

“Protocolo U3”:

Apronto e checklist de partida, de velejada, e de chegada do Veleiro Uruguaiana U3 - D41 HF

22/10/y 2:27 - Cmte Henrique Freitas



Fabiano Benedetti, U3 numa das regatas em Porto Alegre, 2018



Cancelada a Refeno, vale 5.000 cada!

Agradecimentos

*Ao Betão, do écumé de mèr, que nos apresentou o mundo da vela. Deus o tenha.
Ao César Missiaggia, do Volare, gigante na parceria, sem o qual a subida simplesmente não ocorreria.
Ao Henrique Velloso, do Gentileza, um generoso autêntico!, que irradia alegria e tranquilidade!*

Dedico o fruto desse esforço aos amigos da vela,

Em especial, na origem do grupo whats “Cruzeiristas RS”, André Serafini, Claudio M. Pena, Cristian Yanzer e Ivan sperb. Como aos ADMIN do grupo (Pileca, Vitor, Gustavo, Bruno, todos 10). Velejar e cooperar, apoiar, integrar, fundamental, do Jacuí ao RGYC.

Ao grupo whats “Só vela e uma lancha”, furdunços a bombordo e a boreste.

e aos marinheiros e prestadores de serviço, que sempre nos apóiam, firmes, sem poder acompanhar na sequência a emoção colhida a cada brisa que em nós refresca a alma.

Em especial ao Sadi e Neivan da Náutica Navegantes, ao Marcelo da Capotarias Capitão, ao Renê Garrafielo, e ao Júnior Araken, da Shore-Power. Ao Fabiano, que espontaneamente sempre me apóia.

Ao meu mano, Newtinho, que sempre dá uma mão na gestão e manutenção do veleiro.

Dedico igualmente aos co-irmãos, que nos acolhem em tudo que é recanto e nos clubes que visitamos, sempre com tanto carinho e generosidade.

Especial ao Batata, ao ICP, ao VSG, ao ICLS, ao RGYC, CNT, CNI.

Ao Pileca, um líder de mão cheia, e que à testa do RGYC brinda a todos com tantas iniciativas

Aos Comodoros e suas equipes em cada Clube, nota-se bem o sacrifício enorme que fazem, tendo um leão por dia a enfrentar.

Ao Eduardo Bojunga de Oliveira, nosso coach neste projeto e em cada veleiro pelo qual passamos, e assim foi possível ter uma aprendizagem serena, interessante e progressiva.

A gente está sempre aprendendo, um pouco me apavora o quanto ainda falta aprender...

Ao Paulo Angonese (Kauana III), ao Cristian Yanzer (Viking) e ao Gustavo Lis (Saint vincent), por tudo que empreendem em prol dos outros velejadores.

Ao Gigante, ao Susto, ao Márcio, que fazem a gente sonhar que também pode!



Bruno Prisco Jr, U3 na Tecon 2019

Veleiro Uruguaiana U3 - D41 HF – Apronto e checklist de partida, de velejada, e de chegada

22/10/y 2:27 - Cmte Henrique Freitas

Porto Alegre, RS, CDJ – Clube dos Jangadeiros

Copyright HF® - Todos direitos reservados

Pode ser reenviado ou postado a amigos velejadores e outros interessados.

Ficha Catalográfica

Supervisão geral, autoria: Henrique Mello Rodrigues de Freitas, HF U3, dito “Uruguaiana” ou “U3”.
Apoio: Eduardo Bojunga de Oliveira (revisão final) e Carla B. Marcolin (fotos mais leves!).

E-book do HF U3 - e-book, guia prático do Comandante de Veleiro

“Veleiro Uruguaiana U3 - D41 HF – Apronto e checklist de partida, de velejada, e de chegada”

Porto Alegre/RS, 18Mai2020 (data de zarpar para 9 meses no mar!).

135 páginas [v1 – 18Mai2020, v1.1 – 17Jun2020, v.1.2 – 17Out2020].

Vela. Veleiro.

Checklist. Apronto operacional.

Projeto Refeno. Subindo e descendo a costa do Brasil.



Emails com perguntas, sugestões e críticas para: freitas138@gmail.com

Resolvi não ter ISBN: muita burocracia e pouca coisa online ainda. Solicitam “impressos” por correio para registrar um e-book, ‘por Diós, avancem logo, façam-me o favor!’

Podendo, tendo achado útil o material, por gentileza, escolham uma entidade local caritativa, ou mesmo uma pessoa necessitada, e façam um pequeno gesto de doação ou atenção, estará bem pago o esforço do autor!

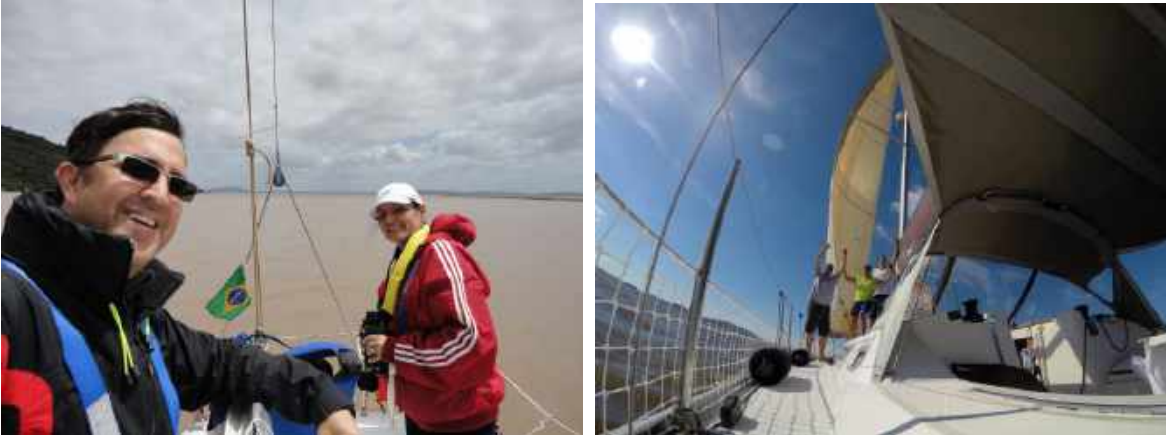
Não tendo uma em mente, o Márcio da Equinautic, com sua pequena família e colaboradores, tem realizado ações sociais relevantes e simples, apóiem a eles pois. Email: marcio@equinautic.com.br

“Protocolo U3”: Apronto e checklist do Veleiro Uruguiana U3 - D41 HF [partida, velejada, chegada]

22/10/y 2:27 - Cmte Henrique Freitas - Porto Alegre, RS, CDJ – Clube dos Jangadeiros

e-book, guia prático do Comandante de Veleiro

Copyright HF U3® - Todos direitos reservados - Pode ser reenviado a amigos velejadores e outros.



HF e esposa Lise no U1 – HF, Lise e filho Gabriel no U3

Apresentação

Este e-book, pretenciosamente assim chamado por ir em formato PDF e de mão em mão, de rede em rede, de grupo em grupo, tem a simples intenção de compartilhar com todos amigos iniciantes no mundo da vela, a nossa experiência acumulada de 2 a 3 saídas mensais (de 1 a 3 dias) entre 24Fev2012 e agora, Maio de 2020, quando no dia 18 zarparemos para nossa 1ª efetiva aventura no mar com o nosso veleiro, mesmo se alguma experiência em mar já tivemos, uma ida de Porto Alegre a Floripa (San Chico 3), uma volta de São Francisco do Sul a Porto Alegre (Wapalu), uma ida a Punta del Este e Buenos Aires (San Chico 3), uma velejada-teste de barco no Tejo (Dufour 33.5), uma velejada rápida em Cannes, e n por aqui no Guaíba e na Lagoa, com direito a ventos de 30 nós e rajadas de 40, em pelo menos 2 ou 3 ocasiões, e mesmo nevoeiro inesperado de 6 horas na Feitoria, em plena tarde.

Desde o U1, de fev 2012 a janeiro 2013, passando pelo U2, de jan 2013 a março 2018, e no U3, desde abril de 2018, tivemos muitas lições, andamos pela Lagoa dos Patos, pelo Guaíba, fomos a São Lourenço do Sul, ao Saco de Tapes, a Pelotas, VSG e ICP especialmente, ao RGYC. É sempre bárbaro ser recebido pelas pessoas em cada local, uma generosidade e acolhida de fazer bem à alma.

Essas lições tentamos sempre traduzir em anotações para estarmos sempre com melhorias sendo implementadas, e trazendo mais segurança nas nossas saídas, tudo se reverte em mais segurança, e em mais conforto. Administrar com clareza tira um pouco do charme da coisa, mas evitar qualquer ruído é importante. Assim, cada um sabe onde está embarcando. E a nossa coletiva vontade e honestidade de propósito vai fazer dessa 'burocracia' um aspecto menor no todo. É minha fé e esperança. E assim temos um ambiente bom, propício para curtir a natureza e a boa cozinha, no U3 sempre intuitiva. E feita com carinho para que os amigos se sintam bem e em casa.

Em 17-20Out2020 encerramos este ciclo do U3.

*Henrique M R de Freitas, U3 Uruguiana **

* Professor (<http://lattes.cnpq.br/6722335489800535>); Empreendedor (www.sphinxbrasil.com).

** Gaudério 3, Delta 41, tem um “guia do skipper Delta 41”, documento conciso de muito valor [José Francisco Correa]. As pessoas que têm Delta 41 têm acesso a ele, solicite a algum que a cópia virá, certamente. Tem também um documento bem detalhado do [Remo Z. Machado] D41 Talassa IV.



Henrique, Lise, e filhos Gabriel e Pedro, no U2 – ao fundo norinha Helena, esposa do Pedrão

Prefácio

O maior orgulho que posso sentir como instrutor de vela é ver os meus alunos velejando aos finais de semana. O Henrique Freitas, neste quesito, é de longe o que mais vejo aproveitando a sua embarcação, seja velejando com a sua família, que sempre o apoiou desde o início do seu sonho de velejar, com amigos, ou apenas passando horas a fio projetando melhorias para ter cada vez mais conforto, mas acima de tudo, segurança.

O que poderemos ver a seguir, é uma grande curva de aprendizado de aproximadamente 8 anos de experiência do nosso comandante como velejador e de uma vida inteira de valores cívico-militares que o diferem da grande maioria dos navegadores. Muito organizado, disciplinado e ávido por conhecimento, compilou ao longo destes últimos anos uma série de depoimentos de outros grandes velejadores para sintetizar em um único documento o que ele considera importante para a realização de uma grande travessia ou um mero passeio de final de semana.

O que vos posso garantir, é que, ao longo destes últimos anos, aprendi muito com este ex-aluno e hoje, grande irmão do mar.

Um bem haja ao nosso comandante!

Que mais e mais milhas possam vir a passar pelo casco do Uruguiana num futuro breve sob o seu comando!

Eduardo Bojunga de Oliveira
Instrutor de vela
Professor da Escola de Vela
Barra Limpa, CDJ – Clube dos
Jangadeiros

Nosso instrutor no U1, U2 e U3
Nosso coach neste projeto!



Pai do Bojunga e mano Newtinho, buscando o U3, dia 1. E aqui acima o U1, filhão Pedro e esposa ligada!

Newsletter do CDJ - 30Abr2020 - Clube dos Jangadeiros

<https://jangadeiros.com.br/comandante-henrique-freitas-do-veleiro-uruguaiana-3-confirma-participacao-na-refeno-2020/>

Jornalista William Vile Dias [a quem agradecemos]

Comandante Henrique Freitas, do veleiro Uruguaiana 3, confirma participação na Refeno 2020.

Embarcação, que zarpa no dia 18 de maio rumo ao evento, vai disputar a 32ª edição da regata Recife-Fernando de Noronha na classe RGS.

O Clube dos Jangadeiros já tem a primeira embarcação confirmada para a 32ª edição da Regata Recife-Fernando de Noronha, a Refeno. O comandante Henrique Freitas e a tripulação do veleiro Uruguaiana 3 vão representar o clube na classe RGS da tradicional competição da vela brasileira, que tem largada prevista para o dia 26 de setembro, no Marco Zero de Recife.



Bruno Prisco Jr, U3 na Tecon 2019

Para participar do evento pela primeira vez, o veleiro Delta 41 está desde agosto de 2019 em preparação para subir até Fernando de Noronha e, conforme destaca o Comandante Henrique, diversas melhorias foram implementadas. “Passamos janeiro e fevereiro na Lagoa dos Patos, em algumas empreitadas e testando a adesão (e o humor e integração) das diferentes tripulações, de subida, de descida, e da Refeno em si. Desses testes, novamente resultou uma lista de melhorias em inox, capotaria, velaria, elétrica e hidráulica, assim como uma série de regrinhas a adotar com a tripulação, em termos de conduta, de economias a bordo, água e eletricidade”, conta.

Foram acrescentados ao barco, que já era de mar aberto, navegação costeira, com equipamentos da Norman para navegação oceânica: balsa, epirb, ssb, pirotécnicos e outros diversos investimentos funcionais e de conforto realizados. “Estamos nos 30 dias finais e ainda com alguns arranjos, contando com o Junior da ShorePower, ex-Delta, e com o nosso Renê Garrafielo, incansáveis no apoio. O Eduardo Bojunga de Oliveira é nosso coach e parceiro do projeto todo, e muito competente na gestão de várias atividades”, relata o Comandante.

Por falar em equipe, Henrique ainda revela os integrantes da tripulação que, além de contar com seus dois filhos Pedro e Gabriel, e da esposa Lise, terá uma quinzena de amigos na subida para a regata e na descida para a volta. “No dia 18 de maio zarparemos no U3 eu e o Cesar Missiaga, do veleiro Volare, iremos a Pelotas confraternizar com os amigos do Veleiros Saldanha da Gama e do Iate Clube de Pelotas a empreitada de poder subir, com a possibilidade de passar para dar um até breve ali aos amigos do Rio Grande Yacht Club por volta do dia 21/5. Se juntarão a nós o Eduardo Bojunga de Oliveira e o Paulo Dariva (do veleiro Boré) e iremos até Jurerê. Dali navegaremos bem devagar, ‘lambendo a costa’, Governador Celso Ramos, Porto Belo, Camboriú e Itajaí, São Francisco do Sul, e Joinville. Um alto faremos por ali.”

Tripulação inscrita para a Refeno 2020: Henrique Freitas, Eduardo Bojunga de Oliveira, Cláudio M. Pena, André Serafini, Cristiano N. Comunello e Paulo Dariva.

Com veleiro e tripulação em total alinhamento, outro aspecto importante da organização do Comandante Henrique em preparação para a regata foi a montagem do cronograma que traça os rumos do Uruguaiana 3 na subida para Recife. “Pretendemos nos juntar aos ‘Farofenos’, capitaneados pela Bruna e Jairo, Henrique Velloso, Paulo e outros amigos, um grupo altíssimo astral, por volta do dia 27 junho, a confirmar ainda, no Clube Naval Charitas, Niterói, e no ICRJ Urca, do Rio de Janeiro. No 18 junho zarparemos de Joinville para Santos, Ilhabela, Paraty, Angra, Rio. Pretendemos por ali visitar o #SAL”, afirma.

Por fim, Henrique Freitas fala da expectativa para a navegada rumo à Refeno e a participação na regata que conta com 300 milhas náuticas de percurso, ou 560 km entre céu e mar. “Estou com a fé nos 9 meses da subida e da descida, com paz, boa cozinha, bom tempo, mar aberto, novas amizades no caminho, sobretudo isso. Na regata em si, os amigos que vão junto são muito competentes e aguerridos, confio neles. O barco é muito bom e rende bem. Estamos guardando um jogo de velas dedicado para a regata e usaremos outras para subir até lá. Então vamos como iniciantes, mas podemos surpreender, eventualmente. Enfim, o fato de ir e de participar já nos realiza plenamente. Não tenho dúvida que representaremos bem o Clube dos Jangadeiros!”, disse.

Veleiro Uruguaiana U3 - D41 HF – Apronto e checklist de partida, de velejada, e de chegada

22/10/y 2:27 - Cmte Henrique Freitas

Agradecimentos	2
Ficha Catalográfica	3
Apresentação	4
Prefácio	5
Newsletter do CDJ - 30Abr2020 - Clube dos Jangadeiros	6
Como cheguei até aqui: 2012 a 2020	11
<i>O U1</i>	11
<i>O U2</i>	12
<i>A decisão pelo U3</i>	13
Instruções gerais e de segurança a bordo	14
<i>Antes de velejar</i>	14
<i>Velejando (ou num stop)</i>	14
<i>As rotas a traçar e os alarmes a rever, sempre!</i>	15
<i>As regras definidas (especialmente em ‘pernas longas’)</i>	16
<i>Outras observações úteis e lições aprendidas</i>	19
Cada tripulante pensar em...	20
<i>Equipamentos do barco [tem? E eu, tenho?] (ver também “memorial”)</i>	20
<i>Equipamentos do indivíduo</i>	20
<i>Comidas (ver também “rancho-tipo”)</i>	20
<i>Remédios (ver também “1os socorros”)</i>	20
<i>Roupas</i>	20
<i>Outros</i>	21
<i>A conversar, com tato, sem pressa</i>	21
<i>Sobre embarcar no barco de terceiros</i>	21
Salvatagem e segurança	22
<i>Meteorologia</i>	23
<i>1os socorros e Farmácia</i>	24
<i>Bote [“saco do bote”] [só pode usar o bote com o saco do bote repassado!]</i>	25
<i>Saco de abandono & operação de abandono</i>	26
<i>Combate a incêndio</i>	27
<i>Spot, PLB e EPIRB – segurança satelital</i>	29
<i>Como proceder se</i>	31
<i>Documentos</i>	33
<i>Registros Anatel e BRMCC</i>	33
<i>Códigos e números importantes da Marinha</i>	33
<i>Marinas no caminho</i>	34
<i>Conveniados do CDJ</i>	35
<i>Outros links e contatos úteis</i>	37
<i>VHF em diferentes portos</i>	38
Instruções operacionais	42
<i>ANTES da Partida [ou de zarpar de novo]</i>	42
<i>O isopor de “alto mar” [antes de zarpar, no cockpit]</i>	44
<i>APRONTADO St Vincent – Gustavo Lis (“leve tudo e nada lhe faltará!”)</i>	45
<i>Partida [ou zarpando de novo] e Velejando</i>	46
<i>Fundeando [intermediário]</i>	48
<i>Chegando</i>	49

<i>Numa parada intermediária rápida, como a de Salvador, por exemplo</i>	49
<i>Depois de chegar [especial se for deixar o barco sem tripulação]</i>	50
Checkout no D-1 [deixando barco em algum lugar por vários dias]	50
Checkout no dia D [deixando o barco!]	52
Checkout de Recife [a apropriar no livro com cuidado] – 16 a 19 Ago 2020	52
Checkout no D-2-3 [17-18] e D-1 [19]	52
Checkout no dia D [deixando o barco!]	53
Pedir ao marinheiro	53
Bojunga em 5-8 outubro [checkin da Refeno]	53
Em casa	54
Na retomada [checkin Refeno]	54
A fazer bem depois, na volta	54
Quando “atrapichado”	55
<i>Preparar o barco para guardar</i>	55
<i>Preparar o barco para guardar por longo período SEM USAR</i>	56
<i>Preparar saída curta duração</i>	57
Ajude os prestadores de serviço a continuar trabalhando [nota U3: serviços no Sudeste]]	58
Rotina & Manutenção preventiva	59
<i>Ferramentas</i>	59
Na mesa de navegação	59
Nas portinhas debaixo do armário de boreste no camarote de proa	59
No paiol	59
O que falta ainda:	59
As do piloto e mecanismo no paiol para o piloto automático	59
<i>Revisão <u>anual ou por 100 horas</u></i>	60
<i>Seguro total do veleiro</i>	61
<i>Manutenção guincho e balsas salva-vidas</i>	61
<i>Revisão <u>permanente</u></i>	62
Checagens de equipamentos	62
Limpeza [e material]	63
Energia e Painelelétrico	63
Iluminação	63
Consumos de energia no U3	64
Capotaria	64
Chaves	64
Painel hidráulico	65
Ar condicionado	66
Camarotes e banheiros	66
Motor Yanmar 3JH5E (39HP) e Gerador Fischer-Panda 4.2 KWA	66
Hélice Gori 3 pás folding	67
Cozinha	67
Marinheiro	68
<i>Manutenção feita em 26Abr2020, 22 dias antes de zarpar</i>	69
<i>Manutenção na volta do mar e melhorias a vislumbrar</i>	70
<i><u>Cursos “RS” [“Fundação U3”]: 2021 Abril-Maio</u></i>	71
Memorial do U3	72
<i>Memorial sumário</i>	72
Características Técnicas	72
Palamenta	73
Eletrônicos	73
Sistemas de Energia	73
Navegação / Comunicação	73
Eletrodoméstico	74
Bombas / Esgotos / Tubulação	74
Motor	74

Melhorias de Acabamento e Conforto	74
Elétrica:	74
Marcenaria / Ferragens:	74
Acessórios	74
<i>Memorial detalhado</i>	75
Melhorias implementadas	75
Pontos distintivos	76
Ultimamente feitos	77
<i>Planta baixa do veleiro U3 D41</i>	78
<i>Elétrica</i>	79
Desligar Sistema 120V	79
Shore Power	79
Inversor	80
Gerador	81
Raymarine C95	81
App para controle remoto do Raymarine C95	81
Rede Wi-fi Interna	82
Conectando App Navionics	82
Adicionando rotas importadas do App Navionics	84
echoMap70s	86
VHF	86
Mapa atualizado dos Paióis e camarotes (arrumação e conteúdo) – maio 2020	87
<i>Consumos</i>	92
<i>Entradas e Saídas no Casco</i>	93
<i>Esquema Hidráulico</i>	93
<i>Bússolas, tabela de desvios</i>	94
<i>Diário sumário de Bordo</i>	95
Projeto U3 na Refeno 2020 – confirmada, e cancelada finalmente	96
<i>Propósito e época</i>	96
<i>Relato do “Gigante” – Entrepólos</i>	96
<i>Tripulações</i>	96
<i>Subida Porto Alegre – Recife</i>	97
<i>Subida e descida Porto Alegre – Recife</i>	98
<i>Regras básicas para quem vem a bordo</i>	99
<i>U3 charter for free</i>	100
<i>Taxa fixa individual por perna [rateio das despesas gerais do projeto] - “TFIPP-RDP” = 700,00 R\$</i>	101
<i>Mantimentos e rancho</i>	102
<i>1os socorros</i>	102
<i>Salvatagem e equipamento</i>	102
<i>Investimento para apronto e adaptação do U3 para navegação oceânica</i>	103
<i>Aviso de Saída</i>	104
<i>Ficha de navegação [casal SANADA, 1996, p.275-276]</i>	104
<i>Articulação de cada perna</i>	105
<i>Modelo de ordem de partida de uma perna [base texto do Angonense “Poa-Floripa”]</i>	106
<i>Endereços de todas marinas e serviços pelo caminho</i>	106
<i>Marinha do Brasil – contatos ao longo da rota</i>	106
<i>Valores por perna de subida, na Refeno, na volta FN/Cabedelo, e pernas de descida</i>	107
<i>As despesas da subida</i>	108
<i>As receitas projetadas detalhadas [ver planilha, aba receitas]</i>	109
<i>Os depósitos previstos na subida e depois na descida [ver planilha, aba receitas]</i>	110
<i>A descida 2019-2020 do Gigante como base, fundeio por fundeio</i>	111
<i>A Farofeno em si</i>	111
Rancho-tipo	112
<i>Rancho em Recife para a refeno e início descida</i>	115
<i>Receitas para preparar a bordo</i>	115

Lições da subida	116
<i>U3, relato da etapa 1: CDJ, ICP, Bombinhas, Marina de Itajaí, JIC</i>	116
<i><u>Live Janga Sail talks: a expedição U3 pelo Brasil e a Refeno 2020 [04]Junho2020</u></i>	118
<i><u>Relato do coach Eduardo Bojunga de Oliveira [19 a 28 Maio 2020]</u></i>	120
Perna CDJ – ICP	120
Problemas com o AIS	120
Problemas com o VHF	121
Perna ICP – Bombinhas	121
Bombinhas – Itajaí	122
Itajaí – JIC	122
Notas sobre a Navegação	122
<i>A etapa 2, 17/6 JIC em Joinville a 11/7 Clube Naval em Niterói, 24 dias: JIC, ICS, YCI, Paraty, Angra, Ilha Grande, CNC</i>	123
<i>A etapa 3, 27/7 [29] CNC a [16]20/8 Cabanga: Niterói, Forno, Vitória, Abrolhos, Ilhéus, Camamu, Salvador, Maceió, Recife</i>	125
U3, aqui algumas lições na subida	128
<i>Script para falar sobre U3 subindo a costa do Brasil: Joinville-Rio-Recife – Jun-Ago2020</i>	129
U3 na REFENO – Aos tripulantes – 28Ago2020 – apenas o plano	131
Planos	131
Na retomada [checkin Refeno] – repetido lá de cima	133
Relatos da Refeno	133
U3 somente descida, inicia 23 outubro no Cabanga/Recife -28Ago2020	134
Esta versão é a Veleiro Uruguaiana U3 D41 HF, v1.2, de 17Out2020	135

Como cheguei até aqui: 2012 a 2020

O U1

24 fev 2012, no CDJ, Porto Alegre, o Betão nos levou, eu e esposa Lise, para uma voltinha no Ecume de Mèr, 26 pés. Longa história. A gente achava que eu, como sempre, iria enjoar andando de barco. Não. Foi absolutamente bárbara a sensação. Fomos até a ponte do Jacuí, ali onde a estrada vai para o Sul do Estado. Espetacular velejadinha. E baita camaradagem nascia. A gente estava procurando um “motor-home”!

Entramos para o Clube dos Jangadeiros, compramos um veleiro Velamar 24 pés, reformamos, meu mano Newtown me ajudou, o Eduardo Bojunga de Oliveira, instrutor de vela, tornou-se um bom amigo da família toda, fizemos os exames da Marinha do Brasil, casal e 2 filhos, Pedro e Gabriel. Foi um tempo de muito aprendizado!

Compramos por 29 mil, melhoramos e anotações estavam em 54 mil quando vendemos por 36 mil, e levando uns 12 mil em equipamentos individuais do velejador para o próximo barco.

Acho que finalmente me dou conta que nunca passamos da Ponta Grossa em 10 meses de U1! Ehe!

Amigo Betão se foi, alguns anos depois, velejar em outros pagos, uma perda doída, rico amigo do peito.



O U2

Buscando maior segurança a bordo e conforto, fomos buscar em Tapes, o Susto nos ajudou na compra de um Delta 32 com roda de leme. Viemos velejando, com o Cláudio Pena e o filho Gabriel. Era janeiro de 2013. E fizemos no U2 tudo que tínhamos feito de melhorias no U1. Ajudaram-nos na época o Daniel uruguaio e o seu imediato Marcelão, e o Moacir, que resolvia tudo e nos ajudava com as invenções. Também nos inox o Sadi e o Jair/Neivan. Inventamos de tudo. Entramos no barco por 165 mil reais, quando saímos entregamos 280 mil embarcados. Uns 50 mil repatriamos em equipamentos do velejador para o barco seguinte. Era bárbaro o nosso barquinho, especialmente depois de todas modificações feitas.



A decisão pelo U3

O Bojunga nos ajudou num complexo processo de compra e de articulação, do qual tiramos muitos aprendizados.

Razões que eu considerei ao comprar (comparando com o meu D32): mais banheiro, mais sala, mais pé direito, mais energia [pode-se ligar tudo com o gerador: ar cond, tv, luzes, etc.], as velas se ajustam [genoa auto-cambante], 2 catracas elétricas facilitam muito, economias diretas [custo zero para trazer, receber um ano antes do que se fosse encomendar um novo, barco só de água doce, estado de zero, fabricação monitorada semanalmente, quilha curta 1,60m, tudo ajustado e revisado no barco], o valor investido em equipamentos de 1ª linha [eletrônicos, velas, catracas, estai de popa hidráulico, gerador, ar], convés em divinice [1 ton mais leve], motor, gerador e ar com poucas horas de uso, bote e motor (depois não recebidos), blecaute e mosquiteiros, armários e paióis, micro-ondas, TV grande, hélice Gori tripá folding, pintura especial, teka e design, tampas dos tanques. Este era o U3, nossa, de deixar qualquer um perplexo. Simplesmente maravilhoso. Eu e esposa tínhamos, meses antes, ido olhar um D36 no mesmo trapiche, passamos por aquele veleiro enorme, lindo, e ... impossível de ter! É nosso!! Implementamos muita melhorias, mesmo assim, depois de tomar posse.



HF U3, esposa Lise, filhos Pedro e Gabriel [camiseta branca]. E ali acima o U3 na arrancada da Tecon 2019!

Instruções gerais e de segurança a bordo

Seja bem vindo! Teremos um ótimo “passeio”, faremos tudo para que assim seja.

O Comandante [só pode ter um] é o Henrique Uruguaiana [eu!]. Sou o responsável pela segurança e salvaguarda das vidas a bordo. É importante seguir as instruções do Comandante.

Aguarde sempre [ou solicitem antes] liberação para embarcar ou para desembarcar. Todo detalhe conta! Vendo algo estranho, avise imediatamente. Entenda sobre redes de pesca e sobre outras embarcações, e interesse-se por tudo do nosso veleiro, tanto de navegação, quanto de equipamentos, localização, etc.

Antes de velejar

Respeitar as datas e o horário combinados para embarcar. Estacionar onde orientado.

Caso beba ou coma algo especial, favor trazer. Mesmo bebida 'zero'.

Guardar tudo na mochila, evitar que possa cair na água: chaves, celulares, etc.

Roupa apropriada para a ocasião, tênis, e maiô de banho, toalha, protetor solar, boné, etc.

Ver onde estão equipamentos, cabos, salva-vidas, bote, balsa, extintores, bolsa de abandono, ferramentas, 1os socorros, etc.

Ver como vestir o colete salva-vidas, e como usar a linha da vida. Para ir ao mastro ou proa, avisar ANTES! Entender um pouco mais de piloto automático, painel elétrico, válvulas, torneiras, disjuntores, solenóide, gás, fogão, geladeira, etc.

Ir no banheiro antes de subir a bordo [ou, se no próprio barco, antes de zarpar].

Velejando (ou num stop)

Sempre anunciar ANTES o que pretende fazer ou a iniciativa q pretende tomar. Esperar instrução e o ok.

Evitar qualquer agressão ao meio ambiente. Não jogue nada na água sem antes indagar (perecíveis ok).

Evitar ficar de pé (no cockpit, sim) ou se deslocar [antes, solicitar].

Permanecer principalmente no cockpit. Qualquer outra circunstância, avisar antes.

Janelas fechadas. Alguém rechegar isso.

Poupar água doce. Vamos usar a água 'do rio' para uma primeira limpeza (louça, banho, etc.). Tem banho de rio na popa-targa chuveiro! Ali mesmo tem também água doce quente para um 'enxágue' rápido.

Nunca mergulhar com um salto, e sim entrar na água (pedindo autorização antes).

Quando na água, caso motor ligado, mantenha distância.

Coletes salva-vidas disponíveis, usar sempre ou tê-lo à mão, também no bote (necessariamente).

Importante não colocar nada de papel ou objeto estranho no vaso sanitário.

Entender como se dá a descarga, e mexer em qualquer das válvulas somente se entender.

Respeitar o local das coisas na geladeira, procurar ser rápido no abrir-fechar. Seguir regras de 'reposição'.

Por favor, não se pendure, sustente ou agarre: nem nas abas da mesa do cockpit, nem na roda do leme, e nem no braço da churrasqueira. Dê a mão para alguém, da forma indicada.

Na prainha, apenas permanecer um por vez, beeeem devagar! (ao sair ou voltar de bote).



U3 na Tecon 2019 e U3 num furdunço histórico no final de 2018, ali pelas Areias Brancas, e barcos de todos clubes.

As rotas a traçar e os alarmes a rever, sempre!

AJUSTE DE ALARME DE ECO DEVE SER FEITO **PELO DISPLAY TRIDATA POR BB**:

SELECIONE O ALARME A SER AJUSTADO:

- * APERTE O BOTÃO DEPTH.
- * Flecha p cima: PARA ÁGUAS RASAS;
- * Flecha p baixo: PARA ÁGUAS PROFUNDAS;
- * Âncorazinha: QUANDO ESTIVER ANCORADO.

LIGAR E DESLIGAR ALARME:

- * APERTE E SEGRE O BOTÃO RESET POR 1 SEGUNDO (" NÚMERO " = LIGADO E "OFF" = DESLIGADO).

AJUSTE DE ALARME:

- * PULSIONE AO MESMO TEMPO OS BOTÕES TRIP E RESET, OS NÚMEROS IRÃO PISCAR NA TELA;
- * COM OS NÚMEROS PISCANDO USE OS BOTÕES RESET E TRIP PARA AJUSTAR;
- * APÓS O AJUSTE AGUARDE 6 SEGUNDOS, A TELA VOLTARA' AO NORMAL.

SILENCIAR MOMENTANEAMENTE O ALARME: * APERTAR QUALQUER BOTÃO DO TRIDATA.

Criando Rotas e atualizando as Cartas Náuticas no Navionics

Fazer Rotas

www.navionics.com → Fazer Logon → Chart Viewer → criar as rotas que desejar

*Automaticamente as rotas irão sincronizar em todos os dispositivos (iPad e iPhone)

Enviar as Rotas para o Raymarine C-series

No iPad/iPhone → Conectar a rede do Plotter (Ray-U3) → Menu → Device Connected → clicar na engrenagem → deixar selecionado “Transfer Routes and Markers” → voltar a tela anterior → clicar em “Start Sync”.

No Plotter Raymarine → “My Data” → “Import/Export” → “Retrieve Data” → Navegar até “SDCard1/Navionic/Archive/Routes” → Clique sobre as Rotas que deseja importar.

Em “Home”/“My Data” /“Routes” poderá selecionar e navegar as rotas recém importadas.

Enviar as Rotas para Garmin (Plotter e Portátil)

- Exportar as rotas desejadas no formato GPX a partir do app Navionics e salvar no PC/Mac;
- No PC/Mac, abrir o aplicativo “Homeport” da Garmin (equivalente ao iTunes da Garmin);
- Importar as rotas salvas no PC para o “My Collection” do Homeport. Maneira mais fácil é arrastando e soltando em cima do “My Collection”.

Garmin 78s - Plugar o cabo USB ao PC/Mac → Arrastar as rotas desejadas do “My Collection” para o “Internal Storage” (Tudo isso na interface do Homeport).

Plotter Garmin - Retirar o micros do Slot do Plotter e colocar em um adaptador SD para colocar ao PC/Mac → Arrastar as rotas desejadas do “My Collection” para o “SD Card” (Tudo isso na interface do Homeport).

Atualizar a Carta Náutica do Plotter Raymarine - Conectar rede Wi-Fi do Plotter (Ray-U3). No iPhone/iPad abrir App Navionics → Menu → Device Connected → clicar na engrenagem → deixar selecionado “Update Charts” → voltar a tela anterior → clicar em “Start Sync”.

Atualizar Carta CCD Gold Larrondo - Não existem versões novas da carta e o Larrondo recomenda não fazer update do software do Plotter correndo o risco de deixar de funcionar a carta CCD Gold.

As regras definidas (especialmente em ‘pernas longas’)

- 1) **Bom senso impera como regra. Ambiente zen. Amigos.** Um momento único em cada perna.
- 2) O Comando é do HF, reforçado pela atitude positiva e de boa acolhida de toda tripulação no que toca a segurança e a tática a seguir. Sempre dialogada previamente. **Paciência para releitura de checklists!**
- 3) Papéis serão alocados e poderão variar numa mesma perna.
- 4) Problemas enfrentados serão conversados “na pauta do Comandante” para lições a tirar, apenas. Pedra em cima, é pedra em cima. O q se passa no U3, no U3 fica.
- 5) **Ao preparar seu material para vir a bordo, lembre de escolher uma sacola [sacola de pano, não mala, não ferros] que não marque ou machuque ou arranhe potencialmente o barco, paineiros, etc. Não tem muito onde tudo acomodar, sua sacola será usada ali na cama mesmo ou num canto. Na proa tem 2 gavetas e 3 pequenas prateleiras para serem compartilhadas.**
- 6) **Velejar** no U3:
 - a) **dialogar ANTES as decisões importantes [última palavra do Comandante, caso não consenso];**
 - b) zarpar a vela... se menos de 4 nós, motor (*overdrive* sempre que possível);
 - c) podendo **regra imperativa!**, **sempre pernoite abrigado** (amanhã continuaremos!); noite anterior estudar carta, ter planos A, B, C! E revisar a méteo!
 - d) ganhar sempre barla (fator ‘Angonense’);
 - e) as pernas serão realizadas com tempo favorável sempre. Se não, um porto ou ilha próximo servirá para parada intermediária e depois seguiremos;
 - f) iniciar com vela grande [rizada?], só depois genoa, e encerrar folgando bem a grande, emopando para enrolar a genoa abrigada pela grande (projetada p a frente, e nunca panejando no mastro), somente depois descer a grande aprofada ao vento [soltando devagar e caçando o rizo 1 e depois o 2];
 - g) atividades serão ‘duplo-cheçadas’ [sem mimimi]. Especialmente fechamento do barco, gaiutas e vigias para contra-vento.
- 7) **Segurança e operação:** salvatagem e linha da vida instaladas, bombordo e boreste, andar de harnès [e salva-vidas], etc., especialmente se indo no convés, mastro ou proa.
- 8) Data e hora de apresentação vs data-hora **partida:** na combinada. Chegar no dia anterior? 5 a 7 dias antes confirmaremos a data-hora de zarpar. Méteo afeta decisão.
- 9) Todos podem contribuir na faina (tarefas a bordo), com rodízio de **papéis**, com bom senso e flexibilidade. Papéis: lavar louça, cozinhar [**mãos muito limpas toda vez!**], limpar banheiros e vasos (limpar ao usar), “turnos”, faxina convés, arrumação quartos [ao liberar a cama, recolher seu saco de dormir]. Sempre 2 no cockpit.
- 10) Cabine de proa e a cama da sala talvez compartilhadas.
- 11) **1os socorros**, temos material básico a bordo, traga seus remédios, assim como algo preventivo contra mal de mar ou enjôos. “**Traga tudo e nada lhe faltará!**” (lema do Gustavo Lis, Saint Vincent, para tudo).
- 12) Combate a **incêndio**, a bordo **4** extintores, devidamente mostrados ao embarcar [e sensores: 1 gás e 3 fumaça].
- 13) **Valor** mínimo de participação em despesas de manutenção, e outras eventuais, durante uma jornada ou viagem; além de rancho a uma base de R\$ 125/dia de comida e bebida básica. **Incluído:** hospedagem no U3; alimentação simples, água, algumas bebidas não alcoólicas, diesel, bote [remo ou gasolina]. Não Incluído: taxa de inscrição em regatas; toalhas de banho; saco de dormir; quaisquer outras despesas; bebidas alcoólicas (**cada um com a sua**, ou arranjos afins). **Caso se fique a bordo mais dias do que o básico previsto, haverá (sem muita parcimônia) divisão a posteriori de custos extras [rancho, diesel, marinas, etc.]. Indo a restaurantes, etc., cada um paga o seu.**
- 14) Pode-se, desde que combine claramente antes, embarcar e desembarcar um dia antes e um dia após as pernas (para confraternizações, expos, palestras, festas, etc.), sem alimentação a bordo.

- 15) **Costumes:** por favor, uma vez a bordo, não **discutir fervorosamente** política, futebol, clube ou religião, pois nem todos partilham da mesma opinião. E temos q focar no alto astral. Por favor, sem heavy bullying com o Comandante [ele me disse q não aprecia!] [caso sim, tripulante vai acabar pernitando “no botinho”, com cabo longo!].
- 16) **Lixo:** vamos amassar bem as latinhas (**antes esvaziar bem, por favor**), caixas de produtos, etc, separando latas e outros secos em 2 sacos no paiol de popa bombordo, embaixo do banco timoneiro. Orgânicos [e cinzas] ao mar. Sacos de lixo do banheiro retirados diariamente, por bom senso, beeeem fechados e colocados num 3º sacão lá no paiol de proa.
- 17) **Bebidas,** contamos com cada qual, teremos um “muito pequeno” tanto: se desejar “mais que um pequeno tanto”, favor trazer. E sem ‘flauta” sobre isso: **simples, traga** [se não trouxer, vai lhe faltar].
- 18) Pode **fumar?** Sim, **moderadamente**, no lado de fora do barco (charuto, cachimbo, cigarro). **No cockpit, somente nos banquinhos bem de popa** [em todo caso, a **sotavento**]. Mas por favor: bitucas, etc., não colocá-las no lixo nem em latinha de ceva que depois irá no lixo [seja, guarde isso num potinho plástico com tampa hermética, e depois descartar ao descer] [cada qual zele pelo seu potinho hermético].
- 19) Proibido, usar e portar drogas e armas.**
- 20) Outras pequenas **regras** a bordo: [a] **papel no cesto, jamais no vaso**, por favor! (**considere usar o vaso sempre sentado, pois facilita bastante a higiene do ambiente. Caso deseje usar de pé, sem problemas; neste caso use o WC da proa, e então, caso ‘extrapolar’ o limite do vaso, favor usar o balde e o pano para uma sumária faxina nas imediações do vaso e no chão**); [b] porta do box e outras, não forçar, entender como funcionam; [c] levar seu harnèss e roupa de chuva, sua toalha de banho e de rosto, seu saco de dormir (outro eventualmente usará sua cama), e sua bebida alcoólica; [d] calçado apropriado e roupa de chuva; [e] respeitar o lugar das coisas na geladeira; abrir e fechar rapidamente. **Tendo ladies a bordo, vetado totalmente xixi na borda, por favor [sem ‘exposição da figura’, por favor]**. Não se agarre na roda do leme para subir e descer de algo! Não se agarre nas prateleiras laterais para levantar ou apoiar! [elas não suportam essa carga!]. **Vendo algo estranho, avisem imediatamente. Entendam sobre redes de pesca e sobre outras embarcações e como advertir.**
- 21) **Água:** importante **economizar** como hábito. A pia da cozinha tem uma torneira de pé, usar com parcimônia. As torneiras outras, usar com parcimônia, e sempre voltadas para “toda fria” [azul]. Algumas válvulas estarão fechadas: exemplo, água quente nas pias dos banheiros [a ver melhor, indague sobre isso!].

Chefe Comunello e HF U3 no réveillon 2018-2019, no Capão da Lancha, Saco de Tapes. [montagem do André Serafini!].



- 22) Mapa **geladeira** e regra reposição e de uso, e espaço de cada: tem posição para coisas congeladas (dentro da placa) e para comidas, **prioritariamente**. E bebidas: 1 vinho, 10 cevas, 1 champagne, 10 refris, 1 galão de limonada, 1 galão de água. Caso pegue uma bebida, depois lembre de repor na mesma posição uma cheia. Tem galão de água, caso esvazie, lembrar de completar ou colocar outro, e guardar o repositório em si. Tem posição para salada, coisas do café, frutas, etc. Tente dialogar sobre isso, ou teremos, e devem aceitar, o “responsável por gerenciar a geladeira”, e somente ele abre e fecha, por favor. Preservar organização, energia, qualidade.
- 23) Um saco, sacola ou mochila grande por tripulante, nada de mala de rodinha, não temos onde colocar.
- 24) Sempre usar luvas! em especial, ao partir, ao chegar, ao fundear e manusear com a âncora!
- 25) Só subir no mastro com capacete e equipamento, cadeirinha, redutor, cabos, etc.; e uma pessoa dedicada a ficar atenta a quem sobe e controlando cabos segurança.
- 26) Pesca: com ventos de até 15 nós, mar de até 1.5m de ondas, e não em partida ou chegada.
- 27) **Se der alguma zebra no projeto, teremos que fazer face às mudanças e nos adaptarmos. Em casos excepcionais, decisões excepcionais a serem acolhidas e tratadas. Tem bônus e ônus, contamos com cada um nisso.**
- 28) **Desejariam flexibilizar alguma regra? Por quê? Como? [favor escrever ao freitas138@gmail.com].**

Outras observações úteis e lições aprendidas

1. **O ‘Spot’ vai a indivíduos, não a grupos. Podem criar confusão e ruídos, senão.**
2. **Calma e paciência, muito diálogo. Manter e assegurar a calma sempre!**
3. **Confiar. Contudo, não ter excesso de confiança nunca!**
4. **Antecipar tudo que possível. Instruir equipe sobre como proceder, e papéis, antes de partir!**
5. **Estudar muito a méteo, ventos, etc., e decidir: é favorável a sair!? Certeza?**
6. Prioridades do Zanon: segurança; confiabilidade; autonomia [cambona extra de diesel e de água]; somente por último conforto.
7. Definir o que levar, em caso de dúvida, indagar ANTES.
8. Nada cair “dentro”, achar melhor lugar p as coisas!
9. Nada de noite, prever muitos pontos de parada. Às 17h de cada dia, sendo possível, estar fundeados em local seguro! (rega preciosa do Angonense).
10. Timoneiro de plantão cuida somente do rumo e de obstáculos na rota! Ter um ‘segundo timoneiro’, que lhe ajudará na tarefa. Alternar. Todos: cuidar redes!
11. Manter uma “linha de profundidade” (20m, 50m, 100m)? Ou manter uma equidistância da costa (10mn, 15mn, 20mn)? Avaliar juntos as cartas, dialogar sobre isso.
12. Se for usar o gás, a solenóide liga SE os 3 disjuntores "12v" iniciais estiverem ligados!
13. Usar pratos e copos descartáveis, fica mais fácil e ajuda a economizar louça. **Cozinhar tudo antes!**
14. Parafusos rever. Especialmente depois de muito contra-vento forte!
15. GO TO : posiciona o cursor com um toque na tela [um clique, uma batidinha], menu, go to [para cancelar, menu, stop go to]. Indague, aprenda a ver e fazer isso!
16. **Alarmes?** Tirar alarmes e AIS, como? [como] alarmes wind, echo, AIS, e70, ... tem q mexer no Raymarine radar-plotter menu via ipad touch; tem q mexer no i70 ray e seus alarmes; tem q mexer nas 2 rodas de leme em todos aparelhos e ver alarmes: em cada há especificidades, e neste documento tem uma indicação de como fazê-lo.
17. **Compartimento da mesa no cockpit:** estojinho de 1os socorros rápido; ferramentas bolsinha; binóculos; pano extra; silver tape; WD40; silicone.
18. **Holding tank** – a saída está fechada, se for esvaziar tem q abrir [pode, antes, verificar o nível de quão cheio está... o tanque em si. Susto lembrou se a válvula de saída do holding tank está aberta antes de acionar esvaziamento [ver e anotar no checklist]. Biodegradator é uma boa opção química . Vejam o site www.biodegradator.com.br
19. **Genoa auto-cambante** - tensão na adriça da genoa pode deixar mais difícil de enrolar. Faz uma marca no cabo quando tensionado junto ao stopper. Quando for enrolar ou desenrolar solta um pouco e tudo mais fácil.
20. No contra-vento, rizar 2, e caçar bem genoa [melhor resposta e mais conforto].
21. Mapa geladeira e regra reposição e de uso, e espaço de cada: 1 vinho, 10 cevas, 1 champagne.
22. Caso algum aparelho receber umidade ou água, mergulhá-lo numa vasilha com arroz e deixar 3 dias.
23. Aprendendo com uma POA-B.Aires: leia no “POPA” (http://www.popa.com.br/2011/DIARIOS/BsAs_canibal/Buenos%20Aires.pdf). Inspeccionar o fundo, leme, anodos, motor e rabela, filtros, etc., ver se licença Marinha, etc., documento de saída do barco do País [Marinha, Capitania dos Portos], várias cópias! [é carimbado em tudo que é porto, é o passaporte do barco!]. Tem que ter cópia do TIE e da carteira de mestre/capitão, para cada pessoa, para cada porto, prever várias cópias. Ter bandeiras dos países que vai visitar! Rever velas, rizados. Ver cash do país que está indo e USD. Informar-se sobre marés em cada local. Sempre abastecer bem de água e de diesel. Cuidar com impurezas nos combustíveis: ter meia de nylon nos filtros [isso li em outro lugar]. Sr Carlos Pont, contato em Piriápolis, importante! Tem que ter comprovante de "libre deuda" em cada marina! [quitar pendências]. Diária da marina vence às 10h de cada dia... sair cedo no dia seguinte! Radar, ter, importante, neblina! complica tudo e fica tenso à tôa! De perto do Chuí a Rio Grande, cuidar redes e bandeiras de sinalizacao!
24. Cuidar maré alta em Rio Grande, pois é 1,40m na entrada do Clube e encalha!

Eu apreciei muito como iniciante esta leitura, bem completa:

"Como Viver a Bordo - Veleiros & Lanchas - Manual do Cruzeirista Moderno" by Yuri Sanada, Vera Sanada, Ricardo Pedebos. Start reading it for free: <http://amz.onl/1q3mUwH>

Cada tripulante pensar em...

Equipamentos do barco [tem? E eu, tenho?] (ver também “memorial”)

Está levando? Binóculo [ou monóculo]; GPS portátil; 1os socorros; SPOT [deixar link p/ família]; PLB; adaptador de tomada para o inversor [como é a tomada? 2 pinos redondinhos ou chatinhos? 220 ou 110 na saída?, pilhas AA, AAA, e D [muita pilha AA!]. **U3 sim! Mas e você, também tem para si?** seus 1os socorros; suas pilhas, e tudo mais?

O veleiro tem (indague ao Comandante)? Cadeirinha do mastro [e 2 mosquetões]; buzina eco; bandeiras do[s] país[es] de destino?; papel de saída do Brasil, já fazer 5 cópias; 5 cópias do TIE [e original] ou documento do barco bem à mão na mesa de navegação; alicatão; balde; farolete 12v; linha da vida; mangueira; cabos solteiros [para "reboque"]; carta náutica impressa, todo trajeto; radar; salvatagem toda; extintores; fogos; água; bote; diesel; velas; âncoras; adaptador de tomada extensão do trapiche; convenção de balizas, sinais, luzes, apitos, bandeiras. **U3 sim!**

Equipamentos do indivíduo

Além de binóculo; GPS mão; 1os socorros; Spot; adaptador de tomadas, pilhas AA e AAA; **pensar em:** Cinto para linha da vida, harnés [salva vidas e bombinha reserva].

Lanterna led e carregador, lanterna led com dínamo e solar, e lanterna mergulho. Luz de led para a cabeça. 2 facas ou canivetes; 1 alicate multi ferramentas; cabinhos de bolso; cabos solteiros.

Firefly plus; iris 50 [halidade]; relógio barômetro; óculos de grau reserva [e de sol].

Protetor do ipad e do iphone [carregadores de celular e de todos aparelhos!]. Carregar APPs importantes (windy e navionics), atualizados antes de sair de casa. E clicar no ‘atualizar’ ou upgrade cartas.

Amuleto da sorte e proteção! Luvas 2 pares ; óculos de natação para eventual necessidade de mergulho e inspecao fundo barco, e pé de pato.

Cópia do RG e do arrais [pelo menos 5 cópias] e originais. Grana cash, do[s] País[es] de destino.

Ver ainda: alicate, cabos solteiros, isqueiro, cinto, remédios, protetor solar, chapéu e boné.

Comidas (ver também “rancho-tipo”)

Pensar quantos dias, quantas pessoas, quantas refeições, pré-listar. Então ver lista de rancho, consensuar com tripulação o que comprar, cardápio, etc.

Tem muitas coisas anotadas mais ao final deste documento: papel higiênico, tudo de limpeza e do banheiro; massa rápida copinho; chá de cidreira e da índia; água!!! [muita água!]; leite, iogurte, etc, açúcar; massa, azeite, etc., linguiça defumada e arroz, cebola; bebidas, ron, céva, refri, suco [muita coca-cola!]; bala e chocolates, bolachinhas.

E tem a “lista radical” do Paulinho Lahm: “só essencial do essencial!” 1. óleo diesel, 2. água, 3. Muita cerveja, 4 algo para comer (frugal), 5. remédios; 6. protetor fator 50, 7. bonés, dois, 8. roupa de cama, 9. cinto de segurança.

Remédios (ver também “1os socorros”)

1os socorros, estojo; chá camomila; protetor solar 30 e 50, e pós sol, protetor labial e p rosto;repelente insetos; remédios regulares receitados; zovirax; omcilon orabase; buscopan; feldene; colírios; etc.; rosuvastatina; álcool gel, fio dental; dramim b6 ou meclin (no bolso!); tylenol; antigripal; merthiolate, termômetro, vaselina, colírio.

Roupas

Roupa impermeável para frio, e botas de chuva! Triar bem, bastante cuecas, bermuda, camisetas, calção, etc. Toalhas, 2; saco dormir [e MEU travesseiro!]; boina lã; calção de banho; chapéu e boné; crocs?; bota chuva flexível. Estojo "toilette" [barba, lingettes, etc.], protetor abdominal (preventivo coluna), peso chumbo ou outro para mergulho.

Cuidar lista de material que passará na aduana a cada vez!

Outros

NÃO VÁ PARA O MAR SEM SEGURO !

<http://naveguetemporada.com.br/insurance.php>

<http://www.brancanteseguros.com.br>

MONTAR SUA BOLSA DE ABANDONO RÁPIDO

Leve um mimo gentileza para o Comandante! [kkk].

A conversar, com tato, sem pressa

A viagem em si; a relação com os tripulantes; postura da tripulação e código comum.

Rancho e cardápio [bebidas, perecíveis, não perecíveis].

Falar do veleiro e de seu equipamento, radar, plotter, cartas náuticas. Rotas. Alarmes.

Esclarecer sobre extintores, painéis, gás e reserva, água em litros, combustível e consumo do motor [peças de reposição e ferramentas].

Falar um pouco sobre 1os socorros, do barco e de cada um.

Dizer sobre os documentos, do barco, com cópias, e os de cada um.

Definir e conversar sobre os papéis de cada um, a desempenhar.

“Un équipier formidable” : confiar no Capitão; participar da vida a bordo; pensar em segurança; humildade e discrição; não levar uma mala, e sim um “sac-marin” ! Gerir stress, angústia, frio e 'mal de mar'. Tomar iniciativas, dentro das regras de segurança [e com ciência do Capitão]. Antes de partir, ajudar a arrumar tudo, idem ao chegar! Faxina voluntária, aqui e ali, cozinha e banheiro, cockpit.

Sobre embarcar no barco de terceiros

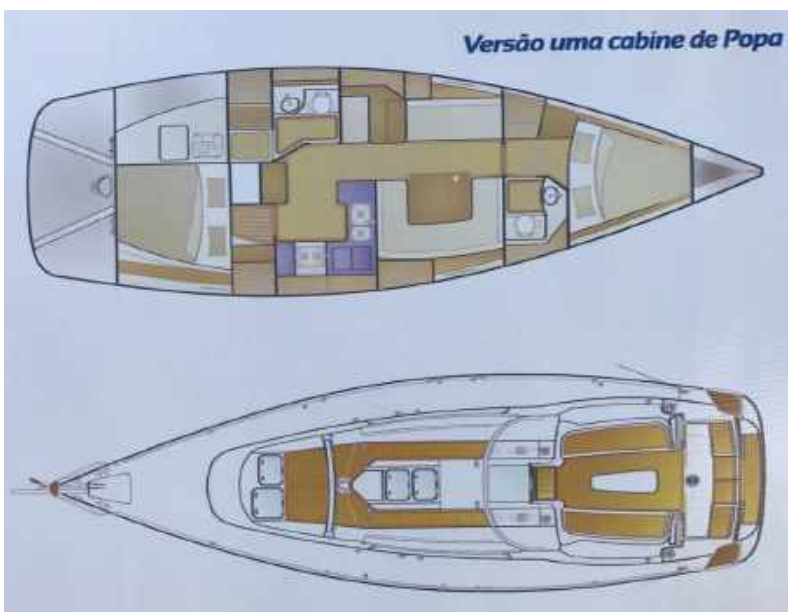
Aqui uma referência adicional, a partir de anotações com o Angonense, Kauana 3, e com alguma adaptação: do ponto de vista de um tripulante que ficará diversos dias "morando" no barco, sendo x pernas, cada uma com um pernoite no mar (ou lagoa): é importante esclarecer, a partir de constatações e reunião com o 'dono', aqui considerados como premissas: [1] barco está equipado para navegação oceânica; [2] designação skipper ou responsável pela navegação e informações a respeito, assim como procedimentos legais; [3] designado é o comandante do barco a partir de ponto de partida até desocuparmos a nau; [4] dono providenciará todo o restante necessário para a viagem oceânica internacional, procedimentos legais, documento de saída do Brasil, cópias, e cartas em papel; [5] a tripulação convidada fica responsável pelo arranhamento, alimentação.

Então, dividindo as providências em grupos:

1. itens pessoais: a cargo de cada um, óbvio, onde podemos a partir da experiência de cada um, trocar informações; tudo que embarcar tem que ser desembarcado no destino;
2. alimentação: providenciado pela tripulação convidada;
3. preparação do barco para a travessia, como combustível, água, gás: providenciado pelo dono, em certos casos a ver melhor (é o caso do U3, onde incide uma “taxa de participação”, mais ao final definida);
4. conte com a colaboração dos tripulantes, a seu comando;
5. outros itens a esclarecer, pois afetam o planejamento pessoal, implicando menos coisas para carregar e trazer de volta, facilitando a vida a bordo, ou até no sentido de ajudar a preparação à segurança e navegação: aqui uma tal lista a elaborar, por exemplo: tem inversor e qual a pinagem e voltagem; extensão para ligar no trapiche, mas com a pinagem adequada no outro país; se tem cinto de segurança, ou se levamos os nossos; alguma coisa para cortar rede; farolete; cadeirinha mastro; etc.

Salvatagem e segurança

1. **SEMPRE:** ter um canivete à mão; e um cabinho, e um apito, lanterna, luvas e estrobo! (as minhas no bolso, ou na Gaveta do Comandante, bem de cima). Ande calçado. **Acredite: isso salva!**
2. **Cada um ter seu harnès e salva-vidas auto-inflável.**
3. Barco terá colocadas 2 linhas da vida, bombordo e boreste. Sempre “se amarrar”, ao ir à frente.
4. Spot rever ANTES de partir as mensagens todas e as pessoas de contato.
5. Epirb, recheçar cadastro.
6. PLB, recheçar cadastro.
7. App “on course” (manda a posição) e App marine traffic.
8. Sempre previamente analisar a méteo!
9. Sempre previamente discutir procedimentos todos [MOB, fundear, prosseguir, etc.].
10. Sempre previamente discutir rota e locais de fundeio. Ilhas? Faróis? Contatos no caminho? Marinha avisar? Grupo whats e spot enviar?
11. Mostrar coletes, e 2 bóias salva-vidas, retinidas, facho holmes, bandeira de balizamento de local do MOB. Extintores e procedimentos. E como pegar isso rapidamente, quem irá pegar?
12. Âncoras [2 proa, 1 popa, 1 paiol] e como proceder [a comando do Comandante!].
13. Bombas elétricas, cuidados, bomba manual, onde está e acionamento. Baldes, onde?
14. Alicatão e alicate, onde? Circunstância de uso?
15. Idem, facão e machado, pé de cabra. Remos [paiol], idem. Pesca.
16. Silver tape, cabos, WD40, Jimo silicone spray. Repelente.
17. **Checar e mostrar todo material, fogos pirotécnicos, coletes, balsa, etc. Como se desce o bote.**
18. Equipamento salvatagem – buzina, apito, sino, luz de localização, lanternas, velas, espelinho refletor, binóculos! Régua paralela, Compasso, Transferidor, Cartas papel, Caneta e lápis
19. Ter cabos e amarras extras e fortes para ser guinchado, e outros.
20. Alguma ‘batida’? = gelo na hora! Algum hematoma? = gelo 48h [evitar hematoma], e só depois então, compressa de água morna [diluir hematoma]. **TER GELO é importante como parte da salvatagem!**
21. Ter celular carregado e com números importantes gravados na memória dele. Desligado. E lista de locais e nomes de contatos na rota, impressa?
22. Copo “graduado”, medida.
23. Ter um pneu velho para “catenária” [aliviar e facilitar o reboque sem incidentes maiores].
24. Ter um cabo de 15m amarrado na popa do barco depois de firmar rumo, solto na água, em pernas longas, de modo que, se alguém cair, possa dar 3 braçadas ao centro e se agarrar no cabo.
25. Recheçar se temos: 2 baldes rígidos com cabo; cabos nas manoplas da bomba manual de água; 4 máscaras nos coletes salva vidas; 1 martelo; sistema secundário de luzes de navegação; luvas para calor (junto com os sinalizadores); peso na cintura ou canelas para mergulhar.



Meteorologia

No Sul, nossos gurus são o Cristian Yanzer e o Paulo Angonese: o APP é o Windy (se rapidamente Windguru), e atenção a: ventos, rajadas, radar, ondas, temperaturas, ‘sprays’, altas e baixas pressões que se formam antes, durante e depois. Podendo: lamber a costa, vento terra!

Red at night, sailor's delight. Red at morning, sailor's warning.

“Céu vermelho à noite, deleite do marinheiro;

Céu vermelho de manhã, toma cuidado, marinheiro”.

O conhecimento do tempo relativo à aparência do céu, as condições da atmosfera, o tipo ou movimento das nuvens, e a direção dos ventos podem ter uma base científica e, provavelmente, podem prever o clima.

Para entender por que “céu vermelho à noite, deleite do marinheiro. Céu vermelho de manhã, toma cuidado marinheiro” pode prever o tempo, devemos entender mais sobre o clima e as cores do céu.

Normalmente, o tempo se move de oeste para leste. Nas latitudes médias, os ventos dominantes são os de oeste. Isso significa que os sistemas de tempestades geralmente se movem do oeste

As cores que vemos no céu devem-se aos raios de luz que se dividem em cores do espectro à medida que passam pela atmosfera e ricocheteiam o vapor de água e as partículas na atmosfera. As quantidades de vapor de água e partículas de poeira na atmosfera são bons indicadores das condições climáticas. Eles também determinam quais cores veremos no céu.

Durante o nascer e o pôr do sol o sol está baixo no céu e transmite a luz através da parte mais espessa da atmosfera. Um céu vermelho sugere uma atmosfera carregada de partículas de poeira e umidade. Nós vemos o vermelho, porque os comprimentos de onda vermelhos (o mais longo no espectro de cores) estão quebrando a atmosfera. Os comprimentos de onda mais curtos, como o azul, estão dispersos e quebrados.

“Céu vermelho à noite, deleite do marinheiro”

Quando vemos um céu vermelho à noite, isso significa que o sol está enviando sua luz através de uma alta concentração de partículas de poeira. Isso geralmente indica alta pressão e ar estável vindo do oeste. Basicamente bom tempo seguirá.

“Céu vermelho de manhã, toma cuidado marinheiro”

Um nascer do sol vermelho pode significar que um sistema de alta pressão (bom tempo) já passou, indicando que um sistema de tempestade (baixa pressão) pode estar se movendo para o leste. Um céu matinal que é vermelho intenso pode indicar que há alto teor de água na atmosfera. Então, a chuva pode estar a caminho.

<https://earth.nullschool.net/pt/> - Clicar no link, abrirá uma tela do Globo. Zoom com os dedos abrirá o mapa em uma determinada área, a seguir clicar em cima da área desejada segurando por um segundo e aparecerão dados no canto inferior esquerdo.

Previsão do tempo Marinha do Brasil

<http://www.mar.mil.br/dhn/chm/meteo/index.htm>

Carta Sinótica Marinha do Brasil: <http://www.mar.mil.br/dhn/chm/meteo/prev/cartas/cartas.htm>

Especialmente o APP no iphone [smartphone] “Windy”.

<http://www.meteoearth.com>

www.zygrib.org

<https://www.windyty.com>

RADAR: <http://www.redemet.aer.mil.br/#RADARLista>

<https://youtu.be/Zr25h2OrEUw>

Porto Alegre, Brasil Tempo: <http://www.wunderground.com/global/stations/83971.html>

Poa, BR, Weather Underground (<http://bit.ly/WUmshare>): <http://www.wunderground.com/cgi-bin/findweather/getForecast?query=-30.103381,-51.255411>

Site de previsão especialista para velejadores de travessia. Simples, fácil de usar, e com as informações essenciais: vento, onda e carta sinótica.

www.passageweather.com

Consolidado previsão vários locais = http://www.conjuminando.com.br/link_previsoes.htm

CPTEC - de 12/12h! <https://www.cptec.inpe.br/sc/joinville> - www.cptec.inpe.br

www.windguru.com

Itapoã: <http://www.windguru.cz/pt/index.php?sc=29104>

Porto Alegre: <http://www.windguru.cz/pt/index.php?sc=31225>

Tapes: <http://www.windguru.cz/pt/index.php?sc=31225>

Mostardas (Cristovão Pereira): <http://www.windguru.cz/pt/index.php?sc=142169>

São Lourenço do Sul: <http://www.windguru.cz/pt/index.php?sc=174932>

Estudar metéo: <https://www.mar.mil.br/dhn/bhmn/download/cap-45.pdf>

Méteo: www.centraldotempo.com.br

www.ugrib.com

<http://www.passageweather.com/>

www.yr.no

www.buoyweather.com

1os socorros e Farmácia

1. Medicamentos anexo 4-C.

2. Ter um livro-manual [temos o indicado pelo SV Delos].
3. Ter uma lista de remédios básicos para as situações gerais.
4. Ver algumas receitas para certos medicamentos [como a azitromicina, zitromax].
5. **Checar as datas de validade a cada 6 meses!**
6. Termômetro, medidores de pressão, tesoura, seringas, band-aid, gaze, esparadrapo, ataduras, algodão. Tampão de ouvidos e óculos escuros.
7. Organizar tudo em saquinhos, escrever nos saquinhos a que se destina.
8. Categorias mais comuns: dor de cabeça, mal de mar, infecção urinária, mordidas por insetos, aranhas, etc., e ter algo para tal. Também [livro do casal SANADA, 1996, p.272-273]: dor de dente, dor de ouvido, dor de garganta, dor de estômago, anti-inflamatório, descongestionante, merthiolate, anti-térmico, anti-alérgico, pomada para queimaduras, assadura, dor muscular, água oxigenada, colírio, laxante, floratil, anti-diarréia, soro-fisiológico, xarope, antibiótico de uso geral.
9. Categorias do SV Delos: cold flue, dental, **antibiotics** [doxycycline, tetracycline antibiotics, previne malaria, infecções intestinais, urinárias, olhos, mordidas, etc.; 2 x dia, 7 dias] [ciprofloxacin, infecções bacterianas, pele, respiratória, tifo, diarréia, urinária; 1 x dia, 5 a 10 dias] [cephalexin, skin infections, garganta, peixe venenoso, garganta, bronquite, ossos, 6/6 horas, 7 a 10 dias], burns, antifungal, allergy, strong pain, **light pain**, eye, ear, throat, **seasickness**, bite itch, ofídico/cobras/aranhas algo.
10. Remédios para ver na farmácia: dramin B6; tylenol; anti-ácido; epocler; engov; benegrip ou coisa que o valha; água oxigenada; micro-pore; rifocina; remédios que faltaram ou foram consumidos noutra ‘perna’; antialérgico comprimido e pomada; Predsin; Alegria d; Cataflan; Advil ebuprofin; Colírio bom com anti inflamatório. Anticépticos! Thermo tabs. Algo para asma.
11. Kits para traumas. Talas 1os socorros [2 x 80cm e 2 x 40 cm] PVC.
12. Burn kit: queimaduras, cremes, nebacetin. Gase.
13. Corte por mordida de peixe, ou por corais? Ter algo! Ter kits de “costura”.
14. Ouvido... solução meio vinagre e meio álcool, e gotas nos ouvidos. Lava os ouvidos antes e põe umas gotinhas.
15. Olhos.
16. [SV Delos] Cilindros de oxigênio, rapidoxigen, R15, emergency oxygen delivery system [armazenar com cuidado, inflamável] – 500 \$USD
17. Copo “graduado”, medida.
18. Alguma ‘batida’? = gelo na hora! Algum hematoma? = gelo 48h [evitar hematoma], e só depois então, compressa de água morna [diluir hematoma]. **TER GELO é importante como parte da salvação!!**



Bote [“saco do bote”] [só pode usar o bote com o saco do bote repassado!]

Eventualmente no paiol ou no camarote de popa [do Comandante]. Quando velejando, bote no turco, com tudo: ter check plastificado disso.

“Saco do Comandante”: [celular](#), [documentos](#), [dinheiro](#), [cabos USB para carregar celular](#), lanterna boa e lanterna com cores e pisca-pisca a dínamo e outra com estrobo, faca boa, PLB; [VHF portátil \[recarregado!\]](#); [GPS de mão](#); Rádio-lanterna-usb com carga solar e por dínamo; adaptador 12v direto bateria; pilhas 4 AA e 4 AAA (fechado hermeticamente); [protetor solar labial e normal 50 resistente à água](#); [buzina de ar comprimido](#); [espelho refletor p sinalização](#); luvas; apito extra. Ferramenta multi-uso.

Saco [estanque] do bote com: facão, machadinha, inflador; âncora com cabo de 10m; [2 remos \[no bote\]](#); baldinho com alça [e esponja grande, e óleo 2T]; bóia motor; [âncora de mar \[cone aquele\], com cabo, para desacelerar o bote salva-vidas](#); fogos facho [3, um de cada], luva p fogos, cabos e cabinhos de segurança. Bolachinha e bala de goma. Ferramentas estojo dedicado ao motor e 3 velas sobressalentes. 2 salva-vidas azuis [100kg e 70kg].

Pegar ainda no U3: 4 salva-vidas; galão de [gasolina](#) 5 litros já com óleo 2T [[pegar no paiol](#)]; motor no guarda mancebo e cabo amarrar motor no barco [no motor]. Separado: pegar 1 galão d’água.

Ter sempre: vela de reposição, óleo 2T, [gasolina](#). Ferramentas estão na pastinha preta que está no paiolzinho do banco da mesa de navegação.

Se for o motor elétrico, ou mesmo assim, levar uma bateria [sai da tomada com tudo] [está ali no paiol, perto da escada interna].

Antes de sair do veleiro, lembrar se a luz de tope [anchor light] deve estar ligada.

Ver se é o caso de levar o saco de abandono.

Ou se é o caso, talvez grelha, cadeira, carvão, toalha/tapete picnic? E a caixa de churrasco? E mais algo? Aperitivos? Bebidas em sacola térmica?

Como ligar motor de popa 3.3hp: [antes, colocar gasolina, e um pouco de óleo 2T]; abrir tampinha em cima do tanque [respiro]; abrir torneirinha combustível do lado; posiciona acelerador no meio; afogador puxar metade ou depois todo; tentar ligar [acionar cordão]; regular afogador para menos lentamente, acelerar um pouco, e depois basta a palanquinha da marcha avante encaixar (do lado esquerdo, embaixo, puxar para frente). Fechar a torneirinha do respiro ainda saindo. Usar o bote. Se desejar apagar, tirar aceleração, fechar torneirinha combustível.

Cuidar os cabos para não caírem na água.



Saco de Tapas, Capão da Lancha, HF U3, e à direita HF U3, ‘Chefe’ Comunello Seu Walter e Ursão Varyag – Revéillon 2018-2019. Santo deleite!

Saco de abandono & operação de abandono

1. Tudo do saco de abandono ali fica, não é para uso diário. E ter isso bem à mão! [camarote de popa] [se necessitar algo, pedir ao Comandante! (e anotar para reposição)].
2. Alocar papéis e ‘simular’ ou reconhecer o material e discutir seu papel com o Comandante:
 - a. quem vai tirar a **balsa** e amarrar o cabo? quem porá o **bote** na água? Amarrar o bote na balsa, ou vice-versa.
 - b. que outros itens pegar e onde estão? Quem pegará o quê? o saco do **Comandante**, o saco do **bote**; o saco de **abandono**; os 1os socorros; os fogos; os galões d’água; o saco de rações. E, se a situação permite, a lista em prioridades mais abaixo aqui?
3. Soltar o bote e colocar tudo nele [pela praticidade] [amarrar com um cabo bem longo na popa]. Pode ser o cabo de ‘salvatage’ de popa [que em pernas longas vai flutuando na água e amarrado na popa].
4. Pegar no paiol: 2 motores, bateria motor elétrico, gasolina, óleo 2T [ver check ‘bote’].
5. Abrir a balsa na lateral [ou na popa] do barco, a sotavento. Amarrar a balsa no veleiro. Cuidar para amarrar a balsa no bote, ou vice-versa, com cabo longo, para compensar as eventuais ondas.
6. Tudo azul consta na lista da ACR bag.
7. Epirb. E no saco do bote: PLB; VHF portátil [recarregado!]; GPS de mão e pilhas [2 AA].
8. Rádio-mundo [3 AA]. E no saco do bote: Rádio-lanterna-usb com carga solar e por dínamo.
9. Kit de reparo do bote! [no saco do bote]. E vasilha graduada com medidas.
10. Mantinha térmica para hipotermia e blusa polar. Roupas. Meias. Toalhas. Blusões, roupa de tempo.
11. Protetor solar labial e normal 50 resistente à água. [no saco do bote].
12. Estojo à prova d’água com as pilhas e baterias de todo tamanho, novas, bastante.
13. Buzina de ar comprimido; espelho refletor p sinalização [no saco do bote].
14. Ancora de mar [cone aquele], com cabo, para desacelerar o bote salva-vidas [no saco do bote].
15. Fogos e outros sinalizadores q puder dispor (antes de partir ver datas de validade!). Sinalizadores noturnos: foguetes vermelhos com pára-quedas, vermelho sinalizadores de mão, SOS light [forte]. Sinalizadores de dia: fumaça laranja, corantes p jogar na água, bandeiras distress.
16. Kit de 1os socorros; e Comprimidos anti-enjôo, 6/pessoa. Receitas de remédios e de vitaminas.
17. Equipamentos: esponja grande de limpeza, abridor de latas, faca de mergulho, estrobo lanternas e baterias, rações q não provoquem sede, balas de goma, balas de açúcar/mel, linha p pesca, anzol, tarrafinha, luvas, saquinhos ziplock, papel higiênico em pacotes plásticos ziplock. Isqueiro. Fósforos. Extensões 12v. Fita adesiva silver tape. 3 cabos de 20 m. Estrobo, lanterna flash piscante, com baterias novas.
18. Pegar também no veleiro (além de tudo citado, por local e ordem) [treinar tripula a cada partida!]:
 - a. No camarote de popa: saco do bote; saco de abandono; saco de rações (food rations; 400 Calories; 1674 KJ - Water Ration Pouches; 4.2 fl oz.; 125 ml). E saco-estaque documentos: RG, passaporte, dinheiro, cartões, documentos barco, registros vacinas, receita óculos, e de sol, caderno num saquinho ziplock com caneta, toalha esponja seca tudo. Bússola com clipe. Óculos reserva e de sol. E outros itens: roupas, meias, abrigos, camiseta térmica, binóculos. Chapéus. Estojo de costura vela e de costura caseira.
 - b. No banheiro de proa: fogos novos embaixo da pia banheiro proa e luvas. Fogos velhos no armário. Tudo de 1os socorros do armário [e do banheiro central também].
 - c. No paiol: inflador do bote. Cabo longo, pelo menos 2. Água fresca potável [o que puder] [1/2 litro/pessoa/dia]: 2 galões [mais resistentes] de 8 l d’água junto e bolsas ‘estaque’ [tem também 2 amarelos x 20 litros], amarrar com cabinhos. Gancho de pesca.
 - d. Na proa: Coletes salva-vidas para cada pessoa [5 pelo menos]; e Apitos, um para cada tripulante [5]. 2 bóias infláveis. Tudo de pesca! Sextante, ferramentas que der [bem embaixo].
 - e. No camarote central: Spot e pilhas AAA; saquinho de pilhas; mais comida. Livro instruções e manual sobrevivência [2, um na prateleira de bombordo do salão, e outro no estojo de 1os socorros]. Bandeira de Socorro e salva-vidas do barco (e pode ser usada a bandeira nacional invertida – de cabeça para baixo). Tem um estojo desses no camarote central, com as bandeiras e a ‘signalétique’.
 - f. Sacão recolher tudo das 3 gavetas “do Comandante” [lateral cozinha, de frente p mesa de navegação]. Lanterna aquática e outras (numa ponta lanterna LED, na outra luz de strobo – que fica piscando).
 - g. Sacão com tudo da mesa de navegação [tabela de sinais para salva-vidas [de plástico duro]] e da porta de armário ali na frente da mesa.
 - h. 1 bateria 12v fechada lacrada, e 1 plaquinha solar p recarregá-la minimamente. Bateria 12v [moto].
 - i. Destilador solar a improvisar. Ver material de fortuna, está ok?

Importante: Celular reserva pré-pago, com carga e capa plástica, no colete HF. É Tim, mudar para Vivo oportunamente, tem melhor sinal por mais tempo. Programar nros importantes.

Itens a periodicamente dar carga [110 ou 12v] ou trocar baterias: epirb [10 anos], PLB, rádio vhf portátil, lanternas [2 lanternas, uma de mergulho], faroletes, estrobos, baterias da furadeira. E sempre renovar estoque de pilhas: AA, AAA, e Lithium 18.650. Powerbank. Bateria da moto.

Legenda: para completar tarefa, ainda comprar; ver no barco mesmo; repor.

Combate a incêndio

1. **Onde estão os nossos extintores? Temos 8, 4 novos e 4 vencendo.**
2. **Como acioná-los? Depois de acionar o extintor, vá até o final da carga sem soltar o acionador!**
3. Existem várias classes de fogo, a saber:
 - A – Materiais secos, tipo pano, papel, madeira. Neste caso a melhor agente extintor é a água. Neste caso um balde é suficiente, pois tem água abundante.
 - B – Líquidos e gases combustíveis. A melhor proteção é o pó químico. O gás carbônico (anidro carbônico) pode ser usado em ambiente confinado (pela tomada de ar do compartimento do motor). **Não deve ser utilizada água.**
 - C – Equipamentos elétricos energizados. O melhor é desligar a energia. A partir daí se continuar o fogo é classe A ou B. A proteção deve ser algo que não transmita corrente elétrica, pó ou gás carbônico. Costuma-se dizer que tudo que pode ser lavado utiliza-se o pó e nos demais casos o gás carbônico.
4. No barco o principal risco é o combustível. Neste caso, o aconselhável é utilizar extintores a base de pó, que pode ser BC (a base de bicarbonato de sódio) ou ABC (a base de monofosfato de amônia). Segundo a Marinha é obrigatório dois extintores de no mínimo 10 B, sendo um próximo ao motor e outro na cabine. O extintor mais completo é o ABC que serve para todas as classes. Considerando que num barco não tem alta voltagem suficiente para dar um choque no operador, qualquer dos extintores citados pode ser utilizado em caso de incêndio.
5. Os extintores devem estar carregados, dentro da validade, em local visível, de fácil acesso e com o lacre intacto. **4 extintores** valid. 5 anos [motor, paiol, proa, popa]: A casco; B líquido; C elétrica; 2A-10B água e espuma; 5BC CO₂; pó ABC 2A 20BC. Idealmente ter os extintores perto do chão.
6. **Ventile o compartimento do motor antes de ligá-lo para liberar possíveis gases inflamáveis. Conserve o local do motor limpo e livre de vazamento de óleo ou outro tipo de combustível.**
7. Cuidado para não deixar óleos, álcool e materiais inflamáveis guardados próximo do motor e de superfícies aquecidas.
8. Verifique se o quadro elétrico, as fiações e os fusíveis estão em bom estado.
9. Mantenha o botijão de gás em área externa e em local arejado, protegido do sol e de fontes de calor.
10. Oriente seus tripulantes sobre as dicas básicas para prevenir incêndios, como por exemplo, não fumar em ambiente fechado, na área do motor e em locais com materiais inflamáveis.
11. Caso tenha cozinha a bordo, mantenha o forno e o fogão sempre limpos após o uso; e tenha cuidado com o uso de fritadeiras, fornos elétricos e churrasqueiras a bordo.

Manutenção preventiva contra-incêndio [texto recebido de uma fonte que não anotei, perdão]

Uma boa manutenção preventiva reduz em muito os riscos de perda do veleiro por incêndio.

Conexão Elétrica – DC

Inspecione periodicamente todas as conexões elétricas associadas aos sistemas de partida e carga de bateria. Aperte as conexões soltas, substitua as extremidades e os terminais de fio corroídos, e assegure-se que toda a fiação esteja devidamente fixa e livre de “ruptura por vibração”, evitando quininas e ângulos fechados. Inspecione a fiação, interruptores e terminais da bateria. Limpe os terminais, conectores e cabeamento da bateria. Ao retirar a bateria, verifique e marque qual é o cabo positivo e o negativo. Se tiver mais de uma bateria, verifique e anote se elas estão ligadas em paralelo ou em série.

Conexão Elétrica – AC

Inspecione os cabos de energia de terra. Substitua-os, caso tenha sinais de “mordidas”, tenham sido arrebatados, ou se esteja com muita corrosão. Lembre-se, a fita isolante não substitui o isolamento intacto! Verifique os conectores dos plugs. Caso tenham sinal de corrosão, substitua-os. Inspecione a entrada de energia de terra em seu barco. Anualmente, desmonte-o por completo. **Não deixe o seu barco constantemente conectado a energia elétrica em terra, sem supervisão.**

Equipamentos elétricos

Nunca deixe ligado ar condicionado, desumidificador, aquecedores elétricos, painéis elétricos, cafeteiras, quando ninguém estiver a bordo. Use apenas carregadores de bateria, específicos para uso marítimo e de alta qualidade no seu barco.

Motor

Revise o sistema de resfriamento anualmente. Troque o rotor em todas as revisões, ou anualmente. Sempre o substitua no caso de ter impelido detritos. Revise o coletor de escape com frequência. Substitua no primeiro sinal de corrosão. Mantenha a casa de máquinas e o porão do seu barco limpo e seco. Assim poderá perceber qualquer tipo de vazamentos de óleos ou combustível.

Combustível / Gás de Cozinha

O principal vilão quando se trata de combustível são os vazamentos. Na maioria das vezes, as braçadeiras das mangueiras afrouxam devido a vibrações do motor, e o combustível começa a escorrer em torno do motor ou acessórios. Procure por linhas de combustível brilhantes e busque pelo cheiro revelador de combustível. Esfregar as mangueiras com um pano e cheirar irá alertá-lo se as mangueiras estão se tornando permeáveis e precisam ser substituídas. Verifique como estão as conexões e mangueiras de abastecimento, retorno e “ladrão”. Revise e mantenha limpo o tanque de combustível. Ao abastecer, desligue o motor, abra a sua tampa, ventile-o o máximo possível. Utilize-se de “Blowers” antes de tornar a ligá-lo. Respeite as normas de segurança do posto de abastecimento. Não guarde qualquer tipo de combustível ou líquidos inflamáveis dentro do barco. Uma simples faísca elétrica pode dar início a um incêndio de grandes proporções. Mantenha o botijão de gás em compartimento ventilado, fora da cabine da sua embarcação. Verifique constantemente os vazamentos e substitua as válvulas e mangueiras p instrução do fabricante. Instale detectores de gás e fumaça: U3 dispõe de 1 solenóide, 1 sensor de gás e 3 de fumaça.

Cozinha/Rotina a bordo

Mantenha-se na cozinha enquanto estiver cozinhando. Mantenha por perto sempre um pano “corta-fogo”. Mantenha um extintor de incêndio próximo à cozinha. Nunca jogue água para apagar incêndios em óleo de cozinha. Tampouco utilize-se de açúcar ou farinha para combater algum incêndio, pois eles também pegam fogo. Cuidado com churrascos a bordo, utilizando carvão. Por várias vezes percebi barcos atracados pela proa e popa, com vento pela popa, fazendo churrasco. As fagulhas vão com o vento para dentro do barco. Sugiro verificar se caso você esteja ancorado pela proa, se existe alguma embarcação atracada próxima a sua popa. NUNCA faça churrascos em marinas. Apague os palitos de fósforos com água. Não fume dentro da cabine. Não utilize velas, lâmpadas a óleo e outros iluminadores ou decoradores com chama aberta. Se cada um fizer sua parte, poderemos reduzir em muitos esses percentuais de incêndio. Comece fazendo a manutenção preventiva em sua embarcação, depois escolhendo uma marina segura para a guarda do seu precioso bem.

Informações pertinentes:

Ponto de ignição, ou temperatura de ignição: é a temperatura necessária para queimar os vapores desprendidos de um combustível.

Ponto de fulgor: é a temperatura individual de cada combustível que desprende os vapores suficientes para serem inflamados por uma fonte de calor.

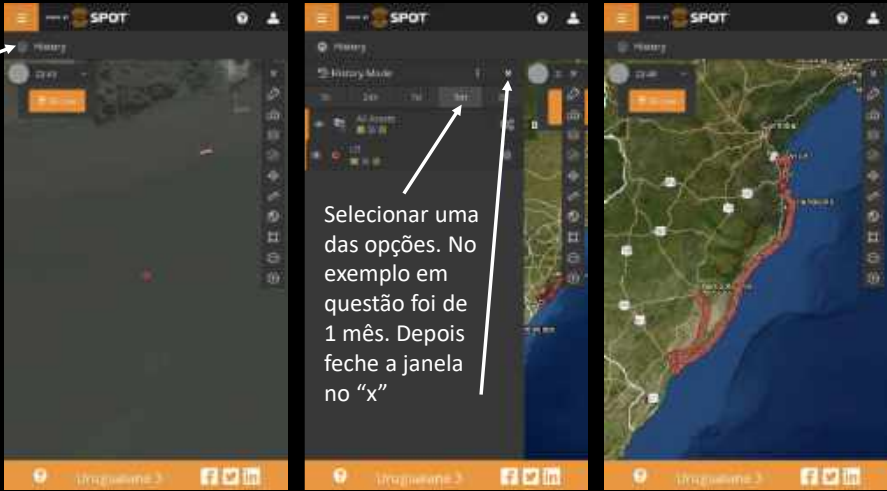
Spot, PLB e EPIRB – segurança satelital

SPOT Gen 3, plano mínimo, www.findmespot.com ... mmsi código www.anatel.gov.br 406 MHz.

GPS rastreador por satellite. <https://www.findmespot.com/pt-br/>

1. Atendimento 24/7 ao Cliente: 0800-979-7890 / 0800-723-7768.
2. Spot do U3 [autorizacao 75341247]:
 - a. username atual no site = “URUGUAIANA_U3” – conta do cliente: AC00714098.
 - b. U3 = nome do device - Nro Equipto. (ESN): 0-2476783 – Ativação: 11/05/2020.
 - c. ‘padrão’ ## = senha.
 - d. U...a = resposta secreta.
 - e. Anuidade [11maio]: 105,00 R\$ ativação; e 838,80 12 meses; total de R\$ 943,80.
3. If you like to review your account information go to <https://login.findmespot.com>
4. A ler: <http://findmespot.com/en/index.php?cid=100>
5. E também: <http://www.findmespot.com/en/index.php?cid=7075>

Para acompanhar a singradura do veleiro Uruguiana ao longo da costa basta acessar o link:
<https://maps.findmespot.com/s/CVF4/W5>



Para ver mais pontos, clicar na setinha para baixo ao lado de “History”

Selecionar uma das opções. No exemplo em questão foi de 1 mês. Depois feche a janela no “x”

Pronto, agora você pode acessar mais pontos para ter uma melhor noção de onde andamos

Veleiro D41 – “Uruguiana 3” - Guia elaborado por Eduardo Bojunga – bojunga@gmail.com

Telefone satelital talvez mais adiante seja uma escolha. Email: Atendimento.cliente@globalstar.com.br - www.globalstar.com.br - este é o satelital. <http://globalstar.com/en/index.php?cid=7010&pressId=750> -- Telefone Globalstar Pós Pago : 7890 -- Telefone Globalstar Pré Pago : *611

EPIRB ACR EPIRB GLOBALFIX V4 406 C2, RLB-41/2831 S/N 4272 GPS Sat. Epirb

Uruguaiiana, mmsi 001776, country 710, Brazil, call sign PR8355
Beacon RLB41, s/n: 4272, battery expiration Jun 2026, cat. II - manual
Hexa code: 58C400DE00FFBFF

Fornecedor: LIFE SAFETY COM. MAN. ALUG. DE EQUIP. LTDA, tel. (22) 2210-6100
R. BARBOSA DE LIMA SOBRINHO, 95 - ENSEADA DAS GAIVOTAS, RIO DAS OSTRAS - RJ - CEP: 28.897-166

PLB ACR 350

1. Personal Locator Beacon ACR 350, registrado no BRMCC.

2. Como testar:

<https://www.acrartex.com/products/catalog/elts-commercialmilitary/406test/#sthash.9KBZr4SF.dpbs>

<https://www.acrartex.com/products/catalog/elts-commercialmilitary/406test/#sthash.9KBZr4SF.YqUAPGL7.dpbs>

3. Onde registrar o PLB?

<http://www.brmcc.aer.mil.br/index.php/ct-menu-item-31/ct-menu-item-33>

<http://www.brmcc.aer.mil.br/index.php>

<https://www.406registration.com/>

4. Como homologar os produtos, ver aqui:

<http://sistemas.anatel.gov.br/sgch/consulta/homologacao/tela.asp?SISQSmodulo=10199>

PLB manual - U3 - MMSI = PR 8355 - radio, radio port, plb, spot - user login email gmail - senha 'padrão' F com final ##

BRAZIL - Reference Website - <http://www.brmcc.aer.mil.br>

Responsible Agency - BRMCC - Phone (55.61) 33648395) - Email brmcc@cindacta1.aer.mil.br

End.: SHIS QI 05 Lago Sul, Area Especial 12 -- CEP-71615-600 Brasilia - DF Brazil

Ver “REGISTROS” mais adiante: Anatel [Vhf, SSB] e BRMCC [Epirb e PLB 406 MHz].

Como proceder se

O tempo (méteo) vira de repente: seguir instruções, rizar velas ou árvore seca, etc., roupa de chuva (japona, calça, etc.). Tem uma vela genoa de dacron, ‘saia’ azul, que fica bem ali como um tormentin autocambante (pensar em trocar). Em casos extremos, temporal, ver como colocar e tirar placas solares [onde amarrar?], bimini, velas e doghouse,... “costurar” o bote e as placas solares junto; retirar cupilhas do doghouse [2] e do bimini [2] para desmontar e juntar com capa o bimini, e desmontar o doghouse – quando for remontar, antes disso ajustar a capa bem ajustada e somente depois recolocar as cupilhas [fixação do cabo de aço], uma em cada lado. [se tempo feio] Fechar 2 válvulas [entrada e saída] em cada dos 2 banheiros [e retirar as capas das gaiutas de proa!].

Aqui tem um link que pode ajudar:

<http://www.mistralis.com/cabohorn/index.php/news/215-mau-tempo.html>

Alguém cair na água: seguir instruções, um deve ter SEMPRE a tarefa de ficar de olho em quem caiu, não perdê-lo de vista um segundo, outro deve de imediato jogar a bóia salva-vidas de bombordo e a sua bandeirola e facho holmes e retinida, seja, tudo ali, jogue na água simplesmente, o mais rápido possível ao constatar, outro ajude o Comandante na manobra, o Comandante assume o leme (muito provavelmente), outro ajude a baixar ou recolher as velas sob instruções do Comandante, o qual já terá desde o início ligado o motor e apertado no botão MOB do menu do plotter Garmin ali. Lembrar que terá um cabo de 15m amarrado na popa do barco depois de firmar rumo, solto na água, em pernas longas, de modo que, se alguém cair, possa dar 3 braçadas ao centro e se agarrar no cabo (dependendo da manobra a ser realizada, se com volta brusca, pensar se deve recolher antes esse cabo!). **Você sabe qual o seu papel no MOB? Indague ANTES de partir! De fato 3 papéis/funções. Um estará na água!**

Alguém bater no nosso barco ou a gente bater em outro barco: rapidamente conferir a tripulação, ver que todos estão bem, ou se alguém necessita socorro. Em tempo normal, conferir tudo que temos de 1os socorros, e o que podemos improvisar e como. Ver se podemos combinar papéis a desempenhar nessa circunstância. Ver igualmente se há danos materiais no nosso ou no outro, e o que pode ser feito. Muito rapidamente refletir sobre a situação e qual o procedimento e conduta a adotar.

Falta info méteo: tentar sempre receber o boletim que nos será enviado via whats e via email. Dar conhecimento a todos.

A âncora garrar: um deve ligar motor, timonear, enquanto outro vai à caixa de âncora e manobra o guincho, recolhendo-o e vendo como melhor proceder. Se estiver em contrabordo, soltar rapidamente do barco principal, ou se principal, soltar os outros e lidar com a situação. Briefar o time antes sobre o tema.

Formos **velejar em contra-vento forte?** Verificar se as janelas estão bem fechadas, e se as capas das gaiutas foram retiradas (para que fiquem hermeticamente melhor fechadas). Ajustar bem as velas.

Maré alta, maré baixa, vazante, entrante, **indagar,** falar por rádio e por telefone com pessoas do local. Pedir dicas ou mesmo ajuda ou guia.

Risco de vida ou decisão de abandonar o barco [ficha do lado do rádio]: [casal SANADA, 1996, p. 275], aperte por 30 segundos o botão de transmitir no VHF; diga MAYDAY (‘meidei’) 3 vezes (caso não haja perigo efetivo imediato, diga PAN-PAN ao invés de MAYDAY), e o nome do barco (Uruguaiiana) 3 vezes, o prefixo de chamada uma vez (**PR8355 – PAPA ROMEO 8 3 5 5**), e a posição estimada (tente ler ali no plotter do radar ou mesmo no visor do rádio), descreva sumariamente a situação (até 15 palavras, realmente curto, sucinto), que se trata de um veleiro de 41 pés, casco costado cinza, e quantas pessoas a bordo (4, 5, 6, 7), repita o nome do barco uma vez (Uruguaiiana), e repita o prefixo de chamada uma vez (**PR8355 – PAPA ROMEO 8 3 5 5**).

Aguarde 20 segundos. Repita tudo de novo.

CÓDIGO Q			CÓDIGO FONÉTICO INTERNACIONAL		
QAP	Escuta, escutar, à disposição		Letras	Palavras	Pronúncias
QAR	Autorização para abandonar a escuta		A	Alpha	AL – FA
QRA	Prefixo da estação ou do operador		B	Bravo	BRA – VO
QRI	Tonalidade dos Sinais		C	Charlie	CHAR – LIE
QRK	Legibilidade dos sinais		D	Delta	DEL – TA
QSA	Intensidade dos sinais: 1=péssima;2=má;3=regular;4= boa;5= ótima		E	Echo	E – CHO
QRM	Interferência de outra estação		F	Foxtrot	FOX – TROT
QRN	Interferência estática		G	Golf	GOLFE
QRQ	Transmitir mais depressa		H	Hotel	HO – TEL
QRS	Transmitir mais devagar		I	Indian	IN – DI – AN
QRT	Parar transmissão		J	Juliet	JU – LI – ETE
QRV	Pronto para receber		K	Kilo	KI – LO
QRX	Espere, Aguarde		L	Lima	LI – MA
QRZ	Quem está chamando ?		M	Mike	MAI – QUE
QSB	Seus sinais estão sumindo		N	November	NO – VEM – BER
QSD	Manipulação defeituosa		O	Oscar	OS – CAR
QSJ	Dinheiro, pagamento, valor		P	Papa	PA – PA
QSL	Confirmado, compreendido, afirmativo		Q	Québec	QUE – BE – QUE
QSO	Contato entre duas estações ou pessoas		R	Romeu	RO – MEU
QSP	Retransmissão gratuita		S	Sierra	SI – E – RRA
QSY	Mudar para outra frequência		T	Tango	TAN – GO
QTA	Cancelar mensagem. Última forma. Fora		U	Uniform	U- NI- FOR- ME
QTC	Telegrama. Mensagem. Comunicado		V	Victor	VIC – TOR
QTH	Endereço. Localização		W	Whiskey	WHIS – KEY
QTI	Rumo verdadeiro. Destino		X	X Ray	EX- REY
QTI	Velocidade do veículo		Y	Yankee	IAN – QUI
QTR	Hora certa/exata.		Z	Zulu	ZU – LU
QTU	Horário de funcionamento				
QUA	Notícia. Informação		Número	Por extenso	Pronúncia
QUB	Informe sua visibilidade		0	Zero	ZE – RO
QRU	Ocorrência. Evento		1	Uno	U – NO
QTO	Banheiro		2	Dois	DO – IS
QRL	Não interfira, por favor,		3	Três	TER – IS
QRZ	Quem está a caminho?		4	Quatro	QUA – TRO
QSM	Repetir o último câmbio		5	Cinco	CIN – CO
QSN	Você me escutou?		6	Seis	MEIA - DÚZIA
QUF	Informação sobre perigo		7	Sete	SE – TE
QTZ	Manter estação aberta		8	Oito	OI – TO
TKS	Grato. Obrigado. Agradeço		9	Nove	NO – VE
NIL	Nada. Nenhuma. Sem alteração		Nota: O “Código fonético Internacional, também conhecido como “Alfabeto Fonético Internacional” é utilizado nas comunicações civis ou militares, através via telefone ou radiofonia, a fim de evitar-se que palavras transmitidas sejam mal interpretadas, motivo pelo qual as mesmas são soletradas. Exemplo: Rio Sapucaí = vou soletrar: Sierra-Alfa-Papa-Uniforme-Charlie-Alfa-Indian.		
NÚMÉRICO SEQUENCIAL					
0=Negativo	1=Primeiro	2=Segundo			
3=Terceiro	4=Quarto	5=Quinto			
6=Sexto	7=Sétimo	8=Oitavo			
9=Nono					

Fonte: consulta web “código rádio amador”.

Documentos

1. Ter cópias dos documentos de todos embarcados [RG, passaporte] e do veleiro em si: 5 cópias do RG, arrais [Mestre, Capitão], TIE, autorização saída do País, registro do rádio, anatel e recibos atualizados do pagamento de taxas do ano, comprovante de endereço do Comandante.
2. Marinha TIE = 4620815314 [258719 Anxo 2-D, Bsade].
3. Fabricante: <http://www.deltayachts.com.br>
4. MMSI = 710001776 [country 710 e mmsi 1776] - Chamada seletiva = 62125 - VHF = PR8355.
5. Anatel Fistel = N. Fistel: 504.130.521-84 Categoria: HX CLASSIFICAÇÃO: PL VLR CR C

Registros Anatel e BRMCC

<http://www.cospas-sarsat.int/en/>

The registration for this type of beacon for BRAZIL (MID #710) is not permitted in the IBRD. Please contact the National Registry below:

CINDACTA1 / BRMCC - SHIS QI 05 Lago Sul - Area Especial 12 - CEP-71615-600 - Brasilia - DF, Brazil

Phone: (55.61) 33648395 - Email: brmcc@cindacta1.aer.mil.br

<https://www.406registration.com/countriesupported.aspx?CultureCode=en-US>

The registration for this type of beacon for BRAZIL (MID #710) is not permitted in the IBRD. Please contact the National Registry below:

<http://www.brmcc.aer.mil.br/index.php/ct-menu-item-3/ct-menu-item-15>

<http://sistemas.anatel.gov.br/sgch/consulta/homologacao/tela.asp?SISQSmodulo=10199>

[https://www.acrartex.com/products/catalog/elts-](https://www.acrartex.com/products/catalog/elts-commercialmilitary/406test/#sthash.9KBZr4SF.ASj2IZQL.dpbs)

[commercialmilitary/406test/#sthash.9KBZr4SF.ASj2IZQL.dpbs](https://www.acrartex.com/products/catalog/elts-commercialmilitary/406test/#sthash.9KBZr4SF.ASj2IZQL.dpbs)

Licença de estação "navio" - Anatel - validade 11 set 2035 - nro 000059/2015-RS - indicativo de chamada PR8355

MMSI 710001776 -- rádio icom M506 - Nro fistel - 504.130.521-84 - cat. HX - classif. PL VLR CR C

senha 'padrão'## -- <http://sistemas.anatel.gov.br/boleto/>

Anatel Proc. 53528.000216/2017-49 - 2 boletos anuais - TFF e CFRP – pagar anualmente, até o dia 31 de março, a Taxa de Fiscalização de Funcionamento – TFF e a Contribuição para Fomento da Radiodifusão Pública – CFRP. Boletos internet, final fevereiro, <http://sistemas.anatel.gov.br/boleto/>, selecionando a opção nº 2, CPF e o número do Fistel do serviço de telecomunicação. Coordenação de Outorga e Recursos à Prestação no RS - GR05OR - Tel. (51) 3230-1964. Descrição:N. Fistel: 504.130.521-84 - Categoria: HX - CLASSIFICAÇÃO: PL VLR CR C - Outorga.RS <Outorga.RS@anatel.gov.br - Anatel - Processo nº 53528.003770/2015

março cada ano - 3770-2015 processo, PLB - anotar aqui UIN - MMSI = 710001776 - Chamada seletiva = 62125 - VHF = PR8355

U3 - MMSI = PR 8355 - radio, radio port, plb, spot - user login email gmail - senha 'padrão'##

BRAZIL - Reference Website - <http://www.brmcc.aer.mil.br>

Responsible Agency - BRMCC - Phone (55.61) 33648395) - Email brmcc@cindacta1.aer.mil.br

End.: SHIS QI 05 Lago Sul, Area Especial 12 -- CEP-71615-600 Brasilia - DF Brazil

Códigos e números importantes da Marinha

1. Marinha do Brasil: **Delegacia Porto Alegre: 51-3226-1711** -- <http://www.mar.mil.br/cprs/>
2. Capitania em Rio Grande: Tel: (53)3233-6119 ou (53) 3233-6188
3. Aviso aos navegantes Brasil: <http://www.mar.mil.br/dhn/chm/meteo/prev/meteoro/boletim.htm>
4. Portos do mundo - <https://www.fleetmon.com/pt/ports>

Marinas no caminho

1. **Sempre fazer contato prévio.**
2. Sempre evocar acordo CDJ e ver quantos dias daria para ficar ‘for free’.
3. **RGYC** (53) 3232-719. Comodoro Pileca.
4. Jurerê poita.
5. Porto Belo: na Marina do João, nas poitas em frente ao Iate Clube, um lugar tranquilo e seguro, com segurança 24 horas, e bom preço.
6. Itajaí, Marina, Deise Krug e Natasha Secchi, gestores.
7. São Francisco do Sul, Clube Náutico Cruzeiro, sr Luciano, marinheiro Eduardo da Rosa. [Nilton Becon].
8. Joinville, JIC. Gerson Beckert, Diretor de Esportes, 47 99964 2228 / Skype gerson_beckert.
9. **Tem algumas nesse trecho, identificar a cada perna menor.**
10. ICSantos 6 dias [ou depois Pier 26].
11. Ilhabela poita.
12. Cotia.
13. Paraty, no ferro ou Marina do Farol [Lucas].
14. **Paraty Windcharter** - Soluções completas para organizar sua viagem com serviço profissional, exclusivo - Augusto Germano Pestana - germano@windcharter.com.br - www.windcharter.com.br - 51-98114-9154
15. Angra ICRJ [convênio CDJ], 30 dias]. Angra, ferro.
16. Bracuhy - tel: (24) 3363-2114 - Email: infobracuhy@brmarinas.com.br -- Rodovia Mário Covas (BR101), Km 500,5 - Porto Bracuhy -- Angra dos Reis - RJ 23.914-345.
17. Charter Delta, Delta, Nelson Bertoluci Neto - (24) 3363-2026 - (24) 7835-7939 - (24) 9 9991-7296 - LAT 22°59' 52,48" S - LON 044°14' 59,91" O - dyc@dyc.com.br - www.dyc.com.br
18. Ilha Grande [norte], ferro.
19. Uma voltinha Rio, praias.
20. Niterói Charitas – CNC – Clube Naval Charitas [Henrique Velloso indicou].
21. ICRJ, Urca, poita.
22. Cabo Frio e Arraial do Cabo; Búzios.
23. Vitória; Abrolhos; Caravelas; Barra Grande; Camamu; Morro de São Paulo.
24. Salvador [Aratu, Capiberibe, Jaguaripe].
25. Maceió.
26. Barra de São Miguel [entrar somente com “prático”].
27. Carneiros; Suape.
28. Recife, Cabanga, **Leonildes**, Hanz, Karina.
29. Fernando de Noronha, Marinha do Brasil, Cabedelo.

Farofeno:

- 20/6 Tapera; **27/6 Niterói, CNC**, Arraial e Búzios
11/7 **Vitória**, Abrolhos, Caravelas
1/8 Barra Grande / Camamu, Morro de SP
15/8 Salvador, 22/8 Aratu-Maragogipe regata
29/08 - Barra de São Miguel (Marina do Zezeco), Carneiros e Suape
12/9 Recife

Marina de Itajaí: Natasha e Deise são bárbaras, super competentes!
JIC, tópe! ICP tópe! Solares, Oswaldo, tópe! ICS com a Beth, estupendo. Cabanga com a Sueli e o Leonildes, bárbaros!

Conveniados do CDJ

Tivemos mais contato com...

ICLS, Batata! Robinho!; VSG e ICP, gurizada! Júlio, só pedir q ele traz uma ovelha! Oswaldo Solaris traz o resto!
Em todos clubes gaúchos, basta dizer q é amigo do Cristionics ou do Pileca, é a senha para o paraíso!

RIO GRANDE YACHT CLUB

Rua Capitão Ten Heitor Perdigão, s/n. – Centro, CEP: 96200-580 - Rio Grande – RS
Tels.: (53) 8402-9797 # 3231-6908 - Site: www.rgyc.com.br
Email: rgyc@rgyc.com.br, secretaria@rgyc.com.br

IATE CLUBE DE SANTA CATARINA – Veleiros da Ilha

Rua Silva Jardim, 838 – José Mendes, CEP: 88020-200 – Florianópolis - SC
Tel: (48) 3225-7799 - Site: www.icsc.com.br - E-mail: secretaria@icsc.com.br; gerentegeral@icsc.com.br

Capri Iate Clube, Avenida Brasil, 14 – São Francisco do Sul – SC

Coordenadas 26° 11.492'S 48° 34.642'W – Tel.: 47 3444-7247, Whatsapp: 47 9219-4426
E-mail: adm@capriiateclube.com.br, E-mail: nautica@capriiateclube.com.br

Clube Náutico Cruzeiro do Sul

Rua Doutor Lauro Muller, São Francisco do Sul, Santa Catarina 89240-000
PRAÇA DA BANDEIRA, 58, CENTRO HISTORICO, Cidade/Estado: Sao Francisco do Sul - SC
Fone: (47) -3444-4249 – 3444-2493 - E-mail: operacional@cncs.com.br - Tel. 47-996712100

JOINVILLE IATE CLUBE

Rua Pref. Baltazar Buschle, 2850- Caixa Postal 775, CEP: 89228-001 - Espinheiros – Joinville – SC
Tel.: (47) 3434-1744 - Site: www.joinvilleiateclube.com.br - E-mail: jic@joinvilleiateclube.com.br
cel. 999820162 (Maria T. Martins) – Ger. Alexandre Zimmermann - alexandre@joinvilleiateclube.com.br

IATE CLUBE DE SANTOS

Av. Higienópolis, 18, CEP: 01238-000 – São Paulo – SP - [\(13\) 3348-4000](tel:+551133484000) R. FUNCHAL, 1.140
Tel: (11) 3155-4400 - Site: www.icsantos.com.br - E-mail: ics@icsantos.com.br ou icsantos@icsantos.com.br

Ilhabela: Avenida Luiz Massa, 201 – Saco do Indaiá, CEP.: 11630-000 – Ilhabela – SP
Tel.: (12) 3896-4348 - E-mail: icsilha@icsantos.com.br

Angra dos Reis: Rodovia BR 101, Rio Santos, km 509,5

Rua Projetada, 1, Porto do Frade – 2º Distrito, Angra dos Reis – RJ, CEP 23946-015

Tel: (24) 3421-3999 - E-mail: icsar@icsantos.com.br

Paraty: Rod. Rio Santos, Km 578 – BR 101 – Quiosque 13, 14 e 15 – Paraty – RJ

Tel.: (24) 3371-7094 - E-mail: icspy@icsantos.com.br

BAIA DE SÃO VICENTE IATE CLUBE

Av. Tupiniquis, 1200 – Japuí, CEP: 11325-000 - São Vicente – SP

Tel: (13) 3567-1200 - Site: www.ycsv.com.br - E-mail: ycsv@uol.com.br

YACHT CLUB DE ILHABELA

Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2729 /- Conj. 1010, CEP: 01401-000- Jardim Paulista – SP

Tel: (11) 3884-5313 - Tel: (12) 3896-2300 - Site: www.yci.com.br - E-mail: sec_sp@yci.com.br - E-mail: sec-ilha@yci.com.br

UBATUBA IATE CLUBE

Av. Plínio de França, 378 – Saco da Ribeira, CEP.11680-000 - Ubatuba – SP

Tel.: (12) 3842-1228 / 8080 Fax. (12) 3482-8089 - Site: www.ubatubaic.com.br

E-mail: ubatubaiateclube@terra.com.br

MARINA DO PIRATA'S SPE S/A

Estrada Municipal, 200 – Praia do Jardim – Angra dos Reis, CEP: 23.900-000 - Rio de Janeiro – RJ

Tel.:(24)34214090/Fax: (24)3361-3101 - Site: www.marinapiratas.com.br

E-mail: mpiratas@marinapiratas.com.br

ICRJ

Poita em Angra – Jacks, marinheiro e garon do clube, 24-99825-5925
Poita na Urca – Chaplin, marinheiro e mergulhador, 21-99631-2431
Av. Pasteur, 333 - Urca, Rio de Janeiro - RJ, 22290-240 - Tel.: 21 3223-7200
CABO FRIO: Av. Almirante Barroso nº 1141, Passagem - Praia do Forte - Cabo Frio, CEP:28906-280
Tel: 22 2643-3432 - 22 2646-5390
ANGRA DOS REIS: Estr. Ver. Benedito Adelino, nº 2001, Angra dos Reis - Praia Grande, CEP:23909-200
Tels: 24 3365-5199 - 24 3365-0840

IATE CLUBE DO ESPÍRITO SANTO

Praça do Iate, 200 – Praia do Canto – Vitória – ES, CEP: 29055-730 – Vitória – ES
Tel: (27) 3225-0422 - Site: www.ices.com.br - E-mail: ices@ices.com.br

YACHT CLUBE DA BAHIA

Av. Sete de Setembro, 3252 – Ladeira da Barra, Barra, CEP: 41130-001 - Salvador - BA
Tel: (71) 2105-9111 - Site: www.icb.com.br - E-mail: renata.lopes@icb.com.br - secretaria@icb.com.br

ARATU IATE CLUBE

Sede: Rodovia Paripe–Cia–Km 2,5 Ilha de São João, CEP: 43700-000 – Simões Filho - BA
Tel: (71) 3216-7444 - - Site: www.aratuclube.com.br - E-mail: aratuclube@uol.com.br

ILHÉUS IATE CLUBE

Rua Rotary , s/n - Cidade Nova, CEP. 45652-020 - Ilhéus – BA - Tel : (73) 3634-3560
E-mail: ilheusiateclube@gmail.com

CABANGA IATE CLUBE DE PERNAMBUCO

Av. Engenheiro José Estelita, s/n - Cabanga, CEP: 50090-040 - Recife-PE
Tel: (81) 3428-4277 - Site: www.cabanga.com.br - E-mail: secretaria@cabanga.com.br
Paulista: Rua Jandira Wanderley Bastos, 20 – Maria Farinha, CEP.: 53427-660 – Paulista – PE - Tel.: (81) 3436-2626

IATE CLUBE DO RECIFE

Rua Badejo, 04 – Brasília – Teimosa, CEP: 51010-040 – Recife - PE
Tel: (081) 3465-2002/1540 /3326-2017 - E-mail: iateclubedorecife@uol.com.br

PERNAMBUCO IATE CLUBE

Rua dos Arrecifes, s/n - Km 1,5 - Porto de Recife (NÁUTICA), CEP: 51050-310 - Brasília Teimosa – PE
Tel.: (81) 9108-4840 - E-mail: pig.recife@gmail.com
Rua Barão de Souza Leão, nº 1066 (ADM.), CEP: 51030-300 - Boa Viagem – Recife – PE
Tel.: (81) 9979-9119 (Hubner) - Site: <http://picpe.com>, - E-mail: pig.recife@gmail.com

IATE CLUBE DE ITAMARACÁ

Av. Beira Mar, s/n – Praia de Rio do Âmbar, CEP: 53900-000 - Itamaracá – PE
Tel.: (81) 3544-1154 - Site: www.iateitamaraca.com.br - E-mail: secretaria@iateitamaraca.com.br

IATE CLUBE DA PARAÍBA

Av. Argemiro de Figueiredo, 5059, CEP: 58036-030 - Bessa – PB
Tel.: (83) 3246-8799 - Site: www.iatepb.com.br - E-mail: iatepb@openline.com.br

IATE CLUBE DO NATAL

Rua Cel. Flaminho, s/n - Santos Reis, CEP: 59010-500 – Natal – RN
Tel.: (84) 3202-4402 - Site: www.iateclubedonatal.com.br - E-mail: iateclube@matrix.com.br

IATE CLUBE DE FORTALEZA

Av. Abolição, 4813 – Mucuripe, CEP: 60165-082 - Fortaleza – CE
Tel.: (85) 3263-1744 / 1985 - Site: www.iateclubefortaleza.com.br - E-mail: iateclubefort@uol.com.br

Outros links e contatos úteis

<http://www.defesa.gov.br/%E2%80%8E> -- <http://www.noaa.gov/>
<http://www.marinha.mil.br/> -- <http://www.decea.gov.br/espaco-aereo/busca-e-salvamento/>
<https://www.mar.mil.br/salvamarbrasil/>

&&&

Alle Munir Ricardo está no Engenho em Paraty.

Leo Petersen, antigo do CDJ, com boas dicas sobre Angra.

Tarituba, dica do Décio, do D41, baita dica. Simples, boa comida e bom sinal internet.

Zap farol, 24-974021090, Marina do Farol, Paraty, sr lucas.

Pontal do Sul – Pontal do Paraná – PR - (41) 3455-1450 - E-mail: p.clube@uol.com.br

IATECLUBE DE SANTOS, 6 dias? secretaria nautica, beth, nautica@icsantos.com.br, 74 vhf
Beth na Secretaria

Em Niterói:

Centro de Atendimento ao Sócio - 21 2109-8109 | 21 2109-8110 - 96705-6986 (Whatsapp).
cas@cncharitas.org.br

Secretaria Náutica - 21 2109-8125 | 21 2109-8126 - nautica@cncharitas.org.br

VHF em diferentes portos



The image shows a screenshot of a website with a navigation menu at the top: Home, Secretarias, Serviços, Porto e Negócios, Turismo, Regionais, Ouvidoria, Notícias, Indicadores, Editais, and Busca. The main heading is 'Porto e Negócios'. Below the heading, there is a search bar with the text '- Navegue aqui -'. The main content is a table titled 'Rádios de lates Clubes e Marinas da Costa Brasileira'.

Prefixo	Chamada	Clube	Local	Frequência
PY E 21	Renata Foxtrot 21	I. C. Espírito Santo	Vitória (ES)	-
PY F 23	Foxtrot 23	I. C. Espírito Santo	Vitória (ES)	vhf canal 16 hfssb 4431.8
PY A 20	Alfa 20	Veleiros Sul late Clube	Rio Grande do Sul (RS)	-
PY B 20	Bravo 20	I. C. Sta. Catarina	Florianópolis (SC)	vhf canal 16/68/70 hfssb 4431.8
PY B 21	Bravo 21	I. C. Camboriú	Sta. Catarina (SC)	vhf canal 16/68/70 hfssb 4431.8
Porto Belo	Porto Belo	I. C. Porto Belo	Sta. Catarina (SC)	vhf canal 16/68/70 hfssb 4431.8
PY Q 06	Quebec 06	I. C. Caiobá	B. Guaratuba (PR)	vhf canal 16/68 hfssb 4431.8
PY G 04	Golf 04	I. C. Guaratuba	B. Guaratuba (PR)	-
PY G 24	Golf 24	I.C. Guaratuba	B. Guaratuba (PR)	vhf canal 16 hfssb 4431.8
Capri	Capri	I. C. Capri	S. Francisco do Sul (SC)	vhf canal 16/68/70 hfssb 4431.8
PY D 20	Delta 20	I. C. São Vicente	São Vicente (SP)	vhf canal 68/69 hfssb 4431.8/8291.1
PY D 23	Delta 23	I. C. Tamoios	Ubatuba (SP)	vhf canal 68 hfssb ///
PY D 24	Delta 24	I. C. Ilhabela	Canal da ilha de São Sebastião	vhf canal 68/69/70/74 hfssb 4431.8/8291.1
PY D 25	Delta 25	I. C. Cigarras	São Sebastião (SP)	vhf canal 68 hfssb ///
PY D 26	Delta 26	I. C. Baía de São Vicente	São Vicente (SP)	vhf canal 68/70 hfssb 4431.8/8291.1
PY D 27	Delta 27	I. C. Itanhaem	Itanhaem (SP)	vhf canal 68 hfssb 4431.8
PY D 28	Delta 28	I. C. Barra do Una	Alcatrazes (SP)	vhf canal 68 hfssb 4431.8/8291.1
PY D 30	Delta 30	I. C. Ubatuba	Ubatuba (SP)	vhf canal 68 hfssb 4431.8/8291.1
PY D 31	Delta 31	Pico São Sebastião	São Sebastião (SP)	-
				vhf canal 68

PY D 35	Delta 35	Náutica Pontal	São Vicente	hfssb ///
PY D 36	Delta 36	Portinho Garagem Náutica	Ubatuba (SP)	vhf canal 68 hfssb ///
PY D 37	Delta 37	Angel Marine	Caraguatatuba (SP)	vhf canal 68 hfssb ///
PY D 38	Delta 38	Marina Porto Ilha Bela	Pr. de Itaquanduba (SP)	vhf canal 68 hfssb ///
PY D 39	Delta 39	Marina Igararecê	São Vicente (SP)	vhf canal 68 hfssb ///
PY D 40	Delta 40	Marina São Francisco	São Sebastião (SP)	vhf canal 68 hfssb ///
PY D 41	Delta 41	Timoneiro Sport Center	Ubatuba (SP)	vhf canal 68 hfssb ///
PY D 42	Delta 42	Polinnautica	Ubatuba (SP)	-
PY D 44	Delta 44	I. C. Tabatinga	São Sebastião (SP)	vhf canal 68 hfssb ///
PY D 45	Delta 45	Marinas Nacionais	Canal de Bertioga (SP)	vhf canal 68 hfssb ///
PY D 49	Delta 49	Marina Off Shore	Caraguatatuba (SP)	vhf canal 71 hfssb ///
PY D 56	Delta 56	I. C. Pinda	Ilha Bela (SP)	vhf canal 68 hfssb ///
Sudelpa	Sudelpa	Marina Sudelpa	Ubatuba (SP)	vhf canal 68 hfssb ///
PY E 20	Echo 20	I. C. Brasileiro	Niterói (RJ)	vhf canal 70 hfssb 4431.8
PY E 21	Echo 21	I. C. do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (RJ)	vhf canal 68 hfssb 4431.8/829.1
PY E 22	Echo 22	I. C. R. J. Angra dos Reis	Angra dos Reis (RJ)	vhf canal 68 hfssb 4431.8/829.1
PY E 23	Echo 23	I. C. R. J. Cabo Frio	Cabo Frio (RJ)	vhf canal 68 hfssb 4431.8
PY E 24	Echo 24	I. C. Costa Azul	Cabo Frio (RJ)	vhf canal 16 hfssb 4431.8
PY E 25	Echo 25	Clube de Regatas Guanabara	Rio de Janeiro (RJ)	vhf canal 70 hfssb 4431.8
PY E 26	Echo 26	I. C. Jardim Guanabara	Ilha do Governador (RJ)	vhf canal 68/70 hfssb 4431.8/8291.1
PY E 27	Echo 27	I. C. Angra dos Reis	Angra dos Reis (RJ)	vhf canal 68 hfssb 4431.8
PY E 28	Echo 28	I. C. Itacuruçá	Itacuruçá (RJ)	vhf canal 70 hfssb 4431.8
PY E 29	Echo 29	I. C. Aquibadá	Angra dos Reis (RJ)	vhf canal 68 hfssb 4431.8
PU E 30	Pue 30	Clube Naval	Niterói (RJ)	vhf canal 70 hfssb 4431.8
PY E 30	Echo 30	I. C. Carioca	Rio de Janeiro (RJ)	vhf canal 70 hfssb ///
PY E 31	Echi 31	Náutico Cabo Frio	Cabo Frio (RJ)	vhf canal 16 hfssb ///
			Angra dos Reis	vhf canal 68

PY E 32	Echo 32	Porto Aquarius	(RJ)	hfssb ///
PY E 34	Echo 34	Marina Angra dos reis	Angra dos Reis (RJ)	vhf canal 68 hfssb ///
PY E 37	Echo 37	Marina da Glória	Rio de Janeiro (RJ)	vhf canal 68 hfssb 4431.8/8291.1
PY E 38	Echo 38	I. C. Icaraí	Niterói (RJ)	vhf canal 68 hfssb 4431.8
PY E 39	Echo 39	I. C. Rio de Ostras	Rio das Ostras (RJ) / Casemiro de Abreu	vhf canal 16 hfssb 4431.8
PY E 40	Echo 40	Porto Marbela	Angra dos Reis (RJ)	vhf canal 66 hfssb ///
PY E 41	Echo 41	Marina Barra Clube	Rio de Janeiro (RJ)	vhf canal 68 hfssb ///
PY E 42	Echo 42	C. N. Gonçalves	Niterói (RJ)	vhf canal 68 hfssb ///
PY E 43	Echo 43	I. C. Armação de Búzios	Búzios (RJ)	vhf canal 68 hfssb ///
PY E 44	Echo 44	I. C. Paquetá	Ilha de Paquetá (RJ)	vhf canal 70 hfssb ///
PY E 45	Pue 45	Colônia de Pesca Ponta da Areia	Niterói (RJ)	vhf canal 70 hfssb 4143.6
PY E 45	Echo 45	I. C. Jurujuba	Enseada de Jurujuba - Niterói (RJ)	vhf canal 68 hfssb ///
PY E 47	Echo 47	Porto Frade	Angra dos Reis (RJ)	vhf canal 68 hfssb ///
PY E 49	Echo 49	Porto Galo	Angra dos Reis (RJ)	vhf canal 68 hfssb ///
PY E 50	Trilara	Condomínio Laranjeiras	Laranjeiras (RJ)	-
PU E 62	Pue 62	Porto Marina Bracuhi	Angra dos Reis (RJ)	vhf canal 68 hfssb ///
PY E 63	Echo 63	Porto Marina Jipóia	Angra dos Reis (RJ)	vhf canal 68 hfssb ///
PY E 77	Echo 77	Colégio Naval	Enseada Batista Neves (RJ)	-
PY E 86	Echo 86	Itanema Náutica	Angra dos Reis (RJ)	vhf canal 68 hfssb ///
PY E 89	Echo 89	I. C. Santos Angra dos Reis (RJ)	Angra dos reis (RJ)	vhf canal 68 hfssb 4431.829.1
PY G 20	Golf 20	I. C. Bahia	Salvador (BA)	vhf canal 16/68/70 hfssb 2182/4125/4431.8
PY G 21	Golf 21	Marina P. dos Tanheiros	Salvador (BA)	vhf canal 16/68 hfssb ///
PY G 22	Golf 22	Saveiro I. C.	Salvador (BA)	vhf canal 16 hfssb 4431.8
CABANGA	Cabanga	I. C. Cabanga	Recife (PE)	vhf canal 16/70 hfssb ///
PY Q 20	Quebec 20	I. C. Pará	Belém (PA)	vhf canal 16/68/70 hfssb



				4431.8
--	--	--	--	--------

Rádios de lates Clubes e Marinas | Medidas de prevenção
Equipamentos náuticos | Mar territorial | Vela | Previsão do tempo

Centro de Apoio aos Marinheiros | Tábuas de maré
Salvamar | Náutica | Pesca



Navionics gmail user - pw = 'padrão'@ -- Infosar, brmcc: gmail e pw 'padrão' ##
AIS online: <http://www.marinetraffic.com/en/ais/home/centerx:-52/centery:-32/zoom:8>
Santa GPS, (48) 32546354 - <http://www.santagps.com.br> - contato: Sr Eto. Distribuidor Garmin.

Cartas do Larrondo:

From: Rodolfo Larrondo <rodolfolarrondo@gmail.com>
Garmin discontinuó el MapSource para cartas náuticas, ahora usa el HomePort que tiene versión para Windows e Mac.
El HomePort "lee" la carta de su 78s, para ver la carta en su Mac debe tener ligado Mac a 78S com cabo USB.
El HomePort se puede configurar en inglés frances italiano alemán español, pero todavía não em portugues.
Download gratis de la pagina de Garmin <https://buy.garmin.com/en-US/US/maps/trip-planning/homeport-/prod64242.html>
El Help só funciona con la Mac ligada a internet. En este link encontrará el Help en español.
http://static.garmincdn.com/homeport/2_2/es/Default.htm
En YouTube podrá encontrar videos explicando como usar el HomePort.
Necesita el Unit ID de su 78s. Para obtener el Unit ID hacer lo siguiente: Pulsar botón MENU dois veces, seleccionar Configurar, pulsar ENTER, seleccionar i Acerca de e pulsar ENTER, deberá aparecer una tela como la anexo.
Hacer download del link www.ccdgps.com/Privado/Garmin_HomePort_201.exe
nome rodolfito -- senha caipirinha
También puede usar el link de Garmin http://www8.garmin.com/gcdfiles/HomePort_210.exe
Después de download, ejecutar com botón derecho, ejecutar como administrador.
En algunas PC ejecutando com doble click hay problemas. Com Windows Seven se instala rápido, si tiene Windows XP, deberá estar ligado a Internet, porque instala un complemento del XP.
Después de instalar, puede actualizar desde el mismo HomePort (ligado a Internet), la versión actual es la 2.2.1



Furdunço no Capão da Lancha, de 2018 para 2019. Semana surreal. Tempo maravilhoso. Nosso Caribe. Seu Walter, Boré, Pazzo Per Te, Valente, Varyag, U3.

Instruções operacionais

ANTES da Partida [ou de zarpar de novo]

1. Rer todo manual do U3, e inspecionar o veleiro todo, em todos sentidos contidos.
2. Liberar celular na operadora? [internacional] e cartões de crédito liberar!
3. Checar celular carregado e com números importantes gravados na memória dele. Desligado. E lista de locais e nomes de contatos na rota, impressa.
4. Spot rever ANTES de partir as mensagens todas e as pessoas de contato.
5. Epirb, recheçar cadastro.
6. PLB, recheçar cadastro.
7. Deixar baterias e lanternas, tudo carregando 48h. Recarregar ipad, iphone, lanternas, máquina de foto e outros similares (drone, gopro, etc.), rádio de mão, Spot, PLB, gps de mão, suunto relógio.
8. Atualizar softwares do iphone e do ipad, em especial navionics, i-sailor e as cartas do Larrondo, testar gps Garmin 78s. **Salvar o track do Garmin!**
9. Revisar todo paiol para ter tudo bem amarrado e ajustado.
10. Âncoras [2 proa, 1 popa, 1 paiol] e como proceder [a comando do Comandante!].
11. Bombas elétricas, cuidados, bomba manual, onde está e acionamento. Baldes, onde?
12. Alicatão e alicate, onde? Circunstância de uso?
13. Idem, facão e machado, pé de cabra. Remos [paiol], idem. Pesca.
14. Revisar a geladeira e armários, tudo certinho e bem acomodado.
15. Dentro, nada para cair no chão se adernar!
16. Revisar tudo do motor, especialmente líquidos arrefecimento e óleo motor. Correias bem tensionadas.
17. Onde estão saco do bote, balsa, salva-vidas, coletes e linha vida, saco de abandono, fogos, 1os socorros, extintores.
18. Checar e mostrar todo material, fogos pirotécnicos, coletes, balsa, etc. Como se desce o bote.
19. Bote e outros objetos no convés, bem amarrados!
20. Planejar: pernas, tempos, ritmo navegação, compras, tripulação, sobe-desce, apoio por terra, portos, infos.
21. Sempre previamente discutir rota e locais de fundeio. Ilhas? Faróis? Contatos no caminho? Marinha avisar? Grupo whats e spot enviar?
22. Sempre previamente analisar a méteo!
23. Antes de zarpar, checar: destino, protetor solar, mais combustível, remédio enjôo, checar todo barco, motor, etc, carga das baterias, documentação, informar saída, equilibrar o peso a bordo, levar alimentos e o dobro de água projetada, toalhas, material mergulho.
24. Se não entender, não mexa, indague antes! Especialmente válvulas, disjuntores, painel elétrico, motor, gerador.
25. Orientar para cuidar com carteiras, chaves, documentos, celulares, óculos, bolsas, ANTES das pessoas subirem no barco.
26. Orientar a todos sobre segurança, primeiros socorros, homem ao mar [papéis] e salva-vidas! Alguém precisa tomar um remédio anti-enjôo? Agora seria hora.
27. Dependendo da previsão e do trajeto e duração, tomar 1/2 dramim B6 ou outro similar [Vonal, Meclin, outro] 3h antes de sair a navegar. No dia seguinte, ao acordar, tomar café e o comprimido.
28. Verificar a previsão do tempo e méteo dias antes e no dia e durante: estimativa da intensidade e direção do vento para definir o trajeto e o local abrigado para fundeio. Ter mais de uma rota de fuga e de abrigo! Tempo, ventos, chuvas, temperaturas, mudanças previstas! Combinar para receber de alguém infos por email e por whatsapp por todo trajeto. Prever ritmo nosso e o avanço de frentes e metéos.
29. Consultar a carta náutica e usar a carta 12000, códigos cartas náuticas; Simbologia e abrev. das cartas náuticas bras. (Ref. Carta 12.000 (INT-1) da DHN). Consultar Navionics e Larrondo cartas digitais. Ver bem a rota, etc. Cuidar "balizas" e referências para navegar! [se for o caso, marcar no GPS antes!]. Navegar na carta antes! Planejar a rota é fundamental [Marcelo Lopes]: anotar em papel - trajeto [exemplo: Floripa-Ilhabela]; latitude; longitude; RV; Declinação; RM [soma]; Distância [compasso]; Velocidade; Tempo; Hora chegada.

30. Checar tanques d'água, diesel, e líquido de arrefecimento e de óleo do motor (SAE 15/40 w)! Ver troca anual.
31. Bastante água potável a bordo? Para a quantidade de tripulantes?
32. Falar mais do barco, da salvatagem geral, da balsa, do bote, dos 1os socorros, das condutas a bordo.
33. Arrumar bem as bebidas e alimentos! Perecíveis e não perecíveis! Bastante água na geladeira (sempre 10 l).
34. Pilhas, colocar pilhas AA e AAA em todos aparelhos (lanternas, flash-light, gps 78s e outros); e ter outras a bordo - de reserva (para a lanterna , para o GPS); e ver que outros materiais reserva é bom ter! E ver, ANTES ainda, os que necessitam carga em eletricidade de 12 a 24h e providenciar. -- Pilhas = Energizer™ Ultimate 8x AAA Lithium or Energizer™ NiMH Rechargeable Batteries.
35. Definir a vela de proa a partir do vento encontrado e previsto, e se perna ordinária considerar colocar “velas reservas”. Vela a menos nunca causou problema a ninguém. O contrário não se pode dizer de vela a mais!
36. Planejar o combustível em função da distância a ser percorrida: meio a meio [metade a vela e metade a motor]; normalmente zarpar de tanque cheio (Diesel S10, mais Tecom aditivo na proporção adequada), e mais 80 a 100 litros extras no paiol (em cambões de 20 l). Ter líquido de arrefecimento e óleo em reserva (3 litros de cada). Se o motor do bote é 2 tempos, ter 10 litros de gasolina e já antes adicionar o óleo (de preferência tcw3) na proporção correta.
37. Verificar água (3 tanques cheios), combustível, gás (2 de 5P e um liquinho reserva no paiol), e carga das baterias (são 7, 4 no banco de serviço, mais a do motor e gerador, a do bow thruster (na proa) e uma extra para o motor elétrico do bote, esta última no paiol), documentos no barco e habilitação, e tudo da norman03, salvamento e primeiros socorros. Ver água (líquido arrefecimento) e óleo motor (e do gerador) mais uma vez!
38. Levar gelo e pets congeladas, água galão 5 l (1/dia/2 pessoas), refris, ceva, frutas, sandubas e salgadinhos?... CONSUMO a completar: massa, arroz, sal, azeite, que mais? Ver lista do rancho e renovar a cada parada.
39. Pendurar as 2 bóias rígidas e a retinida [solta] e mais a lanterna [facho holmes].
40. Verificar válvulas de gás, de água [2 banheiros e cozinha] e de combustível.
41. Orientar para não mexerem nos controles do holding tank.
42. Retirar as capas das vigias de proa, caso seja contra-vento.
43. Fator Murillo: rever organização salvatagem, 1os socorros, ferramentas, etc; para, numa situação emergencial, rápida, tudo ser prático: tudo num lugar, próximo do cockpit (numa caixa flutuante). Ter bem à mão: lanterna, faca, alicate multi-uso, cabinhos.
44. Se for perna muito longa, pensar em ter um cabo de segurança de 20m na popa, jogado na água assim q o rumo firmar.
45. Inflar ou completar ar do bote.
46. Passar silicone na capa fecho, e no mastro vela.
47. Checar o burro regulagem. Caçar estai de popa. Recolher defensas para o paiol.
48. Testar tudo painel e equipamentos! Todos eletrônicos!
49. Revisar as âncoras e sua amarras e correntes, bem safas. Ver q 2 manicacas no lugar!
50. Ancora titular, sempre conferir pinos e seguranças, etc., botar fita?
51. Mostrar como usar o banheiro! E que papel não se põe no vaso!! [e sim no cesto dentro do armário!].
52. Checar de novo todos pocetos! e válvulas fechadas!
53. Verificar [e repor tanque e reserva] combustível [um ou dois dias antes] [painel “instrumentos”].
54. Colocar água nos 3 tanques [um ou dois dias antes].
55. Verificar carga das baterias [14? um ou dois dias antes] [os 3 bancos, 7 baterias].
56. Recarregar lanternas e outros [rádio portátil, um ou dois dias antes].
57. Ancora travada, 2 travas [pino e trava].
58. Saída rápida = Retirar capas e abrir capa da mestra, abre paiol (pino segurança sempre!), pegar cabos/escotas (se necessário), checar manicacas, bóias e retinidas, salva-vidas, liberar roda do leme, retirar capinhas dos instrumentos, desligar inversor (e ajusta o painel elétrico) e então retirar fio do trapiche, ligar tudo pertinente no painel (instrumentos, vhf, etc.), ligar disjuntores (motor, 2 catracas, bow thruster, guincho desligado), testar e passar rádio p torre, arrumar vela grande e verificar e safar bem cabos todos no mastro, adriças, escotas, etc., caçar esteira, checar rizados, preparar genoa (retirar cabinho segurança?), checar válvulas. Ipad e iphone no local na roda de leme. Checar que “nada para

cair” dentro do barco. Checar todas janelas, gaiutas fechadas. Recolher doghouse e bimini? (amarrar bem e evitar tocar no backstay). Tirar capas das gaiutas [teto], se contravento forte. Checar regulagem geladeira e geladeira em si internamente. Ver se as bombas de porão estão funcionando, testar bem isso! Checar todas escotas, adriças, cabos no pé do mastro, etc. E o anti-jibe. Abrir a capota frontal parabrisa doghouse. Soltar um pouco o lazy bag?, e depois de subir vela, rearrumar. Colocar bandeiras.

59. Colocar linha da vida [e deixar harnês à mão!]. Tudo com calma e paciência! [sempre uma mão segurando em algo!]
60. Rechegar que somente um tanque d’água aberto, e que se deve usar as torneiras de pé!
61. Atenção: a solenóide do gás somente funciona com o painel 12v "on" na "cabine central" [ou as 3 12v bem de cima].
62. Rechegar a MONTAGEM DA BOLSA DE ABANDONO RÁPIDO [revisar a bolsa toda]. Orientar todos que carregar celulares, etc, é com o motor ligado... quando ligado... nas tomadas com adaptador 12v.
63. Familiarizar-se com o “piano”, escotas, adriças, etc.
64. Checar que o bote esteja bem preso.
65. Pressionar bem o estai de popa! [hidráulico].
66. Instalar o GPS de mão, segurança a mais.
67. Ter à mão o rádio 12v reserva portátil.
68. Onde tem Silver tape, cabos, WD40, Jimo silicone spray. Repelente.
69. Sempre previamente discutir procedimentos todos [MOB, fundear, prosseguir, etc.].
70. Mostrar coletes, e 2 bóias salva-vidas, retinidas, facho holmes, bandeira de balizamento de local do MOB. Extintores e procedimentos. E como pegar isso rapidamente, quem irá pegar?
71. Checar q o SPOT foi acionado. E ligado no 12v. Por vezes rechegar.
72. Cada um ter seu harnês e salva-vidas auto-inflável.
73. Boné [chapéu] bem amarrado? E presilha dos óculos!
74. Cada um deve ter sempre consigo um bom canivete, um cabinho de meio metro, uma lanterna de cabeça.
75. Colocar protetor solar ANTES de sair!
76. Retirar fio do trapiche e desligar inversor e carregador no painel.
77. Rechegar que não há nada para cair dentro do barco!
78. Ver que nada reste “frouxo” no mastro, cabinhos, etc.
79. App “on course” (manda a posição) e App marine traffic. Acionado Spot? Acionado Navionics marcando rota?
80. Avisar torre controle da saída, com quantas pessoas e hora volta, rumo, telefone de contato.
81. Explicar a partida e os papéis, e partir!
82. Ter à mão, aduchado, na targa, na popa, um cabo de 35 a 40m, a ser amarrado na popa do barco, depois de firmar rumo, e que será solto na água, em pernas longas, de modo que, se alguém cair, possa dar 3 braçadas ao centro e se agarrar no cabo.

O isopor de “alto mar” [antes de zarpar, no cockpit]

1. Tudo lá em cima, na mão!
2. Anti-enjôo.
3. Sandubias; Frutas; Bolachinha.
4. Bebidas.
5. Térmica com chá!
6. Canecas.
7. Lanternas de cabeça e faroletes na mão e com pilhas ou carga!
8. **Astutamente: preparar salada de frutas em cumbucas com tampa; preparar saladas temperadas em cumbucas com tampa; frutas lavadas; ovos cozidos; outros; sandubias prontos.**

APRONTOS St Vincent – Gustavo Lis (“leve tudo e nada lhe faltará!”)

1. **Documentações** (fácil de pegar e à prova da água): Capitão; passaporte; identidade; Docs Barco; documentação saída Brasil; Dinheiro; Seguro.
2. **Segurança** (fácil de pegar e pronto para tirar do barco): GPS portátil; rádio portátil; Comida; água; Spot; protetor solar; bote pronto (gasol, remos, óleo); Celular (bateria reserva); Pilhas; Revisar pirotécnicos.
3. **Motor**: correia bomba d’água; correia alternador; rotores bomba d’água; filtro de óleo; aditivo Tecom. Rotores ou rotor bomba d’água? Filtro de óleo diesel, correto? E o de óleo lubrificante? Levo rotor do motor e do gerador, óleo e filtro racor (o primeiro do combustível). Levo os apetrechos para a troca de óleo, caso use muito o motor.
4. **Spares**: manilhas; cupilhas; fusíveis; moitões; parafusos diversos; cabos diversos.
5. **Ferramentas**: alicate, chaves de boca diversas, alicate de corte, chave fenda, chave phillips, fita isolante, martelo, hallen.
6. **Geral**: Bote + motor + gasolina + óleo + medidas + remos; ver óleo/água motor; âncoras; abastecer, água, gás, churrasqueira, velas, Banheiro (papel, escova dentes, pasta, fio dental, desodorante), ver painéis, talheres, pano prato, lanternas, carregar celular, cartas para jogar, notebook, máquina fotográfica e filmadora, 3 galão diesel 20 litros x 3, rádio de mão, Spot, ?Armas, violão, Earphone bluetooth, Hero3, Bandeiras.
7. **Roupas**: protetor solar, cel/carregador/sony, roupa de cama/travesseiro, meias/cuecas, camisetas, bermudas, sungas, blusas, calça, bonés, roupa de chuva, luva, toalhas.
8. **Remédios**: Neoza, Gaze, Esparadrapo, Ataduras, Merthiolate, Diclofenato, Protetor solar, Baruel Pé, repelente, engov, tylenol, Meclin, Gelol, Dorflex ou Tandrilax.
9. **Comida**: limão; café em pó; cachaça; água; refri; vinhos; cévas; iogurte; manteiga/requeijão; presunto; queijo; frutas; carne/galinha; tomate/cebola/alho; arroz; pão; bolacha; chocolate; azeite; sal; fósforo; mariola; molho tomate; álcool; atum/massa; molho branco/madeira; congelados; gelo; carvão; veja; detergente; bucha; salsichão.

Partida [ou zarpando de novo] e Velejando

1. Cuidar se radar ligado [ver “consumos” de energia navegando]. Colocar radar em ‘power down’? A ver.
2. Navionics, calado 2m, e modo modo sonarcharts. E o Garmin com a cor escolhida do track [2 escolhas a fazer].
3. Identificar todas válvulas do barco e fechar todas ao sair para velejar, orientar claramente. Como fechar? Onde? Quantas? [no U3, nunca fechamos, mas ficar atentos, e fechar, se for o caso].
4. Ao regular velas, etc., cuidar para retranca não roçar no bimini!
5. Avisar o timoneiro e o Comandante, caso deseje ir na proa ou algo fora do cockpit, por favor.
6. Conduta: somente homem fala ao rádio. Voz de mulher pode atrair barcos há muito tempo no mar e situações de perigo. Se realmente for perseguido, entrar no canal 16, VHF, falar e advertir claramente que vai usar arma de fogo, ou fogos, na direção do barco que estiver vindo em nossa direção de forma ameaçadora.
7. Caso flotilha, combinar um canal vhf, 17 (consome pouco)? Deixar o portátil nesse.
8. Timoneiro cuida somente do rumo! Evitar falar no celular, se timoneando.
9. Em longas navegadas, sempre arrastar uns 35-40m de cabo: assim, se alguém cair, então terá tempo de dar 3 braçadas para a direção do cabo, e então se agarrar nele. Recomendação de grandes velejadores, principalmente os solitários!
10. Ver se sobe vela grande rizada? [ventos acima de 20 nós]. Antes, caçar backstay? [depende da força que o mastro vai fazer, do vento, etc.].
11. Velas ainda: Genoa, dica do “guru” Angonese, usar um cabinho e levantar um pouco o ponto da genoa, pode-se ver tudo diante de si, para de noite tem-se bem melhor visibilidade!
12. Tensão no enrolador genoa sempre! [sempre que for desenrolar/abrir a genoa].
13. Usar escotas da genoa na genoa 3 p asa de pomba [com amantilho e burro do pau, ambos na ponta].
14. Não “inventar” nada de noite [ir rizado], ir com mais calma; ou pernoitar abrigado, se der!
15. Ter sempre distância de segurança de pontos sensíveis. Rechegar o GPS de vez em quando. Mais de um meio. Zoom.
16. Evitar mexer no amantilho da grande [retranca nivelada]. Checar antes.
17. Por vezes rechegar GPS, SPOT, rádio, etc.
18. Sempre que puder, atualizar méteo, encarregar mais alguém da mesma tarefa e que dialogue sobre isso com todos. E avaliar se isso afeta configuração de velas?
19. Rever protetor solar, se perna longa.
20. Renovar o remédio anti-enjôo de 12 em 12h ou 24 em 24h?
21. Navegando, não confiar em eletrônicos na tempestade, usar bússola, etc.
22. Revisar novamente se as bóias salva-vidas estão bem operacionais, com retinida, facho holmes, etc.; e fácil de ser jogada. A gente “joga tudo”!
23. Soltar um cabo de 35-40m bem amarrado no cunho, na popa do barco, depois de firmar rumo, solto na água, em pernas longas, de modo que, se alguém cair, possa dar 3 braçadas ao centro e se agarrar no cabo.
24. Ao avistar um navio ou outra embarcação de porte, fazer contato rádio, ver se tem como combinar se ele poderia ELE desviar, de modo que nossas velas possam continuar rendendo.
25. A considerar sobre velas: “Yves Baulac”, genoa com pau de spi para o mesmo lado da grande, como 2 grandes em paralelo. Paulo Korff disse: “Funciona muito bem para vento de través. O ajuste fino se faz na bicha para que a vela não fique unhada nem panejando na valuma”.
26. Podendo, consultar por vezes [saber do tráfico]: Ship Tracking de MarineTraffic.com -- <https://appsto.re/br/0AjNH.i>
27. Discutir no time o procedimento para rizar e “desrizar” a mestra, todos no cockpit, eventualmente checar se o rizo 1 ou rizo 2 “se atravessam” nos ferros horizontais da capa da vela ou lazybag.
28. Ainda sobre vela, considerar se deseja desfazer a “auto-cambante”, colocando as escotas vermelha e verde, e assim talvez tirar melhor ângulo e mexendo igualmente no “ponto” do carrinho, etc.?
29. Não segurar as velas pela valuma!! Nem nas bordas! Ela é frágil.
30. Conduta: em tempestade, Bolsa de abandono bem verificada, briefar time sobre o tema, e dormir vestido e calçado, japona bem à mão, harnès e salva-vidas idem, saco fechado, fone, carteira, lanterna -

- colocar capa da frente da vela e amarrar genoa com mais um cabo! E fixar tudo, na proa, no mastro, no cockpit! E morder bem cabo enrolador genoa.
31. Luzes todas ali no painel pequeno do controle da roda do leme de bombordo pedem que antes seja ligado no painel elétrico do camarote central o disjuntor “running lights”.
 32. Sailing: Backstay adjustment => <https://www.youtube.com/watch?v=9GDro9i1ye0>
 33. Importante: caso, por alguma razão, deseje **recolher a genoa**, sempre empopando o barco ao vento, de forma a deixar a genoa protegida atrás da mestra, e somente então proceder o “enrolar”. Eventualmente, antes disso ainda, “desadriçar” levemente a genoa. Antes disso tudo, discuta a manobra com o time e combine bem o papel de cada um. Jamais recolher a mestra antes da genoa.
 34. Já a mestra, caso deva ser recolhida, vale a pena fazer como se estivesse primeiro fazendo o rizo 1, depois o rizo 2, depois a vela total. Fica bem melhor acomodada na sua bolsa/bag.
 35. Motor sempre entre 1500 rpm e, necessitando atingir 5 ou 6 nós, então 1700, 1900 [anda a 6.9]. É mais econômico. Sempre que possível acionar o “overdrive” [em mar calmo]: se não sabe, indague como.
 36. Se um dia for desligar o motor e algo falhar, temo como desligar ali dentro: pegar a chave na mesa de navegação, girar a chave no painel, apertar o botão vermelho. Convém evitar [se ligou lá fora, tentar desligar lá fora].
 37. Seria o caso de gennaker? Bastante luz do dia? Ventos entre 0 e 12 nós bem estáveis e consistentes? Ok. Mas cuidar e briefar beeeem a manobra, e atribuir papéis, tanto para subir a vela, como já ANTES combinar como essa vela vai ser retirada sem grandes hesitações, quem vai na adriça, na frente, no piano, nas escotas, etc. Para recolher, melhor abrir a gaiuta de proa e “puxar” toda vela p dentro! [ter alguémlá posicionado para tal].
 38. Em ventos de 15 nós ou mais [por mim 10], sempre ter o antijibe bem situado, com as escotas cassadas nos 2 cunhos de popa, e checar quantas “passadas” na peça do antijibe em si, se 1, 2 [acima de 15 nós], 3 [acima de 20 nós].
 39. Fator “Bício”, a evitar, mas num perrengue, se o motor apagar, eventualmente dar uma martelada no filtro de combustível, pode ser que libere a sujeira do diesel e volte a funcionar!
 40. Se for motorar, pensar sempre se pode aplicar o “overdrive”. Ligar sempre o blower do motor.
 41. Para enrolar genoa, folgar levemente a adriça [ao desenrolar, manter sob tensão o cabo do enrolador].
 42. **Ray – Piloto de vento** - Apertando nos dois nro +1, segue o vento; Apertando nos dois botões vermelhos grandes (auto e standby), busca o caminho do “go to” (claro, antes, fazer “ir para”: para tal, mover cursor, posicioná-lo, apertar menu, enter), e, depois de apertar ao mesmo tempo os dois grandes, apertar track, esperar reação, e track de novo. O de vento é que costuma ser os 2 vermelhos (auto + Stby).
 43. Seria o caso de: [Yves] Genoa com pau de spi para o mesmo lado da grande, como 2 grandes em paralelo.



Com o filho Gabi, num desses passeios!

Fundeando [intermediário]

1. O disjuntor do guincho de âncora fica na mesa de navegação, embaixo do painel elétrico.
2. Só ligar disjuntor do guincho ao usar. Desligar logo depois.
3. Ao fundear em algum local, ANTES, fazer um 360 e ver no piloto automático, qual o azimute de fuga ou partida daquele local, de modo a facilitar a retomada do track de entrada para sair!
4. Cuidar para não ter “detritos” onde fundear.
5. Atento para poder [antes] trocar cabo da boia de arinque na ancora, segundo profundidade. Quando for fundear!
6. Melhor sempre soltar a âncora tendo ido até a caixa de âncora, pois a corrente, em certa altura pode ter “cachos” aglomerados que podem facilmente danificar o guincho em si!
7. Ver sempre se seria o caso de meramente “afrouxar” o topo ou cabeça do guincho em si, e deixar simplesmente a corrente ir em frente.
8. Fundeado, preventivamente, e mais ainda se tormenta, deixar bastante amarra solta na âncora... de forma a não ter impacto das “corcoveadas” do barco na âncora em si [guru Angonese!].
9. Ao colocar a âncora, puxar a amarra [cabo] pela lateral [Angonese!], assim não forçar mecanismo todo, e sim o cunho em si!
10. Checar bem a ancoragem, dar uma ré no motor, ver que estica a corrente, unhou bem?
11. Checar a parte de “alívio” do guincho em si: tem o gancho interno na caixa de âncora, tem a ‘lingueta’ de segurança.
12. Colocar “alarme de âncora no GPS de mão Garmin. Ver se alguém põe no smartphone.
13. Ao fundear, se tempestade anunciada, amarrar BEM tudo que é adriça, cabo solto, pau de spi, bote, etc, motor popa, etc. Talvez até a hélice da eólica? Recolocar capas? Recolher bimini, doghouse, etc.?
14. Briefear conduta em situações adversas: alguém no timão e motor, acelera, desacelera, corrige rumo. Ver se sim ou não a âncora recolher, discutir com o time!
15. Ver que genoa bem recolhida, passar na catraca o cabo do enrolador? E ver se coloca alguma trava no próprio tambor?
16. Quando fundeado, marcar posição roda do leme centrada o leme, para poder manter centrado o leme... Travar na atarracha de mão!
17. Quando for partir novamente, cuidar para que tudo seja feito com calma e cuidado. Combinar senhas [motor, avante, ré, cortar]. Ver que se possa dar uma leve “desnucada” na âncora, quando finalizando, e avisar “solto!”.
18. Ao levantar âncora, usar motor lento avante para aliviar peso barco!
19. Em caso de necessidade, uma adriça pode ajudar a levantar âncora.
20. Ver que esteja bem limpa a âncora.
21. Trava corrente? Tem 3 possibilidades: um ‘gancho’ dentro da caixa de âncora; a ‘lingueta’ ali no balanchinho; e a peça inglesa amarrada com cabo grosso na argola da proa do barco. Dependendo da força das ondas, corrente, etc., decidir qual.
22. Arrumar bem melhor barco fora para evitar barulhos noite; e ajustar tudo como se fosse entrar vento forte. Almofadas? Cabos? Retranca? Tudo! Estai de popa afrouxar; roda do leme travar no meio. Checar nível diesel, Oleo 15w40 e líq arrefec, gerador e motor.
23. Preparar barco para dormir, adriças longe do mastro, todas; genoa com mais 2 voltas de escotas nela mesmo, mais segurança de não desenrolar.
24. Conforme a circunstância, ter 2 alarmes âncora... Cel, plotter e garmin.

Chegando

1. Se não conhece o local, então fazer 2 aproximações, uma mais aberta e distante, e assim entender a correnteza d'água.
2. Checar amarras, regular, etc.
3. 4 defensas de um lado só? Ou 2 de cada lado? Ver bem!
4. Verificar água e combustível.
5. Checar geladeira e rancho. Fazer nova lista de reposição e de compras.
6. Reorganizar paióis.
7. Revisar bem piano, todas escotas e adriças.
8. Revisar barco por fora, todo, capas das velas, cabos de segurança genoa, etc., e por dentro, painel elétrico, etc.
9. Faxina sumária na pia, cozinha, 2 banheiros. Vinagre de álcool nos 2 vasos, antes dando bastante descarga.
10. Recolocar todas capas, 2 rodas do leme, instrumentos, catracas, etc.
11. Safar antijibe.
12. Levemente aliviar o estai de popa, a esteira da grande, e o burro.
13. Recolher bandeiras, manicacas, etc.
14. Colocar defensas e revisar sua amarração.
15. Guardar croque no seu lugar.
16. Retirar linha da vida, se for o caso.
17. Checar que a âncora esteja travada, 2 travas [gancho dentro da caixa e trava].
18. Retirar cabos extras eventuais.
19. Fechar apropriadamente bimini e doghouse.
20. Guardar as almofadas brancas do cockpit.
21. Fechar todas as vigias e as gaiutas.
22. Anotar horímetro do motor. Enviar whats p HF.
23. Recolocar [sim?] fio do trapiche e ligar inversor no painel elétrico.
24. Desligar [quase] tudo do painel, ficando somente “geladeira” e talvez a carga de baterias.
25. Dar alguma bomba manual de porão para expulsar águas das cavernas! [ali na roda de leme de bombordo].
26. Acionar [de forma manual] as bombas automáticas, cuidando bem q fiquem posicionadas na “automática”.
27. Limpar âncora e o cabo da bóia de arinque antes de guardar!
28. Se for o caso, passar spray anti-insetos, anti-aranhas, cheirinho bom!
29. Deixar as 2 janelinhas internas do quarto de popa abertas e com as telinhas bem presas.
30. Limpar churrasqueira e recolocar capa [cuidar com grades, etc.].
31. Desarmar todos disjuntores, 2 catracas elétricas, guincho de âncora, motor.
32. Ver que o bote com tudo recolhido, motor guardado e com cadeado. E bem amarrado.
33. Fechar o gás?
34. Alguma manutenção necessária? Comunicar HF.
35. Checar que paiol principal e paióis [bem da popa, boreste e bombordo] fechados!
36. Checar todos paineiros e cavernas! Com cuidado.
37. Guardar as bóias salva-vidas no paiol principal?
38. Checar óleo e líquido arref. Motor!

Numa parada intermediária rápida, como a de Salvador, por exemplo

Diesel, água, checar motor óleo e líquido, etc., pilhas para o Spot, Rechegar méteo e rotas, gás, faxina fogão, arrumar e revisar bote, faxina banheiros, comprar alguns bens (vinagre, saladas, frutas, carnes, pão, limão, tomate, batata, cebola, bebidas).

Fundamental, quando longa perna a seguir, com uma ou duas noites no mar: preparar bastante comida pronta e temperada, etc., para ser bem prático. Sandubas, água com sabor, bebidas, saladas em cumbucas fechadas, prontas a servir, idem para salada de frutas, ovos cozidos, etc. E mesmo forma pronta para ligar o forno, se for o caso.

Depois de chegar [especial se for deixar o barco sem tripulação]

Checkout no D-1 [deixando barco em algum lugar por vários dias]

1. Antes de chegar, se possível, e em paz, reler **JUNTOS** da pág 38 em diante, as **instruções operacionais**. Reler checklist chegada todo, e de “deixar bastante dias o barco”. Elencar e alocar algumas tarefas de chegada.
2. Dialogar pelo VHF com a base em terra.
3. Colocar amarras e defensas.
4. Barco bem amarrado e leme bem travado, com cabos! [sempre amarrar com cabo as rodas do leme ao fundear]. Checar a proa e a popa! Se for o caso, cabo trava-corrente, amortecer o ‘tranco’.
5. Fio trapiche, energia.
6. Dar entrada do barco [se clube ou marina].
7. **Sempre salvar o track no Garmin.**
8. Limpar tudo, especialmente os 2 banheiros, inclusive **cavernas**, repor materiais. Secar bem tudo!
9. Jogar água doce nos pocetos um pouco.
10. Lavar o barco por fora.
11. **Revisar todo barco fora.** Revisar todos paióis, inclusive os de popa fundos. Retirar o antijibe e a linha da vida.
12. **Adoçar** o que der, cavernas, churrasqueira, que mais? O que guardar dentro ou no paiol? Bóias salvas, o que mais está “muito na mão”? Motor de popa? Convés, âncoras, tapetes, retranca, q mais?
13. Ter cuidado com tampas diesel e 3 águas.
14. Encher os tanques d’água e os galões, colocando pastilha de cloro ou gotas de água sanitária. Ver melhor local do que o box!
15. **ÁGUA:** Tanque d’água proa (fibra)=254 litros; Tanque d’água BE=103 litros; Tanque d’água BB =87 litros.
16. Encher o tanque de diesel. Repor na bomba os galões vazios.
17. **Diesel:** 159 litros, 11 l morto, total 148 l, no relóginho que marca o combustível ficou assim: 20l - entra no vermelho; Entre 60 e 70l - 1/2 tanque; 80 l - entra no verde; 100l - toca no fim do marcador; além disso = 145 l.

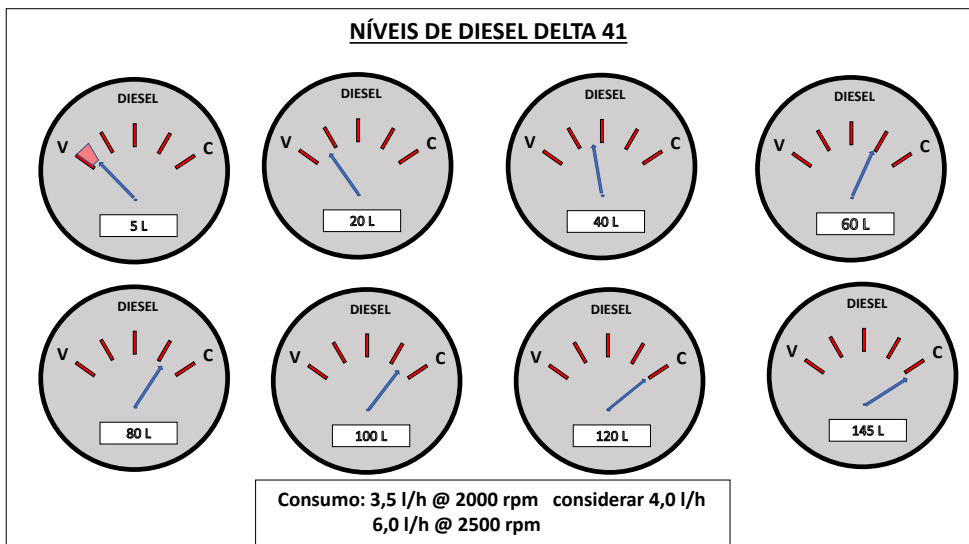


Figura elaborada pelo Remo Z. Machado, D41.

18. E checar gasolina para o bote e óleo 2T.
19. Ver bebidas saldos e limpar cavernas.
20. Passar um pano, e completar geladeira com bebidas. Retirar não perecíveis? Doar?
21. Colocar capas nas gaiutas e vigias.
22. **Revisar todo barco dentro. Pegar cumbucas de comidas congeladas para levar e repor, se for o caso.**

23. Motor [checar óleo, líquido de arrefecimento]. Anotar horas do motor.
24. Janta, banho, arrumar coisas pessoais para ir embora [carteira, celular, cabos de recarga, etc.].
25. Ver roupas para lavar e levar. As mochilas individuais.
26. Pegar e revisar remédios a levar consigo ao deixar o barco.
27. Pegar cartaozinho da filmadora automática da popa targa.
28. Retirar os **lixos** todos, e centralizar um último saquinho de lixo para sair cedo. Colocar sacos novos. Discutir melhor local para estocar [popa, proa, onde?].
29. Fazer nova lista rancho, rever cavernas bebidas, ver papel hig., papel toalha, q mais? Rancho [ver perecíveis! Descartar algo?]. Gás? Ver validade de tudo!
30. Fazer lista de melhorias desejáveis e o que necessita para tal.
31. Rever anotações e fazer lista de reparos. Pegar eventuais peças.
32. Revisar painel elétrico e válvulas antes de sair, fechadas!
33. **Fechar bem todo barco. Ver uma pessoa que zele pelo barco na nossa ausência**
34. Spray anti-insetos, anti-aranhas, cheirinho bom, cravo por tudo! Cânfora, louro, manjerição.
35. Ver se bote bem amarrado. Rearrumar paiol!
36. Revisar bolsa de abandono, 1os socorros. Ver se algo a repor e comprar.
37. Ver que nada reste “frouxo” no mastro, cabinhos, etc.
38. **Sempre, ao sair do barco, desligar o pressurizador d’água, e aliviar a pressão da água quente e da água fria, na torneira da pia da cozinha.**

Outros cuidados importantes

39. Sempre revisar paiol de popa quadrantes, se liberado todo! [e todos disjuntores desligados, especial guincho, motor, catracas].
40. Ligar gerador 2 x semana, 30 min.
41. Abrir barco e caixa âncora. Inspeccionar vaso WC!
42. Lavar convés com sabão côco ou glicerina, neutro, e esponja [lava-lancha com cera].
43. Jogar água com produto desinfetante nas cavernas dos banheiros.
44. Botar tudo no sol, periodicamente.
45. Prazos pilhas [tudo e 3 relógios], fogos, extintores [BC] acessíveis! [lacre, validade, carregado], rancho.
46. **Bóia salva-vidas sempre no doghouse [só durante a velejada fica no local externo].**
47. Ao chegar, e durante, testar se a bomba de porão do poceto do motor está tirando água fora, fazendo xixi.
48. Arrumar bem melhor barco fora para evitar barulhos noite; e ajustar tudo como se fosse entrar vento forte. Almofadas? Cabos? Retranca? Tudo! Estai de popa afrouxar; roda do leme travar no meio. Checar nível diesel, Oleo 15w40 e líq arrefec, gerador e motor.
49. Preparar barco para dormir, adriças longe do mastro, todas; genoa com mais 2 voltas de escotas nela mesmo, mais segurança de não desenrolar.
50. Conforme a circunstância, ter 2 alarmes âncora... Cel, plotter e garmin.
51. REVISAR, otimizar, e ter como base o "rápido emprego de algo" (tudo ser prático): painéis, rancho, 1os socorros, mesa navegação, equiptos. pessoais, salvatagem, paiol, roupas, roupas cama, ferramentas, etc., paióis internos, armários todos, água, combustível, comunicação, pirotécnicos, ferramentas, lanternas, etc.
52. Decidir se retira e guarda velas!
53. Tem q contratar alguém para mergulhar e limpar rabeta? Hélice? “Ensacar rabeta”!?

Checkout no dia D [deixando o barco!]

1. Aliviar bem o estai de popa?
2. Retirar as pilhas de todos aparelhos com pilha. Lanternas, rádios, etc.
3. Deixar a chave com alguém?
4. Retirar perecíveis da geladeira e passar um paninho?
5. **Fechar válvulas** - Identificar todas válvulas do barco e fechar todas se for ficar muito tempo parado, orientar claramente. Como fechar? Onde? Quantas?
6. Colocar álcool de vinagre nos 2 vasos.
7. Dar bomba manual de porão, por segurança adicional. E manual em todas bombas, 2 banheiros e mesa de navegação.
8. Ligar o “ti-ti” anti-insect no camarote central.
9. Checar e rechechar janelas todas.

Checkout de Recife [a apropriar no livro com cuidado] – 16 a 19 Ago 2020

Checkout no D-2-3 [17-18] e D-1 [19]

1. Pessoa que zele pelo barco na nossa ausência. Marinheiro Max. Chave com o marinheiro.
2. Salvar o track no Garmin; Retirar o **speed**; Aliviar bem o estai de popa; Leme bem travado.
3. Colocar amarras e defensas. Barco bem amarrado. Fio trapiche, energia. Mangueira d’água.
4. Rede retirar. Ver se bote bem amarrado.
5. Motor [checar óleo, líquido de arrefecimento].
6. Retirar as pilhas de todos aparelhos com pilha. Lanternas, rádios, etc.
7. Dar entrada do barco [clube]. Sueli.
8. Dar bomba manual de porão, segurança adicional. Em todas bombas, 2 banheiros e mesa de navegação.
9. [César] tanques de diesel, os 5 vazios.
10. Rodas do leme, bem amarradas.
11. Tralhas p levar embora (nao usados subida): scanear tudo, levar?
12. [Juntos] Gerador [ligar p junior]. Nível óleo?
13. [Juntos] Revisar todos paióis, inclusive os de popa fundos.
14. [Juntos] Retirar a mestra.
15. [Juntos] Revisar todo barco fora. Checar a proa e a popa! Paiol, etc. Retirar tudo da rua, cockpit, convés, balsa, bóias, radio repetidor.
16. [Juntos] Revisar todo barco dentro. E olhar todos paióis internos!
17. [César] Encher tanques de água e pastilha.
18. [César] Guincho solenóide, vedar e secar. Um fiozinho celular.
19. [César] Capa da defesa azul.
20. [Juntos] Motor de popa, adoçar e guardar.
21. [Juntos] Retirar a genoa.
22. Bojunga, contra-checar itens segurança.
23. [H] Fazer nova lista rancho, rever bebidas, ver papel hig., papel toalha, q mais? Rancho.
24. [César] Colocar capas nas gaiutas e vigias.

Manutenção preventiva ou corretiva

25. Gerador [ligar junior], tudo ok!! Óleo e líquido de arrefecimento.
26. Costurar bimini, caçou demais a escota da grande. Reforço. Jaque! 300 R\$
27. Capa da vela caiu um lado a guia, ... recolher! Subir cuidado!! [Max] 150
28. Guincho de âncora, sika, vedar! Claudemir. 250 – César passou wd40 e consertou a solenóide do guincho.
29. Reu marinheiro barco max.
30. Motor: joao. Revisao geral, trocar filtros, oleos, etc., rotor, correias, checar tudo!]. 600+5 peças a 757 + 192 de raccor e óleo 4 l [vai mais de 4 litros]. Aplicou silicone na tampa do filtro de água do rio.
31. Eugenio [falta pagar!!], 2a f 09h. SSB e VHF. Falta o microfone do ssb. Luz deque! spreader lights. Tomadas usb e 2 x 12v na roda leme.

Coisas pessoais

32. Arrumar coisas pessoais para partir [carteira, celular, cabos recarga, etc.]. Rever mochila. Pegar higiene.
33. Ver roupas para lavar e levar. As mochilas individuais.
34. Pegar e revisar remédios a levar consigo ao deixar o barco.
35. Ver roupas, idem, p levar embora? ver saquinhos paredes hf. Sacolas?

Checkout no dia D [deixando o barco!]

36. Retirar perecíveis geladeira.
37. Spray anti-insetos, anti-aranhas, cheirinho bom.
38. Retirar os **lixos** todos, e centralizar um último saquinho de lixo para sair cedo. Colocar sacos novos.
39. Colocar álcool de vinagre nos 2 vasos.
40. Checar e rechecar janelas todas.
41. Desligar pressurizador d'água, aliviar pressão água Q/F, na torneira da pia da cozinha e do banheiro.
42. Todos **disjuntores desligados**, especial guincho, motor, catracas.
43. Revisar painel elétrico
44. Fechar bem todo barco.

Pedir ao marinheiro

1. Retirar perecíveis separados na geladeira
2. Ficar com a chave. No saquinho! Guardada.
3. Revisar amarras.
4. Diesel? Encher os galoos, 100 litros S10.
5. Capa na rabeta. Todos orifícios. E casco todo, inox, etc.
6. Gás 5P.
7. Vistoria Marinha, itens separados. Coletes, etc., fogos. Mostrar no local do barco: as âncoras, 1 no paiol, e 2 na caixa de âncora, as bóias com retinida e facho holmes, a balsa.
8. Lavar tapetes, secar, devolver. E cabos todos.
9. Mangueira da água e fio energia recolhidos no barco, rechecar baterias 13v [ou ligar fio]. Ver como se faz.
10. **Adoçar** o que der, âncora, churrasqueira, que mais? O que guardar dentro ou no paiol? Bóias salva-vidas, o que mais está “muito na mão” ou no sol?
11. Jogar água doce nos pocetos um pouco.
12. Disjuntores e válvulas fechadas! Identificar todas válvulas do barco e fechar todas.
13. Limpar os 2 banheiros. Bombas automaticas!! Mostrar todas!!
14. Limpar **cavernas**.
15. Limpar fogão. Retirar e colocar com cuidado mangueira e braçadeira! Passar um pano, e completar geladeira com bebidas.
16. Churrasqueira, limpar bem e fechar e guardar paiol.
17. Lavar o barco por fora.
18. Lavar barco por dentro, tudo, ret. paineiros, colchoes de pé e para o sol, etc. **Mas tudo no mesmo lugar.**
19. Spray anti-insetos, anti-aranhas, cheirinho bom.
20. Recolocar os tapetes em 1 outubro.
21. Pegar o microfone com o Eugenio, deixar em cima da mesa.
22. Dia 9/10 guardar 5 defensas na guardaria!
23. Guardaria [R\$ 100] e o q guardar, [ver se ele vende as velas]: 3 velas [mestra, G1, G2], 1 tormentim, 1 escada inox, 3 caixas plásticas, isopor azul, '10' galões d'água, barraca verde, âncora e amarra verde, 2 canos e a capa da vela Uruguiana. 5 galões com 20 l de diesel cada. Vela de kevlar G3 do D41. O gás também. 5 defensas do barco.

Bojunga em 5-8 outubro [checkin da Refeno]

1. Regras da regata para a tripulação, revisar tudo.
2. Bote bem amarrado? Q mais?
3. Revisar todos paióis, inclusive os de popa fundos.
4. Testar motor, gerador, ar cond e outros. Guincho âncora!
5. Duas Velas; e grampos da mestra. Ponto da genoa, falar com hf
6. Revisar tudo de tudo, eletrônicos, mastro, retranca, etc, tudo, tudo. Proa. Etc. popa. Cavernas todas.
7. Revisar tudo de velas, engates, manilhas, presilhas, estais
8. Revisar poceto do piloto automatico
9. Bateria Victron
10. Lugar do croque
11. Defensas guardadas
12. Linha vida por cima de tudo
13. Achar solucao p emendar amarra e corrente âncora para noronha e fundeios profundos
14. Cabinhos à solta, achar todos
15. Verificar o Garmin, ray, etc. e o ipad!

16. Falar com eugenio. SSB e VHF.
17. Recolocar o speed. Flecha p frente!
18. Caçar o estai de popa.
19. Rede frutas, recolocar.
20. Que nada reste “frouxo” no mastro, cabinhos, etc.
21. Checar em 09 out. Água? 3 tanques, mais reservas, gotinhas.
22. Algo mais para a guardaria? As 5 defensas! [as malas de cada novo tripulante].

Em casa

Reunião Bojunga, \$, filmes, check chegada, servicos, marinheiro, etc Que mais? VNV, forma de sustentar.
Ver: Facho holmes, Solenóide guincho, reserva, e as 2 molas dos moitões do balão bem na popa!
Enforca gato ou lagartixa, 20 cm, 30 cm, 40 cm, bastante. Cola silicone, tubo. Isqueiro.

Na retomada [checkin Refeno]

1. Pegar chave.
2. Abrir válvulas?
3. Retirar capas das gaiutas e vigias. Recolocar linha da vida, regular estai de popa. Escotas genoa. Anti-jibe.
4. Checar motor, óleo e líquido de arrefecimento.
5. Checar painel elétrico. Spot. Checar paiol do piloto.
6. Limpar a churrasqueira.
7. Acomodar rancho e bebidas, áreas especiais na geladeira, limonada. Água?
8. Comprar 20 l de diesel no galaozão [encher os galões de diesel].
9. Ligar gerador e ar condicionado.
10. Retestar AIS e vhf, antenas, etc. – isso com antena e wifi desligados, e depois ligados.
11. Ver a bombinha 12v p extrair líquidos.
12. Balde no banheiro e paninho.
13. Ver que tracks do Garmin salvos.
14. Bote a preparar: remos, inflador, bateria [sai da tomada com tudo], cabinhos segurança, bóia motor, âncora pequena, cabo amarrar motor no barco, gancho popa bote no braço motor [pino rosca], gasolina com óleo 2T.
15. Carregar baterias, pilhas, lanternas, faroletas e estrobos de emergência, etc. Rever baterias, dar carga no celular reserva e na lanterna grande, e na lanterna de testa, ver q aparelhos e equip. todos funcionam.
16. Méteo, rotas, passage-plan.
17. Preparar de novo sandubas, ovos cozidos, frutas, etc.? Assar algo?
18. Checar que nada para cair dentro do barco.
19. Recolocar o speed. Flecha p frente!

A fazer bem depois, na volta

1. USB e 12v na roda do leme.
2. Luz naveg separadas? a navigation lights aciona as 2
3. Luz top fundeado, mau contato?
4. VHF revisar todo!
5. Trocar o filtro de ar do yanmar, caixinha quadrada no fundo, vital!! [com 740 hh]

Quando “atrapichado”

Preparar o barco para guardar

1. Amarras de proa [e a segurança extra, springs]. Depois amarras de popa.
2. Verificar combustível [e alertar se menos de meio tanque] [painel “embaixo”, na mesa de navegação].
3. Checar geladeira, por acaso água no fundo? Escoar. Regular de novo? Desligar?
4. Deixar o paiol aberto, com a ‘trava de segurança’. Ao final fechar. Colocar cadeados.
5. Checar e organizar escotas e adriças.
6. Recolocar capa da frente do mastro, antes ainda fechar capa da grande, ver adriça e amantilho de forma adequada.
7. Recolocar capas das rodas do leme, antes recolocando as capinhas dos instrumentos.
8. Guardar o cabo do enrolador da genoa, ver que está bem fechado o stopper. E o cabinho de segurança.
9. Levemente **aliviar** o estai de popa, a esteira da grande, e o burro.
10. Guardar manicacas, as bóias no paiol ou doghouse, bandeiras.
11. Colocar defensas.
12. Guardar croque no seu lugar.
13. Retirar linha da vida, se for o caso.
14. Checar que a âncora esteja travada, 2 travas.
15. Fechar apropriadamente bimini e doghouse.
16. Guardar no camarote de proa as almofadas brancas do cockpit.
17. Fechar todas as vigias e as gaiutas, todas com pino de segurança [importante].
18. Checar todas válvulas e se “automático” em todas bombas [nos 2 banheiros e 2 na mesa de navegação].
19. Guardar fios carregador de celular e ipad 12v [do painel da roda de leme, na mesa navegação].
20. Recolocar fio do trapiche e ligar inversor.
21. Desligar tudo do painel, ficando somente “geladeira”. Eventualmente o carregador de baterias.
22. Enviar whats foto painel motor [horímetro atual chegada].
23. **Revisar** todas amarras e sua fixação! na proa e na popa!
24. Dar bastante descarga nos 2 vasos para limpar bem os canos que são compridos. Colocar um vinagre de álcool.
25. Dar bomba manual de porão para expulsar águas das cavernas! [e botão ‘manual’ no painel embaixo, ver bem que ficou no “automático”!].
26. Colocar capas em tudo! Velas, roda de leme, guincho de âncora, catracas, tudo, etc.
27. Limpar âncora e o cabo da bóia de arinque antes de guardar!
28. Se for o caso, passar spray anti-insetos, anti-aranhas, cheirinho bom!
29. Limpar churrasqueira e recolocar capa [cuidar com grades, etc.].
30. Enrolar e aduchar dos 2 lados o cabo verde do antijaibe.

Preparar o barco para guardar por longo período SEM USAR

Este texto todo vem assinado por Max Gorissen e tem sua fonte indicada ao final. A cada um cabe aproveitar os ensinamentos.

“Quem veleja quase todo fim de semana, sempre tem o veleiro preparado para dar o mínimo de trabalho ao sair... a mestra na retranca protegida por uma capa, a genoa no enrolador, as escotas e adriças estão instaladas e tudo mais que se precisa para velejar está no seu lugar. Contudo, como estão prevendo que a quarentena deve durar até meados de junho, estamos falando de mais três meses sem poder velejar... e todo esse equipamento está à mercê das intempéries, principalmente do sol e da fuligem que vem de Cubatão. Por isso, fui ao Guarujá para realizar os seguintes procedimentos que considero como mínimos para resguardar e proteger equipamentos que não precisam ficar ao relento:

- Retirar a capa e a vela mestra da retranca;
- Retirar a genoa do enrolador;
- Retirar a adriça da mestra e trocar por um cabo guia fino;
- Amarrar longe do mastro todas as outras adriças que ficaram para que não fiquem “batendo” no mastro quando venta;
- Retirar as escotas e guardar;
- Retirar a escota da mestra e os moitões/roldanas trocando por um cabo no lugar para fazer o papel da escota mantendo a retranca no lugar. Guardar tudo dentro do veleiro;
- Retirar a boia salva vidas, retinida e Facho Holmes do seu suporte no guarda mancebo de popa e guardar na cabine;
- Esvaziar os tanques de água doce, se possível secar com pano ou colocar um pouco de “água sanitária” na água que sobrou.
- Retirar o motor de popa do seu suporte no guarda mancebo de popa e guardar dentro da cabine;
- Rodar o motor de centro por algum tempo até atingir a temperatura de cruzeiro e/ou carregar as baterias;
- Se possível, trocar a água do mar por água doce em todo o sistema de refrigeração da água do mar;
- Se possível deixar o tanque de diesel cheio até a boca;
- Desligar a bateria do motor de centro tirando seus cabos (+ e -) dos terminais;
- Instalar os painéis solares (dois de 50 W cada) para manter as baterias de serviço carregadas;
- Verificar se todos os registros estão fechados;
- Tirar o botijão de gás do veleiro (ou desconectá-lo);
- Tirar e levar para casa os dois rádios VHF manuais para manter a carga da bateria em uso (ligar o equipamento a cada tanto e deixa descarregar e carregando novamente);
- Garantir que as defensas estão bem amarradas e no local e altura certa com base nos veleiros ao lado;
- Abrir paióis do piso e portas de armário para o ar circular por todo o veleiro. Ter certeza de deixar os colchões e as tampas dos paióis da cama levantados para circular ar;
- Garantir que o dog-house esteja bem preso e os cabos do bimini bem esticados;
- Retirar toda a água dos canos da privada do banheiro ou trocar/circular água doce com um pouco de desinfetante no lugar da água salgada;
- Verificar se as bombas automáticas de porão estão funcionando;
- Retirar toda a comida perecível e deixar o mínimo possível. O ideal é não deixar nada no veleiro ou, o que tiver de ficar, acondicionar em embalagens de pressão ou vácuo;
- Descongelar e limpar a geladeira, deixando-a aberta para circular ar;
- Retirar baterias de lanternas e de outros equipamentos eletrônicos;
- Garantir de que todos os disjuntores não fundamentais estejam desligados. Deixe apenas ligado o disjuntor das bombas de porão se estes não estiverem ligados direto às baterias de serviço;
- Verificar se todas as gaiútas estão fechadas e travadas;
- Garantir de que o veleiro esteja bem amarrado, com sobra de cabo de amarra para variações de maré;
- Garantir que a gaiúta de entrada esteja trancada.

E foi isso que fiz em 3 horas de trabalho sozinho... acabei exausto! ... mas feliz!

Preparar saída curta duração

1. Verificar combustível [um dia antes] [painel “instrumentos”].
2. Colocar água nos 3 tanques [um dia antes].
3. Verificar carga das baterias [14? um dia antes] [os 3 bancos].
4. Checar que a geladeira está com tampinha fechada no fundo, e está ligada e regulada?
5. Recarregar lanternas na luz, e outros [rádio portátil, um dia antes].
6. Retirar capa da frente do mastro, e abre capa da grande.
7. Retirar capas das rodas do leme, e a do plotter Garmin, colocando dentro dela as capinhas dos instrumentos todos.
8. Guardar capas no doghouse mesmo, dobradas.
9. Soltar adriça [mastro] da grande com cuidado, antes abrindo o stopper.
10. Safar escota azul da retranca, no chão mesmo do cockpit.
11. Safar o cabo do enrolador da genoa, ver que está bem fechado o stopper.
12. Tirar o cabinho de segurança da genoa.
13. Levemente caçar o estai de popa.
14. Levemente caçar a esteira.
15. Levemente caçar burro retranca.
16. Colocar bóias salva-vidas no lugar.
17. Colocar bandeira nacional, e galhardete do clube.
18. Recolher defensas [para cima do convés, sem tirar os nós].
19. Deixar croque no chão boreste proa.
20. Deixar croque pequeno bem à mão do timoneiro.
21. Ancora travada, 2 travas [pino e trava]: checar.
22. Indagar se abrir a capota frontal parabrisa/doghouse, e o teto móvel do bimini.
23. Ver no camarote de proa as almofadas brancas do cockpit [são 5, 2 grandes e 3 pequenas].
24. Conforme o dia, todas vigias laterais fechadas e 2 gaiutas [de cima] bem abertas.
25. Carregador de celular e ipad 12v no painel da roda de leme.
26. Retirar fio do trapiche, antes desligando o inversor no painel [informe-se como fazer].
27. Checar água e óleo (SAE 15/40 w) antes de ligar o motor! Abrir a tampa para arejar!
28. Tem disjuntores do motor, das catracas e do guincho, e do bow thruster, ver quais ligar.
29. Ligar tudo pertinente do painel.
30. Testar e passar rádio para torre, pré-informar saída, regular squelch [HF 997912685]. Avisar com quantas pessoas e hora volta, rumo, telefone de contato.
31. Ligar o motor por 5 minutos, ver q água esteja saindo na descarga.
32. Checar rizos na capa [ver se devo sair rizado, então já “caçar”].

Adriças ‘amarradas’ longe do mastro. Já retirei a genoa do enrolador e amarrei a parte de cima do enrolador ao de baixo com um cabo azul para que não fique girando. Também recolhi todo o cabo do enrolador que fica dentro do tambor para que este também não fique girando. Os dois painéis solares flexíveis de 50 W cada. Sem a capa e a vela mestra a superfície fica com sol por mais tempo e com menos sombra. Manilha do carrinho da mestra está gasto na parte interna... vou aproveitar para trocar.

OBS: Uma coisa legal para se fazer é instalar um desumidificador com timer para tirar um pouco da umidade, principalmente com o veleiro na marina (que não gira com o vento como quando ancorado ou apoitado) e agora no inverno... [anotação do U3: meu receio é sobre se esse tipo de aparelho ‘esquenta’ e pode causar algum dano...].

Ajude os prestadores de serviço a continuar trabalhando [nota U3: serviços no Sudeste]

Apesar de ter feito tudo o que listei acima, meu veleiro está no **Pier 26** no Guarujá onde é constantemente monitorado pelo excelente pessoal da marina. Contudo, além da marina, é muito importante neste momento em que passamos manter o máximo de prestadores de serviço que nos atendem normalmente trabalhando.

É uma maneira de ajudar pessoas que precisam trabalhar já que, seu sustento, diferente de muitos de nós, depende do serviço realizado no dia-a-dia. Por isso, tenho o **Daniel (13-99677-4459)** que lava meu veleiro pelo menos uma vez ao mês e que recomendo. O **Assis da Malabar Boat Service (13-99685-6950)**, continua limpando o fundo do meu veleiro uma vez ao mês. Aliás, ele vai amanhã a tarde limpar o fundo. Tirei as velas e a capa e trouxe para São Paulo, para o **Mario Buckup (11-99114-4572)** da North Sails revisar e lavar. O **PT Marceneiro (13-99728-3597)** está realizando alguns serviços de marcenaria no interior do veleiro. Pedi ao **Zé do Mastro (13-98881-3359)** para revisar meu carrinho da mestra e trocar uma manilha um pouco gasta por uma nova. Precisa de Inox, fale com o **Valdomiro (13-97424-7924) da VadoInox**. Precisa de tintas ou resinas, fale com a **Coninco Tintas Marítimas (13-3387-5504)** com o Raymond. Precisa serviço de pintura, laminação ou de fibra de vidro, fale com o **Jurandir (13-99721-3844)** ou com o **Messias (13-98125-0404)**. Manutenção de motores, **Miro (13-99663-8943)**, **Osamu da YamamotoBoat (13-99656-1310)** ou **Guilherme da Pier Boat (Volvo) (13-3351-6600)**. Quer comprar ou trocar seu veleiro, fale com o **Fernando (11-96841-4148)** da **BSouto Yachts** em São Paulo ou com o **Marcelo Souza (21-99193-8525)** da **Marapendi** no RJ. Precisa de poita, lavagem de veleiro ou de fundo em Ubatuba, fale com o **Juliano (12-99793-3337)** no Saco da Ribeira. Também vou comprar vários cabos novos para substituir algumas adriças por novas e guardar as atuais que estão em boas condições para o dia que precisar. Devo comprar com o **Fredy** da **Velamar** de São Paulo. No Rio de Janeiro, sem dúvida falaria com o **Renato (21-99105-4309)** da **Nautos RJ**.

São inúmeros os prestadores de serviço que valem a pena no mercado da vela brasileiro que, infelizmente, não vou conseguir mencionar... o que importa é **não parar de contratar quem já executa serviços mensais para você** só porque não vai usar seu veleiro durante a quarentena.

Se puder, não interrompa a contratação de serviços!

Também não pare de comprar produtos e peças pelo mesmo motivo. As lojas de peças possuem um estoque que precisa girar para pagar funcionários. Compre, mas, se possível, considere produtos fabricados no Brasil.

Espero ter ajudado!

Bons ventos!"

Max Gorissen, Velejador, escritor e editor da **SailBrasil.com.br**... nessa ordem!

Fonte: em 14Abr2020, link web:

<https://sailbrasil.com.br/2020/04/13/preparando-o-veleiro-para-a-quarentena-check-list-do-que-fazer/>

Rotina & Manutenção preventiva

É FUNDAMENTAL DEIXAR CADA 'COISA' NO SEU LUGAR DE ORIGEM, GUARDAR ONDE ESTAVA!

Ferramentas

Todas ferramentas estão ou [1] no paiol do banco da mesa de navegação (pastinha com mais urgentes, alguns dos líquidos reservas, etc.), ou [2] nas portinhas do armário de boreste no camarote de proa, bem embaixo (sobressalentes do motor, jogos de ferramentas), ou [3] no paiol (alcatão, facão, machado, pé de cabra, remos, outras).

Lista a considerar: fusíveis; braçadeiras; saca-filtro; chave para a porca do hélice; chaves torx e hallen; parafusos e porcas; fitas crepe, auto-fusão e isolante; soquetes e bits; chaves fixa e inglesa, de 6 a 22mm, e uma inglesa com abertura ampla; chaves de fenda e phillips; alicates universal, de corte e meia-cana. Silver tape, cabos, WD40, Jimo silicone spray.

Sobressalentes [do “Como viver a bordo”, casal SANADA, 1996, pág. 271-272, vale ler a lista completa deles]: parafusos, grampos, pinos, cupilhas, motor (correias, filtros, rotores, bomba elétrica), hélice, diafragma de borracha para a bomba manual de porão, cabos e amarras, lâmpadas, anodos.

Na mesa de navegação

Tem ali um alicate para mexer nas velas e manilhas, uma chave de fenda de cada, e o ‘abre paineiros’, o ‘abre tanques’; e tem ali igualmente alguns pinos e parafusos-borboleta de reserva. Tem um estojinho de plástico com outros itens reserva; e alguns fusíveis mais especiais.

Nas portinhas debaixo do armário de boreste no camarote de proa

Sobressalentes do motor, jogos de ferramentas.

No paiol

Alicatão, mangueiras diesel, gasolina, diesel, facão, machado, pé de cabra, remos, cabos, outras.

O que falta ainda:

Pilhas de todos tamanhos estão na prateleira central de bombordo.

Fusíveis estão num potinho plástico de remédio, e outros estão na mesa de navegação à direita, bem na frente.

As do piloto e mecanismo no paiol para o piloto automático

Nas portinhas do armário de boreste no camarote de proa, bem embaixo.

Revisão anual ou por 100 horas

Conferir registro do barco (a cada 5 anos, 2024). Conferir habilitações (10 anos, 19Mai2026, Mestre).

1. Atualizar periodicamente (a cada 6 meses) o mapa do barco: saber onde está cada utilitário, etc.
2. Motor: filtros, correias, óleo e líquido arrefecimento (Motor Yanmar 3JH5E – 39HP; Sail Drive SD60). Feito em fev. 2020.
3. Gerador. Feito em out. 2019.
4. Extintores [abril 2021].
5. Gás. Renovados em abril 2020.
6. Balsa [Jan ou Fev. de cada ano, em Itajaí-SC, Forsafe].
7. **Leme** revisao full, bucha, fixação, etc. Feito em maio 2020.
8. Revisão quadrante, **piloto** [tudo firme, bem apertado, bem encaixado? Feito em maio 2020.
9. Revisar brandais, **estais**, top mastro, tudo! Feito em maio 2020.
10. Revisar bucha **hélice**. Rabeta. Feito em maio 2020.
11. Revisar **fundo**: limpar orifícios, fechar por fora dutos dos vasos, jogar vinagre de álcool no vaso.
12. Revisar todo **guincho** de âncora! [retentor trocar?] [caixa de âncora]. Feito em maio 2020.
13. Revisar as 4 **catracas** [anual] [lubrificante superlub]. Feito em maio 2020.
14. 1 jogo de **anodos** completo! Novos em tudo! E um jogo reserva. Anodos na quilha [2 lados], rabeta [2 peças], 2 na hélice [parafusão e circular em 2 peças]. Trocados em maio 2020.
15. Trocar baterias a cada 4 anos? Trocadas em 2018/setembro.
16. Pagar 2 taxas da Anatel. Fevereiro de cada ano.
17. Cartas Navionics: 8mai e 23dez. Bojunga.
18. Revisar toda elétrica e hidráulica. E “dessalgar” o barco.
19. Revisar todos eletrônicos e GPSs – e atualizar softwares! Bojunga.
20. Moitões, stoppers, catracas e enroladores necessitam uma revisão anual.
21. Compras de tempos em tempos [a comprar oportunamente]:
 - a. Ferramentas e outros: fita auto-fusão, silver-tape, fita isolante, WD40, pilhas de todos tamanhos, panos, estopa, perfex, álcool, vinagre de álcool, cupilhas, colas, veda-junta 3M, X14, mazarolo, epóxi;
 - b. Bateria do Epirb vence em 2026. **ACR**. [Epirb, RLB-41/2831 – s/n: 4272 – ACR GlobalFix v4 406 GPS Sat. Epirb] - 1 unit of ACR GlobalFix V4 EPIRB User [RLB-41/2831 – s/n: 4272 – GlobalFix v4 406 GPS Sat. Epirb] **Replaceable Battery**; code : 552532; USD 109,99;
 - c. 2 kits [one 33g and one 38g] [one of each below]: 33 g. Stearns / SOSpenders Inflatable Life Jacket / PFD Re-Arm Kit, code = 550115; USD 24,99 each - or 552095, also USD 24,99 ; and 38 g Stearns / SOSpenders Inflatable Life Jacket / PFD Re-Arm Kit; code = 552267; USD 31,99 each; or Mustang LIFT Inflatable Life Jacket / PFD Re-Arm Kit; code = 552293; USD 59,99;
 - d. 2 units of ACR Auto HemiLight3 Automatic Survivor Locator Light with Strobe; code : 552576; USD 13,83 * 2;
 - e. 1 full kit **with all small plastic gadgets** of... Dometic ECO Holding Tank Vent Filter Kit - code : 503469; USD 64,99;
 - f. kit yanmar: filtros, óleo, líq. Arrefecimento, oring do rotor; bomb. elétrica diesel;
 - g. Repor disjuntor: <https://www.defender.com/product.jsp?path=-1&id=1773969> ;
 - h. Fusível reserva Bow Thruster: <https://www.defender.com/product3.jsp?path=-1|328|2290021|2290024&id=823158>
 - i. Gori tripá folding, patente, Gori 1400 480000, 18 a 20”, Flexible hub bushing, bucha interna ou batente de borracha.
 - j. Life buoy auto-inflável [Defender, verde].

Seguro total do veleiro

1. Renovar o seguro anualmente, com a RKR, Jéssica. Atualmente com a Mapfre.
2. Alternativa: Brancante, SP, Tel. : (11) 3056-3033 ... 81751334 - <http://www.brancanteseguros.com.br>

Manutenção guincho e balsas salva-vidas

Balsa do U3: Forsafe, Itajaí. Contato: Carlos Bandeira.

Empresa credenciada: <http://www.seasafety.com.br/>

R.Azebi Coutinho Veiga, 51 - Galpões, São Gonçalo - RJ, 24727-109, Brasil -- Tel +55 21 3396-4000 -- Gerente Marcus Vinicius

Ivan Cherques, PLASTIMO AMS - Tel. : +33688618651 (Europe) Wsaap - Tel. :+5521982145119 (Brasil) -

www.plastimo.com

www.navetron.com

Guincho da âncora: pode apresentar sinais de fadiga; cuidado deve estar no retentor superior, que recebe todo barro e sujeira quando puxa a corrente. Deve-se lavar o guincho após o uso. Um olhar anual [até 18 meses] no estado do retentor e se há vazamento na parte inferior. Sem isso, pode vazar óleo; e trabalhar em seco destrói as engrenagens. Devido ao barulho da corrente, o barulho provocado pela falta do óleo se torna inaudível. Trata-se de uma peça relativamente grande, que é retirada pela cabine de proa, abrindo o painel da antepara do fundo e levado para bancada. A princípio deve trocar o óleo e os retentores. Ele não pode trabalhar em seco, senão o prejuízo é grande.

Revisão permanente

1. Água, extintores, gás, diesel, gerador líq. arref. e óleo, motor idem, adriças, amarras, cavernas todas, rancho [lista “tem” e “falta”], inventário, fundo cracas, recheçar cavernas fundo popa e material e divisórias bem firmes.
2. Carga faroletes, estrobos, rádio vhf portátil, lanternas [2 lanternas, uma de mergulho], baterias da furadeira.

Checagens de equipamentos

1. Prazos pilhas [tudo funcionando], fogos, extintores [BC] acessíveis! [lacre, validade, carregado].
2. **Motor**, Yanmar 3JH5E – 39HP; Sail Drive SD60, nível óleo e líquido arrefec.. Ferramentas e peças repos.
3. Gás. 2 x 5P e 1 x 3kg.
4. Diesel. Colocar Tecom na medida certa!
5. Água. Colocar uma pastilha de cloro em cada tanque a cada enchimento.
6. **Gerador**, líq. arref. e óleo.
7. Revisar baterias todas.
8. Fusíveis. E ter reservas, fusíveis e lâmpadas/bicos.
9. Revisar filtro água do gerador, do motor e do ar cond!
10. Extintores.
11. Adriças. Amarras. Âncoras.
12. Cavernas todas todas.
13. Banheiros, banho.
14. Rancho [lista com “tem” e “falta”]. Cozinha e utensílios, panelas, etc., geladeira!
15. Inventário geral, paióis. Revisão de todos paióis, tentando tirar coisas inúteis do barco.
16. Salvatagem, e fogos. Saco de abandono. Botinho com motor elétrico e a gasolina. Balsa.
17. 1os socorros. Repor.
18. Rever mesa de navegação.
19. Lazer e banho – Pesca – Roupas -- Roupas de chuva.
20. Veneno antinseto, etc., por tudo.
21. Todos parafusos rever. Em especial após longa rota de contra-vento.
22. Tratar **teka** toda, equinautic produto - mofada, passar clorofina, Lavar. Nada abrasivo!
23. Ter uma lista das coisas para recarregar. Lanternas diversas, caixinha som, i-pad, rádio vhf portátil.
24. Autofusão por tudo.
25. Cabos de segurança de diversas peças. Churrasqueira, etc.
26. Genoa = Baixar a vela a cada 4 meses para lubrificar o enrolador e revisar a adriça. Se baixar a genoa (revisar o cabo da adriça que fica lá em cima parado) e lavar o distorcedor com água e sabão, não adianta só tocar wd40 lá pra dentro. Lavar e lubrificar o sistema todo é fundamental. Revisar o cabo e o sistema de travamento (stopper sempre é o mais adequado). Cuidar as voltas que o cabo do enrolador tiver no tambor.
27. Jimo silicone nos “fechos” e zippers.
28. Revisar paióis, armários, reorganizar!
29. Verificar bornes das baterias (azinhavre). Baterias, testar isoladamente, 12.5 cada? Ligando somente ela, 11v? Se 5v, retirar!
30. Testar todas válvulas. Ter tampões perto! Testar aparelhos. Checar fusíveis reservas.
31. Bomba sucção [“pára-brisa”], 12v] - testar esta e a 1500 galões!
32. Revisar válvulas, ar cond.; fixação parafusos braço piloto e cabo quadrante limitadores.
33. Conferir validade coletes. E conferir estado das bandeiras: Brasil, RS, CD].
34. Conferir bóia salva-vidas + retinida (se fica no sol, se desmancha).
35. Verificar pintura do madeirame: produto limpa madeira [dentro][10 gotas melaleuca; vinagre 30%; água 70%].
36. Limpar velas [umidade].
37. Tanques d’água [3] limpar [Clorofila, 1 copo, ou kiboa, navega, sacode, retira tudo, recoloca água, fica limpa].
38. Rearrumar mesa naveg.; paióis proa e popa; cozinha; pesca; ferramentas; faxina; 1os socorros.
39. Recheçar APPs no ipad e no iphone. Atualizar APPs e atualizar mapas.
40. Botijões de gás com 2 sacos plásticos [de super] protegendo.
41. Paióis e cavernas, desimpedidos [e sem água!]. Paióis internos e armários.

Limpeza [e material]

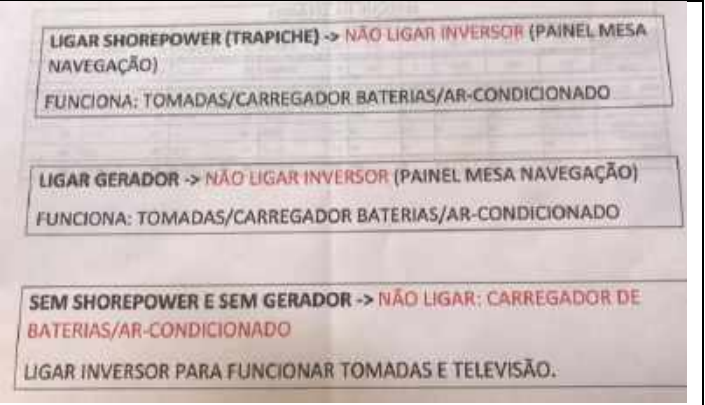
Caixa de produtos separada [usar da caixa e pedir reposição]: panos, esponjas, limpol/detergente, rolo papel, álcool, x14 (tira limo), cloro ativo Veja, mazzarolo, silicone spray, jimo desengraxante, jimo desengordurante, citronela, sabão em barra [côco e glicerina], sabão em pó ‘líquido’. Prendedores de roupa. Epóxi molhado e resina p/ fibra; fita de autofusão, sikaflex 221 ou 295 uv?; wd40. Trocar mangueira do gás de 5 em 5 anos.

Energia e Pannel elétrico

1. Tem energia como? Motor e alternador [com Sterling otimizador]; Gerador; Placas solares; Eólica. E, claro, com o fio do trapiche/luz.
2. Fio do trapiche, só ligar, colocar a chave seletora em “shore power”, e então ligar o 110 e o inversor-carregador.
3. Com motor, pode usar inversor, tomadas, TV, o alternador do motor carrega 70 A/h.
4. Tem um aparelho “Victron” ali, azulzinho e cinza, que mede tudo [carga e consumo] e pode ser visto no iphone ou no ipad.
5. Controlador de placas solares [dentro do pannel], tem um mostrador, basta ir clicando que ele varia o indicador/medidor em si.
6. Lista de perigos ao mexer no pannel, seja, como “não mexer” no pannel.
7. Elétrica, inversor: somente com a chave seletora de energia 120v AC em inversor, inversor vermelhinho ON.
8. Elétrica e bancos de baterias: tem 7 baterias. 4 de 115 A no banco de serviço; uma do motor popa separada, uma do motor e do gerador start; uma do bow thruster. As de serviço estão no paiol central, no banco comprido de boreste. A do motor e gerador, dentro do compartimento do motor. A do bow thruster no paiol bem de proa, embaixo da cama. A do bote no paiol, com controlador separado e só carrega quando motor ligado.
9. A bateria do motor está separada SE a “ponte-chave” estiver [e está, claro], desligada! [ali embaixo, perto da mesa de navegação].
10. Tv, tomadas, micro-ondas – inversor antes! [ou trapiche ou gerador ou (eventualmente) inversor].
11. Ter fusíveis reservas, rechecar isso!
12. Ar condicionado: para ligar, gerador 2 min antes [para desligar, desliga o ar, desliga cargas, tira do gerador na chave seletora, espera 2 min e desliga].
13. Não deixe de levar combustível [diesel]. Calcule tudo como se fosse fazer a motor e leve mais 1/3.
14. Tem o controle de 3 bancos [1 é o de serviço; 2 é o motor; 3 é bow thruster].
15. As luzes de navegação são ativadas no pannel na roda de leme de bombordo. E no pannel da mesa de navegação, para ativar o pannel da roda, ligar o “running lights”.
16. Inversor/carregador: está sempre em automático [botaozinho vermelho no pannel bem para cima, quadradinho preto de acrílico]. A menos que deseje forçar o “ligar” [botaozinho bem para baixo].
17. Os disjuntores: do motor, no pé da tampa, do lado direito. Os outros na lateral da mesa de navegação.
18. Tem dispositivo com chave [guardada na mesa de navegação] para ligar o motor (ao lado da escada de acesso) em casos de emergência.

Iluminação

1. Revisar todas lâmpadas do barco.
2. Ter “lâmpadas” reserva, em especial para luzes de navegação e para tope do mastro.
3. Lanternas, trazer a sua!
4. Lanterna de cabeça.
5. Luzes no deque e convés.
6. Velas! Ter mais! E fósforos! E isqueiros!
7. 2 faroletes 12v.
8. 1 faroleta cuja bateria tem q ficar carregando no 110v!



Cuidados importantes no pannel elétrico

Consumos de energia no U3

Item	Consumo Ah	Descritivo
Geladeira	5	valor de pico quando compressor está ligado
Inversor	1,7	
Wi-Fi	0,3	
Eletrônicos Total	5	
Displays externos	1,4	
Piloto	2	Este item varia muito conforme a condição de mar
Radar Stby	2,3	Se não for utilizar, vale a pena manter desligado
Radar Transmit	1	
Radar Total	3,3	
Raymarine Plotter	0,7	
Garmin Plotter	0,7	
Celular USB	1	Carregamento de 1 celular
Descarga banheiro	16	
Water Pressure	5	
Lampada LED cab.	0,15	Cada uma

Capotaria

Periodicamente a impermeabilização deve ser refeita. Normalmente com Scotgard. O intervalo depende de quando começar a falhar muito. Lavar com sabão ou shampoo neutro e, depois de bem seco, aplicar o produto.

Chaves

09 chaves, sendo uma com HE, Newtinho, René, Bojunga. -- E 5 chaves para: Lise, Junior, paiol saquinho, carro hf reserva, 1 extra [tripulação ciente].

Paiol: Pena, e Alfredo/Fabiano, André. Uso [3]: paiol, paiol de popa bombordo [velas], motor bote [quando longa ausência, guardar motor no paiol e usar este cadeadinho no paiol do gás, popa boreste.

Painel hidráulico

1. Ver as válvulas na porta direita do armário da pia, embaixo, tem a descrição. Registros da Hidráulica – ver “B PE” [bomba de pé] e “E” [entrada] pé e aberto!
2. O paiol ali do pé (chão, bem ali mesmo) tem as válvulas, tampa menor.
3. Depósitos d'água [são 3]: limpar periodicamente [Água = Clorofila, 1 copo, ou kiboa, navega, sacode, retira tudo, recoloca água, fica limpa].
4. No painel elétrico, na parede da mesa de navegação, tem 2 “bombas” [pump], ligar o “pressurizador d'água” [water pressure] para sair água nas torneiras e chuveiros. E o “shower pump” aciona a pressão na mangueira de proa, na torneira fria da cozinha [abrindo uma válvula em Y ali embaixo da pia à direita], e no chuveiro da targa, bem na popa do barco; e ainda na ducha pendurada no banheiro principal [a não confundir com o chuveiro em si, quente e frio e que usa água dos tanques e a ser usado com muita moderação].
5. As válvulas todas estão abertas [nos banheiros, embaixo da pia, no box embaixo, embaixo da cozinha], assim como as da água dos tanques, ali no chão perto da pia da cozinha. Ficar atento e ver se deve fechar ou não.
6. As bombas de sucção estão todas em automático, rechegar de tempos em tempos, tem nos 2 banheiros, bem no nível da pia, e ali na mesa de navegação tem mais 2, bem no nível da mesa, na parede.
7. Fechar as válvulas = a alavanca ficará perpendicular com o cano em si; ou então toda para trás [se for de arrodar].
8. Água do rio/mar: uso da mangueira de proa na caixa de âncora (tem no pé da mangueira uma chavezinha para abrir e fechar; e a torneira tem q ser bem aberta para deixar pegar pressão); ou do chuveiro da targa (abrir na popa); ou da pia da cozinha com água do rio (levar a torneira para a posição azul ou fria totalmente; e antes ainda mexer na alavanca em Y dentro do armário, para dizer que a água vai ser a do rio) – ANTES disso tudo tem que ligar no painel elétrico a “shower pump”.
9. Ao terminar de usar a mangueira de proa, fechar a válvula na proa, tira excesso da mangueira, guardar bem a mangueira na caixa, e desligar (se alguém puder ajudar, que desligue mesmo antes) chave “shower pump” painel.
10. Ducha de popa, quente e fria, não puxar a ducha sem ver que ela esteja bem liberada no paiol, não forçar. Idem ao recolocar, ter cuidado. Se não estiver desimpedida, ver paiol.
11. Banho quente? Motorada antes, 15 minutos.
12. Quando necessário e água do rio for bem limpa, pensar em usar água do rio no box chuveiro, restringir válvulas abertas das águas do tanque [ver painel no chão], mudar registro em Y na pia embaixo, ver se 2 ou 1 compressor ficam ligados no painel. Testar e melhorar esse uso, educando as pessoas no consumo d'água. Isso altera o sistema de alimentação d'água [do tanque ou do rio].
13. Uso dos banheiros: dar descarga com vontade (dar descarga no botão preto, segurando por alguns segundos [pode repetir a operação de pressionar o botão, caso julgue necessário]), 2 vezes separadas é suficiente. **Imperativo não colocar papel no vaso!** E não mexer no mecanismo do “holding tank” ali no banheiro da suíte de proa. Caso de alguma disfuncionalidade, chame o Comandante!
14. Ver se tem saco plástico no cesto [na portinha do armário]: facilita a retirada do lixo ao final.
15. Ao usar a pia, usar sempre na posição água fria ou azul.
- 16. Ser econômico no uso de água, por favor. [tem banho com água do rio, pedir: no box e na targa].**

Ar condicionado

1. “Bomba virada” [um dia desvirar, Junior]. Caverna, paiol, embaixo da mesa, boreste camarote central.
2. Ver como faz para sangrar: purjar o ar e ver se está “mijando” lá fora, na proa, boreste.

Camarotes e banheiros

1. Travesseiros (tem alguns), cobertas, fronhas, lençóis. Toalhas de rosto, e de banho. **Traga os seus!**
2. Roupas, Roupas de frio e de chuva. Boné/chapéu, óculos de sol, Protetor solar.
3. Itens pessoais: toilette, shampoo, lanterna, etc.
4. Tem no barco: lingettes de higiene, papel higiênico, Saboneteira.

Motor Yanmar 3JH5E (39HP) e Gerador Fischer-Panda 4.2 KWA

1. Revisar gerador; Revisar motor e trocar óleo, líquido arrefecimento.
2. Sempre tanque de diesel cheio! Colocar Tecom a cada vez!
3. Anotar o horímetro de cada rota encerrada.
4. Checar: água radiador [líquido arrefec., etileno glicol], nível do óleo. Ao botar diesel, botar uma tampinha aditivo [Tecom ou LS tractor] q previne impurezas!
5. Motor [reapertar correias! checar óleo e líquidos], bancos baterias, água, diesel.
6. Trocar óleo do motor e rabeta, rotor e todos os filtros, e limpeza do filtro de água salgada. Fev. 2020.
7. Rotor ref. 128990; correia alternador A-37; correia da bomba 3L-190; Racor filtro comb. R26-A50 parker [dura 300h]; filtro tecfil óleo lubr. PSL 818; óleo lubrax turbo SAE40 CF.
8. Tudo trocar [óleo motor] [óleo rabeta], e recompor estoque! [2x]: óleo motor 8 litros -- Mobil MX(power) 15W40, filtro óleo, racor a cada 300h, rotor, filtro diesel motor.
9. Peças: [ter no barco] filtro de óleo carter tecfil PSL55 [56] (parafuso e bomba perto filtro); filtro racord R26A50 dura 300h [59]; filtro diesel linha GM yanmar e o anel de borracha 1A S44 [38]; óleo carter [64, SAE 15/40w; extra turbo API 1540 p motor diesel]; correia bomba [25]; correia alternador [28]; óleo rabeta 2 litros [42] 1a vez que tirarmos da água; etileno glicol [água radiador] [55]; rotor da bomba d'água [GM] ref 128990 [198]. Total material: R\$ 565,00. E esponja no filtro de ar!
10. Ter solvente de limpeza, ter álcool, ter saco de estopa limpinha e nova. Ter veda-junta 3M.
11. Óleo motor Yanmar 40hp – 8 litros 15W-40 que seja API CF, CF-4 ou **CI-4**. Motor [Óleo 15w40 ci4 api].
12. Trocar baterias motor (3 anos, out. 2018). Avaliar Moura clean nano, 150 A ciclo profundo: https://moura-portal.s3.amazonaws.com/uploads/2017/07/MANUAL_CLEAN_NANO_V13_06_DEZ_16.pdf
13. Revisar periodicamente a tampa do filtro de resfriamento.
14. Yanmar, plaquinha da rabeta SD60 - que tem o ‘reduction ratio’? P q? 2.23
15. Limpar 4 tanques [3 de água e 1 de diesel] , vazamento?
16. Chão motor limpo e seco, vedar bem sempre.
17. Ter potinho de vaselina pomada no barco para rotor, filtros, e outros.
18. Tem uma ferramenta especial na mesa de navegação para extrair o rotor.
19. E tem cinta para extrair filtros.
20. Trocar óleo do **gerador Panda** a cada 150h, mas completar a cada 50h [e revisar bandeja ar condicionado].
21. Rever ferramentas todas: e ... Chave L 12, Chave allen 6, Jogo de chave de boca estrela da 7 ao 22.
22. Super elton: dado a utilização dos nossos barcos (pouca), vc pode trocar : óleo do motor; filtro do diesel e filtro do óleo a cada 150 horas, não esquecendo de constantemente avaliar a queima de óleo, examinando a vareta, Quanto às correias, fica evidente que a avaliação é visual (rachaduras, ressecamento, desgaste nos dentes etc.). Já no caso do raccor é relativo, pois vai depender muito da qualidade do diesel que vc utiliza e da limpeza do seu tanque de diesel (recomenda-se uma limpeza a cada 2 anos), em se tratando de um valor baixo recomendo fazer a troca do elemento junto com as demais trocas com 150 h, o que inclusive dará a vc um controle de revisão mais simplificado.
23. Zanon, 1 l de óleo 2T [yamalub] a cada tanque cheio, a cada ano? [idem, Otto do Tramonto].
24. Zanon botou mangueira mais grossa no pescador, 10mm ou 3/8.

Hélice Gori 3 pás folding

1. Motor a 1700 giros. Se pressa, 2100 giros.
2. Overdrive, uma rezinha embalada e engata avante (sem parar no neutro) e toca! Econômico!
3. Se barulho do hélice, engatar ré e logo a seguir voltar ao neutro, vai parar o barulho.
4. Tem manual e tem uma ferramenta especial.
5. Caso necessite uma hélice reserva, ver com: ver Andreoni.com.br em SP, encomendar [ou argentino Dossio - ejdtecnopropel@hotmail.com - Dirección: Luis Pasteur 2508 Victoria pcia de Bs. As. Argentina. - Celular: +54 9 11 6933 9204 - Site: www.tecnopropel.com.ar]. Ou ainda: SORABO fornecedor hélices - www.sorabo.com.br - Sorabo Helice <contato@sorabohelice.com.br>
6. Sobre hélice: menos passo, mais força, menos velocidade -- mais passo, menos força, mais velocidade.
7. Seria o caso de ver uma hélice reserva? 2021.

Cozinha

1. Checar água plena [do rio ou do tanque?!] A água da bombinha de pé, na cozinha, é do tanque!
2. Checar se 2 botijões 5P cheios de gás. E um liquinho 3 kg reserva.
3. Revisar água dos 3 tanques, renovar, colocar pastilhas de cloro.
4. Se for o usar o forno, usar para 3 formas! Ver o que fazer, deixar tudo pronto antes!
5. Programe as refeições que fará, café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde e janta vezes o nro. de dias embarcados e a quantidade de tripulantes. Elabore o cardápio para cada dia e, pelo nro. de pessoas, defina a quantidade de produtos que vai necessitar comprar para todas as refeições no período. Faça sempre reserva de segurança. **Lista de rancho-tipo mais ao final deste.**
6. Bebidas, refris, chás, águas [com e sem gás], sucos, cevas. Bebidas, destilados! Ron, vodka, underberg, etc., vinhos, espumantes.
7. Café, leite em pó, café pó, café solúvel, toddy, açúcar. Leite, pao seven boys. Bolachinha, frios, queijo. Ovos.
8. Almoço, não perecível, arroz, sal, azeite, vinagre, massa, molho lata. Compre arroz e feijão e armazene em garrafas pet com algumas folhas de louro, dura um ano bem fechado.
9. Almoço, perecível, saladas, molho pronto salada e para comida, alho.
10. Lanche, não perecível, chá, pão de sanduíche.
11. Lanche, perecível, frutas, bolachinha, requeijão.
12. Janta, não perecível, petiscos, pizza de frigideira, molho de pizza em saquinho, orégano, tempero verde, alho, cebolinha, milho em lata, azeitona, pepino, outros enlatados.
13. Janta, perecível, presunto, queijo, ovos, tomates.
14. Saída rápida: 2 cafés, leite, pão, manteiga, requeijão; 2 almoços, nhoque [2], linguicinha 2, arroz com linguiça [molho, cebola], salada, arroz parbolizado; 1 janta, pizza de frigideira [massa, frios, molho, orégano].
15. Ter sempre: bis preto e branco, lata de pêssego, etc., balas, etc.
16. Panelas: normais, frigideira, chaleira, leiteira, torradeira, tábua de carne, tapewares, vasilhas p/ salada, churrasqueira, térmica 2 garrafas, assadeiras/formas descartáveis, formas de gelo de plástico.
17. Utensílios: fósforos, abridor de lata, mate [cuia, bomba], panos de chão, panos de prato, perfex, esponja louça, detergente, saca rolhas, jogo de pratos, talheres, copos, xícaras, cumbucas. Pegador de massa, escorredor massa, colher gde, faca afiada, papel de rolo, coador de café, filtro café, papel alumínio e ‘filme’, saquinhos herméticos ‘ziplock’, sacos lixo 100 lt, concha, espumadeira, garfão de churrasco.
18. Geladeira, separar bebidas e comidas. Organizar espaços. Regra de reposição.
19. Rede de frutas bem maior, maçãs, limões, bananas, mamão, etc. Batata, cebola, abobrinha, etc.
20. Potes grãos, etc., com rosca tampa.

Marinheiro

1. 450 / mês [revisar em março, anualmente]; hf e newtinho lá 4a e 6a semanalmente
2. cuidar barco [6 amarras], se interessar p posição amarras e cuidar [rio sobe e desce muito rápido].
3. convés limpo [lavar 1x semana] - 5as feiras [mas mangueirar mais uma ou duas vezes na semana, se for o caso]. Antes, sempre, verificar se vigias abertas, telinhas, etc., especialmente quarto de popa.
4. ao lavar, antes, por precaução, verificar [retirar] telas e fechar janelas do quarto de popa!
5. [e costado limpo e lustrado 4x / ano] quando necessário.
6. abrir-fechar barco 3a e 5a, deixando organizado [e porta fechada], [sábado ou domingo SE tempo bom e se semana foi chuvosa e não abriram].
7. faxina mínima interna mensal, respeitar lugar das coisas, dentro mexer pouco na posição.
8. verificar as cavernas limpas e secas + [1 x mês]
9. [e cruzetas 1x ano Setembro] especial!
10. entender das válvulas e disjuntores [painel], [decidir por vezes retirar fio trapiche].
11. apoio na partida (chuveirada antes de sair, abrir/fechar capa vela, etc., SE necessário realmente) e na chegada, sempre q possível [e uma limpeza muito sumária dos 2 banheiros, vasos em especial].
12. completar águas e algo mais [diesel, etc.], SE solicitado.
13. limpar a churrasqueira, eventualmente [capa azul é a senha q precisa limpar].
14. tirar aranhas. Colocar veneno.
15. barco fechado, gaiutas e 3 cadeados e uma chave [chave na porta principal, e cadeados, 1 paiol, 2 paióis popa, ou motor popa no paiol ou bote].
16. apoio nas saídas no guincho, até 4x / ano, dar uma lavada fundo e revisada geral e limpeza fundo, orifícios, quilha, leme, etc., revisar anodos, convés, costado e casco, pintura fundo, limpar rabeta (e óleo), e todos "buracos e furos" fundo; speed; quilha; hélice; rabeta; leme; aterramento; cracas; etc.,
17. extras a tratar a cada guincho porto: ver se é o caso de: limpar 4 tanques, 1 de diesel e 3 de água; polir costado, tintas e material; reparos no gel convés.

Observação: eventualmente outra pessoa: faxina interna bimensal, respeitar lugar das coisas, dentro mexer pouco na posição.

Longitude

Dicas do Claudião, o “magrão atleta” que cuida do D36 Longitude!

[“Antes de mais nada deve ser uma atividade prazerosa e sem pressa.”](#)

“Esta é uma ação que proporciona ver muito mais do estado geral do barco e acessar cantinhos que ficariam esquecidos. A periodicidade dependerá das condições climáticas e do grau de exposição do barco às “poeiras” circunstantes. Neste aspecto as chuvas são sempre bem vindas.

Pássaros e aranhas também deixam seus brindes no convés e nas capas.

Uso shampoo automotivo neutro para a lavagem geral com esponja, e escova macia para os cantinhos. Limpa banheiro sem cloro e escovinha para os “brindes” animais. Enxágue sempre abundante!

Abrir o barco em dias secos e manter um desumidificador especialmente no inverno e em períodos chuvosos.

Limpeza interna com aspirador de pó e pano úmido sempre em dias secos.

Levantar alguns paineiros e os colchões quando ficar um tempo maior sem uso.

Pode-se fazer limpeza interna e externa em momentos diferentes (dentro suja menos).

Uma boa mangueirada removerá o “grosso” da sujeira. Na sequência vem o shampoo. Aplico por setores para que não vá secando durante a lavagem, que deve ser sempre da proa para a popa para aproveitar o caimento natural.”

Manutenção feita em 26Abr2020, 22 dias antes de zarpar

U3 a fazer e rotina [30 tarefas to go!] [14maio tudo ok, ainda algo com HF, Newtinho e Bojunga].

Renê Garrafielo

1. **Fundo** [1 demão?]. Subir **linha** d’água! Lustrar o **costado**. Limpar o **speed** e todos orifícios.
2. **Leme** e **hélice**, revisão full, bucha, fixação, etc.
3. 1 jogo **anodos** completo! Colocar novos! E guardar os velhos como reserva? “talvez” um jogo reserva.
4. Buracos nas 2 laterais da borda falsa? [para passar cabo 6 ou 8mm].

Junior – elétrica, hidr. e especiais

5. KIT: luzes todas. Fusíveis de tudo?
6. Camerazinha, amassa-latas. Portinha de acrílico.
7. Plantas elétrica e hidr. [“entradas” e esquema acionamento]. Como botar alarmes. 1 pág. F/V plastific!

CAPCAP

8. Recosturar todo bimini: e reforço “duplo” no acesso SSB antena.
9. Almofadas 2 encostos popa, medidas e densidade 33.

Sadi

10. Gancho pescador [peixe mesmo]. Guincho do motor de popa na targa.
11. Readaptação do pino leme de fortuna e grampos.
12. Readaptação da cana de leme de fortuna, furos, pinos mais espessos, e ajustar encaixe na base.

Newtinho

13. Vara e carretilha, cabinho. Limpar geladeira. Velas; cavernas; bote e motor; salva-vidas targa inverter.
14. Almofadas guarda mancebo dentro do bimini. Balde cabinho. Gasolina, óleo 2T.
15. Saco de abandono [para não tirar]. Saco do bote. Revisar o texto mapa do barco no livro.
16. [4 maio] Revisar todos paióis, tirar inúteis. [15 maio] Desmontar o box! [negociar antes].
17. [4 a 12 maio] Inventário fotográfico [e filminho] de tudo antes de partir. E reler todo manual com HF.

HF

18. Peso cintura p mergulhar. Decathlon? Certificado medição Sorriso RGS. -- **Equinautic**: oring do rotor.
19. Plastificar páginas do manual: 14, q outras? Alinhar ipad e iphone apps vela!
20. Reler manual U3 c Newtinho no barco. -- [4 maio] Carga em todos faroletes, e estrobos salva-vidas.
21. [6maio 4ª f 17h] Chamar tripulantes p inspeção [e mapa] no barco.

Eduardo Bojunga de Oliveira

22. Cinta tipo (pilha de controle remoto) no berço da balsa. Instalar Chromecast.
23. Rechegar apronto, inspecionar **saco** abandono. Reler regras Refeno.
24. Rechegar todos eletrônicos, cartas, upgrades, AIS, rotas.
25. Prova Capitão? [montar documentos].
26. Folha plastificada - Manual conectiv. ipad-iphone-comput. e eletr. e a méteo [baixar, usar]. **Rotas**; sync Ray-Garmin-iphone, note e import garmin [cabo linkar note no portátil]. [ativar rotas Ray, manualzinho!] – desvios!
27. Acionar spot! User: uruguaiana_u3 [device U3] – r.s. U...a – pw ‘padrão’##

Fazer andando

28. Regular **Wind** (por BB navega em 20 graus!) [com vento].

Revisão permanente

29. Revisão **permanente**: extintores, gás, diesel, gerador líq. arref. e óleo, adriças, amarras, cavernas todas todas, rancho [lista com “tem” e “falta”], inventário.
30. Motor Yanmar 3JH5E – 39HP; Sail Drive SD60. óleo e líquido arref. [feita em 17 e 18Ago 2020 no Cabanga, pelo sr João, excelente, tudo trocado!]. **Exceto óleo da rabeta e o filtro de ar do motor.**

Manutenção na volta do mar e melhorias a vislumbrar

Anotações da viagem subindo

1. Respiro lateral na tampa do gerador. Tirar a capa adicional?
2. Reparado o bimini.
3. Motor tudo em 17-18Ago2020.
4. Vela G3 auto-cambante a reparar saia e bainha. **Feito.**
5. Guincho âncora, mnt completa, reinstalação e vedação total da caixa por fora e por dentro. Contra-porcás! Feito.
6. Revisão da balsa em Itajai, na descida p Poa, em fev. 2021.

Junior

1. Válvulas antes sair, **reposicionar tudo**, facilitando uso, e fechar e abrir mais fácil. Chão armário banheiro proa.
2. Separar acionamento das luzes de navegação do top e da proa.
3. Ais vs rádio vhf, antena, etc. Splitter bypassado!
4. Antena e roteador precisam alimentação 120V: comprar um inversor pequeno só para os 2.
5. Antena celular tem q girar 360.
6. Luz paiol boa e automática na abertura da porta. Luz no motor, ao abrir; na geladeira.
7. Revisar toda elétrica? “Dessalgar o barco”?
8. Trocar madeiras prateleira da infiltração sanada bombordo salão central.
9. **Dessalinizador/watermaker? [talvez embaixo da pia banheiro proa?]**
10. **Prainha igual ao Hukahuka! E com hidráulico sobe-desce?**
11. Plantas elétrica e hidr. [“entradas” e esquema acionamento].

Renê

12. Revisão completa. Velas, etc. Leme, hélice, rabeta, piloto tudo. Fundo, anodos, etc. Lustrar e polir costado.
13. Revisar tudo de cabos, escotas, tope do mastro, refazer, estais, brandais, adriças, etc., catracas, etc.
14. Trocar alguma das adriças? Fazer o fundo e tudo mais. Polir todo costado.

Sadi

15. Limpeza e polimento de tudo? Revisão de vedação em tudo onde possível?
16. E também ‘passarela’? ... Plataforma p descer [solta no paiol? Ou na popa, leve, alumínio, corrimão]: <https://www.google.com.br/search?q=passarela+de+veleiro+para+deck&ie=UTF-8&oe=UTF-8&hl=pt-br&client=safari#imgrc=0lr30nSYyouYSM:>

Newtinho

17. Macetear box todo, proteções, bigode novo, etc.

Compras

18. Motor de popa 5hp com tanque de 20 l direto no motor e cabo-desliga. **Como no Saint Vincent.**

Revisão permanente

19. Água, extintores, gás, diesel, gerador líq. arref. e óleo, motor idem, adriças, amarras, cavernas todas todas, rancho [lista com “tem” e “falta”], inventário, fundo cracas, recheçar as cavernas do fundo popa e o material e divisórias bem firmes.
20. Motor Yanmar 3JH5E – 39HP; Sail Drive SD60. óleo e líquido arref.
21. Carga em todos faroletes, estrobos salva-vidas, rádio vhf portátil, lanternas [2 lanternas, uma de mergulho], baterias da furadeira.
22. SPOT anual, 11mai, Bojunga: acionado spot! User: uruguaiana_u3 [device U3] – resp secreta Uruguaiana – pw Freitas138## - code ativar ESN 0-2476783 autorizacao 75341247 [11mai2020 = R\$ 105,00 ativacao e 838,80 servico basico anual].
23. Bojunga: recheçar todos eletrônicos, cartas, upgrades, AIS, rotas.

Cursos “RS” [“Fundação U3”]: 2021 Abril-Maio

Coordenar pelo U3, em parceria com o grupo whats Cruzeiristas RS, e oferecer a todos interessados:

- [1] motor; gerador.
- [2] ssb. Radio amador anatel site; prova Labre [César].
- [3] ar condicionado.
- [4] méteo (Wind, Weather 4D, Wunderground).
- [5] radar. Plotters ray e garmin.
- [6] combate a incêndio.
- [7] 1os socorros.
- [8] rotas e eletrôn. (Ray e Garmin)+cartas.
- [9] pescar a bordo e preparar o peixe.
- [10] APPs [sailing Apps - mapsat, meteo earth]. Aprender regular wind, echo, AIS, i70, rádio; radio position, time?
- [11] sika, gel, fibra, solda, multiteste.
- [12] mergulho.
- [13] eletricidade (Fábio, 21-965430072, cursos@ibcn.org.br, www.facebook.com/comandanteibcn/).
- [14] APPs : <http://sailing.about.com/od/equipmentgear/a/Navigation-And-Boating-Apps.htm> -- e apps de navegação em si: <http://sailing.about.com/od/SailingApps/a/5-Android-Apps-For-Boat-Charts-And-Navigation.htm>
- [15] Estudar: Manuais D41, plantas elétr., hidr.; estudar apps 'nós' e ensaiar!



Memorial do U3

Memorial sumário

Documento elaborado para melhor compreensão da embarcação, bem como algumas normas e condutas para a utilização da mesma.



Veleiro Delta 41 Uruguaiana

Características Técnicas

Estaleiro: Delta Yachts^[1] - Modelo: Delta 41, 2 cabines^[1] - Projetista: Nestor Volker.
Número de série: 21/2014 – Calado: 1,75m - Boca: 3,95m - Mês e ano fabricação: 10/2014.

Modelo do Motor: 3JH5E (39HP) - Nro de série: E13581 - Modelo da rabeta: SD60.

Altura Total: 18,5m (medida “P” +3,2m para linha d’água)
LOA: 12,60m - Comprimento Linha d’água: 11m

Capacidade de água doce: 430 litros - Capacidade Diesel: 180 litros [de fato, 145 litros].

Deslocamento: 7.780 kg (11,3 t carregado, e tanques de água e de diesel a full).

Plano Vélco: Vela mestra e genoa 3 auto-cambante, mais genoa 3 reserva e balão assimétrico/gennaker.
Área Vélca Total: 78,38 m² (Vela mestra + Triângulo de proa) - Vela Mestra: 37,48 m²^[1] - Genoa I: 43,20 m² (105,62%)^[1] - Genoa auto cambante: 31,27 m² (76,45%).
Triângulo de proa: 100%: 40,90 m²^[1] - I: 16,20m (Convés - Adriça Genoa)^[1] - J: 5,05m (Pé de mastro - Estai de proa (Ferragem Enrolador))^[1] - P: 15,30m (Retranca - Adriça Mestra)^[1] - E: 4,90m (Retranca)^[1] - LP: 5,35m (Distância perpendicular à testa da Genoa até o punho da escota).

Palamenta

- 1.1. Enrolador de genoa Harken MK3
- 1.2. Molinete Harken 40' elétrico (duas unidades)
- 1.3. Molinete 50' manual (duas unidades)
- 1.4. Guincho elétrico – Anchorlift modelo Dolphin 1000 – com controle remoto paiol proa
- 1.5. Âncora / Amarra: Roka – 20kg (Em uso); Amarra 47m de corrente + 30m de cabo
- 1.6. Helice Gori – folding de 3 pás – 18 x 13 x 3 LHS
- 1.7. Bow Thruster – Lewmar 140TT (2.2kw) – 12V
- 1.8. Na caixa de âncora, com amarra de ‘cabo’, uma âncora 16kg CQR.

Eletrônicos

Sistemas de Energia

- 1.8.1. Gerador – Fischer Panda 4200 FCB
- 1.8.2. Inversor e carregador de baterias Pro Mariner TruePower Combi 1500W QS - 110V AC/12V DC
- 1.8.3. Transformador AC bi-volt GW 5.000 TR
- 1.8.4. Regulador de Alternador – Sterling Power - IP67 Waterproof
- 1.8.5. Gerador Eólico 400w, 8 A/h a 15 nós de vento constante
- 1.8.6. Placa Solar – Canadian Solar 325W – CS6U-325P
 - 1.8.6.1. Controlador de Carga MPPT Epsolar Tracer Série A
- 1.8.7. Baterias [mais uma bow thruster e uma para eventual motor elétrico bote ou reserva motor e gerador]
 - 1.8.7.1. Banco de Baterias – 4x 115Ah – Freedom Estacionária DF2000
 - 1.8.7.1.1. Sensor de Temperatura
 - 1.8.7.2. Bateria do Motor [e gerador] – ACDelco 22S070D1 ECO – 70Ah
- 1.8.8. Monitor de Baterias – Victron [acesso no visor, ou por APP celular e ipad]

Navegação / Comunicação

- 1.8.9. Chart Plotter Raymarine C95
- 1.8.10. Chart Plotter Garmin EchoMAP 70S
- 1.8.11. Instrumentos
 - 1.8.11.1. Raymarine i60
 - 1.8.11.1.1. Tri-data Raymarine i60 (Speed-Echo-Temp)
 - 1.8.11.1.1.1. Sonda Airmar Speed/Temp 20-399-01
 - 1.8.11.1.1.2. Sonda Airmar Echo
 - 1.8.11.1.2. Estação de Vento i60 Raymarine
 - 1.8.11.2. Raymarine i70
 - 1.8.11.2.1. Display Multifunção – i70
- 1.8.12. Radar Raymarine modelo RD418D 4kW 18” Radome
- 1.8.13. Piloto Automático Raymarine
 - 1.8.13.1. Braço Hidráulico – Linear Drive M81130 - Raymarine
 - 1.8.13.2. Display i70 – Raymarine
 - 1.8.13.3. Controladora ACU-200 Raymarine
- 1.8.14. AIS 650 Class B Transceiver
- 1.8.15. Antenna Splitter AIS/VHF – AMEC – Cubo-160
- 1.8.16. VHF – Raymarine RAY55 [e antena reserva na targa, plug na mesa naveg.]

Eletrodoméstico

- 1.8.17. Ar-condicionado – Webasto FCF series 16.000 BTU
- 1.8.18. Geladeira
 - 1.8.18.1. Compressor Danfoss, modelo BD35F
 - 1.8.18.2. Termostato TIC17C da FullGauge
- 1.8.19. Auto-rádio Stereo
- 1.8.20. Caixas de som Boss
- 1.8.21. Televisor 32’ Sony Bravia – KDL-32605A
- 1.8.22. Microondas Consul

Bombas / Esgotos / Tubulação

- 1.9. Bombas de esgoto (cozinha e banheiros) – Jabsco 50880
- 1.10. Water Separators – Centek 1020150
- 1.11. Pressurizador de água do mar/rio – Vetus WP1208
 - 1.11.1. Saída na Proa - mangueira
 - 1.11.2. Saída na Popa - ducha
 - 1.11.3. Saída na pia da cozinha
- 1.12. Bomba de pé na pia da cozinha
 - 1.12.1. Água Doce (tanques)
- 1.13. Holding Tank / Depósito de Águas Negras – JABSCO 18590 Series

Motor

- 1.14. Modelo 3JH5E – 39HP
- 1.15. Sail Drive SD60
- 1.16. Mercury 3.3 HP (auxiliar)
- 1.17. Motor elétrico 1hp para o bote

Melhorias de Acabamento e Conforto

Elétrica:

- Ventiladores 12V - cozinha / camarotes de popa e de proa / central
- Tomadas 12V - cockpit / banheiro proa e popa / paiol do ferro / cozinha / central
- Tomadas USB - cockpit / camarotes de proa (BB) e de popa (BE) / salão (BE)
- Tomada dupla 110V no armário de BE do salão junto à mesa de centro [e outras]
- Sistema de exaustão de calor do compressor da geladeira
- Solenóide do gás com interruptor liga/desliga junto ao fogão
- 4 sensores, 3 de fumaça e um de gás
- Sistema Interno de Liga/Desliga do motor principal junto a escada de acesso à cabine
- Transformador [e disjuntor] no paiol de popa, liberando espaço no paiol de BB
- Disjuntor de proteção do motor e gerador (no salão, no solo, na base lateral tampa do motor)

Marcenaria / Ferragens:

- Targa e turco, etc.; com fixação alta do bote auxiliar, acima do turco
- Criação de um “espaço reservado para cash e documentos” [indagar]
- Armários baixo pia cozinha e outros com espaço otimizado

Acessórios

- Cabo de Força (extensão) com 10m de comprimento, e 2 adaptadores
- Antena reserva GPS [junto ao barramento dos displays da roda de leme]
- Estação de carregamento de bateria reserva ou eventual motor elétrico bote
- Conversor Nmea 2000-NG X Nmea 0183
- AIS integrado com *plotter* interno e externo
- Flexboat 2,40 fundo rígido
- Chuveiro de popa externo na targa [e outro na popa com misturador]
- Antena otimizada wifi e celular

Memorial detalhado

U3 - D41 - memorial - 24Abril2019

Trata-se de um dos mais bem equipados Delta 41 do Brasil, ativo desde outubro de 2014 (construído sob os cuidados do sr Natanael, reputado pelo zelo, esmero, e busca de qualidade), sempre em estado de novo, fundo refeito em setembro 2018, bow thruster, ar Q/F, gerador 4kwa Fisher Panda, holding tank, motor Yanmar 39hp, quilha 1.60m! [grande destaque da Tecon 2019! Rsrprs].

Após nossa aquisição em abril de 2018, foram implementadas diversas melhorias, aqui documentadas. Até ali, o veleiro havia ido na ilha Chico Manoel, em suma, e logo depois que passou às nossas mãos, fomos na Lagoa 6 vezes, com uma voltinha no mar, rápida. Justamente para testar tudo dele. Gerador, ar cond., gennaker, etc. Tem 350h de motor e 150 de gerador.

O que é certo, é que realmente, entre 2014 e 2020, tem nele investidos R\$ 1.450.000,00, sendo R\$ 250.000 por mim desde a compra, e cerca de R\$ 1.200.000 pelo 1o proprietário. Tem mais de 400 mil dólares ali [pegou dólar a 2, 3, 4], seria hoje cerca de R\$ 1.950.000,00 de equipamentos e casco em valores de hoje [abril 2020].

Esse é o valor de um barco equipado básico [mais de R\$ 1.100.000,00 hoje], e acrescido de todos equipamentos distintivos que o U3 tem instalados e funcionando, bem testados, com as melhores marcas mundiais, e com 3 dos melhores profissionais gaúchos [Junior, Araken Cassuriaga, ex Delta, René Garrafielo, e Eduardo Bojunga de Oliveira] nestes últimos 24 meses atuando no barco para revisar e ter operacional efetivo todos sistemas e equipamentos [investi 250 mil reais depois que assumi o barco, em melhorias, listadas a seguir]. Completam os serviços o Sadi/inox e o Marcelo/Capotarias Capitão.

Ao assumir o barco, por ensinamento do Susto, baita profissional, fizemos um laudo de vistoria, pelo Eduardo Bojunga de Oliveira, professor de oceano da escola de vela CDJ: troquei em set.2018 os anodos todos, as baterias todas, e refiz o fundo e quilha. Hélice e rabeta, revisadas.

Como observado nas páginas iniciais deste documento, eis as razões que eu considerei ao comprar (comparando com o meu D32): mais banheiro, mais sala, mais pé direito, mais energia [pode-se ligar tudo com o gerador: ar cond, tv, luzes, etc.], as velas se ajustam [auto-cambante], 2 catracas elétricas facilitam muito, economias diretas [custo zero para trazer, receber um ano antes, barco só de água doce, estado de zero, fabricação monitorada semanalmente, quilha curta 1,60m, tudo ajustado e revisado no barco], o valor investido em equipamentos de 1ª linha [eletrônicos, velas, catracas, estai popa hidráulico, gerador, ar], convés em divinice [1 ton mais leve], motor, gerador e ar com poucas horas de uso, bote e motor (depois não recebidos), blecaute e mosquiteiros, armários e paióis, micro-ondas, TV grande, hélice Gori tripá folding, pintura especial, teka e design, tampas dos tanques. E agora mais as a seguir enumeradas.

Melhorias implementadas

Controlador Victron, visível pelo celular.

Energia eólica; gerador, reforço na targa.

Targa nova.

Bote hipalon 2.40m e motor Mercury 3.3.

Regulador de Alternador – Sterling Power - IP67 Waterproof.

Sensor de temperatura nas baterias.

Placa Solar – Canadian Solar 325W – CS6U-325P e Controlador de Carga MPPT Epsolar Tracer Série A.

Calor da geladeira canalizado - Sistema de exaustão de calor do compressor da geladeira.

2 ventiladores 12v a mais [total 5], e n pequenas melhorias.

Cabo reserva do piloto, para um caso de emergência.

Revisão de toda elétrica e de todos equipamentos eletrônicos, com atualização de softwares.

Revisão do e reposicionamento do bimini.

Lazybag novo.

Revisão das velas, e saia nova na genoa 3 auto-cambante.
Revisamos tudo do ar condicionado e do gerador, em dia.
Lamparina camarote central, sino, relógios, etc.
Arranjo com caixa de inox na caixa de âncora na proa.
Nova dobradiça na tampa do paiol no cockpit, forte e com ‘porta-cabos’.
Tomadas 12V - cockpit / banheiro proa / banheiro popa / paiol do ferro / cozinha.
Tomadas USB - cockpit / camarote de proa (BB) / camarote de popa (BE) / salão (BE).
Tomada dupla 110V no armário de BE do salão junto à mesa de centro.
Solenóide do gás com interruptor liga/desliga junto ao fogão.
Sistema Interno de Liga/Desliga do motor principal junto a escada de acesso à cabine.
Fixação alta do bote auxiliar acima do turco.
Chuveiro de Popa Externo na targa. Este com água do rio; já tinha um com misturador na popa.
Armário Salão BE (ar condic) – antes fechado, agora auxiliar p itens de cozinha – trabalho marcenaria.
Armário Popa BE – otimização dos espaços – trabalho de marcenaria.
Cabo de Força (extensão) com 10m de comprimento. E 2 adaptadores.
Antena Reserva para GPS – terminal junto ao Barramento dos Displays da Roda de Leme.
Antena Reserva VHF na Targa – Terminal atrás do quadro DC junto à mesa de navegação.
Estação de Carregamento de Bateria para [eventual] motor de popa elétrico bote junto ao paiol de popa, ou para reserva do motor-gerador.
Conversor Nmea 2000-NG X Nmea 0183.
AIS integrado com plotter interno e externo.

Pontos distintivos

Motor com 350 horas. Yanmar 39 hp. Motor Yamar, Modelo 3JH5E – 39HP; Sail Drive SD60. [revisado 170h, set. 2018, e 300h, fev. 2020, filtros de óleo e de diesel, óleos motor e rabeta].
Gerador com 150 horas. Fisher Panda 4 kwa. 4200 FCB. [revisado 50h, abr. 2018, 100h, ago. 2019]
Box para banho, separado.
Ar condicionado quente e frio. Webasto. FCF series 16.000 BTU.
Espaço interno. E 2 banheiros, um com box separado.
Catracas Harken [2 elétricas], enrolador genoa harken.
Estai de popa regulável hidráulico Harken.
Guincho elétrico e controle. Ancora Roka 20kg. Ancora Delta ou CQR 16kg.
Hélice Gori 3 pás, folding, 18 x 13 x 3 LHS.
Velas em kevlar. Genoa 3, Genoa 3 reserva. Mestra. Balão assimétrico/gennaker.
Todos equipamentos eletrônicos interligados. Otimizador de sinal wifi e celular.
Garmin na roda de leme. Com carta Larrondo. Chart Plotter Garmin EchoMAP 70S.
AIS, MMSI, nos 2 equipamentos visível e acionável.
Inversor e carregador de baterias Pro Mariner TruePower Combi 1500W QS - 110V AC/12V DC.
Transformador AC bi-volt GW 5.000 TR.
SSB, Epirb ACR, PLB ACR, spot. Raymarine i70; Display Multifunção – i70.
Chart Plotter Raymarine C95 com carta navionics. Acionável por touch via tablet a partir cockpit.
Raymarine i60; Tri-data Raymarine i60 (Speed-Echo-Temp); Estação de Vento i60 Raymarine.
Sonda Airmar Speed/Temp 20-399-01; Sonda Airmar Echo.
Radars Raymarine modelo RD418D 4kW 18” Radome.
Piloto Automático Raymarine; Braço Hidráulico – Linear Drive M81130 – Raymarine.
Display i70 – Raymarine; Controladora ACU-200 Raymarine; AIS 650 Class B Transceiver.
Antenna Splitter AIS/VHF – AMEC – Cubo-160; VHF – Raymarine RAY55.
Antena reserva na targa com terminação para VHF portátil e para VHF fixo junto à mesa de navegação.
Geladeira, Compressor Danfoss, modelo BD35F, Termostato TIC17C da FullGauge.
Auto-rádio Stereo, Caixas de som Boss. Televisor 32’ Sony Bravia – KDL-32605A. Microondas Consul.
Bombas de esgoto (cozinha e banheiros) – Jabsco 50880; Water Separators – Centek 1020150.
Pressurizador de água do mar/rio na proa e na popa, e também na torneira fria da pia da cozinha [“Y”].
Bomba de pé na pia [tanque]. Água Doce (tanques) e Água Mar/Rio (captação externa).

Ultimamente feitos

Bow thruster Lewmar; holding tank; chuveiro popa e mangueira caixa de âncora com água do rio (e torneira da cozinha); anodos novos e aterramento revisado; rabeta e hélice revisadas; todas saídas e entradas de água revisadas; fundo e quilha revisados e pintados; detalhes de armários e de suportes acrescentados [com ganho de espaço interno para armazenamento na cozinha, no salão e nos paióis de popa]. Tudo feito pelo pessoal da fábrica, supervisionados pelo Júnior, ex-Delta.

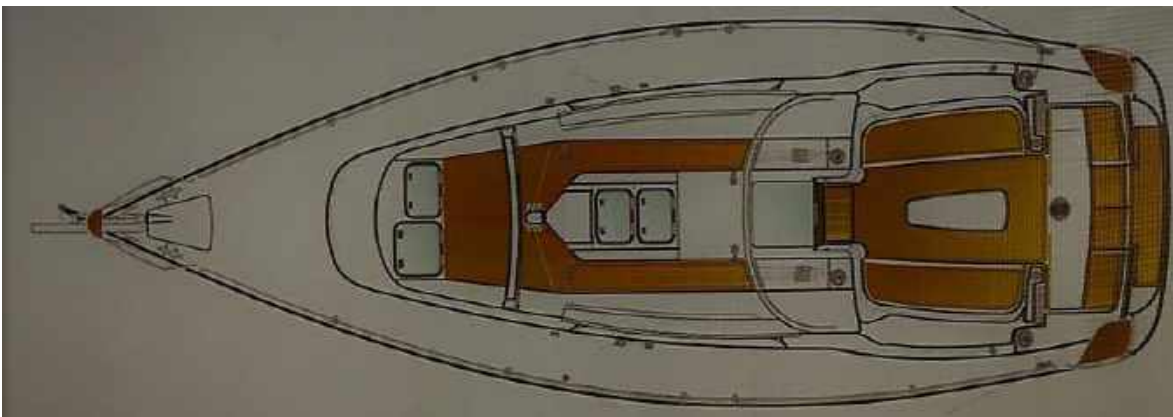
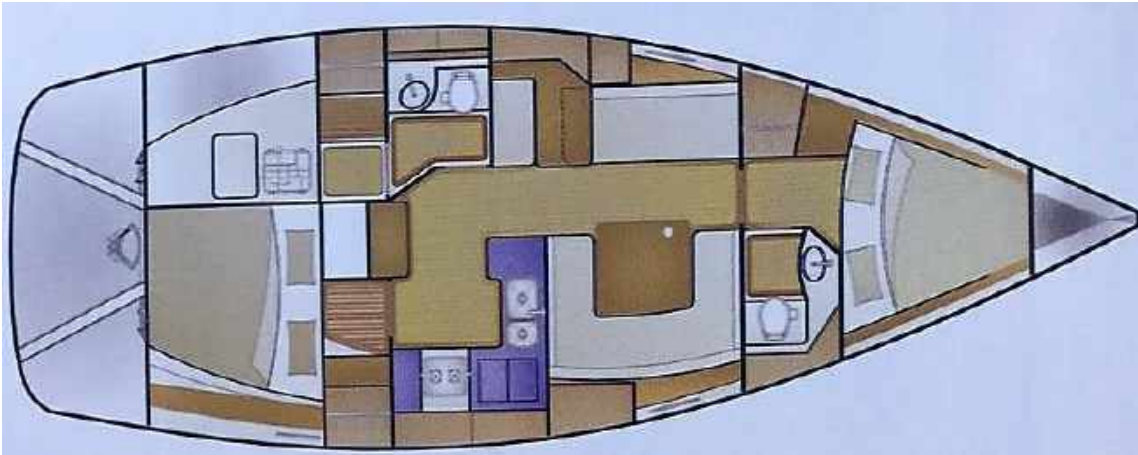
Rede lateral meia altura [quadrada]; trava de âncora; cadeados paióis; suporte baby estai; fruteira na cozinha; suporte do leme de fortuna na popa e suporte motor popa na popa; âncora Roka 20 kg; suporte acrílico p cada roda de leme; bandeja de inox para cada desses 2 suportes; trava corrente para quando fundeado; revisão de burro e de estais; manilha nova para vela grande; redução dupla nos moitões da escota da vela grande; capa para o bote e para a churrasqueira; acrílicos para geladeira e para armário cozinha; ventoinha na geladeira e no compressor, com sensor e controlador; novo filtro de óleo diesel motor; racor trocado; câmera infrared no mastro [TV]; buzina de caminhão; mais 20m de corrente âncora; botão desliga cooler da geladeira; todas baterias novas [motor, bow thruster; 4 banco]; melhorados os drenos das pias dos 2 banheiros; paiol principal todo com prateleiras desmontáveis; paiol de popa reforçado nas divisórias, e a base “drive” do piloto automático toda refeita no paiol para melhor ergonomia de funcionamento; steaming light instalada no mastro.

E fiz mais: posição moitão fechar genoa catraca elétrica; proteção lateral traveller livra-escota; 2 porteiros laterais melhoradas; pino reserva do leme reserva; braçadeira da churrasqueira; Marcelo capcap recosturou todo bimini.

E depois mais [!]:



- Epirb ACR. E registro Anatel e Brmcc.
- SSB e antena. E registro Anatel.
- Balsa para 8 pessoas, classe II.
- Documento para mar aberto, navegação oceânica.
- Marcelo, Capotarias Capitão: cinta do motor de popa. Capa do bote reparar! Conforto espumas guarda-mancebo [baguetes cinza]. Saquinho guardar fio antena ssb! Encosto popoa huka-huka [2]. 2 bolsinhas p retinida. Capa motor de popa 5hp.
- Sadi [inox]: impermeabilizar ferragem proa; 2 andares no forno fogão; borracha protetora impacto escadinha; algo para a escota da grande não mais trancar no traveller definitivamente; tranca interna da porta principal; mais conforto nos assentos de popa; ganchos para sacos de lixo no paiol de popa bombordo e no paiol de proa; 2 travas-corrente na proa; suporte para a balsa de 8 pessoas; posição moitão para fechar genoa com catraca elétrica; 2 pega-mão nas rodas-leme; bote, bracinho dobrável para guinchar bote carona sem risco hélice; 2 porteiros péssimas de abrir, desentortar porteiros; mais pá no leme reserva; melhorou ergonomia da cana de leme de fortuna.
- Renê [velas, estais]: revisão, reparos e aproveitamento de velas; melhoria da base do radar (inox); revisão de guincho âncora, estais, brandais, leme, quilha, hélice, tope do mastro, quadrante piloto, piloto, estai de popa, adriças, fundo, costado, anodos, rizo a partir do cockpit.
- Júnior [elétrica e outros]: reparos no radar e câmera tv; sensores de fumaça e gás; SSB e antena; potencializador de sinal de celular e de wifi; revisão de todo banco de 7 baterias, cargas, etc.; ducha fria extra rio no box; 2 torneiras de pé água tanque nos banheiros.
- Gás: agora 2 x 5P, e mais um liquinho 3kg reserva.
- Rede para frutas, legumes e outros, na popa.

Planta baixa do veleiro U3 D41



Elétrica

Desligar Sistema 120V

1. Desligar TODAS as chaves do painel “ 120 Volt AC/60hz Distribution ”, deixando por última a chave dupla “ AC MAIN ”	2. Colocar a chave seletora na posição “ OFF ”
	

Shore Power

Ligar Shore Power

1. Conectar cabo no barco e a seguir conectar no trapiche.
2. Verificar se acendeu a luz verde “SHORE” no painel “120 VOLT AC SELECTION”.
3. Posicionar a chave seletora em “SHORE”.
4. Ligar a chave dupla “AC MAIN” no painel “120 VOLT AC/60HZ DISTRIBUTION”.
5. Ligar os demais disjuntores que necessitar da uela coluna.

Desligar Shore Power

1. Realizar o procedimento de “Desligar Sistema 120 V” anteriormente descrito.
2. Desconectar a tomada do trapiche e a seguir da embarcação.

Inversor

Ligar Inversor

1. Se ligado em outro sistema, proceder “Desligar Sistema 120V” anteriormente descrito.
2. Interruptor do painel “**ProMariner**” na posição “**II**”, para baixo em “**On**”.
3. Posicionar a chave seletora em “**INVERTER**”.
4. Ligar a chave dupla “**AC MAIN**” no painel “120 VOLT AC/60HZ DISTRIBUTION”.
5. Ligar apenas “**OUTLETS**”.
6. **NUNCA LIGAR “BATTERY CHARGER” com este sistema, pois o mesmo entra em loop.**
7. **NUNCA LIGAR “AIR CONDITIONER” pois o inversor não tem força para tal.**



Desligar Inversor

1. Realizar o procedimento de “Desligar Sistema 120 V” anteriormente descrito.
2. Interruptor do painel “**ProMariner**” na posição “**I**”, para cima, em “**Auto Standby**”.



Gerador

Levar em consideração:

Deixar o gerador trabalhar sem sobrecarga durante uns 2 minutos **antes de exigir dele**.

O gerador “gosta/precisa” de funcionar sobrecarregado. Ao ligar o gerador, é importante exigir dele ao máximo, ligando aparelhos de alto consumo como ar-condicionado, micro-ondas, acender luzes. Utilizar o bom-senso, não significa que isso precisa ser sempre assim.

Deixar o gerador trabalhar sem sobrecarga durante uns 2 minutos **antes de desligá-lo**.

Ligando o Gerador

1. Se ligado em outro sistema, proceder “Desligar Sistema 120V” anteriormente descrito.
2. Apertar o botão “On/Off” para ativar o sistema.
3. Apertar de 1 a 2 segundos “Start” para que o motor arranque.
4. Posicionar a chave seletora em “GENERATOR”.
5. Ligar a chave dupla “AC MAIN” no painel “120 VOLT AC/60HZ DISTRIBUTION”.
6. Ligar os demais disjuntores que necessitar.



Desligando o Gerador

1. Realizar o procedimento de “Desligar Sistema 120 V” anteriormente descrito.
2. Apertar brevemente o botão “On/Off” no painel do gerador e esperar. A rotação vai diminuindo até que o mesmo se desliga.

Ar-condicionado

Funciona apenas com gerador / shore power. Não utilizar com o inversor!

Por vezes, é necessário abrir o respiro (de baixo da mesa) para que o “mijo” da bomba do ar-condicionado funcione adequadamente.

Verificar no controle remoto.

Raymarine C95

App para controle remoto do Raymarine C95

Baixar “RayControl” na AppStore. Feito o download, conectar a rede wi-fi interna do Raymarine C95 e abrir o app RayControl. Automaticamente a ligação será estabelecida.


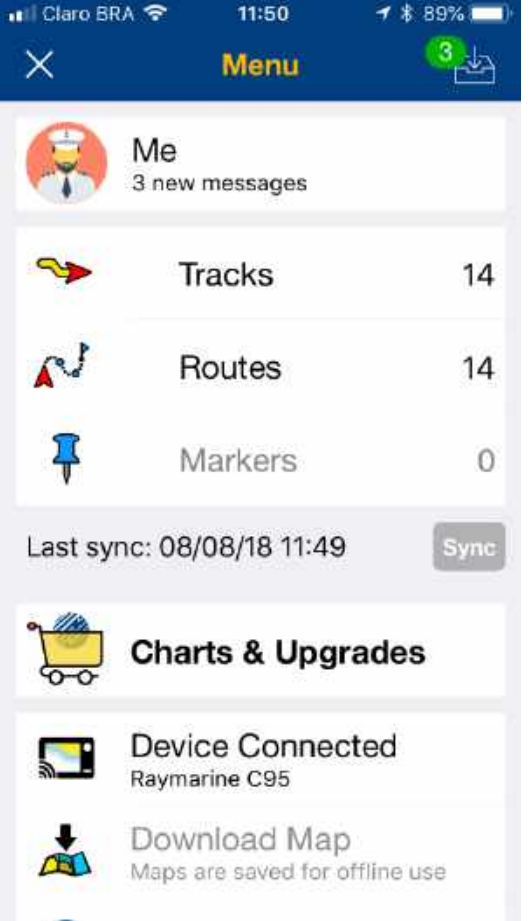
Via tablet, a navegação é mais direta, podendo-se clicar diretamente nos ícones, tal como se fosse mesmo um ecrã tátil/touch screen. No telefone, só é possível navegar através dos botões virtuais que simulam o layout do próprio C95.

Rede Wi-fi Interna

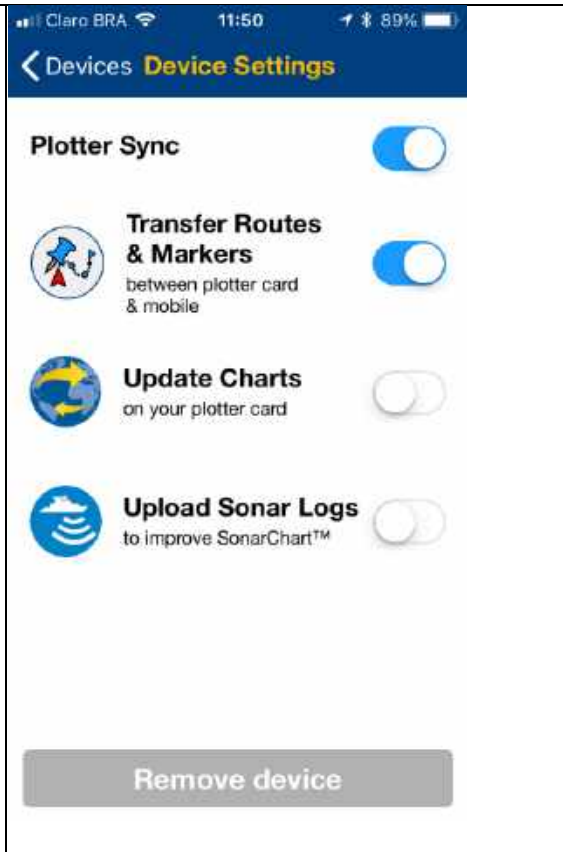
SSID – Ray-U3

Pass: F*****8@

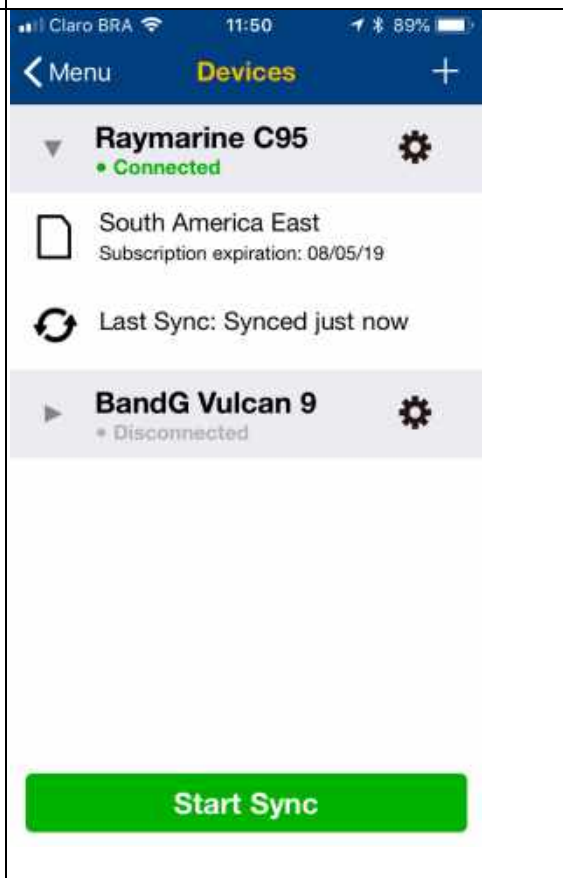
Conectando App Navionics

<p>1. Conectar rede Wi-Fi Interna.</p>  <p>The screenshot shows the iPhone Settings app, specifically the Wi-Fi section. The Wi-Fi toggle is turned on. Underneath, the network 'Ray-U3' is selected with a checkmark. Below this, there are options for 'CHOOSE A NETWORK...', 'Other...', and 'Ask to Join Networks' which is currently turned off. A note at the bottom explains that known networks will be joined automatically.</p>	<p>2. Abrir App Navionics: ir em “Menu” e a seguir em “Device Connected”.</p>  <p>The screenshot shows the Navionics app's 'Menu' screen. At the top, there's a 'Me' profile section with '3 new messages'. Below that are three menu items: 'Tracks' with 14 items, 'Routes' with 14 items, and 'Markers' with 0 items. A 'Last sync' indicator shows '08/08/18 11:49' with a 'Sync' button. Further down, there are sections for 'Charts & Upgrades', 'Device Connected' (showing 'Raymarine C95'), and 'Download Map' (with a note that maps are saved for offline use).</p>
---	--

3. Configurar os itens a serem sincronizados clicando no ícone da engrenagem ao lado direito de “Raymarine C95”, e selecionar o que será sincronizado. Recomendo deixar apenas “Transfer Routes & Markers”. Apenas marcar “Update Charts” e “Upload Sonar Logs” quando estiver com tempo e com boa conexão à internet.

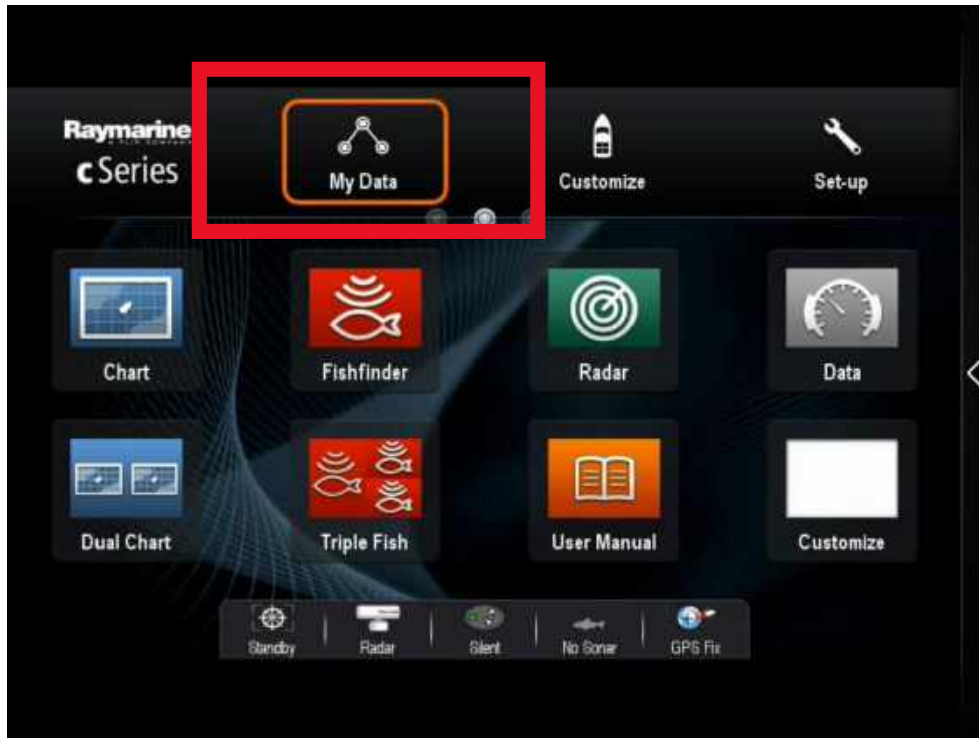


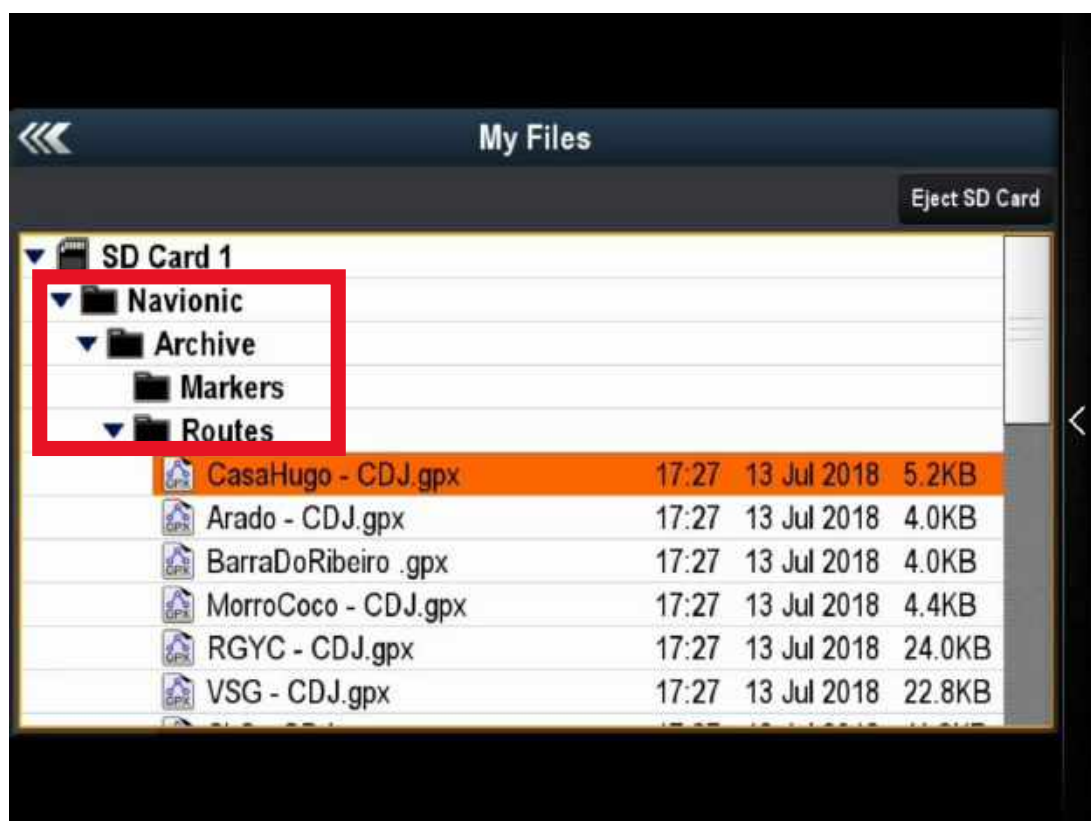
4. Voltar para a tela anterior, clicando em “Devices” (canto superior esquerdo) e então clicar no botão inferior “Start Sync”.



Adicionando rotas importadas do App Navionics

1. Conectar o telefone à rede wi-fi interna do Plotter.
2. Abrir App Navionics e sincronizar dados com o plotter (ver “Conectando App Navionics”).
3. Para buscar as rotas sincronizadas com o plotter, seguir as gravuras abaixo:





Uma vez localizadas as rotas, basta clicar 1x em cima das que gostaria de importar para o plotter. Feito isto, verificar em “My Data” e a seguir em “Routes” se a rota recém importada já figura na lista.

echoMap70s

Salvar Track específico:

IMPORTANTE: A possibilidade de salvar um track específico está limitada a 4 utilizações subsequentes do GPS, ou seja, se há interesse em salvar algum track, deverá ser feita de imediato após a viagem. Se passar destas 4 utilizações, o track entrará automaticamente para a única possibilidade que é de salvar “EntireLog”.

Home > Nav Info > Tracks > Save Active Track > (escolher o dia pretendido ou “entire log”).

Uma vez feito isso, se clicar em “Edit Track”, é possível alterar o nome da Track para melhor organizar.

VHF

A frequência de **156,8 MHz (CANAL 16)** é designada como frequência internacional de socorro (perigo, urgência e segurança), e todas as embarcações e estações costeiras devem manter escuta.

A faixa marítima de VHF deve ser entendida como o principal sistema para as embarcações amadoras (e de pesca) em trânsito junto ao litoral.

Procedimento de operação.

O procedimento adequado de operação no Serviço Móvel Marítimo inclui:

- Escutar o canal por 2 minutos antes de transmitir;
- Usar o Canal 16 apenas para estabelecer comunicações caso se façam necessárias, e depois mudar para um canal de uso livre diferente.

Perigo Iminente

Use somente em situações extremas onde exista risco à vida (naufrágio ou acidente grave). Diga: “MAY DAY”, “MAY DAY”, “MAY DAY” (em seguida de sua localização e nome da embarcação).

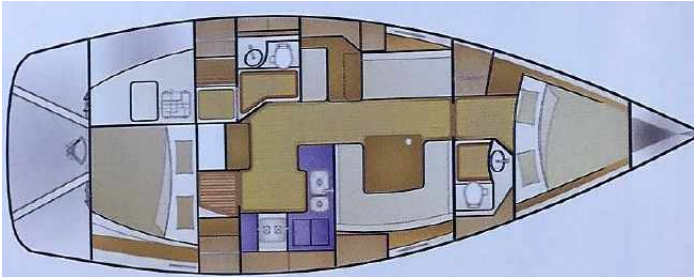
Urgência – use em situações de emergência, mas onde não existe perigo de perda de vidas, tipo: seu barco está fazendo água, mas não vai ao fundo e há necessidade de ajuda. Diga: “PAN-PAN”, “PAN-PAN”, “PAN-PAN” (em seguida de sua localização, nome da embarcação e o tipo de ajuda que necessita).

Exemplo de Pedido de Socorro:

1. Colocar o VHF no canal 16;
2. Pressionar e manter o botão lateral do VHF;
3. Transmitir a seguinte mensagem:
MEI DEI, MEI DEI, MEI DEI
AQUI VELEIRO “**Uruguiana**”
ESTOU NA POSIÇÃO:
LATITUDE _____ SUL(S)
LONGITUDE _____ Oeste(W)
NAS PROXIMIDADES DE ...
MINHA SITUAÇÃO É:
Estou afundando
Tenho feridos a bordo
Tenho fogo a bordo
Estou sem governo da embarcação
Estou a deriva sem propulsão
etc.
TENHO xx PESSOAS A BORDO
NECESSITO DE SOCORRO IMEDIATO
CÂMBIO
4. Liberar o botão lateral;
5. Aguardar 1 minuto;
6. Repetir os passos 2 a 5 até obter resposta.

Mapa atualizado dos Paióis e camarotes (arrumação e conteúdo) – maio 2020

A posição das tralhas a bordo, equipamentos, etc., muda de tempos e tempos, então aqui damos uma **noção dos espaços** em si, bem como das tralhas em si de fato embarcadas, mais do que o mapa atualizado do barco. Este, vocês podem ter uma noção ao final desta parte, num desenho atualizado em maio de 2020. E, uma vez embarcados, sempre revisitaremos as instalações, para que estejam familiarizados com tudo e que seja fácil localizar em caso de necessidade de uso.



Convés

Paiol de proa: guincho de âncora, mangueira comprida com registro simples, joystick para o guincho, botões guincho, trava-corrente, âncora reserva CQR de 16kg, bóia de arinque, ‘manicaca’ do guincho.

Traveller: balsa salva-vidas na frente!

Paiol central maior: diesel [1 velho 40 l, 3 vermelhos 20 l, 2 velhos 20 l], água [2 galões de 20 l amarelos; 3 de 8 litros incolores], gasolina do bote, mangueiras, cabos diversos, 2 alicatões, bateria reserva [com carregador] p motor elétrico bote ou para motor/gerador. Ali tem o gerador! Motor elétrico 1 hp p o bote. Leme de fortuna. Cana de leme de fortuna. Âncora Fortress com amarra. Balão/gennaker. Galão de lava-convés. Galão óleo motor Yanmar [Zanon]. Caixa plástica preta com Tecom, óleo 2T, 2 óleos abertos motor Yanmar, 1 óleo rabeta aberto, 1 líq. arrefecimento. 2 extintores. Gás 4 ampolas do fogozinho portátil. Vassoura, bruxa e 4 remos. Cesta de peixe vivo. Bóia de arinque reserva. Extensão do fio de trapiche. Fio de trapiche. 2 ponteiros com adaptadores para o fio de trapiche. 1 extensão normal. Mangueira com torneira na ponta. 1 farolete 12v. Banquinho de proa desmontável. Escadinha pvc lateral de proa ou outro. Cabo “puxa-esqui.” Elástico para prender a mestra. 2 fitas linha da vida D32 brancas. 2 fitas linha da vida D36 amarelas. Corrente sobressalente. Pé de cabra, martelão de borracha, ganchão pega-peixe de pescaria. Cadeira de praia. 2 baldes com calça. 1 balde de armar. 1 defesa. Caixa do churrasco com tudo necessário. Canopla com cabo de segurança para dar bomba [ali na roda de leme de bombordo].

Mesa do cockpit, caverninha para bebidas, mas ocupada com itens diversos de uso rápido.

Paiol banco boreste roda do leme: 2 x 5P gás.

Paiol banco bombordo roda do leme: escadinha, velas reservas [mestra e G3 de kevlar], defesa gigante. Aqui é o acesso ao paiol em si e cavernames, com o piloto automático e os quadrantes e comandos, etc. E tem um lugar que cabem ainda algumas coisas de uso bem mais raro [liquinho 3kg; amarras com amortecedor de borracha; lonas pretas; colas/sika e pistola].

Targa, turco, placas solares, antenas, gerador eólico, antena ssb, tv, vhf, gps, etc., 2 bóias salva-vidas com facho holmes, uma delas com bandeira flutuante de 4 metros de MOB. Âncora de popa com amarra. Bote 2,40m, remos, motor 3.3hp Mercury no boreste targa.



Camarote de proa

Paiol avante bombordo: filtro de água salgada do motor Yanmar; salva-vidas; caixinha com cadeira inflável; fogozinho portátil, 3 bagnetes.

Paiol a ré bombordo: G1 do D32; ventilador grande 12v; 2 salva-vidas.

Prateleira bombordo: velcro-chuva lateral bimini 2 partes incolor; PVC porta carta náuticas; 3 almofadas da popa do barco.

Armário bombordo esquerda [porta]: manuais de todos equipamentos do barco; cadeirinha e capacete para subir no mastro; estojo incolor com furadeira; pasta cinza e estojo de material de pesca e redes/tarrafas.

Armário bombordo direita [cama]: vazio para os visitantes dividirem, uma prateleira p cada um, total 3.

Gaveta de cima bombordo: vazia.

Gaveta debaixo bombordo: lençóis.

Em cima das 2 gavetas e dos armários de bombordo: bóia salva-vidas ferradura branca; 2 salva-vidas; 2 travesseiros e 1 extintor.





Armário chão, 2 portinholas: ferramentas e peças de reposições motor; carregador 110v de baterias 12v; estojo de peças inox diversas p o barco; jogo de tampões; anodos de reposição novos e usados; desengraxante e WD40; outro estojo com cola, etc., WD40, silver tape, etc.


Paiol avante boreste: tormentim; capa da vela mestra do Aquila; coletor d’água de fortuna na retranca (funil de metal com mangueira embutida). Uma almofada azul, bóia arinque, salva-vidas. Um inflador.

Paiol a ré boreste: vela G2 de D32; barraca p 2 pessoas p usar na proa ou no bote; 4 almofadas azuis e 3 mantas.

Prateleira boreste: 3 salva-vidas; sextante.

Na cama: 2 almofadas compridas dos 2 bancos do cockpit.

	<p>Algum espaço lateral para objetos que não agridam ou se movimentem muito.</p>	<p>Paióis da frente têm o bow thruster e sua bateria dedicada, e também o holding tank, manejar com cuidado algo ali.</p>	
	<p>Paiol bombordo, mesmo tanque d’água, maior deles. E algum espaço lateral e em cima, com salva-vidas.</p>	<p>Paiol boreste tem tanque d’água. E algum espaço lateral.</p>	

<p><u>Banheiro de proa</u> Armário embaixo da pia: material de limpeza [bastante], limpa-louça, e material de lavar o barco [neutro glicerina e coco]. Válvulas diversas. [não mexer nas válvulas do holding tank sem saber muito bem o q está fazendo]. 2 portas de armário mais proa [esquerda]: telas gaiutas; papel higiênico e rolo papel cozinha. 2 portas de armário mais boreste [direita]: kit de 1os socorros e medicamentos; fogos de salvatage, dentro da validade e alguns vencidos recentemente; erva-mate.</p>	
--	---

Camarote central bombordo

Prateleiras de bombordo: livros, cartas, correntes marítimas, manuais, livro 1os socorros, saco de pilhas, lamparina, 1 extintor, 1 transformador ‘genérico’ 110-220, etc.
Armário de bombordo: desumidificador 12v e 110; fontes, tomadas, bateria do farolete e adaptador argentino 110v, fios com 12v na ponta, caixinha de som preta bluetooth, etc. **Bandeiras de salvatage!**
Paiol no banco/sofá depois da mesa de navegação: inversor; rancho reserva não perecíveis; e ao lado um tanque d’água doce.



Em todas cavernas do camarote central tem bebidas!

Mesa de navegação [bombordo]

Em cima da mesa: nivelador, alguns controles, ar condicionado, extensão para cabos 12v e usb.
Na tampa da mesa: embaixo da tampa alguns ítems únicos, e com os quais se deve ter cuidado ao mexer, “espaço do Comandante”. Se pegar algo ali, devolver no mesmo exato lugar, por favor. Fusíveis, pequenas ferramentas. Documentos. Cartelas com sinais e luzes. Chaves. Rotor do gerador. Chave de ligar o motor dentro do barco.
Em cima do armário: réguas, alguns itens de uso imediato. Bandeira Nacional e galhardete do Clube.
Paiol do banco da mesa: ferramentas. Bomba de uso rápido 12v 1500 gph. Tampões de madeira. Fogos e luvas. **Tem 8 extintores no barco, 4 novos**, um embaixo da mesa de navegação.
Caverna do pé da pessoa da mesa de navegação: Tecon, óleos Yamar, líquido de arrefecimento e óleo 2T. Algum limpa-barco.

3 gavetas ao lado da mesa de navegação [bombordo] [de fato laterais da cozinha]

Gaveta 1 – Comandante [itens ‘imediatos’]	Gaveta 2 - Comandante	Gaveta 3 - Comandante
<ul style="list-style-type: none"> • Halidade. • Cabinhos sortidos. • Lanterna flashlight. • Lâmpada a pilha. • 2 pares de luva. • Lãs. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lanternas. • Lanterna de cabeça. • Telefone de salvatage. • Estrobos. • Caixa de som azul bluetooth. • Máquina de foto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas de uso rápido. • WD40, silver-tape • Jimo silicone. • Metro. Chave hallen. • Auto-fusão. Veda-rosca. • Fita para vela rasgão.

Banheiro central [com box]

Armário embaixo da pia: produtos de limpeza em geral, panos e sacos de lixo, papel higiênico, papel rolo cozinha. Venenos.

2 portas de armário mais popa [esquerda]: papel higiênico; reservas de material; e kit contra insetos.

2 portas de armário mais proa [direita]: itens **peessoais** de higiene do Comandante, prendedores de roupa.

Armário do box, com porta: venenos,

Prateleiras do box: sabonetes, shampoos, etc.

Armário de acrílico: material de mergulho, 2 conjuntos, 3 máscaras, bóia de inflar.



Camarote central boreste

Porta armário BE mesa vante, bem da proa: bebidas alcoólicas e taças.

Prateleira de boreste: coisas de acesso rápido e prático. Cumbucas descartáveis. Bebidas.

Porta cinza embaixo da prateleira: guloseimas e aperitivos. Jogos. Cartas.

2 portas de armário mesa BE ré: rancho café [porta, bem ali o duto do ar condicionado] e rancho não perecível de uso imediato.

Paiol embaixo do banco em “U”: da cozinha para a porta do quarto, antes [ré] o tanque d’água e na esquina “tralhas” de menos uso [botas de chuva, 4 moitões, cabos, suporte motor de popa no mesmo encaixe do leme de fortuna, cabos de aço reserva do mecanismo do leme, escotas de balão e uma do anti-jibe, 2 degraus reserva do mastro, balancinho da âncora CQR reserva q está na proa], depois banco de 4 baterias de serviço, e depois [vante, embaixo TV] o ar condicionado.



Cozinha

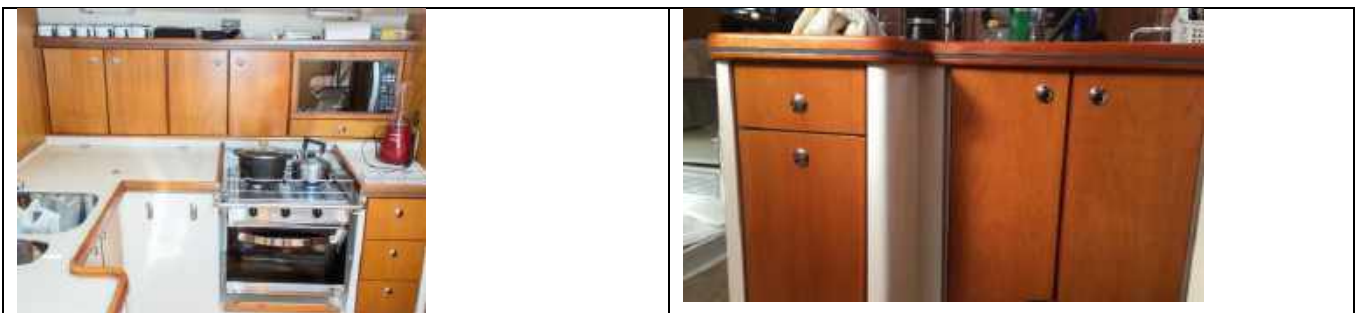
Embaixo da pia: gaveta de talheres na esquerda; porta da lixeira na esquerda embaixo da gaveta; e 2 portas com panelas e outros utensílios, alguma bebida, azeites, detergente. Ali tem um botão para desligar o cooler da geladeira/exaustor do pressurizador da geladeira. Embaixo disso tem o compressor da geladeira e tem um cooler que leva o ar quente pelas cavernas lá para o compartimento do motor.

3 gavetas laterais, viradas para a mesa de navegação: são do Comandante, para uso mais imediato.

2 cestas de inox: artigos de uso rápido, temperos, azeite, etc.

3 gavetas à direita, embaixo, com panos, guardanapos, fósforos, facas, sacos plásticos, filme e papel alumínio, luvas, ziplock, etc. O “puxa-sacos” está pendurado no que entra no camarote de popa.

Em cima da geladeira, uma gaveta embaixo do micro-ondas com talheres maiores, concha, etc., e 2 portas com pratos, copos, funis, tupperware, condimentos e outros afins. Em cima disso ainda, canecos e outros pequenos utensílios.



Camarote de popa [espaço do Comandante]

Prateleira boreste: itens do Comandante. Farolete. Binóculos. Extintor. Chapéu e boné.

Paioi avante boreste [fundo]: tapetes piso. Sacolas de viagem, e roupa de tempo da esposa Lise.

Paioi a ré boreste: tanque de diesel, enorme, 145 litros.

Armário esquerda [porta]: roupas do Comandante.

Armário direita [cama]: roupas do Comandante.

Prateleira aérea com portas avante [fundo]: ‘bobagens’ do Comandante, **livros**, etc.

Prateleira aérea com portas a ré: ‘bobagens’ do Comandante, **lençóis**, etc.



Extras [no camarote de popa]:

Saco do bote.

Saco de abandono.

Saco de rações.

Consumos

Esta página é destinada a comentários de conscientização sobre consumos.

Isso se resolve bem fácil, se você escutar desde agora que é importante economizar água e energia.

Use comedidamente tudo.

No banho, 1ª molhada com água do rio, na duchinha. E então, depois de ensaboado, etc., usar a ducha quente e fria (cuja água vem do tanque) para enxaguar o sabão e o shampoo. Avise antes de ir ao banho para o comandante poder checar se os 2 pressurizadores estão devidamente acionados.

Se for usar o forno, discutir, para vermos se podemos fazer mais alguma coisa no mesmo calor produzido.

Use as torneiras de pé para lavar as mãos, para algo rápido. Isso economiza muita água.

Na pia da cozinha, tem uma válvula especial, embaixo, que, se a torneira principal estiver toda na posição fria, usa água do rio ao invés de água do tanque.

Tenha sua lampadinha de cabeça, com pilhas AAA. Isso ajuda a economizar as baterias principais.

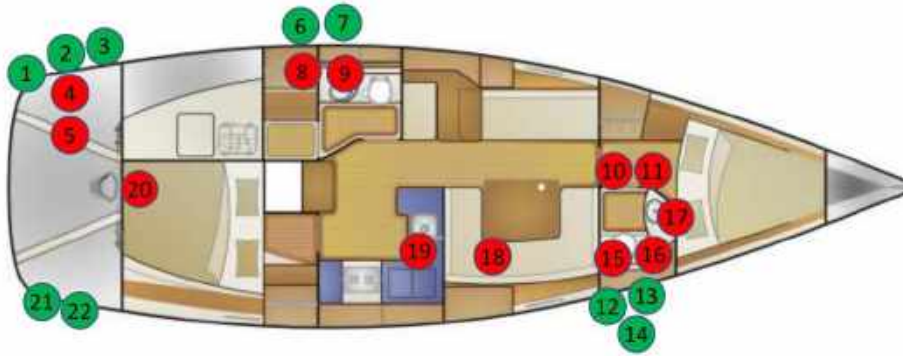
Se perceber lâmpadas acesas desnecessariamente, desligue-as.

Refresque-se com o ventiladorzinho de teto, mas pense em algum momento em desligá-lo.

Não mexa por favor na ducha do banheiro em termos de “vazão”, ela foi regulada na menor possível.

Depoimento de outro Delta 41: *“Posição 1 - a água sai pelo círculo externo da ducha, vazão de água é 4,5l por minuto. Posição 2 - a água sai por esses pequenos círculos que estão na posição intermediária da ducha, vazão de 4,7l por minuto. Posição 3 - a água sai pelos 4 furos do círculo central da ducha, vazão de 1,5l por minuto. Quando estamos na âncora e sem estrutura de pier, usamos a ducha na posição 3, que oferece uma super economia de água, principalmente se estamos com visita a bordo. Isso poderá variar dependendo da instalação e bombas de cada barco.”*

Entradas e Saídas no Casco



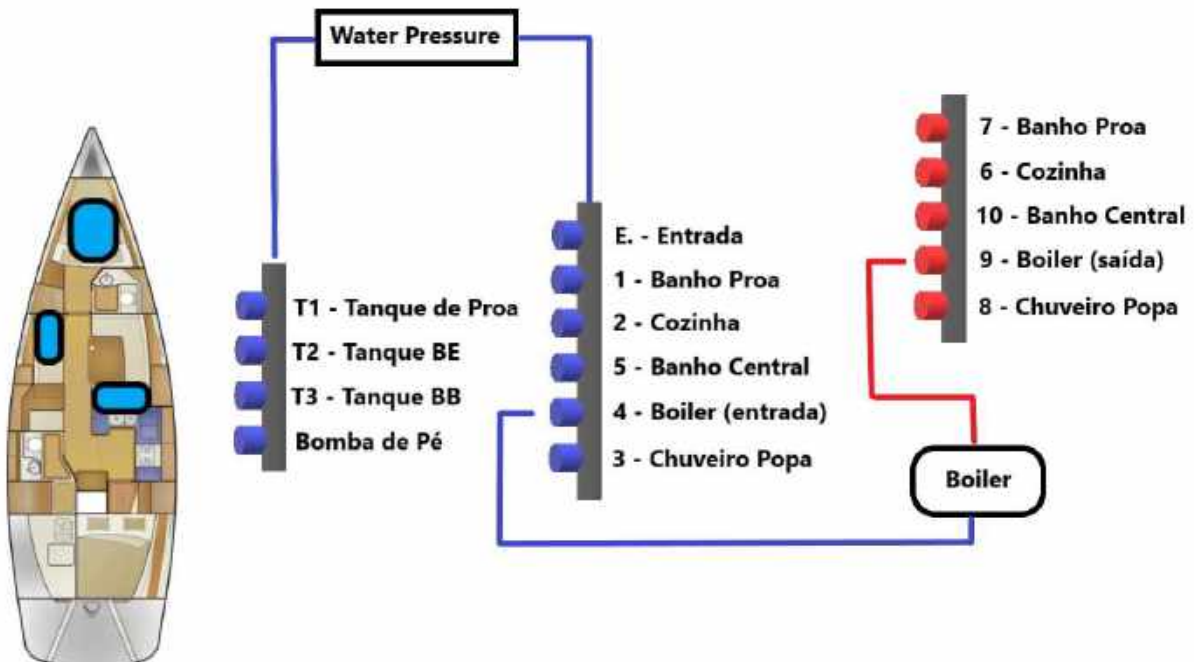
- | | |
|---------------------------------------|-----------------------------|
| 1. ↓ Bomba de Porão Manual | 12. ↓ Ar Condicionado |
| 2. ↓ Escapamento Motor (seco/molhado) | 13. ↓ Pia |
| 3. ↓ Escapamento Gerador (seco) | 14. ↓ Box |
| 4. ↓ Gerador | 15. ↑ WC |
| 5. ↑ Bomba Água Salgada | 16. ↓ Macerador |
| 6. ↓ Pia | 17. ↑ WC |
| 7. ↓ Box | 18. ↑ Bomba Ar-condicionado |
| 8. ↓ WC | 19. ↓ Pia Cozinha |
| 9. ↑ WC | 20. ↑ Gerador |
| 10. Eco | 21. ↓ Bomba Poceto |
| 11. Speed | 22. ↓ Bomba Porão Motor |

Legenda:

- Acima da Linha d'água
- Abaixo da Linha d'água
- ↑ Entrada
- ↓ Saída

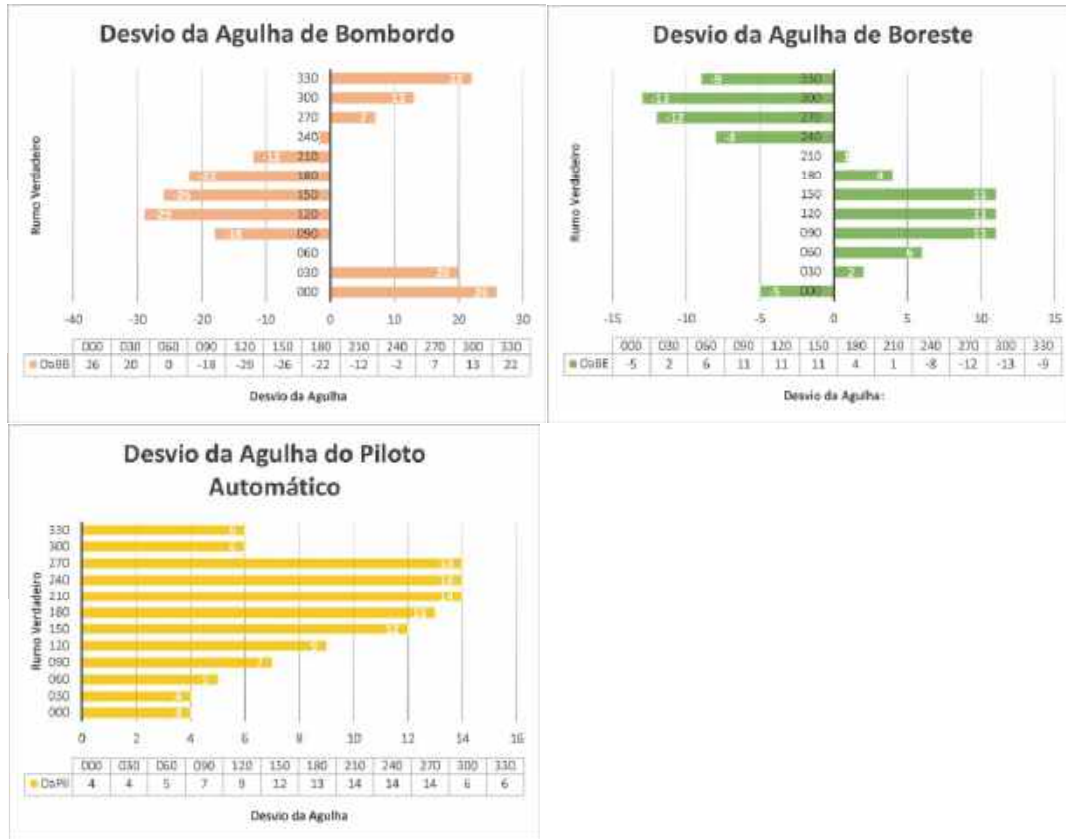
Entradas e Saídas no Casco [a rever, alguma modificação a mais] – by Bojunga

Esquema Hidráulico



Bússolas, tabela de desvios

Foi apurado em um dia calmo, de corrente amena, sem ondas, com motor, a 4 nós, sem velas.



Projeto U3 na Refeno 2020 – confirmada, e cancelada finalmente

U3 – projeto 2020 Refeno, subida e descida – 27Mar2020 [a partir desta data, vale este aqui]

Propósito e época

Aqui organizamos a subida Porto Alegre – Recife, e orientamos o apronto e estratégias para a 32ª REFENO (última semana de Setembro); e depois a descida sem pressa. Definimos regras operacionais e de equipe, deixando claro o procedimento prévio e durante a realização, para que quem aderir possa ter claras definições. Zarparemos 18 de maio para retorno em final de Fev. 2021. Atentos: U3 vai de Junho 2020 a Fev. de 2021 nessa aventura, fará a regata Refeno, e **todo** resto é CRUZEIRO de recreio.

Relato do “Gigante” – Entrepólos

“Em 2019, saí dia 11/08, parando em Rio Grande, dia seguinte rumei a Porto Belo, abastecer o barco, na Marina do João, fundeio próximo e uso a estrutura, 3 dias e previsão para subir, Porto Belo a Ilhabela, fico 24h na poita do Iate Clube, é free por um dia, ou pode ficar até 7 dias no clube ao lado, depois rumo a Paraty, durmo na Ilha da Cotia, depois seco a praia dos vagabundos, pernoites e abastecimento de água, também boa logística se necessitar, vou para Ilha Grande fico por lá até uma previsão para ir para o Rio, aí pernoito no Abraão ou em Palmas, saio na madrugada rumo a Urca, fico nas poitas do Giovane, tem tudo fácil que precisar, com previsão geralmente saio direto a Abrolhos, podendo parar em Búzios ou Vitória. De Abrolhos, este ano, segui direto a Salvador, mas pode parar em Camamu, Morro de São Paulo, e depois Salvador, Centro Náutico em frente ao Elevador, boa para abastecimentos, depois fico pela Bahia de todos os Santos, ..., com previsão saí este ano rumo a Recife direto, 390 milhas, mas pode parar na Barra de São Miguel, tem que entrar com o Prático da Marina, ou 15 milhas adiante, Maceió, é fácil de entrar, fica nas poitas associação Alagoana de vela e motor, é free e pode usar a estrutura deles, depois Recife, aí é só festa e alegria! Qualquer dúvida é só chamar! Abraços.”

O barco pode ficar em diversos lugares, no sentido ‘stop maior’, como em Recife, também no Naval [CNC-Niterói], Salvador (no Aratu), Barra de São Miguel. Confirmei isso com o velejador H. Velloso [Gentileza].

Tripulações

Na REFENO: 8 tripulantes na ida – 02 a 17/10 [de 06 a 10/10: 3 em hotel; e refeições no Clube, por conta de cada um]; e 15 a 17/10 a volta até Recife [terminada a regata, 12/10, em FN; ficarão 5 a bordo no barco, 3 descem para pousada, 2 voltam no 15].

<ol style="list-style-type: none"> 1. Henrique Freitas – ida e volta 2. Eduardo Bojunga de Oliveira - ida e volta 3. Cristiano Comunello – ida e volta 4. Paulo Dariva – ida e volta 5. César Missiaggia – ida e volta 6. Guima – ida e volta 7. Gisa – ida e volta 8. André Serafini - só ida <p>Confirmados.</p>	<p>7 na volta de FN: HF, Dariva, Comunello, Bojunga, Cesar, Guima e Gisa.</p> <p>E em 23/10-Recife-Paraty: + Gisa, Guima.</p> <p>Nas Pernas: 4 a 5 tripulantes, mínimo 2. Se casal convidado, cabine de Proa.</p> <p>Nomes e tripulação a considerar para pernas [Paraty][Itajaí]: HF, mais os seguintes: já foram - programado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bojunga ou Pena. - Lise, Primo Miguel. - Comunello, Dariva, Serafini, César, outros. - Cristian Y., Pileca, Bruno P Jr. <p>Seguro individual, responsabilidade de cada um.</p>	<p>Turnos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 3 tripulantes: 2h com turnos sobrepostos para sempre um ficar acompanhado • 4+ tripulantes: 3h durante o dia/noite e 2h durante a madrugada, sem sobreposição de turnos – a partir de 6+ tripulantes, pode-se optar por grupos de 2 ou 3 tripulantes. <p>Dia/Noite: 06h-09h / 09h-12h / 12h-15h / 15h-18h / 18h-21h / 21h-00h</p> <p>Madrugada: 00h-02h / 02h-04h / 04h-06h</p>
--	---	--

Descem para Pousada no dia 12/10: Guima-Gisa e Serafini. Todos reunidos em terra de 12 a 14/10. Sempre 1 no barco.

Subida Porto Alegre – Recife

Confirmar as “tripulas” por perna e as datas [e fique claro q as datas são **estimadas**, sofrerão alguma alteração **quase sempre**]. Agrupar ‘pernas’? Talvez! **Em pernas, teremos 3 a 5 pessoas a bordo. À medida q isto sofrer evolução, atualizo os interessados. Avisarei 5 a 7 dias antes! As datas intermediárias são tentativas. Atingindo uma meta intermediária, inicia o plano e execução da próxima, uma vez repassado o checklist de chegada, e o de partida, e o apronto refeito [água, diesel, rancho, nova tripula]. A tripulação pode variar levemente em função de prioridades: um filho pode decidir q deseja ir, tem prioridade. Outro exemplo: Gessinger poderá decidir vir numa perna, então diminuirá 1 vaga. Faltou planejar as pernas da volta, datas a ver, a partir de 7 de outubro, ver mais ao final.**

Farofeno: 20/6 Tapera; **27/6 Niterói, CNC**; Arraial, Búzios; 11/7 Vitória; Abrolhos, Caravelas; 1/8 Barra Grande / Camamu; Morro de SP; 15/8 Salvador, Aratu; 22/8 Aratu-Maragogipe regata; **29/08 - Barra de São Miguel (Marina do Zezeco)**; Carneiros e Suape; **12/9 Recife. Todas essas datas mudaram.**

&&&

	18mai a 5jun	19jun a 11jul	29Jul a...20Ago	02 a 17out	17out-21out
Tripulantes:	Poa-ICP-JIC [4]	JIC-CNC [2]	CNC-Vitória [2]	Vitória-Salv. [3]	Salvador-Recife [2]	Refeno [8]	Recife [4 a 7]
1 HF, Lise [Pedro, Gabi na volta]	HF	HF	HF	HF	HF	HF	HF
2 Bojunga, na Refeno, e RGYC-JIC	Bojunga					Bojunga	
3 Comunello, Serafini, Gessinger	Cesar	Cesar	Cesar	Cesar	Cesar	Comunello, Serafini	César
4 Gisa, Guima, Dariva, Cesar	Dariva			Dariva		Dariva, César	Guima-Gisa
5 Pena		Talvez 2 mais	Comunello reserva	Comunello reserva		Guima-Gisa	
6 Gustavo, Fabr.,	nas paradas do U3, podem organizar tripulas e propor						
7 Ursão, Julian Danilo,	data fixada!	data fixada!	data fixada!	perna antecipada?	perna antecipada?	data fixada!	data fixada!
8 Newtinho, etc.	Marina-clube	Marina-clube	Ferro	Aratu?	Cabanga	Cabanga	Cabanga

Obs.1: A ocupação do barco, pelas experiências q tivemos, será de 4 pessoas, no limite 5. **A Refeno, na ida 8, e na volta 7.** Se alguém de última hora **desconfirmar** participação, na Refeno ou pernas, pode ser q não haja reposição, aproximando de 4 a 5 em pernas e 5 a 6 na Refeno ou na volta.

Obs.2: Ali por 28ago barco liberado e entra em 35 dias de faxina, revisão e “apronto para a Refeno”, nos aspectos a preparar [diesel, rancho, água, **velas**, talvez desembarcar algumas **coisas** e guardar para pegar na volta, etc.]. Tripula Refeno chega no 4 ou 5/10.

Obs.3: Na perna JIC-S F do Sul a Urca: Santos; Ilhabela; Ubatuba; Paraty; Angra; Ilha grande; Charitas CNC; **Urca [poita do ICRJ]**. Sem noite no mar, pernoite abrigado sempre. Se der.

Obs.4: Sempre pernoite abrigado! [estudar segurança do local, além de ‘bom abrigo’].

Obs.5: Lugares p stop: Marina de Itajaí; JIC; ICSantos; [ICIlhabela, Saco da Ribeira, Tarituba, Angra*]; Naval [CNC-Niterói]; Salvador (no Aratu); Barra de São Miguel; Cabanga.

Farofeno: 20/6 Tapera; **27/6 Niterói, CNC**; Arraial, Búzios; 11/7 Vitória; Abrolhos, Caravelas; 1/8 Barra Grande / Camamu; Morro de SP; 15/8 Salvador, Aratu; 22/8 Aratu-Maragogipe regata; **29/08 - Barra de São Miguel (Marina do Zezeco)**; Carneiros e Suape; **12/9 Recife. Estas datas mudaram.**

Subida e descida Porto Alegre – Recife

Dados sobre a embarcação	Velocidade Cruzeiro (kts)	6
	Consumo a Motor (L/h)	2,5

22 Ago Aratu-Maragogipe

&&&

Origem	Destino	Milhas	Tempo para Travessia	Diesel (l)	ETD	ETA	Must see!	Candidatos na perna
Porto Alegre	Pelotas	145,0	1 Dia(s) e 01:40 horas	50	19/05/20		Pelotas	HF, Bojunga, Cesar, Dariva
Pelotas	JIC	407,8	2 Dia(s) e 19:58 horas	50		28/05/20	Jurerê e Porto Belo, Bombinhas, Itajaí, S F do Sul	HF, Bojunga, Cesar, Dariva
JIC	Charitas e ICRJ Urca	335,0	2 Dia(s) e 07:50 horas	120	[17] 19/06/20	13 ou 14/07/20	SFSul, ICSantos, Ilhabela; Saco da Ribeira, Paraty, Ilha Grande, Angra, CNC	HF, Cesar
ICRJ Urca	Vitória	362,3	2 Dia(s) e 12:23 horas	95	29/07/20	...	Niterói, Arraial do Cabo, Búzios	HF, Cesar
Vitória	Salvador Aratu	469,3	3 Dia(s) e 06:13 horas	100	Abrolhos ou Caravelas, Camamu, Barra Grande, Aratu	HF, Cesar
Salvador Aratu	Recife Cabanga	399,6	2 Dia(s) e 18:36 horas	100	...	20/08/20	Barra de São Miguel, Maceió, Suape	HF, Cesar
Recife	F. de Noronha	300,0	2 Dia(s) e 02:00 horas	Não pode!	01/10/20	16/10/20	HF, Bojunga, Cesar, Serafini, Comunello, Dariva, Guima-Gisa [Luzeiros Hotel, Pina]	
F. de Noronha	João Pessoa e Recife	270,0	1 Dia(s) e 21:00 horas	100	16/10/20	21/10/20	Cabedelo [depois Recife!] só Recife!	HF, Bojunga, Dariva, Comunello, Cesar
Recife [e não JP]	Maceió	202,0	1 Dia(s) e 09:40 horas	50	25/10/20	29/10/20	Suape, Ilha de Sto Aleixo, Carneiros (2m), Guadalupe	HF, Guima, Gisa, Cesar
Maceió	Barra de S. Miguel	14,0	0 Dia(s) e 02:20 horas	5	30/10/20	02/11/20	ver última página [Gigante]	HF, Guima, Gisa, Cesar
Barra de S. Miguel	Camamu, Caravelas, Abrolhos	515,0	3 Dia(s) e 13:50 horas	150	03/11/20	10/10/20	Salvador, Goiô, Loreto, Jaguaripe [reorganizar]	HF, Guima, Gisa, Cesar
Abrolhos	Búzios ou Cabo Frio	349,3	2 Dia(s) e 10:13 horas	95	11/11/20	20/11/20	Arraial do Cabo, Niterói	HF, Guima, Gisa, Cesar
Cabo Frio	Ilha Grande	122,6	0 Dia(s) e 20:26 horas	50	21/11/20	30/11/20	Palmas, Cotia, Angra [Léo]	HF, Guima, Gisa, Cesar
Ilha Grande	Paraty-Angra	27,0	0 Dia(s) e 04:30 horas	10	01/12/20	10/12/20	Ubatuba/Flamengo, Tarituba	HF, Guima, Gisa, Cesar
VOLTAR	RG-Poa	xxx	Xx dias	10	11/12/20	15/12/20		HF, Bojunga, Cesar
Paraty	Itajaí ou P. Belo	454,0	3 Dia(s) e 00:00 horas	110	03/01/21	07/01/21	Pinguaba?	HF, Lise, Pena, Cesar
Itajaí	Porto Belo				23/01/21	10/02/21	TEMPORADA Jan-Fev	Parceria Sea Walker lá e cá
Itajaí	RGYC/ICP	407,8	2 Dia(s) e 19:58 horas	100	15/02/21			HF, Pena, ilhescas, Cesar
RGYC/ICP	P. Alegre	154,0	1 Dia(s) e 01:40 horas	60	28/02/21			HF, Newtinho, e ilhescas ou Cesar
		4943,70			2059,88	especulações		

À medida q isto sofrer evolução, atualizo os interessados. A descida está toda aberta, a conversar mais adiante.

Regras básicas para quem vem a bordo

Favor, antes, ler todas as regras gerais, no início deste e-book, páginas 16-18.

Para a Refeno, tem-se ainda mais as seguintes diretrizes:

- 1) **Valor** mínimo [inscrições Refeno (R\$650++) direto por cada um, **mais R\$ 700/perna** (ver adiante a “TFIPP-RDP”), **mais R\$ 125/dia** de comida e bebida básica], e regra de devolução [com aviso de desistência em prazo mínimo de 10 dias, para podermos ver alguém ainda e recompor a equipe]. Seja, em caso de desistência por qualquer motivo, somente devolveremos o dinheiro pago se conseguirmos colocar outra pessoa na sua vaga. **Incluído:** hospedagem no U3 [exceto quando na Ilha FN, a ver melhor]; camiseta alusiva; alimentação simples, água, algumas bebidas não alcoólicas, diesel, bote [remo ou gasolina]. Não Incluído: taxa de inscrição na Regata; toalhas de banho; saco de dormir; transfers e passagens aéreas; taxas de preservação na Ilha; quaisquer outras despesas; bebidas alcoólicas (**cada um com a sua**, e arranjos afins).
- 2) As inscrições sofrem aumento a cada 30, depois 15 dias. Foi fornecida senha U3 no site da Refeno a cada dos 6 tripulantes para fazer sua inscrição e gerar SEU boleto de pagamento. Já foi fornecida essa info.
- 3) Pode-se, desde que combine claramente antes, embarcar e desembarcar um dia antes e um dia após as pernas (p confraternizações, expos, palestras, festas, etc.), sem alimentação a bordo (Refeno em si de 21 a 25/9 recebendo a tripula gradativamente, refeições no restau/bar do Cabanga).
- 4) A regata será 26 de setembro, limite de embarque 25/09 até 22h; procedimento de **largada** inicia 10h conforme classes, chegando em FN 28/09 a partir das 7h, dependendo do vento faremos em 40 a 50h.
- 5) Chegando, desembarque na Ilha e devem ficar em pousada por conta própria, pois diz a experiência que ficando em pousada podem curtir mais a Ilha, e o fundeio na Ilha não é muito agradável para dormir, balança por causa do swell que entra. E só terá direito a ir nas pernas quem vier antes ao barco entender dele p saber manejar as diferentes circunstâncias (fundear, atracar, velejar, rizar, etc). Somente até 5 trip. a bordo durante a estada em FN, a definir melhor. Seja, 2 a 3 precisam se hospedar para pernoitar em terra (data de chegada da tripulação de volta, 1/10). Serafini já é um confirmado em pousada na chegada dia 28. A ver, Pena, outros?
- 6) Quem quiser ficar a bordo nos 4 dias na Ilha [28/9 a 1/10], declarar **ANTES**, para prevermos provisões, **acrescentar R\$ 975,00/pessoa**, o q inclui traslado de bote barco-praia ida e volta, bebidas básicas, café da manhã e refeição simples [carreteiro ou massa, salada, etc.], podendo ser lanche ou janta, conforme os ânimos [como aprovisionar isso?]. Conversar bem sobre como vamos conseguir honrar e organizar isso!
- 7) **Retorno:** “flotilha” FN a Cabedelo, **02/10**, às 9h, todos a bordo até 07h30 da manhã [ou noite do dia 1/10], chegada em Cabedelo prevista para **03/10** noite ou 04/10. Eventual festa com feijoada no iate clube. Ainda não está confirmado o retorno para Cabedelo, se não confirmar, nosso retorno será zarpando em 01 ou 02/10, para Recife. Estamos inscritos na ‘flotilha’ da volta também. Talvez percamos a taxa de R\$ 100. Essa dita taxa de 100 R\$, para quem só volta, terá q ver com a Sueli, do Cabanga, perto da data [antes].
- 8) O **retorno** é “nova perna” [R\$ 700 (+ 125/dia)], com as refeições e bebidas a bordo, inclusas. Mas tem a Inscrição que é acrescentada junto com a de Noronha R\$ 100,00, isso para os 7 da ida [claro, deles, os que voltarão ainda embarcados]. No caso de não querer voltar com o barco, pode retornar de avião por conta própria [casos do Serafini, Pena, Bojunga]. Favor avisar ANTES, pois há provisões [refeições e bebidas] a prever [ver melhor, pois teremos tripula diferente de volta].

U3 charter for free

Era uma ideia, acabei não implementando por falta de adesão enfática.

1. Fundamental q o barco seja usado nas épocas em que estiver “parado”.
2. Em 11 Dez2020 a 09 Jan2021. À medida q isto sofrer evolução, atualizo os interessados. Talvez uns dias em Recife, em Aratu, Paraty.
3. Custo básico a incidir, R\$ 1.000 por cada 5 a 7 dias, para ajudar a custear os investimentos feitos para alto mar. **E mais reposição de algo consumido “do barco”.**
4. Regras estritas [energia, lixos, geladeira, banheiros, etc.]. Check de chegada e de partida [nada de lixo e perecíveis, deixar disjuntores desarmados, etc.].
5. **Checar e recheckar por terceiro que o barco está bem amarrado e com amarra reserva mais folgada.**
6. **Problema a regular melhor: onde estará de fato o barco? Paraty? Urca? CNC? Ilhabela? Itajaí? Tendência: CNC ou Urca na subida [mas cancelado], Ilhabela ou Paraty na descida, ou Itajaí/P.Belo.**
7. **Podem “reservar” 2 períodos subsequentes, desejando.**
8. Elegíveis: [tendo vindo ver como funciona o barco, motor, elétrica, velas, hidráulica, geladeira, etc., fundear, atracar, velejar, e mapa do barco].
 - a. Elegíveis diretos [conhecem o barco]: Dariva; Gessinger; Serafini; **Guima**; Cesar; Chefe; **Pena**; Gustavo.
 - b. Elegíveis combinando com um dos ‘acima’: Julian; Josi-Fá; **Ursão** [a menos que até maio venham a bordo para imersão no barco e suas mazelas].

Na subida - Datas livres

- IN quartas OUT terças

semana 1 - 1 a 7/7	[HF vai a SP e volta]			
cancelado				

[o último teria q deixar na Urca, poita do icrj, muito bem amarrado e com 2o cabo de segurança mais folgado] – e tendo trazido a bordo o “cuidador” Chapolin. Ou combinar melhor com HF.

Na descida - Datas livres

- IN sábados OUT sextas

semana 2 - 12 a 18/12: _____ semana 3 - 19 a 26/2: _____

- IN domingo OUT sábado: semana 4 - 27/12 a 2/1 - Pena e Cláudia

semana 5 - 3 a 9/1 - Henrique & Família ou _____ [se candidato, posso rever com os filhos].

Importante: que tudo, em termos de equipamentos e utensílios, fique na posição q estava. Nas gavetas, armários, cozinha. E se consumiram algo do rancho guardado no barco, que seja repostado ou pelo menos listado. Deixar tanque cheio diesel e 3 tanques d’água.

Taxa fixa individual por perna [rateio das despesas gerais do projeto] - “TFIPP-RDP” = 700,00 R\$

Sabendo que outros quase R\$ 48.000,00 foram investidos pelo HF U3 para ‘aprontar’ o barco na configuração de segurança exigida pela Norman para mar aberto, navegação oceânica; aqui a seguir uma forma de ratear de forma equânime **outros** custos gerais da **execução** do projeto EM SI, com transparência e de forma **ampla estimada**, com bom senso e certa **razoabilidade**. **Não computados: HF e Lise, fornecendo o barco e apronto, e Bojunga, coach, e já cooperando no projeto desde antes. Mesmo planejando desta forma, a previsão indica que se recolherá 2/3 do valor de subida e descida, no melhor dos casos. A ver. E aprender.**

Despesa	Valor	Notas [5.000 milhas náuticas]
Diesel estimado [deu 400 litros subida]	3.200 [1.600]	estimado, 800 litros [de Poa a Angra, 220 litros]
Coaching na perna POA-JIC	3.300 [7.500]	2 pernas, JIC e Refeno; avião, etc., e monitoramento e boletim méteo até fev 2021, e aliment.; 6 vídeos + apoio recife [3700+400+900+1000+3500], passage-plans, rotas, méteo, 6 vídeos, etc. 2k anotados na parte fixa de antes, no apronto. Foi 9.500, mas 7.500 aqui
Kit motor completo e mão de obra	1.500	com 8 litros de óleo e 5 litros arrefecimento
Fundo uma vez [antes de partir, 27/4 a 8/5]	5.000	fundo, guincho, berço, tintas, serviço, hélice, quilha, linha d’água, leme, rabeta
Limpeza fundo 4 vezes [deu 250 subida]	1.200 [250]	mergulhador a cada vez
Revisão gerador, óleo, líquido arref., etc.	1.000	
Camiseta	2.474	60 camisetas
Marinas [deu 309 na subida]	2.600 [309]	10 marinas, 60 dias, a 60 reais [de Poa a Angra, 135 R\$ total, resto convênio, amigos ou ferro] – usamos Itajai e Salvador, resto convênios ou amigos
Inscrição veleiro refeno e medição RGS s balão	1.050	
Carta Navionics Radar Raymarine, 1 ano	950	
Total	+23.600	Legenda: preto pago antes de partir; vermelho a ir pagando.
Margem	2.360	
Total final	+26.000	Total foi afinal +- R\$ 35.500,00 [com ranchos todos]
Média [gorda] por milha	+7	R\$ 7,00 por milha a TFIPP-RDP

Participação nas despesas a bordo [especialmente alimentação] e nas do projeto em si [acima demonstradas sumariamente]

Não serão vendidas vagas. Irão **amigos** convidados, com alguma experiência em mar e em velejadas juntos. As despesas pessoais, com avião, pousadas [**necessariamente** em Fernando de Noronha], restaurantes, alimentação quando não a bordo, inscrição, etc., serão de responsabilidade de cada membro da tripulação embarcada.

A suíte da proa será sempre de um casal convidado. Cada qual idealmente deverá trazer seu saco de dormir, seu harnès e seu colete salva-vidas especial (coletes ordinários, temos a bordo). Isso, pois eventualmente, com 2 casais a bordo, estes ficarão em turnos opostos, e dividirão a mesma suíte. De todo modo, o bom senso impera, e a cama da sala pode ser usada para se acomodar provisoriamente e não ‘incomodar’ o outro. O camarote de popa é do Comandante ou casal comandante. Ainda assim, a adaptar a cada perna esse tema. Sempre dentro do bom senso.

As inscrições serão individuais [e por cada um]. As despesas com inscrição do barco, diesel, água, comida, bebida não alcoólica, serão **rateadas** de acordo com um critério que procuramos amadurecer acima, incluindo eventuais despesas inerentes à atividade e manutenção ordinária do barco durante o projeto.

O valor para depósito e a cc estão informados neste documento. Assim, será adicionado ao cálculo uma ‘taxa fixa individual por perna – rateio de despesas do projeto’, ou TFIPP-RDP, com valor bem menor no Poa/RGYC/S F do Sul e vice-versa.

Isso resulta de 4 grandes pernas na subida, a Refeno, a volta, e 3 pernas [imaginárias] na descida, total de 9 pernas, 4.000 milhas no total [sem Poa/Rgyc/S F do Sul na ida e na volta], perna média de 450 milhas ou menos, para um total de R\$ 28.000 a R\$ 34.000 a rachar participação, em cada dessas 9 pernas, então a tripula a bordo, deverá rachar R\$ +-3.300 a 3.700,00 por perna. Considerando 4 a 5 a bordo em média [nem sempre teremos isso], então **R\$ 700 para cada**. Isso como raciocínio geral e realmente estimado.

Bebidas: 2 latas de cerveja = R\$ 10,00 [**bebida alcoólica, cada qual deve trazer a sua**, espaço, etc.]. E 1 galão de 5 L de água = R\$ 10,00, mais 1 refri 1 L = R\$ 5,00. **Comidas:** Arroz, massa, molho, cebola, alho, carne [frango, gado, porco] = R\$ 32,50 por refeição, R\$ 65,00; Lanches e aperitivos = R\$ 20,00 [sandubias, salame, queijo, etc.]. Frutas = R\$ 10,00; Gelo = R\$ 5,00. Se tiver algum extra [dias a mais numa perna por parar em algum lugar de interesse], de comum acordo, será acertado por consenso.

Uma **estimativa de despesas a ressarcir por perna e por pessoa** seria: +-R\$ 125,00 [de fato, por dia] de alimentação [abaixo], e de R\$ 700 de participação no projeto. Assim, por exemplo, uma pessoa 4 dias a bordo = R\$ 500,00 subsistência + R\$ 700,00 taxa fixa ind. por perna = R\$ 1.200,00 [pode/deve trazer sua bebida a mais, naturalmente]. A camiseta está incluída nos R\$ 700 da perna. Quem for em diversas pernas ganhará 2 camisetas. **Bom senso ajuda a resolver casos outros.**

[info externa: R\$ 2.000/perna com comida sem bebida; R\$ 7.200 na Refeno]

Mantimentos e rancho

Bebidas? Muita água! [se bebe ‘zero’ ou light, traga]. Comidas? [se come algo especial, traga].

Faxinas? Sacos de lixo. Gestão do lixo [regras básicas]: orgânicos ao mar. Seco, separando latas e plásticos! Banheiros [sempre mantidos limpos a cada uso!].

Diesel sempre cheio, água sempre plena. Dessalinizador todos dias um pouco, 08h [**não teremos o equipamento a tempo em 2020**].

1os socorros

O que temos a bordo: básico, simples. Cada um trazer seus “remédios usuais” e para enjôo ou preventivos. **PREVENTIVO: higiene constante das mãos! [traga sua máscara, talvez para descer alguma marina ou prefeitura ainda exija isso].**

Salvatagem e equipamento

[TODOS itens obrigatórios foram integrados ao U3, em especial SSB, balsa cl. I p 8p, fogos mar oceânico, epirb].

O **veleiro** Uruguaiana, Delta 41, feito de fibra, robusto, seguro, bem equipado e confortável. Tem 2 cabines, cada para até 2 pessoas, uma na proa e outra na popa, sala com sofá em U + mesa central e um sofá para uma pessoa deitada, um banheiro com chuveiro quente e frio. A cabine de popa é acomodação do Comandante. Cozinha com geladeira, fogão e forno, microondas, ventiladores e ar condicionado.

Equipamentos -2 Rádios VHF [um portátil], Rádio SSB, 3 GPS [1 de mão], Radar, Piloto Automático, estação de vento, Tridata, Motor Yanmar 39 HP, Bow thruster. Fontes de **energia**, 4 baterias estacionárias de 115 A, 3 outras baterias [motor popa elétrico, motor e gerador, bow thruster]. Para carregar, 2 placas solares, gerador eólico, gerador diesel Fisher Panda 4.2 Kwa, alternador do motor Yanmar 39hp com otimizador de carga Sterling, carregador de bateria no pier. **Salvatagem:** Balsa auto-inflável 8 pessoas Cl. ‘costeira’, bote 2.40 metros com motor popa 3hp, coletes, 2 bóias circulares e 1 ferradura, todos pirotécnicos, AIS, Epirb, PLB e Spot. **Cada indivíduo que vier a bordo deve trazer sua roupa de chuva e SEU colete inflável, modelo Solas, etc. [com cilindro reserva]. Na regata, portar todo tempo. Colete este com seu harnès com cabo e engate, teremos a linha da vida instalada nos 2 bordos.**

Investimento para apronto e adaptação do U3 para navegação oceânica

R\$ 24 mil investidos para adequar o veleiro às exigências da Marinha para navegação oceânica de mar aberto. Outros R\$ 24.000,00 sendo investidos em fev./maio 2020, em função dos testes feitos nas velejadas de teste de tripulas e de equipamentos, mais 40 tarefas foram empreendidas em termos de melhorias [reparos, Renê, inox Sadi, elétrica júnior, capcap, Bojunga, licenças Anatel e Marinha, etc.]. Total pois de 48 mil. Este valor não incide na “TFIPP-RDP”.

Item	Qtd.	Valor unitário	
Radio HF SSB - FT450	1	R\$ 3.650,00	R\$ 3.650,00
Antena SSB	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Suporte Antena	1	R\$ 350,00	R\$ 350,00
Instalação SSB	1	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00
Antena 'internet' e celular	1	R\$ 450,00	R\$ 450,00
Ativação SPOT e mnt anual	1	R\$ 943,00	R\$ 943,00
EPIRB	1	R\$ 4.256,00	R\$ 4.256,00
Pirótecnicos + 4 galões 20 l	1	R\$ 2.536,00	R\$ 2.536,00
Balsa Salva Vidas 8p Cl. 2	1	R\$ 6.900,00	R\$ 6.900,00
Inst. Balsa	1	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00
Rações da Forsafe	1	R\$ 468,00	R\$ 468,00
CapCap n itens capotaria, refazer bimini, doghouse, etc. Visores velas.	1	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00
Torneirinha diesel	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
TIE e roteiros	1	R\$ 450,00	R\$ 450,00
Sensores gás e fumaça 3 + óleos, tecon.	1	R\$ 1.450,00	R\$ 1.450,00
Projeto, coaching e apoio planejamento	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Velas, estais, leme, hélice etc.	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
Elétrica, radar, n itens, sensores	1	R\$ 7.088,00	R\$ 7.088,00
Sadi, inox, n itens, e radar	1	R\$ 4.100,00	R\$ 4.100,00
Novo suporte radar	1	R\$ 1.350,00	R\$ 1.350,00
Total			+R\$ 48.291,00

Aviso de Saída

Realizar um plano de navegação o mais completo possível, de preferência, seguindo o modelo americano indicado pelo link. Criar um modelo específico para o U3, baseado neste modelo. - <http://floatplancentral.cgaux.org/>

Ficha de navegação [casal SANADA, 1996, p.275-276]

Deve-se preencher e deixar uma ficha de navegação na sede de partida, clube, etc., e mantê-los atualizados na medida do possível.

1. Comandante: Henrique M R de Freitas, cel 51-997912685.
2. Endereço: Rua José gomes, 114/902. Cep 91910-280 – Porto Alegre, RS – Brasil.
3. Veleiro Uruguaiana U3, Delta 41 pés.
4. TIE:
5. Tipo: monocasco, costado cinza com escritos em vermelho escuro, 41 pés.
6. Velas em kevlar, amarelas, 1 mestra, 2 G3 auto-cambantes, e um gennaker leve grande branco; e também velas brancas em dacron (1 mestra reduzida no rizo 2, 1 Genoa curta auto-cambante, 1 Genoa [é uma G1 de D32] longa a ser usada como ‘gennaker’ em vento sustentado).
7. Autonomia do motor: Yanmar 39hp, 2.5 litros/hora a 1.800 rpm, tanque de 140 litros, 56 horas de autonomia, e mais 120 litros estocados no paiol para reposição.
8. Tem bote de 2.40m com motor elétrico e uma bateria de 30horas, e tem motor a gasolina 3.3hp Mercury.
9. VHF prefixo PR 8355 – PAPA ROMEO oito três cinco cinco.
10. Tem SSB a bordo. Prefixo: **xxxxx**.
11. Balsa salva-vidas para 8 pessoas. Classe 2, costeira. Buzina de pressão.
12. Bolsa de abandono preparada para alguns dias.
13. Tem colete salva-vidas e apitos para todos. Toda salvação previstas nas normas.
14. Tem epirb e plb. Fogos de sinalização para mar aberto, oceânica.
15. A cada vez enviar email ao Clube, nomes dos tripulantes, endereço, celular, tipo sanguíneo.
16. Pessoas a serem avisadas: esposa e filhos, tem na ficha do Clube.
17. Local de onde zarpar: POA-Pelotas, Rio Grande-Jurerê-Joinville-Santos-Ilhabela-Paraty-Angra-Ilha Grande-Rio-CNC-Rio-Urca poita ICRJ-Vitória-Salvador-Recife, com algumas paradas no caminho.
18. Telefones dos Clubes, Marinha, Portos.

Aviso de Saída do Allegro [outro exemplo recente]

Embarcação

Nome: Allegro V

Modelo: Fast 395

Cor: Branca

Cmdte: Carlos Emmel

Tripulantes: Nelson Alves Santos, Reinaldo Santos Souza e Élio Fernandez

Saída

Local: ICES Vitória ES

Data: 11/08/2020

Horário: 08:00 h

Chegada

Destinos:

1) Arquipélago de Abrolhos BA

ETA: 08:00h de 13/08/20

2) Barra de Camamu BA

ETA: 18/08/20

Spot:

<http://share.findmespot.com/shared/faces/viewspots.jsp?glId=0QimI5PIPqyYXR2d7Nmsfji3SY38xk9hd>

Articulação de cada perna

Aqui a 1ª perna:

U3 zarpando Poa-Pelotas no 18 maio de manhã e Pelotas-Joinville no que der a frente - detalhes operacionais.

Henrique Freitas <freitas138@gmail.com>

Sun, Apr 5, 2020 at 12:56 PM

To: Eduardo Oliveira <bojunga@gmail.com>, Cesar Missiaggia <cesar.tutor@gmail.com>

Cc: Freitas Newtinho <freitasnewton@hotmail.com>, Andre Serafini <andre@serafini.adv.br>, Claudio Pena <claudiopena1969@gmail.com>, Paulo Dariva <pdariva@gmail.com>

Guris, bom dia! email focado no time da 1a perna!

U3 zarpando Poa-Pelotas no 18 maio de manhã e Pelotas-Joinville diretaço no que der a frente - detalhes operacionais.

Aqui detalhes operacionais. Finalizando.

E a confirmação final de vocês: [temos ainda até 15 maio por ali]

Iremos em 4 tripulantes total. Pelo contexto, etc.

Tripula confirmada: HF, Bojunga, Cesar. Mais UM.

De POA a Pelotas, iremos eu e o Cesar. Dias 18, 19, 20.

No 21 reabasteceremos [eu e Cesar] água e rancho, e talvez algum diesel. A ver.

Então, com nós num grupo whats dedicado, discutiremos sobre méteo e como será a subida.

Se chegarão ali no 21, p zarpar no 21, no 22, no 23. ok?

Além do Bojunga, deve se juntar a nós em Pelotas [no VSG ou no ICP, isso diremos]

UM dos 2 a seguir [a menos que o Cesar descon firme sua ida adiante, então neste caso os dois]:

Pena ou Serafini [considerarei aqui o momento, a retomada, e a questão profissional].

Podem me dizer o quanto estarão zen e dispostos a tocar essa perna de Pelotas a Joinville?

Variante: pode prever descer, se for o caso para encurtar, em Jurerê. Dali vai ao centro de Floripa ou ao aeroporto, e avião ou ônibus.

Outra variante: pode descer em Itajaí, pegar avião.

Os 2 acima resolvendo que não poderão ir por imposição de qualquer outro fator,

fica sendo o reserva a ser eventualmente convocado para a etapa ICP ou VSG - JIC [ou Floripa]: Dariva. Tem o Ango e o Cristian, que ainda não convidei, mas posso acionar.

JIC ou Floripa Jurerê ou Itajaí?

um ou mesmo dois dos 4 tripulantes [HF e Bojunga permanecem a bordo],

por questões pessoais ou operacionais suas, podem decidir se desejam descer em Jurerê no trapiche ali. Ou em Itajaí. A ver.

basta avisar em cima da hora,

forte chance de pernoitarmos numa poita ou no ferro em Jurerê na chega ao norte da Ilha, uma noite.

Zarparemos no dia seguinte para costear o continente,

Gov. Celso Ramos, Porto Belo, Camboriu, Itajaí, São Francisco, e finalmente o JIC, Joinville.

Onde o barco ficará até 18 Junho.

Eu e Bojunga retornaremos a Poa,

e depois a tripula de subida a partir dali virá de carro ou ônibus no dia 17 junho, já combinado.

17 tem rancho e apronto, e 18 zarparemos.

Esqueci algo?

No dia 18 08h eu e o Newtinho faremos rancho de perecíveis.

E 09h o Cesar já estará no U3 me esperando e partiremos 10h.

Esses são os planos.

bjo a todos.

Aguardo uma confirmação mais detalhada desta vez, para ter certeza de com quem finalmente posso contar.

HF U3

Henrique Freitas [HF-U3] - cel 51-9 97 91 26 85

Modelo de ordem de partida de uma perna [base texto do Angonese “Poa-Floripa”]

U3 rumo SC:

O que: [SEP]Levar o U3 para JIC - Joinville, a partir de Porto Alegre. [L] [SEP]

Quando: a partir do dia 18/05, zarpando a Pelotas, e mirando a 1ª janela de condição favorável disponível [SEP] para subir, passar direto por RG; avisando a tripulação até 2 dias antes .

Tripulação: HF, Bojunga, Cesar, e mais um: Peña ou Dariva ou Serafini. [L] [SEP]

Condição: tem que estar disponível 3 a 5 dias, sendo avisado 2 dias antes, a partir de 18/05.

- Trechos (uma noção):

- VSG ou ICP - RGYC [talvez boca do mar, quase saindo]: 1 turno todo, 35 mn, 7h;
- RGYC - saída dos molhes: 12mn, 2h (6 nós);
- saída dos Molhes - través Capão da Marca: 66,5 mn, RV 52o, 9h30min (7 nós);
- través Capão da Marca - Farol Sta Marta: 210 mn, RV 34o, 30h (7 nós);
- Farol Sta Marta - Ilha do Coral: 42 mn, RV 16o, 7h (7 nós);
- Ilha do Coral - Pta Naufragados: 6,5 mn, RV 342o, 1h;
- Pta Naufragados - ICSC-Jurerê: 42 mn, 7h;
- ICSC-Jurerê - JIC: 94 mn, 16h;
- Total: +- 480 mn , 80h, [Pelotas-boca da Lagoa-Jurerê-JIC], pernoitar ferro em

Jurerê, ou poita, a ver.

- Sites

- passageweather.com;
- app pocketgrib (não esquecer de habilitar onda e correnteza nas opções de [L] [SEP]download);
- marinetraffic.com (ver o movimento de navios).

Revisar com HF

se revisou motor, etc .; cabos para atracação, âncoras, amarras, cartas, farolete, documentos. Alicatão.

SPOT e salvação toda. Fogos, coletes, balsa, bote, etc., 1os. Socorros, etc. Ferramentas e sobressalentes.

Velas e escotas. Diesel e água. Chave do barco. Chave do bocal para colocar diesel e água. Gás.

Contatos telefônicos de todos.

Checar cartas náuticas eletrônicas.

Cada um deve levar

Harnês, arrais, GPS, mergulho, pilhas, VHF mão, remédios, rancho especial.

Endereços de todas marinas e serviços pelo caminho

Manter arquivo separado com infos relevantes, para cada local, com clube, prático, ver tel. de um “Renê faz tudo” em cada local de parada, motor reparos.

Vale a pena dispor do arquivo que o **Hanz e a Karina, do Cabanga**, Recife/PE, têm gentilmente mantido e atualizado, e que indica **ancoragens** em todo Nordeste, bárbaro trabalho, muito útil!

Marinha do Brasil – contatos ao longo da rota

Marinha em cada Estado do litoral e cidade importante de passagem na costa. Idem, manter arquivo separado.

Valores por perna de subida, na Refeno, na volta FN/Cabedelo, e pernas de descida

Aqui uma noção básica de valores: **[se a perna ‘demorar’ mais, então dividiremos o ‘rancho’ extra]**

A demora, seja por escolha da tripula, seja por imposição alguma.

&&&

Perna	Tripulantes	Dias previstos	Alimentação/dia	Total alimentação	TFIPP-RDP	Extra a ver	Total por tripulante
Poa-ICP	4	19/05 a 20/05	125,00	250,00	50,00		300,00
ICP stop	4	20 a 24/05	125,00	500,00			500,00
ICP-SFS/JIC	4	24 a 28/05	125,00	375,00	100,00	Foi 21 a 28/05	475,00
JIC –CNC	2	19/06 a 11/07	125,00	1.250,00	700,00	Stop em ICS, Ilhabela, Ubatuba, Paraty, Angra, I.Grande	1.950,00
Urca-Vitória	2	29/07 a...	125,00	1.250,00	700,00		1.950,00
Vitória-Salvador	2	...	125,00	1.250,00	700,00		1.950,00
Salvador-Recife	2	... 19/08	125,00	1.250,00	700,00		1.950,00
Refeno	8	08 a 12/10	125,00	625,00	700,00		1.200,00
Estada FN	5	12/10 a 15/10	125,00	375,00	x	600,00, no barco	975,00
FN-Recife	7	15 a 19/10	125,00	625,00	700,00		1.350,00
Recife-Salvador	4	10	125,00	1.250,00	700,00		2.000,00
Salvador-Vitória	4	10	125,00	1.250,00	700,00		2.000,00
Vitória-Paraty	4	10	125,00	1.250,00	700,00		2.000,00
Paraty-Itajaí	4	10	125,00	625,00	700,00		2.000,00
Itajaí-icp	4	5	125,00	625,00	700,00		1.325,00

Datas de outros barcos: RIO X VITÓRIA: 3 a 10 de agosto -- VITÓRIA X ABROLHOS X SALVADOR: 12 a 17 de agosto
 REGATA ARATU X MARAGOIPE: 21 a 23 de agosto -- SALVADOR X B. DE SÃO MIGUEL X RECIFE: 4 a 8 de setembro
 F. DE NORONHA x RECIFE: 2 a 4 de outubro -- RECIFE x BARRA DE SÃO MIGUEL x SALVADOR: 7 a 12 de outubro
 SALVADOR x BARRA GRANDE x ABROLHOS x RIO: 15 a 23 de outubro

Este documento na lógica ‘as boas contas fazem os bons amigos’: administrar com clareza tira um pouco do charme da coisa, mas evitar qq ruído é importante. Assim, cada um sabe onde está embarcando. E a nossa coletiva vontade e honestidade de propósito vai fazer dessa ‘burocracia’ um aspecto menor no todo. É minha fé e esperança. Por vezes parece muita ‘burocracia’, mas todos têm que entender que **não é** uma saidinha de final de semana: são 9 meses. Os custos são altos e a logística não é simples. Apesar de serem pessoas escolhidas a dedo (não é aberto ao público), o "bom senso" de cada um é diferente, e só tem um jeito de tudo funcionar bem e com segurança: **as regras bem claras e por escrito!**

Controle de receitas e de despesas: a lista de custos a compensar será flex e baseada na aqui definida, evoluirá em função de necessidades que surgirem. A receita será controlada por % de participação de cada um. **Se saldo positivo ao final, será compensado algum investimento feito ou a fazer, como “dessarcar o barco”, casco, etc. Se negativo, HF-U3 arcará.** Parece claro que se recolherá um valor, mas que o gasto tende a ser maior. E desejamos aproveitar, e gerenciar de forma apenas aproximada. Prevista receita de R\$ 23.000,00.

O rancho será discutido com o grupo e se terá uma lista-tipo. **[com a partida do Rio sendo 29Julho, algum ajuste do rancho e custos inerentes será feito pela tripula de então, e assim sempre].**

As despesas da subida

Anotar pagamentos de: Coaching, Marinas, diesel, limpeza de fundo.

Data	Valor	Descrição da despesa
02/03/20	1.000,00	kit reserva motor (valor simbólico) - embarcado
02/03/20	2.474,00	60 camisetas
02/03/20	1.050,00	medição RGS Sorriso 300,00 + inscrição refeno barco 750
07/04/20	495,00	4 extintores a mais, gás 5P extra
04/05/20	5.000,00	fundo e revisões leme, rabeta, quilha, linha d'água, etc
07/05/20	450,00	fole reserva bote e 4 cabos curtos 5, 10 e 20m
07/05/20	250,00	2 pilhas lithium especiais, gasolina e óleo 2T; 4 ziplock, 4+4 pilhas, [lise super]
11/05/20	950,00	navionics carta por um ano, radar
12/05/20 extra	836,00	Danilo, galão 10 l gasolina, 2 kits reparo bote flexboat
05/06/20 extra	1.572,94	2 kits reparo vaso Jabasco e 3 kits reparo tampas do vaso dobradiças - Equinautic
16/06/20 extra	740,00	Combo farofeno 10 camisetas, 7 EGG e 3 GG, mais bandeira e 2 sacolas
27/07/20	1.400,00	Junior \$ 1400: antena AIS; bow thruster
01/06/20	309,00 *	Marina de itajaí [1 pernoite sem luz e água*], trapiche C [diária a 270, mensal a 2.500+]; marina de Salvador=174,00
29/05 e 17/06	800,00	Carro tripula 1 e 2, gasol., etc. JIC-Poa-JIC [eu e coach 350], volta Jic, 450 [700, mas 250 recebi]
28/07/20	540,00	Marinheiro Nilo 400, mergulhador Ted 140 - Faxina convés, costado, e todos inox, Marinheiro Nilo, CNC, 27 e 28 julho 2020
17/08 a 22/10/20	2.000,00	Marinheiro de 17/08 a 23/10 Recife, casco, mergulho, inox, etc., faxinas dentro e fora
17 a 19/08/20	3.400,00	Recife: guardaria=100, gás=50, bimini=300, lazyjack=150, eugenio [ssb, vhf, usb, 12v, luz]=1.000, motor=600+192+757 (rotor, correia, raccor, 2 filtros), vedacao guincho=300
10/06/20 e 10/10	3.100,00	Coaching [Poa-jic etapa 1, suporte projeto, e apoio etapa 2], ainda: suporte 1000 [+alim., etc.] - vídeos? Mais apoio do que previsto. E apoio de 5 a 09/10 e de 17 a 21/10 - 2.000 foi no projeto antes, em terra ainda
27/03/20	1.040,00	40 litros de diesel, total de 120 estocados, e 140 tanque = total de 260 litros ao zarpar
18/06/20	80,00	20 litros reserva [e retiramos um 'galão' de 40 l e levamos p casa, esvaziado no tanque]
24/06/20	484,00	99 litros de diesel verana em Santos, no ICS
		Saldo em 11 julho: 160 litros, sendo 20 no paiol [gasto 220 litros entre 19/5 e 11/7] = 380 litros
28/07/20	408,00	100 l verana em Niterói [saldo: 100 l no paiol e 145 l no tanque, total 245 l]
02/08/20	206,00	60 l em Vitoria S10 [saldo 100 l no paiol, e 145 no tanque, total de 245]
18/08/20	340,00	100 l diesel [com 100 l nos 5 galões de 20 l; e 140 l no tanque] - saldo total de 240 l
Ranchos etapa 1 [4p]	2.500,00	18/3 1.320 - 7/5 39 e 214 - 16/5 528 - 21 50R\$ - comidas de casa 350
Ranchos etapa 2 [2p]	1.854+420=2274,00	08/6 263+60+100+100+20+50 dif. filé+50 etc. = [de casa, ovos, 3 carreteiros de churras, x cumbucas josi] - 16/6 954 rancho - e C. Pedra= 2 sopas=30, 4 panquecas=60, 1 mocotó=33, 3 lasanha=99 = 255 ... total geral = 255 + 650 + 954 = 1.854... [305 SP 23/6] [114 presente]
Complemento [2p]	533,00	Rancho 300 + 33 + 50 + 75 + 73
Ranchos etapa 3 [3p-2p]	1.540,00	Super Guanabara, Niterói 1.100 + Vitoria 286 + Salvador 120 + 34 [3 refeições rachamos em Camamu = 750 pousadinha]
01/09/20	3.500,00	Coaching, 6 vídeos, acompanhamento, apoio Cabanga, apoio descida
Rancho 8-16/10	3.200,00	Rancho p patota Suape, Carneiros, Barra de São Miguel e 1.200 dinaldo conserto G3
Despesas até 20/08/20	35.766,00	Fora as de preparação do veleiro [R\$ 48.291] = Total geral = +- 84.000 R\$
Receitas	19.650,00	
	Subida= 11.250	Cesar 4.025 + 4.500 (Poa-Recife) - Dariva 775 (2 pernas=300 475) + 1.950
	Camisetas=400,00	4 camisetas especiais a vender [das 10 combo Farofeno] - Dariva, Chefe, Cesar, Serafini
	BSM=8.000,00	HF; Cesar, Dariva, Comunello, Serafini * 2.000
		6.000+10.875+2.000
Saldo	-16.000,00	Falta eugenio diferença p 1.000, rancho diferença p 2.000

G3 kevlar estragou na borda da saia, deixei para consertar em P Alegre, na volta.

Subida: 400 litros de diesel consumidos [e 240 estocados no tanque e 5 x 20 litros galões], em 240h motor, 1.66 l/h
Devolvi grana por não ter mais Refeno, e abandonei este controle, preju aqui não interessa. Só a alegria de ir e de vir.

As receitas projetadas detalhadas [ver planilha, aba receitas]

Perna	Tripul.	Tripulantes	Dias efetivos	Dias previstos	Aliment/dia	Total aliment.	TFIPP-RDP	Extra ver	Total/ tripul. ou semana	TFIPP da perna ou período	Total alim. Geral
Poa-ICP	4	HF, Bojunga, Cesar, Dariva	2	18/05 a 19/05	125,00	250,00	50,00		300,00	100,00	1.000,00
ICP-JIC	4	HF, Bojunga, Cesar, Dariva	3	20/05 a 28/05	125,00	375,00	100,00		475,00	200,00	1.500,00
JIC-CNC	2	HF, Cesar	10	19/06, 11/7 a	125,00	1.250,00	700,00		1.950,00	700,00	2.500,00
Urca-Vitória	3	HF, Cesar; Dariva	10	29/07 a...	125,00	1.250,00	700,00		1.950,00	1.400,00	3.500,00
Vitória-Salvador	3	HF, Cesar, Dariva	10	...	125,00	1.250,00	700,00		1.950,00	1.400,00	3.500,00
Salvador-Recife	3	HF, Cesar, Dariva	10	... 25/08	125,00	1.250,00	700,00		1.950,00	1.400,00	3.500,00
Refeno	8	HF, Bojunga, Serafini, Comunello, Dariva, César, Gukima-Gisa	5	8 a 12/10	125,00	625,00	700,00		1.325,00	2.800,00	3.750,00
Estada em FN	5	HF, Bojunga, Comunello, Dariva, Cesar	3	12/10 a 15/10	125,00	375,00		600,00	975,00	1.800,00	1.875,00
FN-Recife	7	HF, Comunello, Dariva, Bojunga, César, Guima-Gisa	5	15 a 17[22]/10	125,00	625,00	700,00		1.325,00	2.800,00	3.125,00
Recife-Salvador	4	HF, Guima, Gisa, César	10	23/10	125,00	1.250,00	700,00		1.950,00	2.100,00	6.000,00
Salvador-Vitória	4	HF, Guima, Gisa, César	10	03/11	125,00	1.250,00	700,00		1.950,00	2.100,00	6.000,00
Vitória-Niterói	4	HF, Guima, Gisa, César	10	14/11	125,00	1.250,00	700,00		1.950,00	2.100,00	6.000,00
Niterói-Itajaí	4	HF, Serafini, Comunello, _____	10	24/11	125,00	625,00	700,00		1.325,00	2.100,00	6.000,00
Itajaí-icp	5	HF, Pena, Cesar, Dariva	5	25/02/20	125,00	375,00	100,00		475,00	300,00	1.500,00
	68	4 a 5 pessoas em média	89	605,34			7.300,00		Total geral rec.=	22.600,00	48.875,00
	74								Participação nas outras despesas do projeto=		22.600,00
	4,9	5 pessoas		121,07							

É apenas para uma noção geral, pois algum detalhe fino sempre escapa, as contas 'quase' fecham, mas não vale o tempo de refazer, já passei aqui algumas vezes por modificações de alguém que 'vai não vai', eheh! Outras pessoas virão a bordo, especialmente convidadas, como mencionado no início do documento, Cristian Yanzer, Pileca, e tantos outros.

Na perna JIC-S F do Sul a Urca: Santos; Ilhabela; Paraty; Angra; Ilha grande; Charitas CNC; **Urca [poita do ICRJ]**. Sem noite no mar, pernoite abrigado sempre.

Sempre pernoite abrigado! [estudar segurança do local, além de 'bom abrigo'].

Lugares p stop: Marina de Itajaí; JIC; ICSantos; Naval [CNC-Niterói]; Salvador (no Aratu); Barra de São Miguel; Cabanga.

Farofeno: 20/6 Tapera; **27/6 Niterói, CNC;** Arraial, Búzios; 11/7 Vitória; Abrolhos, Caravelas; 1/8 Barra Grande / Camamu; Morro de SP; 15/8 Salvador, Aratu; 22/8 Aratu-Maragogipe regata; **29/08 - Barra de São Miguel (Marina do Zezeco);** Carneiros e Suae; **12/9 Recife.**

Como disse no início, encerrei este ciclo em 17-20 outubro 2020.

Os depósitos previstos na subida e depois na descida [ver planilha, aba receitas]

[mais ou menos isso, **e nem mais isso**, pois refiz e fiz, e sempre tinha algo a alterar, e ainda terá] [e não vou recalculer toda hora]

[desisti totalmente de qualquer anotação neste item aqui]

%	Tripulante	Alimentação	TFIPP-RDP	Total	Pagou quando?
0,0	HF	11.250,00	-	11.250,00	"anotado"
6,0	Serafini	1.250,00	1.400,00	2.650,00	
12,0	Cesar	5.225,00	3.100,00	8.325,00	Vai também na Salvador-Recife! – já pagos: 4.025
13,7	Dariva	8.000,00	5.800,00	13.800,00	[A ver]
10,4	Comunello	2.250,00	2.700,00	4.950,00	
100,0		45.725,00	20.450,00	66.175,00	

"anotado" = vai ser tudo pago com cartão HF U3.

[todos laranja célula foram alterados por alguma razão] [em especial que subida retomará em 8julho e não mais 11 agosto, e Dariva talvez somente Salvador p cima. Te liga, Cesar, please.]

Seja, para uma despesa durante o projeto de cerca de 30 mil reais, teremos integralizado cerca de 22 mil. Firmes. Tudo certo.

A rever tudo. Nestas anotações nada mais fecha, mas não vou investir tempo nisso, muda muito.

Aqui uma noção básica de valores a depositar [Henrique Mello Rodrigues de Freitas, cpf 222.239.910-68, Bco Brasil, ag. 1701-9, cc 8604-5].

10 dias antes da perna seria razoável esperar o depósito de cada um, por favor. **Ou mesmo na partida do projeto, em maio-junho, assegurar adesão.**

Quem depositar tem q informar via email ou whats, por favor. freitas138@gmail.com ou 51-997912685

HF e Lise, claro, entram na verba da alimentação/dia.

A descida 2019-2020 do Gigante como base , fundeio por fundeio

Recife-Poa: Distância de Porto em Porto, fundeio a fundeio.

Vou parar uns poucos dias em Recife [depois Salvador] antes de continuar a descida, e articular as tripulas com calma; tentar ter mais familiares a bordo [esposa, filhos, amigos, cunhados, a ver], e convidar outras pessoas do grupo q não foram contempladas na subida. Havendo vagas ainda, sempre renovarei o convite para quem está na perna anterior ou para quem foi em pernas da subida. Guima e Gisa voluntaries para descer de Recife a Ilhabela, de 7 outubro a 10/12/2020.

Aqui a lista de pessoas q vou consultar para cada perna:

- **pequena família [Lise, Pedro, Gabi]; grande família [mano, cunhados];**
- **amigos da vela [os listados nas pág. 2 e 3, em especial os não contemplados na subida]; e outros.**

Tendo encerrado em 20out2020 em Salvador, apenas os verdinhos realizei. Passei o Comando para a Salvador-Itajaí

Recife a Suape - 26 mn	B.S.Miguel a Salvador - 260 mn	Camamu. B.Gr a Abrolhos - 251 mn	A. do Cabo ao Rio - 65 mn	L. Azul ao Sítio Forte - 4.5 mn	Ilha d. Cedro a Paraty - 10.4 mn
Suape a Carneiros - 14 mn	Salvador a Ilha dos Frades - 26.5 mn	Abrolhos a Vitória - 169.5 mn	Rio a IG. Angra Palmas - 60 mn	S.Forte a Angra. Pirat. - 8.3 mn	Paraty a Ilha da Cotia - 8 mn
Carneiros a Maceió - 88 mn	Loreto	Vitória a Búzios - 185 mn	Palmas a Vila do Abraão - 5 mn	Piratas a Ilhas Botina - 3.5 mn	Paraty a Ubatuba, Flam.- 52 mn
Maceió a B. São Miguel - 19 mn	Loreto a Camamu. B.Gr - 97 mn	Búzios a A. do Cabo - 20 mn	Abraão a Lagoa Azul - 6.8 mn	I.Botinas a Ilha Cedro - 18.4 mn	Ubatuba a Ilhabela - 21.6 mn

Ilhabela a Porto Belo - 269 mn... **U3 parar 6 dias no I C Santos, chamar Pedro e Gabi [primo Miguel] - S. Francisco, Joinville, Itajaí, Bombinhas, Jurerê, Sto. A. de Lisboa.**

P. Belo a R. Grande - 386 mn

R. Grande a P. Alegre - 160.8 mn - Obs. do Gigante: uma parada ao lado dos molhes para descansar, tenho o ponto.

TOTAL 2308.8 mn. Gigante: no total da M=milhagem não está somado passeios de praia em Praia e as pequenas voltas que, geralmente me dá mais 250 milhas, somando aproximadamente um total de 2.550 mn.

A Farofeno em si

Observações da Farofeno: Só amigos e zen. Paz acima de tudo. Churras rateados, e tudo limpo sempre.

Melhor não opinar se não vai participar de tudo ativamente. Só escrever o mínimo e dentro do tema da hora. Ler tudo antes de opinar.

Datas aproximadas, méteo interfere. Data de chegada nos portos [normalmente sem taxas]. Salvador a 0,85 R\$ / pé/dia. Alguns se juntarão em Camamu.

DATAS FAROFENO: [serão revistas em breve]

20/6 Tapera -- 27/6 Niterói, CNC -- Arraial e Búzios -- 11/7 Vitória -- Abrolhos, Caravelas

1/8 Barra Grande / Camamu -- Morro de SP -- 15/8 Salvador -- 22/8 Aratu-Maragogipe regata

29/08 - Barra de São Miguel (Marina do Zezeco) -- Carneiros e Suape -- 12/9 Recife; 26/9 Refeno

Datas de outros:

RIO X VITÓRIA - Janela: 3 a 10 de agosto / 2020

VITÓRIA X ABROLHOS X SALVADOR - 12 a 17 de agosto / 2020

REGATA ARATU X MARAGOJIPE - 21 a 23 de agosto / 2020

SALVADOR X B. DE SÃO MIGUEL X RECIFE - 4 a 8 de setembro / 2020

F. DE NORONHA x RECIFE - 2 a 4 de outubro / 2020

RECIFE x BARRA DE SÃO MIGUEL x SALVADOR - 7 a 12 de outubro / 2020

SALVADOR x BARRA GRANDE x ABROLHOS x RIO - 15 a 23 de outubro / 2020

Rancho-tipo

[anotar o que tem ao fazer inspeção antes de ir ao super] [ou anotar 2 números em cada casinha, um indicando o que já tem, e outro com o 'a comprar']

RANCHO - HF - U3 Uruguiana 3, D41		Café da Manhã		Almoço / Janta		Lanches		Bebidas		Higiene / Limpeza		Diversos
Cmte Henrique Freitas	Tem? Falta?	Item	Tem? Falta?	Item	Tem? Falta?	Item	Tem? Falta?	Item	Tem? Falta?	Item	Tem? Falta?	Item
Ter reserva de segurança! [qt. dias, pessoas, refeições]		Açúcar [açúcar em saquinhos!]		Sal fino e sal grosso; farinha mandioca e trigo		Nescauzinho		Cachaça p o pescador [trocar por diesel ou peixe]		Aparelho barba		Comprar comida no super: sonho, pastéis, lasanha
Rever validade a cada 4 meses!		Leite em pó instantâneo		Sopa em pó!		Nutry, barrinhas de cereais		Tanques d'água [nova, repor!]		Creme barba		Alcool 2 litros! [e álcool gel]
		Café em pó		Arroz 5kg [garrafa pet com folhas de louro]		Sucrilhos, cereais		Bastante coca-cola		Desodorante		Mazarolo anti-mofo azul líquido, X14 tira limo
		Café solúvel		Vinagre balsamico e de maçã		Bolachinha água e sal		Espumante terranova moscatel		Escova dentes		Carvão, vela, fósforos, isqueiros, espirais
		Filtros p/ café 102 médio		Arisco, alho e sal		Saquinhos p/ hd		Underberg ou fernet branca		Esponja banho		Anti-insect 110
Não perecível		Toddy		Extrato tomate; molhos tipo bolognesa vidro		Pringles; wafer; magic toast		Vinho -- Porto		Esponjão, 4 panos de chão		Gás
[ou demora mais a estragar ou vencer]		Chás		Azeite de oliva		Orégano, temperos, alho e cebola liofiliz.		Vodka -- Chartreuse		Gel dental, fio dental		Acendedor carvão
		Aveia		Azeite de milho [3 litros]		Erva mate		Whisky -- Gin Tanqueray		Lava roupas		Congelados [pizza?]
Comer de 2 em 2h algo, fruta, assim sempre bem		Leite condensado		Massa e farinha de trigo, Barilla, penne, miojo, outras		Sucos de fruta		Ron carta ouro		Papel higiênico, rolo de papel [4]		GELO! [geleira dedicada a isso!]
Levar sanduíches de mortadela, salame, presunto		Caixinhas de café e moccacino		Molho pronto, variado? madeira, queijo, tomate c alho, etc.		Maizena e sagu; e pipoca		Gelatina [dica do angonese]		Sabonete líquido		2 sacolas térmicas
		Pão sanduíche 7 grãos		Folhas de louro, cebola, alho		Mariola e outros, marmelada!		Cerveja e malzebir brahma		Veneno morten, para aranhas		Minhoca [angonese] p isca e iscas prontas não úmidas
Levar um molho com carne, pré-pronto, para misturar com a massa		'Ximia' de uva e outras		Linguiça defumada e outros, charque, e outros		Presuntada lata		5L água x nro dias a bordo [p cozinhar, se tempo quente] - e água mineral		Citronela, Alcool de vinagre [limpa o vaso tubos]		SPOT pilhas - Energizer™ Ultimate 8x AAA Lithium or Energizer™ NiMH Rechargeable Batteries

		Salame e copa majestade		Caixa de comida desfiada liofilizada, frango e gado			1,5L d'água x nro dias x nro de pessoas a bordo		Jimo desengraxante, Jimo limpa-fogão		Pilhas AA muitas!!! [segundo aparelhos gps etc]	
		Queijo tijolo		Entrecôte e salsichão para churras, picanha? costela em tira?			Malzebier pequena		Shampoo, cotonete		REPOR: revisar tudo, em especial, gelo , carnes, água	
		Requeijão		Frango [sobrecosta desossada], porco costela e matambrito, charque, bife, costela e linguiça, vazio, linguiçinha sadia e outras			Coca, schwepps, tônica, e outras		Vaselina líquida		Comprar caixa de cola: araldite, silicone, cascola /contato, cola p isolar contato, durepox	
		Salaminho fatiado		Pimenta			Mostarda		Água 5 litros x7]		Lingettes higiênicas	
		Sucos		Farinha de Mandioca			Pizza de frigideira [e molho de pizza em saquinho]		Água c/ gás (peq)		Sabonete líquido e repelente	repelente verificar
		Manteiga e margarina		Cebola roxa e alho			Pastinhas aperitivo		Água s/ gás (peq)		Protetor solar da FG industrial obras	inseticida verificar
				Batata, pimentão, cenoura			Azeitona		Cerveja		Inseticida e repelente	espirais de boa-noite verificar;
		Geléia		Batata palha			Chocolates		Refrigerante		Esponja louça	fusíveis reserva verificar
Percível				Queijo ralado			Pão de cachorro quente		Coca zero		Detergente náutico e omo!	
		Frutas		Ovos 24 --- nhoque [2 pac.]			Salsichas AIDA		Gatorade		Detergente louça	FARMACINHA:
		Presunto, queijo e mortadela		Leite de coco			Frutas: lata de pêssego 2				Desinfetante vaso, tipo pinho sol MAS incolor!	ver remédios que faltam, por exemplo:
		Goiabada		Feijao [garrafa pet com folhas de louro]			Laranja, mamão				Papel toalha, bastante	Antialérgico comprimido e pomada, Predsim, alegre d, Cataflan, Advil ebuprofin, Colirio bom com anti inflam
		Pão de forma		Pimenta, Canela			Maçã, abacaxi				Perfex	Dramin B6
		Cacetinho		Caldo de carne, pastilhas			Banana, Pêssego, Nectarina, Uva				Sacos de lixo gd	
		Pão balbek beirute integral					Pastelina, amendoins				Aromatizador	Pomadas anti-queimaduras, tel 32224949, betao, pharvacus, hialogel simplex

		Leite		Saladas, tomate, alface, rúcula, etc.		Petiscos diversos [amendoim, bolinhas, ruffles, pastelina, etc.]				Scotch gard [ver angonese]		SBP citronela refil
		Pao seven boys e pão preto; também pão d'água, e pão p churras		Crema de leite		Muiiiiito Limão!				Clorofina 1 litro [fechada]		glicerina líquida p banheiro/vaso
		Bolachinhas		Latas milho, ervilha, tomate e durazno, abacaxi		Patê de fígado e outros				Sabão em barra ordinário e de glicerina, sabão em pó líquido		lampeao com citronela!
		Pão congelado de 6h de descanso p fazer forno		Seleta legumes... e tempero verde separado!		Ruffles				Prendedores de roupas		Silver tape = fita adesiva prateada. Serve para consertar provisoriamente quase tudo, até vela rasgada.
		Lata de capuccino		Feijão pronto congelado para ser incrementado						Álcool 200 ml		LIMONADA 5 Litros de casa!
						Bala de goma				Descartáveis e potinhos "isopor"		Barra de cereais - 20 caixinha
						Bis, chocolate, balas				Effex anti-mosquito		
RANCHO - HF – U3 Uruguiana 3, D41		Café da Manhã		Almoço / Janta		Lanches 10h e 16h		Bebidas		Higiene / Limpeza		Diversos

Rancho da etapa 2 [considerando o que restou da etapa 1, não perecíveis bastante]:

Perecíveis: ovos, carne [linguiça, gado, frango, porco, [temperar](#)], batata, cebola, alho, pimentão, tomate, saladas, abobrinha, frutas, maçã, banana, limão, queijo, requeijão, salame, presunto, mortadela, margarina, pão de forma, pão cacetinho, seven boys, leite, alguma comida pronta? Pastéis, sonhos, etc., copa majestade, barrinhas de cereais, bolachinhas, maizena, linguicinha, nhoque fresco, salsichas dog, massa pizza frigideira, patê, azeitona, pastelina, ruffles.

Não [ou menos] perecíveis: papel toalha, papel higiênico, desinfetante incolor ou branco, anti-insect tablezinho, X14, vinagre de álcool, azeite de oliva

Bebidas: cerveja, malzeber, guaraná, fanta, coca, tônica, suco laranja, água mineral. Cachaça para o pescador.

Tudo para os **sandubas a preparar antes:** pão 7 grãos, requeijão, frios, patê, etc.

Levar de casa: **charque** [de casa]; vinhos, espumantes, ron, whiskey, vodka; **gelo;** **sandubas** variados feitos em casa um dia antes; ervilha pronta 2 cumbucas; **lentilha** pronta 2 cumbucas; **feijoada** pronta 2 cumbucas; carne p **strego** ou massa 2 cumbucas; **ossobuco** 2 cumbucas; **folhas** lavadas, alface e rúcula; 2 x 5 litros **limonada**. Carnes [picanha, entrecôte Genebra]. Temperar porco e frango.

Comprar na Casa de Pedra e levar: lentilha, panquecas, lasanhas ‘à bolonhesa’, mocotó.

Rancho em Recife para a refeno e início descida

Teríamos que fazer nós mesmos, cumbucas, fechadas hermeticamente, com salada, salada de frutas, comidinhas com carne fria, , ovo cozido, etc.

Teria 2 opções de comprar comidas prontas e embaladas individualmente, na Marmitaria Saudável e na Antonio Papaya verde... Mas a regata foi cancelada.

Receitas para preparar a bordo

A cozinha no U3 é **intuitiva**, depende do dia, do momento, das ondas e méteo. E dos bens disponíveis. Aqui receitas que fomos juntando de outros velejadores, procurando dar o devido crédito.

Carreteiro para 20 pessoas na panela de ferro [Nico, Dr Oscar Blanco, Uruguiana]

2,5 kg charque; 1kg cebola; Pó de pimentão; Sal; Arroz 2,5 kg parbolizado.

Charque de molho na água de um dia pro outro. Trocar a água 2 a 3 vezes.

Azeite normal, Cebola Dorar.

Charque... Fritar bem! ... Pó ... Mexer bem... Pouco! ... Arroz a fritar naquilo tudo!

E água quente! Uns 2 dedos acima do arroz! Tampar!

Se por acaso secar e o arroz não estiver cozido, colocar um pouco mais d'água!

Esta é a receita do Nico, meu amigo irmão do dom Hermeto de Uruguiana!

UM PRATO [num dia] A BORDO

Cebola; alho ... arroz ou massa ou nhoque ... carne, linguíça, frango ou porco

massa de tomate ... tomate, rúcula, alface

pao, requeijao, margarina ... frutas

bizz branco e preto ... bebidas, ceva, água e refri, chá ... gelo! ...

sobremesa outra?

Dica do Ivan Sperb. Aquila

é salada de churrasco, com pimentão e temperos

Sobra churras? picadinha misturada, cebola, alho e molho pronto

caseiro

Jantinha no U3! =>



A cozinha do Angonese, Kauana III

4 pratos, 4 cumbucas, 4 xícaras, 4 copos plásticos, 2 de inox

1 panela grande, 1 panela menor, 1 leiteira, 1 chaleira, 1 frigideira

garfo e facas normais, abridor, saca rolha

colher grande e colher de sopa, garfo grande, espumadeira.

escorredor de massa, uma faca de churrasco, espetos: 3 simples e 1 grelha

gás: carregar 2 x 5P e 1 x 3kg

1 isqueiro e 2 caixas de fósforos

1 garrafa térmica de 1 litro para mate, 1 garrafa térmica 0,75 l para outras coisas

um isopor parede grossa só para guardar gelo; dura no máximo 3 dias; um outro menor para manuseio e a geladeira do barco

bebidas:

carregar depósitos de água, comprar água mineral

Tem ainda muitas dicas dos “Farofenos”, com a Renata, com a Karina, com a Bruna! Ache pelo facebook!

E tem o “cook book” ou livro de cozinha do “Unfforgettable sailing”, da Geórgia e Diego, nooosssaaa, maravilhoso, diferente, todo ilustrado! Cheio de misturas curiosas que foram coletando pelo mundo nas velejadas: <https://www.facebook.com/groups/velejandopelomundo/permalink/1880670762066463/>

Lições da subida

U3, relato da etapa 1: CDJ, ICP, Bombinhas, Marina de Itajaí, JIC

<https://jangadeiros.com.br/veleiro-uruguaiana-3-conclui-pr.../>

Datas: pré-partida, até 18maio; perna CDJ-icp, 19 e 20 maio; estada em Pelotas, 20maio noitinha a 24 manhã cedo; perna icp-bombinhas, 24 maio cedo, a 26 tarde; bombinhas-itajaí, 27 maio; itajaí-jic, 28maio.

A ideia do projeto nasce de conversas com o eduardo Bojunga de Oliveira, com o Pena e tantos outros amigos, mas cresce vendo o Márcio Lima, o Gigante, e todo pessoal da “Farofeno” criando coragem e avançandoem suas velejadas, especialmente Henrique Velloso do Gentileza, Paulo ‘vai e todos barcos’, e o casal Bruna e Jairo, do Caboges.

A preparação do barco passa por testes em janeiro e fevereiro, e aprontos para tal, antes e depois disso, com serviços especialmente pelo Renê Garrafielo e o Junior Araken, e outros, como inox pelo Sadi e capotaria pelo Marcelo. Nisso, o timing foi perfeito, graças ao bom senso da Comodoria do CDJ, sensível ao projeto em si.

Com meu mano Newtinho, preparamos diversos aspectos de segurança, definimos o "saco do Comandante" e o saco de abandono, o saco e rações, investimos na balsa e epirb, e diversos outros aspectos.

Testamos e escolhemos a tripulação com parcimônia. Tudo certo na pré-partida, rancho, etc. Era 18 maio. Suspendemos ou zarpamos no 19 maio. Vento favorável, mas fraco. Pernoite mexido na Barra Falsa, após 14h de velejada desde 08h: foi a perna CDJ-ICP, 2 dias. Como sempre, acolhida maravilhosa.

A estada em Pelotas, no ICP pois, durou 4 dias. Força do Oswaldo, sempre vital. Comodoro nos acolheu muito bem. Julio indicou o Batuva para uma jantinha. Fenomenal (rua Osório, 454, Pelotas): indo para lá eu disse “será que é onde já jantei com meus primos uma vez?” Chegamos e era mesmo! Entramos. Digo “esta mesa não, meus primos sempre jantam nela”. Sentamos noutra mesa. Bingo: 30 min e chegaram os primos.

Os estudos da méteo haviam iniciado 10 dias antes. Mas o Cristian veio para Pelotas, ali no mesmo trapiche, e por 2 dias ajudou a gente a ler as projeções. Na mosca. Tudo certo. Ajuda carinhosa do Cristian e da “Marcela”! Susto também mandou infos preciosas.

Criamos alguns grupos “U3” de whatsapp: SOS resgate/depanagem, méteo e rotas, board, perna, serviços, e “mundo afora”. Tudo para poder com parcimônia difundir as infos, ou trocar ideias.

O spot ou link de monitoramento de onde estamos no mar é dado somente a indivíduos, pois não desejamos que grupos especulem se estamos ou não bem, e sim poder seriamente comunicar com quem encarregamos disso. Zero especulações nesse tema. Interessado, peça no privado.

Tivemos algum problema com alguma regulagem de VHF e de AIS, ainda investigando, antenas, sinais, contatos, alcance. Fizemos alguns testes, estamos satisfatórios no quesito, podemos melhorar.

A perna icp-bombinhas, zarpando 07h de Pelotas, entrando no mar na barra de Rio Grande às 12h, com ondas altas, para mim ‘volumosas’ (de fato, 2 a 2,5 m de través), mas com estratégia bem definida, foi muito bem. Beeem pela costa! E com 2 noites no mar, as ondas, mas de lado no primeiro dia e no segundo dia levemente favoráveis. Tripulação se comportou muito bem. Eu, HF U3, Cesar Volare, Dariva Boré e Eduardo Bojunga de Oliveira (coach).

Eu fui o único que não me senti bem à vontade, como até ali estava de 19 a 24 maio, mareei um pouco, então fui poupado nas 2 noites, os guris seguraram a onda firmes, descansei e assim pude passar melhor de dia. Bastante vento, 25-30 e rajadas de 35, mas mais favorável na segunda noite, forte sempre. Surfávamos a 12 nós com aparente de 25 a 30 nós entrando por 160 graus.

Uma certa curiosidade foi que eu decidi, e firmei a decisão com o Renê e com o Bojunga, usar a vela mestra de Delta 32 para toda subida. Recebemos críticas e um pouco de bullying, mas... fenomenal decisão: o barco andou a 7, 8, 9, média de 8 e toda 1ª etapa. Andou muito. Inclusive na 1ª noite, o time decidiu rizar a vela em certo momento! E assim iremos até Recife!

Passando de praia em praia, Tramandaí, Xangri-là, Capão da Canoa, Torres, alguns amigos espontaneamente e outros encomendados, tiraram fotos ou nos filmaram. Muito legal! Em Morro dos Conventos, antes em Arroio do Silva, meu filho Gabi identificou o barco, pedindo para acendermos as luzes e apagarmos, teve certeza, sinalizou de terra, jogou fogos, foi genial, uma emoção!

A gente colocou na targa uma rede, grande, amarramos bem... colocamos batata, cebola, banana, etc. Ao adernar demais na madrugada, as coisas caíram pelos cantos, faltou bloquear os cantos! De barra a barra o total foi de 43h (barra de Rio Grande ao Sul da ilha de Floripa), total de 47h do icp a Sul da ilha de Floripa; e de 55h de ICP a Bombinhas. Genial.

No través da ilha, ali pelo Campêche, vento fraco, fomos ligar o motor, e apitou forte um sensor da rabeta, tomamos um susto. Consultamos o Wolff, o Renê e o Márcio Lima, generosos, nos deram dicas, e depanamos o problema, era apenas um ‘falso alarme’, limpando o sensor, tudo normal. Chegamos a articular guincho, marina, mecânico, mas as dicas foram precisosas e nos levaram ao bom termo. Pernoite em Bombinhas, churrasco gostoso, carne Genebra. Então, isso foi de 24 a 26 maio 2020.

27 maio, cedinho, a perna Bombinhas-Itajaí, agradável, suave, a Marina de Itajaí, maravilhosa, profissional, acolhedora, Natasha e Vitória, todo pessoal bárbaro! Jantinha no restau da Marina, chef de 1ª, frutos do mar, espectacular e saborosa! As fotos recebidas no caminho, e mesmo na chegada, em todos locais pelos quais passamos, as comidas preparadas a bordo, foi tudo maravilhoso.

Cedinho mesmo, 06h, a perna Itajaí-JIC, passando por São Francisco do Sul, muito lindo tudo, pedras, ilhas, cuidados, navios. O JIC, impressionante, a torre de controle, super interessante, com visão 360, e onde o gestor operacional toma conta do time e aciona a equipe de apoio por radinho. Um brinco.

Na rota toda, foram 605 milhas em 9 dias, pois paramos 3 dias em Pelotas, no ICP, esperando a hora certa de entrar no mar. E usamos 40h de motor ao todo, 16h na Lagoa e 24h no mar. De barra a barra, 43h, de Rio Grande ao Sul de Floripa, 2h de motor, total 10 dias, de 19 a 28 maio.

Hora de organizar outros “sacos”: roupas para lavar, perecíveis a levar, cumbucas a levar para casa e repor comidas prontas, mochila, computador, carteira, remédios [alguns esqueci].

Em grupos indagaram sobre ‘quanto pagamos’. Esses temas mais reservados, tratamos em cada momento de forma apropriada, bem antecipadamente, vendo se há convênios, dialogando muito, vendo contatos-chave. Decidir onde ir parando por critérios como; acolhem bem, segurança, valores, amizades, etc.

Resolvemos trocar a escota da grande por uma de menos atrito, a nossa era de bitola muito larga. O cabo que escolhemos deu perfeito, e era exatamente do mesmo comprimento que o anterior. No olho. Rimos muito com a tripula provocando o Comandante com o “calma, Henrique”, e sobretudo com um ‘quid pro quo’ sobre um tal galão de 40 litros que deveria voltar conosco, posto que estava demais no paiol. Foi uma festa à parte! Quase deu gente se mijando a bordo de tanto rir.

Conferimos o que se tinha de rancho e o que se deveria comprar para repor. Descobrimos então que um ‘mamão’ consumiu toda cerveja que eu havia estocado nos paineiros para ir até Recife!! E tomamos muita limonada, bom demais. Decidimos que nas pernas seguintes acomodaremos antes as comidas na geladeira, e destinaremos área específica para as bebidas, e com reposição mais frequente de bebidas para gelar: é bem melhor assim. Tipo: tirou 4 latas de cerveja, põe 4 novas.

Fizemos uma lista resumida de “checkout”, em D, e em D-1? E igualmente de providências iniciais na retomada. Tudo isso constará no “Protocolo U3” e a nova versão [1.1] em 17junho.

Porfim, o registro de quão gigante, capaz, devotado, é o Eduardo Bojunga de Oliveira! Sempre atento a tudo, incansável, inatingível pelo ‘marear’, focado na sua missão, cada aspecto atacado com muita competência, uma ampliação enorme do quesito segurança do projeto e da realização nas melhores condições. Espirituoso. Iniciativa. Fenomenal parceria. Assim, como o César Missiaggia do Volare, e o Paulo Dariva do Boré. Prestativos, atentos, firmes, seguraram a onda, ‘aguentaram’ no osso as leituras de checklist em cada etapa [kkk].

Live Janga Sail talks: a expedição U3 pelo Brasil e a Refeno 2020 [04Junho2020]

A etapa 1: cdj-icp-itajaí-jic: <https://www.youtube.com/watch?v=WJ9xIOQ5tXA>

1. **Ideia do projeto**, Márcio foi a inspiração, e o Gigante; a Farofeno [henrique, paulo, bruna e jairo].
2. A **preparação** do barco, Renê, Junior, inox, capotaria, etc. - a pandemia e o bom senso.
3. **Segurança**, o "saco do Comandante" e o saco de abandono!
4. A escolha da **tripulação**.
5. A pré-partida, dia 18, não, 19, ventos, etc.
6. A CDJ-ICP, o pernoite mexido, 2 dias.
7. A estada em **Pelotas**, icp, 3 a 4 dias [20-24].
8. O batuva e o **boca santa**, rua Osório, 454, Pelotas!
9. Os estudos **méteo**, a ajuda do Cristian e da “Marcela”.
10. **Grupos** whats, importante quem participa; a difusão de infos.
11. **Spot** e porque não em grupos... NT spot, ampla!; e o link e os porquês...
12. NT vhf e **ais**... especulações e alcance.
13. A icp-bombinhas, as 2 noites no mar, as ondas, o vento!
14. A tripula, os enjões, o vento, **time** se revezar! E segurar a onda!
15. A vela **mestra**
16. Xangri-là; Torres; os **amigos** e o big brother!
17. Morro dos conventos e os fogos, e as luzes do barco! As **emoções**...
18. A **rede** de frutas! E os cantos fujões!
19. Barra a barra em **43h**, 47h icp-Sul da ilha, total 55h do icp a bombinhas.
20. Motor, apito, e a forma de resolver: NT sensor rabeta; o caos e o VQT marcio lima/renê! Wolff.
21. A bombinhas-itajaí, a marina, a janta, o restau, as fotos recebidas no caminho.
22. Comidas, time.
23. A itajaí-jic, camboriu.
24. O JIC, impressionante, as torres, super interessante 360 visão e radinhos, as regras.
25. E os outros “sub-sacos” kkk... roupa lavar; perecíveis levar; cumbucas; etc.
26. A subida, e as **reservas**, quanto custa? Onde ir parando, valores, segurança, amizades.
27. “Calma, henrique!” ... e o “galão!” kkk
28. A nova escota da grande, exata!
29. Rancho, o que falta? O que mais sai?... Estoque de bebida se foi!... a limonada!
30. O checkout em D e em D-1? E na retomada?
31. O “Protocolo U3” e a nova versão em 17junho. V1.1.
32. A generosidade do Susto, Wolff, Renê, Márcio.
33. Bojunga, gigante na operacionalização e no cumprimento da etapa!
34. A etapa 2, jic-cnc e icrj urca... A Refeno, 26 set?... A descida, devagar, muito por decidir, 7 outubro?



Atendimento e acolhida top! Aqui na Marina de Itajaí!
E no JIC e no ICP igualmente! Pessoal e serviço bárbaros.

Relato do coach Eduardo Bojunga de Oliveira [19 a 28 Maio 2020]

Perna CDJ – ICP

Vento fraco que se apresentou apenas na Lagoa. Navegamos um pouco com o Gennaker, entretanto o vento não dava sustentação suficiente para manter a velejada assim. Durante esta perna foi constatado uma provável falha no AIS, que apresenta apenas as embarcações a menos de 2NM do U3. Pernoite no Bojuru, vento de NE na faixa dos 15 nós. Uma onda mais atravessada tornou o fundeio um pouco incômodo, mas ainda assim, longe do inviável. A escolha deste local se deu pela proximidade maior com Pelotas e o desejo de não fazer de noite qualquer trecho da Feitoria ou acesso ao ICP. No dia seguinte, demos uma excelente velejada do Bojuru até bastante próximo ao acesso do São Gonçalo. Vento de NE, inicialmente nos 15 nós, caindo gradativamente. Com este vento, fizemos uma média de 6,8 nós até a entrada da Feitoria, com uma Mestre de D32 e com a G3 de filme [kevlar].

<https://youtu.be/nSfXFSCaC7k>

Problemas com o AIS

Sintomas

- AIS com pouco alcance – apenas aparecem na tela as embarcações a menos de 2NM;
- Em raras ocasiões avistou-se embarcações a mais de 2NM.

Soluções tentadas:

- Encontrar algum parâmetro nos 3 aparelhos que reproduzem o AIS para ver se algo estava errado ou inconsistente (Raymarine C95, i70, e Garmin 70s):
 - Aparentemente os parâmetros se referem apenas a alarmes de distância. Não encontramos qq parâmetro que limitasse o alcance de identificação das embarcações circundantes.
- Colocar antena reserva VHF da Targa diretamente no AIS; e depois
- Colocar antena da Targa no Splitter:
 - Ambos os testes foram realizados dentro do Arroio Pelotas. Apenas identificamos um navio no São Gonçalo, distante em 2,6NM. Entretanto, este por vezes desaparecia e reaparecia (embarcação estava parada no terminal de Pelotas).
 - Não pareceu haver diferenças entre estar no Splitter ou diretamente no AIS.
 - Não foi avistada nenhuma embarcação passando pela Feitoria, que estava há 5.4 a 8NM de distância. Acompanhamos pelo Marine Traffic para saber quando teriam embarcações passando pelo local.



Considerações:

Na Lagoa interpelamos dois navios para saber se nos viam. Ambos navios nos viam apenas a menos de 2 milhas. Ou seja, apenas quando nós os identificávamos é que eles também nos identificavam. Durante estes testes, um terceiro navio, seguramente passou a menos de 1.5NM (quicá menos de 1NM) pelo nosso través sem ser identificado. Entretanto, um dos navios que interpelamos afirmou que estava vendo esta terceira embarcação, descartando a possibilidade desta terceira sequer ter o AIS [des]ligado.

Problemas com o VHF

Sintomas

- Unidade interna desliga sozinha, mantendo o repetidor externo ligado, porém congelado. Sem responder a qualquer comando e sem receber comunicações.
- Por vezes apresenta o squelch bastante elevado [10-12] quando comparado à normalidade dele [1 ou 2]. Na unidade interna, vai a 60% de giro do botão e no digital (da repetidora) externa vai a 10-12 pontos de squelch.

Soluções tentadas:

- Desconectar energia do rádio e reconectar:
 - Continuou o eventual desligamento da unidade interna.
- Trocar para a antena da Targa.
- Trocar para Splitter:
 - Não apresentou melhora no squelch.

Tabela abaixo apresenta situação normal de operação em cada uma das configurações no U3:

Configuração	Interno (% de giro do botão)	Externo (digital)
Targa + Splitter	30%	5
Targa	30%	5
Tope + Splitter	10-20%	2

Considerações:

- Na saída de Porto Alegre escutamos o CNT chamando uma embarcação na Lagoa, alto e claro, denotando um excelente funcionamento da antena do tope.
- Aqui é uma indagação: seria normal uma elevação do squelch quando há uma comunicação muito longe que não estamos ouvindo mas que está interferindo no nosso rádio? Parece que sim, entretanto chama a atenção que fica por vezes alguns longos minutos nessa condição de squelch elevado. Confirmando essa tese, poderia-se em parte questionar se seria uma questão de problema de antena, até porque em alguns momentos estávamos com squelch ideal em 2 sem identificar embarcações a mais de 2NM.
- Na Feitoria éramos capazes de ver embarcações comerciais aportadas a umas 5/6 milhas e embarcações comerciais que vinham no canal cruzar conosco apareciam apenas nas 2NM. Bastante curioso.

Perna ICP – Bombinhas

Zarpamos perto as 7h da manhã do dia 24/05 do ICP. Vento na casa dos 12 nós de SSW. Fomos motorando até o final do São Gonçalo com corrente favorável, fazendo média acima de 8 nós. Na Feitoria ensaiamos uma velejada que mantinha média na casa dos 7 nós. Muitas redes ao longo do canal e constantes chamados de pescueiros avisando das suas redes obrigou-nos, próximo a Rio Grande, a religar o motor para termos mais margem de manobra. Muitas destas redes atravessavam de lado a lado o canal e sempre de superfície para a pesca da Tainha.

Entramos no mar às 12h. O vento era de uns 15 nós de SSW e as ondas de SE de 2,5m com um período de 8-10s, tornando o mar agradável para o velejo. Ao longo do dia o vento foi rondando para W e aumentando a intensidade. Adentramos a noite já consideravelmente adernados, diminuindo em muito o conforto da velejada. Durante a madrugada o vento aparente já estava entre 50 e 45 graus com intensidade mínima de 25 e máximas de 30 e poucos nós no aparente. Chegamos a rizar a mestra de D32 para aliviar a tendência de orça e melhorar o controle do piloto automático.

Na manhã do dia 25, chegando no través de Tramandaí, orçamos forte para chegar junto à margem, a fim de minimizar a mareta que estava desconfortável e estourando no costado do veleiro. Seguimos até Torres bem rente à costa, com o vento gradativamente diminuindo de intensidade em uma transição já esperada da 2ª para a 3ª frente fria que iria entrar mais forte, porém mais na feição do rumo na parte Sul de SC.

Em Torres utilizamos o motor para passar o buraco sem vento e adentrar logo em SC. A tarde, ainda ao largo de Passo de Torres, entrou um vento pela alheta que permitiu que desligássemos novamente o motor. No final do dia, o vento foi aumentando e para o jantar recolhemos a Genoa. Neste momento, navegávamos a 7/8 nós de média. A opção da vela grande se deu pela praticidade de apenas enrolar a genoa e por sabermos que após Sta Marta o vento seria para as duas velas, e preferimos não ter que aproar à noite e ter que mandar alguém ao mastro para subir a mestra. A aproximação do cabo de Sta Marta teve ventos bastante fortes, surfadas de 12-13 nós, e vento aparente de 25 nós entrando entre a alheta e a popa rasa. O mar rapidamente foi ganhando tamanho, mas, ao dobrar o cabo, as ondas ficaram mais “gordas” e o vento ficou mais amistoso (15 nós no aparente de alheta). Navegamos bem durante toda a madrugada e o tráfego de embarcações foi reduzido, facilitando a navegação.

Às 7h do dia 26 atingimos o sul da ilha e zeramos o cronômetro do “Barra a Barra” com 43h de duração, em uma média de uns 8 nós. Perto das 8h o vento morreu e, ao ligar o motor, deparamo-nos com o alarme do sensor de água da rabeta disparando. Após algumas ligações e consultorias virtuais com Wolff, Renê e Márcio, retiramos o sensor da rabeta e constatamos que de fato foi um alarme falso, pois estava absolutamente seco dentro do compartimento do sensor. Seguimos a motor até Bombinhas, onde iríamos fazer o fundeio para o nosso pernoite. Chegamos às 14h do dia 26 de Maio de 2020. Churras, ajuste do barco, alegria!

Bombinhas – Itajaí

Para esta perna, que seria curta, fizemos algumas incursões para o reconhecimento do comandante para a futura descida do litoral brasileiro. Subimos o ferro, utilizando apenas a vela grande e fizemos o nosso café da manhã deslizando suavemente, apenas com a mestra rumo a Porto Belo. Após o café da manhã, fizemos um delicioso contra-vento até a Caixa d’ aço. Passamos pela ilha explorada pelos Schurmann e reconhecemos as poitas do Luiz e do João. Seguimos para Balneário Camboriu, onde entramos bem dentro da baía e desfilamos para os ‘Paparazzis’ [kkk]. Após o nosso almoço, na vela amena, seguimos para Itajaí, onde ainda chegamos com bastante luz do dia. Excelente marina, fácil acesso, e com belíssima infra para passar um tempo mais prolongado. Muito bem acolhidos.

Itajaí – JIC

Para percorrer as quase 70 milhas entre Itajaí e Joinville, saímos bem cedo para podermos chegar tranquilos e com luz do dia no JIC. Por descuido da tripulação, não recolhemos as defensas ainda logo após a desatracação, o que acarretou na perda de uma das defensas. Necessário sempre fazer “cotes” após o fiel “infiel”. Toda a perna fizemos a motor, pela ausência do vento. Em poucos momentos abrimos a genoa que pouco ajudou. O acesso por São Francisco do Sul é tranquilo e bem espaçoso. Algum movimento de grandes navios, mas tranquilamente pudemos trafegar próximo ao canal. Tivemos um quase acidente com uma lancha que resolveu parar exatamente a nossa proa, o que reforça a necessidade de constante monitoramento da proa, mesmo com aparente tranquilidade no tráfego. Fizemos a baía da Babitonga com bastante tranquilidade. Verificamos que a sonarchart da Navionics está bem atualizada e fazendo um bom desenho do fundo desta enseada até o Iate Clube de Joinville. Clube extremamente organizado e receptivo, bom banho e bastante próximo a cidade. Muiiiito bem acolhidos.

<https://youtu.be/FIkB5noN2VA>

Notas sobre a Navegação

A embarcação dispõe de excelentes equipamentos, entretanto a integração do Garmin 70s com o Navionics não é das melhores. Enquanto o Raymarine 95c sincroniza as rotas com facilidade, há sempre um trabalho manual bastante grande para fazer o Garmin ajudar na navegação. Também de salientar uma limitada memória do Garmin para armazenamento dos tracks (no máximo 400NM), o que obriga a uma constante limpeza da memória, salvando os tracks que se deseja arquivar.

A etapa 2, 17/6 JIC em Joinville a 11/7 Clube Naval em Niterói, 24 dias: JIC, ICS, YCI, Paraty, Angra, Ilha Grande, CNC

Tivemos muita alegria nessa etapa, autonomia plena em tudo, água, comida, energia, etc. E vimos lugares bárbaros, a abordagem de Santos, e os barcos e veleiros lá aquerenciados, lindos, enormes, recebemos ali para um churrasquinho a rigor o filho Pedro e sua pequena família, a ida para Ilhabela, a poita e as rajadas inesperadas de 49 nós, a ida para o Saco da Ribeira em Ubatuba, local lindo e com recantos a visitar, a ida para o Mamanguá, seria para a Enseada do Sono, mas avaliamos que seria melhor ali perto não chegar, pois vento de um lado, mar brabo de outro, explodindo literalmente na praia e nas pedras, então esticamos ao Mamanguá, dia seguinte Cotia, almoço, paz demais, seguindo para a Praia dos Vagabundos, em Paraty, vendo o barco atual do Amyr Klink, depois Cedro bárbara, linda, parando no cantinho, Tarituba, especial, calma, quieta, pescadores, comida no trapiche, por pila um bom bobó de camarão, dali para Angra, por caminhos de dentro, lindos, cada ilha uma história diferente, em Angra uma bela recepção por amigo recente e generoso, trapiche particular, uma impressão diferente do local, uma visitinha para erva-mate delivery ao #SAL, magro de 20kg a menos, promovido de fofo a magrão!

De Angra, rumamos para Ilha Grande, nossssa, belezas demais, Saco do Céu, calmo, barquinho com cardápio, helicópteros, barcos de luxo, dali para o Abraão, montanhas lindas, e depois para Palmas, maravilhosa, silenciosa em dia de semana, uma caminhada morro acima, morro abaixo, à praia de Lopes Mendes, maravilhosa. E assim rumamos ao desafio de chegar ao Rio de Janeiro, que foi devagar se formando, Pedra da Gávea, montanha do "Robérrrrtu Carluixxxx", Pão de Açúcar, Cristo Redentor, e assim fomos, até Niterói, ao Clube Naval, super bem recebidos, e uma beleza que, a meu ver, bate bem de frente com a do Rio, nossa, maravilha de geografia, morros, fortes, encantadora. E foi isso. Agora, entre 27/7 e 25/8, a Rio-Recife.

A tripula: Henrique Freitas e César Missiaggia.

As datas: 17/6 viajamos de carro a Joinville, por sorte, o motora foi o nosso coach, generoso, Eduardo Bojunga de Oliveira, davela.com.br, pois em muito nos ajudou no apronto para partir, ali em 17 e em 18/6. No 19/6 partimos, 24 dias pois, no total, até irmos a Porto alegre de avião, no 11/7.

As lições: incontáveis lições, mas algumas delas, usar as poitas, muitas em mau estado, emendar rapidamente cabos para dar conta de uma situação, subir e descer o bote em certas circunstâncias, estudar os passage-plans, estudar a méteo constantemente, passar a perna no rádio, com um mau contato qualquer, costurar a mestra num cantinho que estava se descosturando [a nossa velha, de Delta 32]. Usar escotas da genoa, de bombordo e de boreste, mesmo se a escota auto-cambante a full, ajuda a melhor trimar regular as velas. e uma certa hora, por alguma razão, a auto-cambante soltou um pino da manilha, mas ficou presa entre as outras 2 escotas que colocamos, por sorte! Testamos algo no nosso controle do bow thruster, tivemos ajuda do Junior Araken, via fone. E sempre ajuda do nosso coach, com quem discutíamos as ações.

As poitas, uma novela cada delas, algumas em estado deplorável. Usar luvas, ter cuidado, bem fácil se machucar. Saímos ilesos.

Os pontos de parada: escolhemos o ICS, Iate Clube de Santos, o ICI, Iate Clube de Ilhabela, uma poita qualquer no Saco da Ribeira em Ubatuba, um amigo indicou uma poita, mas não localizamos, chovia, ferro no Mamanguá, Cotia, Paraty, Tarituba, amigo em Angra, ferro em Ilha Grande, no Saco do Céu, Abraão e Palmas [aqui ventão, boa distância de tudo], e finalmente CNC, Clube Naval Charitas, em Niterói.

O passage plan e a méteo: é fundamental preparar e planejar cada etapa, cada perna, monitorar a méteo, situações de mar de um lado e vento de outro trazem desconforto. Enfrentamos uma ou duas até agora... Foi isso. Agora 27 e 28/7 apronto, 29/7 suspender para Recife, passando por n locais de cinema.

Esqueci de registrar que vi, na ida para o RJ, 2 peixes voadores, e vimos uma baleia cruzar a frente do barco, achei q estava dormindo, mas logo se mexeu lentamente... bah, demais!



A etapa 3, 27/7 [29] CNC a [16]20/8 Cabanga: Niterói, Forno, Vitória, Abrolhos, Ilhéus, Camamu, Salvador, Maceió, Recife

<https://jangadeiros.com.br/confira-o-relato-da-ultima-etapa-do-veleiro-uruguaiana-3-rumo-a-refeno-2020/>

O veleiro Delta 41, Uruguaiana U3, do Comandante Henrique Freitas, com a brava e paciente (kkk) parceria de César Missiaggia e a alegria de Paulo Dariva na perna Vitória-Salvador, porfim chegou ao final da 3a etapa, seja, está ancorado em Recife. As etapas seguintes serão: a Refeno em si, em 10 a 12 outubro, e depois a volta para casa, a contar de 23 de outubro.

O apronto no Clube Naval Charitas, em Niterói/RJ, com apoio bárbaro de Henrique Velloso (do veleiro Gentileza) e do marinheiro Nilo, fantástico, deu-se em 27 e 28 Julho, rancho, diesel, faxina, etc., e zarparam em 29/7 para Cabo Frio, praia de Forno. Na chegada deveriam acessar uma enseada e seus baixios por uma “porteira” numa fortaleza de pedra, mas a feição do mar, do vento, das ondas, levaram a tripulação a decidir circundar a região por fora, tendo uma vista esplendorosa de Cabo Frio!

Chegando de tardinha na praia do Forno, vazia, linda, uma casinha no canto, uma escadaria de acesso... Ali pernoitamos e ficamos o dia seguinte (30 Julho). Sempre estudando a méteo, inclemente e com ventos de 35 a 40 nós e com ondas de 4m ali for a... dali, longe, podia-se ouvir o mar “roncar”!

Nos dias 31/7 e 1/8 nos deslocamos a Vitória, antes disso, com muita luta para vencer o Cabo São Tomé. Parecia que o barco lutava com o vento e com o mar e suas ondas enormes, sobretudo, e não avançava, foi muito cansativo e mesmo tenso. Avistamos uma rede ali, a metros de nós, desviamos a tempo numa manobra ousada.

Chegamos em Vitória de noitinha, onde, por sorte, o rádio no VHF 73, de surpresa mostrou um rádio-operador atento, chamou-nos já pelo nome, instruiu, orientou para não entrar pelo canal dos navios, mas sim do ladinho: nunca visto antes tal atenção. A entrada, em certo momento, força a gente a dobrar 90 graus em direção a meio entre uma laje e um baixio, e então dobra aqui e ali, e acessa-sse a famosa “Curva da Jurema”. Chegamos sem nada notar da região, meio perdidos, meio preocupados, muito escuro.

No dia seguinte, acordamos no paraíso! Um astral, uma vida plena!! Remos, nadadores, água limpa, pedras, lindas, uma vista maravilhosa! Bikes, caminhantes... Dali, surge num veleirinho monotipo o anjo Edmar! A surpresa ao acordar no local, o astral, o Sheraton! A escola de vela! A poita de água! Tudo tinha. O Edmar se apresenta, já havia designado um aluno para nos ajudar com a água, outro com o diesel, outro com o supermercado. Parecia mesmo um índio de Uruguaiana, hospitaleiro, simples, de fala mansa e boa, generoso, e ainda trouxe pela mão um bote a motor e disse: “vou deixar aqui para vocês, caso precisem!” Dali do barco se avistava também uma ponte, por baixo da qual passavam lanchas, saídas do clube, o qual, de veleiro, somente pelo outro lado, mas dependendo de maré, horário, etc.

Em Vitória, sobe a bordo o Paulo Dariva, vindo de P Alegre. Zarpamos para Abrolhos, longe e a 33 minilhas náuticas da costa. A chegada é de tirar o sopro até da alma, é magia pura, delicado imaginar que tal exista. Baleias, golfinhos, e mais baleias. Uma natureza exuberante, maravilhosa! Contemplação, chegada bem calma, mas com vento e ondas sempre. No rádio, um veleiro já fundeado do outro lado evoca: “estamos aqui e desejamos amizades!”. Ehe! Ocorre que ele estava mais ao Norte do arquipélago, e a gente, para lá se dirigindo, viu aquele veleirinho caturrando, aparecia inteiro, até a quilha, for a d’água. Naaaaaa, ali não vamos fundear, e voltamos ao ponto indicado pelo Gentileza, ali perto da siripa, mas com a onda quebrada pela emenda com a Redonda. Belíssimo dia, azul, passamos bem, fizemos assadinho, contemplação pura, descanso. Dois contatos rádio, readio farol e Parque nacional. Esperamos a visita, em vão. Ao partir, uma baleia saltou inteira for a d’água, a 50m de nós!! Uhuuu! Ali então foi, entre ida e estada, 2, 3, 4 agosto.

No 5 de agosto, indo a Ilhéus, nosso anzol físgou um peixão, enorme, pesado, o César ficou maluco! Peixa para lá, peixe para cá... e... uma baleia passa lentamente entre o barco e o peixe, o barco andando a 6, 7. Estávamos a 8, 9, quando o César pediu “mata o barco!” O peixe acabou rompendo a linha... Foram os

percalços e novidades de pesca de corrico: tem que recolher uma vela, cortar eventualmente o motor de apoio, mudar o rumo, gerenciar as ondas altas e o vento que bate de algum lado, forte. Mas tudo isso era a primeira vez que fazíamos.

Em Ilhéus, descansamos, a chegada com calma e devagar, muitos pesqueiros, mas bem abrigados atrás de um porto. Realmente uma boa ter parado ali. Assim, quebramos uma noite que seria no mar. No 6 e 7, então, indo a Camamu, onde ficamos 8 e 9, perto da pousada Chez Petit, da Patrícia e do Ricardo, que nos receberam muito bem, com camarões e tal; enfim, ainda na ida a Camamu, o César finalmente teve uma apoteóse na sua pesca: físgou um dourado, lindo, amarelão, cheio de tons, foi bárbaro! Filmamos tudo!! E preparamos maravilhas ao forno e mais algumas cositas. Também, tivemos que jogar baldes de água no convés, ficou todo melecado de peixe, eheh! E o forno ganhou duas formas de peixe, cebolas, batatas, temperos, etc. Ficou muito bom.

No 10 e 11 de agosto, fomos a Porto Salvador Marina, onde encontramos o Dominique! Uma figura, gentil, atencioso. O centro, bem no Elevador Lacerda, bastante no preju, com a cidade meio em pandemia e fechada muita coisa. No 12 a 14, fomos a Maceió, longe, 2 dias e 2 noites no mar, delicado a gerenciar essa saída de Salvador, não se dava vencimento da corrente contra, das ondas, do mar, do vento, tivemos que dar um longo bordo negativo quase, para entrar mar adentro e daí sim poder os subir. Chegando em Maceió, dia 14, os pescadores te rodeiam, ficas sem bem entender, querem te oferecer carona para terra, e peixes. Tem ali a associação de vela, que oferece banho quente e algum outro apoio. Veio perto do barco o “seu Dita”, isso já no dia seguinte, quando estávamos quase levantando âncora. Pediu se tinha ‘cafezinho’. Eu disse: “vou fazer um cafezinho para o sr!” Ao provar, ele olhou muito para a minha canequinha de estimação, de alumínio, e fulminou: “gostiou mutio!” Na terceira vez que ele repetiu essa frase, não tivemos como resistir, e, embora já tivéssemos presenteado ele com outras coisas, ele ganhou de presente também a canequinha. Um ser do bem, fica bem guardada a caneca. Ao levantarmos âncora, o guincho deu uma falhada, o que por sorte contornamos.

No 15 e 16 de agosto, então, afinal a ida a Recife. Um pouco de saudades de casa, é verdade. Se a gente entrasse em Barra de São Miguel, dali não conseguiríamos avançar, todo povo festeiro lá se reunindo, ehe! A não se teria a não ser aderir ao movimento, ouch! Chegamos, com mais uma noite no mar, atentos ao acesso, um 360 para não jaibar, recolher a genoa, e entrar no canal de dentro, do porto, muitas surpresas agradáveis, tudo lindo, bem moderno misturado com o antigo, muita gente cedo passeando, recebemos muitos acenos, muitas selfies foram feitas conosco de fundo. Fundeamos para esperar a maré subir. Meio-dia veio um bote do Cabanga para nos acolher e fazer entrar com apoio. Tudo perfeito.

De 16 a 19, o Leo e a Sueli nos acolheram muito bem, o seu Almir do porto e todo seu time bárbaro. O restaurante com cozinha muito boa! As piscinas, não desfrutamos. Mas lindas. Infra total, apoio, marinho Max, top do top, e pessoal de serviço, Jaque na capotaria, seu João no motor, seu Claudemir na vedação e refixação do guincho de âncora, entre outros. Eusébio no SSB e VHF.

Nessa subida toda, foram preciosas as dicas recebidas do Gigante, da Bruna e do Jairo, do Henrique Velloso. A nossa G3 auto-cambante chegou ‘cambaleante’, na parte da saia, a vela de kevlar mostrou que sentiu a viagem. Sentimo-nos seguros em toda viagem, raramente alguma preocupação maior. Na tripula, merece um baita agradecimento o César, incansável no apoio. E os checklists, por Diós, são fundamentais para que tudo seja feito em segurança. E assim, vai-se aprendendo, a tirar o melhor do barco, a lidar com os pirajás, a vencer o mar, em que e como prestar atenção.

O uso da vela mestra de Delta 32 foi um fator de sucesso, andava-se a 6, 7, 8, 9 e mesmo 10 e 11. E sempre bem estabilizado o barco. As sessões ali por 20h, no telão, com o coach Eduardo Bojunga de Oliveira, sobre rotas e passage-plan (onde vamos estar em que momento, andando a média tal e partindo a tal hora) e méteo e suas evoluções, bem como o que havia se passado, e como se lidou com aquilo, permitiram ir consolidando o aprendizado. As condutas para enfrentar o Cabo São Tomé e depois para sair de Salvador, ainda custaram algumas horas extras de velejada, mas aprendemos a vencer. É fundamental preparar e planejar cada etapa, cada perna, monitorar a méteo, situações de mar de um lado e vento de outro trazem desconforto.

As lições são incontáveis. Usar as poitas, muitas em mau estado, emendar rapidamente cabos para dar conta de uma situação, subir e descer o bote em certas circunstâncias, estudar os passage-plans, estudar a méteo constantemente, passar a perna no rádio, com um mau contato qualquer, costurar a mestra num cantinho que estava se descosturando [a nossa velha, de Delta 32]. Usar escotas da genoa, de bombordo e de boreste, mesmo se com a escota auto-cambante a full, ajuda a melhor trimar regular as velas. E não ee que numa certa hora, por alguma razão, a auto-cambante soltou um pino da manilha, mas ficou presa entre as outras 2 escotas que colocamos, por sorte! Testamos algo no nosso controle do bow thruster, tivemos ajuda do Junior Araken, via fone. E sempre ajuda do nosso coach, com quem discutíamos as ações. As poitas, uma novela cada delas, algumas em estado deplorável. Usar luvas, ter cuidado, bem fácil se machucar. Saímos ilesos. E aprender também no respeito e no convívio com o outro, na tripula em si. Fundamental. Outro aspecto essencial é o AIS! Mas cuidado com os pesqueiros, a maioria não tem! Enfim, inúmeros aprendizados, preparar antes toda comida da próxima perna, deixar tudo temperadinho, certinho, fechadinho hermeticamente, previsto para toda tripula, etc.

E estamos em Recife, prontos para a Refeno! Uhuuu!



U3, aqui algumas lições na subida

Vou relatar aqui, apenas por curiosidade, alguns dos percalços:

- tudo planejado, ativemo-nos ao planejado tanto p superar o Cabo de São Tomé como p sair de Salvador. Em ambos a solução foi dar um bordo p fora, investir 1 a 3 h nisso, mas hesitamos um pouco na 1a vez...; seja, planejar muito, mas saber acionar plano b ou inventar um diante das circunstâncias;
- em algum lugar, na perna penúltima, desfez-se uma falça do lazyjack, justamente na alça q escorregou e fez ir abaixo toda sustentação de um lado da bag da vela, então pegamos todos cabinhos dela e enrolamos aquela metade da bag e amarramos com um cabo extra na retranca, perto do mastro e perto do amantilho, p depois ver melhor;
- saindo para a última velejada, maceió-recife, o guincho deu uma negaceada... a caixa interna onde vai o motorzinho e a solenóide continha água, secamos tudo, parceiro tripulacao Cesar secou bem, mais ventilador, mais wd40 nas conexoes, etc. funcionou. Em Recife, mexendo, constatou-se q o guincho, de Poa a Recife, teve os parafusos de fixação beeeem afrouxados... vedamos, revisamos, por fora e por dentro, dessalinizamos solenóide e motorzinho, muita sika na vedacao, contra porcas por tudo;
- na pesca, q acaba interferindo na segurança ('peixe vira o foco dos 'magrãooo!'), tiramos algumas lições de como proceder para manter a segurança e trazer o peixe mesmo assim;
- bem no início da viagem, través de Floripa, apitou o sensor da rabeta... era falso, salvou-nos o Márcio! Uhuu! Ali no filtro q faz água entrar p refrigerar o motor revisamos bem tudo, beem isoladinho, zero gotas. Durou toda viagem bem.

Q eu lembre foi isso.

Ajudou bastante descobrir q o Meclin é o remédio q melhor me adaptei, tomando sempre um na noite antes de zarpar e um por dia ou dois, dependendo do mar e ventos.

Também ficou bem melhor pré-preparar comidas e lanches um dia antes de cada perna. Salada, salada de frutas, ambas em cumbucas fechadas c tampa, individuais, sandubas, frutas, bebidas, ovos cozidos descascados em água c sal.

Foi isso

Poitas, só c luva. Muito podres a maioria, cheia de mariscos e fios soltos q machucam.



Bueno, tomara que seja útil aos iniciantes e sirva de boas risadas aos experientes!

*Henrique M R de Freitas
De Uruguiana/RS
Este ano comemorei os meus 60 anos!*

Agradeço à esposa Lise a força que me deu. E aos filhos Pedro e Gabriel também!

Script para falar sobre U3 subindo a costa do Brasil: Joinville-Rio-Recife – Jun-Ago2020

As etapas 2 e 3 ainda de subida Poa-Recife: JIC-ICS-ICI-Ubatuba-Paraty-Tarituba-Angra-Ilha Grande-Niterói-Forno-Vitória-Abrolhos-Ilhéus-Camamu-Salvador-Maceió-Recife:

<https://www.youtube.com/watch?v=WJ9xIQ05tXA>

1. Por sorte, o motora foi o nosso coach, generoso, Eduardo Bojunga de Oliveira, davela.com.br, pois em muito nos ajudou no apronto para partir, ali em 17 e em 18/6. No 19/6 partimos, 24 dias pois, no total, até irmos a Porto alegre de avião, no 11/7.
2. Tivemos muita alegria nessa etapa, autonomia plena em tudo, água, comida, energia, etc.
3. [17]19 a 20 jic-ics; a noite
4. ics 20-25[sp]; a infra, o modelo de negócio, as barreiras Covid
5. 25jun ics-ici; a poita e os 49 nós de vento
6. 26-27 saco da ribeira; a chuva, a “nossa” poita, os amigos
7. 28 mamanguá chuva e ondas; o vento encanado? O acesso de noite... e a “enseada do sono”!! de tirar o sono!
8. 29 cotia e paraty; almoço zen, e pernoite ‘vagabundo’
9. 30/6 paraty [araujo, cedro e tarituba]; 1/7-tarituba; bah, cozinha barata!! Bobó!!
10. 2, 3, 4 jul angra/bracuhy, o amigo gentil e o costelão, e a Vivo!!! Eehh!
11. 5-6-7jul i. grande abraao e palmas, o medinho de deixar no ferro e caminhar... até o outro lado
12. 8-10Jul cnc ou icrj [\$?], a chegada no Rio de Janeiro, e a Niterói de geografia mais bonita até!
13. Vimos lugares bárbaros, a abordagem de Santos, e os barcos e veleiros lá aquerenciados, lindos, enormes.
14. Recebemos ali para um churrasquinho a rigor o filho Pedro e sua pequena família.
15. A ida para Ilhabela, a poita e as rajadas inesperadas de 49 nós.
16. A ida para o Saco da Ribeira em Ubatuba, local lindo e com recantos a visitar.
17. A ida para o Mamanguá, seria para a Enseada do Sono... Depois Cotia, Vagabundos, Cedro.
18. Tarituba, especial, calma, quieta, pescadores, comida no trapiche, por pila um bom bobó de camarão.
19. Angra, por caminhos de dentro, lindos, cada ilha uma história diferente.
20. Ilha Grande. Rio de Janeiro e Niterói.
21. Esqueci de registrar que vi, na ida para o RJ, 2 peixes voadores, e vimos uma baleia cruzar a frente do barco, achei q estava dormindo, mas logo se mexeu lentamente... bah, demais!
22. 11-27jul cnc ou poita icrj na Urca, segurança cnc! E Gentileza!!!! Churras! Beijupirá!! E a Pri!
23. 27/7-CNC, 29/7 Arraial-Forno, CNC Velloso generoso!, chuva, a volta na porteira!, as redes, o lugar e a escadaria, a casinha no canto
24. 31 e 1 indo a Vitória. O anjo Edmar! A surpresa ao acordar no local, o astral, o Sheraton! A escola de vela! A poita de água!, a pontezinha e o clube
25. 2 e 3, 4 Abrolhos, as baleias, e o salto na hora de partir, a 50m do U3! A natureza local! Os 2 contatos rádio, e o local para fundear! Dica preciosa! E o outro veleiro caturrando!
26. 5 indo a Ilhéus, o peixão que escapou, a baleia q cruzou! E os percalços e novidades de pesca de corrico, o descanso em ilhéus, as redes na chegada e na saída...
27. 6, 7 indo a Camamu [8,9], o peixe!!! Dourado, uhuuu! E a lambança no convés e o cheiro na cozinha! Arrghhh! A pousada da Patrícia e do Ricardo!
28. 10-11 Porto Salvador Marina, o Dominique! O centro...
29. 12-13-14 indo Maceio [14 dia], os pescadores q te rodeiam e a associação de vela, as caronas, os peixes, o seu Dita e a caneca que “gostiou mutio!” O guincho de âncora e o botão!!!
30. 15-16 indo a Recife, finalizando! A beleza do acesso!
31. [16 a 19 apronto checkout recife], a acolhida, a vovó Sueli, o restau, a infra, o carinho, e o pessoal de serviço, top do top! Bimini, lazyjack, motor revisão, guincho solto e vedação, a guardaria, o marinheiro Max, ssb vhf eugênio
32. As dicas da Bruna, Jairo, Gigante, Henrique Velloso!
33. A vela G3 e a “saia justa”!
34. A segurança em cada local desses.
35. A tripula, o mérito do César, 99 qualidades e um não defeito.
36. Os checklists, por Diós!! Fundamental a adesão!

37. As ondas, o vento, os pirajás, e como lidar com tudo isso.
38. A vela mestra de D32!! Sucesso total!
39. As sessões com o coach sobre rotas e méteo! E a conduta para sair de Salvador, e para vencer o Cabo de São Tomé. O passage plan e a méteo.
40. As lições. As poitas, uma novela cada delas, algumas em estado deplorável. Usar luvas, ter cuidado, bem fácil se machucar. Saímos ilesos.
41. Vou relatar aqui, apenas por curiosidade, alguns dos **percalços**:
- tudo planejado, ativemo-nos ao planejado tanto p superar o Cabo de São Tomé como p sair de Salvador. Em ambos a solução foi dar um bordo p fora, investir 1 a 3 h nisso, mas hesitamos um pouco na 1a vez...; seja, planejar muito, mas saber acionar plano b ou inventar um diante das circunstâncias;
 - em algum lugar, na perna penúltima, desfez-se uma falça do lazyjack, justamente na alça q escorregou e fez ir abaixo toda sustentação de um lado da bag da vela, então pegamos todos cabinhos dela e enrolamos aquela metade da bag e amarramos com um cabo extra na retranca, perto do mastro e perto do amantilho, p depois ver melhor;
 - saindo para a última velejada, maceió-recife, o guincho deu uma negaceada... a caixa interna onde vai o motorzinho e a solenóide continha água, secamos tudo, parceiro tripulacao Cesar secou bem, mais ventilador, mais wd40 nas conexoes, etc. funcionou. Em Recife, mexendo, constatou-se q o guincho, de Poa a Recife, teve os parafusos de fixação beeeem afrouxados... vedamos, revisamos, por fora e por dentro, dessalinizamos solenóide e motorzinho, muita sika na vedacao, contra porcas por tudo;
 - na pesca, q acaba interferindo na segurança ('peixe vira o foco dos 'magrãooo!'), tiramos algumas lições de como proceder para manter a segurança e trazer o peixe mesmo assim;
 - bem no início da viagem, través de Floripa, apitou o sensor da rabeta... era falso, salvou-nos o Márcio! Uhuu! Ali no filtro q faz água entrar p refrigerar o motor revisamos bem tudo, beem isoladinho, zero gotas. Durou toda viagem bem.
- Q eu lembre foi isso.
- Ajudou bastante descobrir q o Meclin é o remédio q melhor me adaptei, tomando sempre um na noite antes de zarpar e um por dia ou dois, dependendo do mar e ventos.
- Também ficou bem melhor pré-preparar comidas e lanches um dia antes de cada perna. Salada, salada de frutas, ambas em cumbucas fechadas c tampa, individuais, sandubas, frutas, bebidas, ovos cozidos descascados em água c sal.
- Foi isso
- Poitas, só c luva. Muito podres a maioria, cheia de mariscos e fios soltos q machucam.
42. AIS fundamental!! Mas cuidado com os pesqueiros, maioria não tem!
43. A questão do cancelamento e dos projetos futuros.

Sobre a descida, cobras e lagartos!

U3 na REFENO – Aos tripulantes – 28Ago2020 – apenas o plano

Planos

U3 na REFENO [sem banho!] – Aos tripulantes – 28Ago2020

Com 8 a bordo, é vital que o U3 seja tratado como seu, com todo zelo, por favor.

Tem q ler os avisos da Regata, haverá testagem Covid, e há como fazer algo **ANTES** de ir, o que facilitará em muito tudo lá [não saiu ainda este texto]. Programação oficial a ver no site toda semana.

Tripula: somos 8 = HF, Bojunga, Dariva, Chefe Comunello, César, Serafini, Gisa e Guima.

Data que virão a bordo:

dia 2/10: hf e cesar... checklist e compras, água, comidas. Rever tralhas da guardaria, se algo vai.
dia 5/10: bojunga... **velas** e revisão geral; **macetear pré-definido esquema de fundear em FN**.
dia 6/10: chefe comunello, dariva... apoio no apronto; e furdunço e palestras no Clube de 6 a 9.
dia 10/10 [**08h0000!!**, a ver melhor um dia antes, talvez de **madrugada**]: Serafini, Guima e Gisa... regata [de dia, de 6 a 9, furdunço no clube em si, palestras, etc].

As datas e condutas [*tomem desde 9 o remedinho enjô, se for o caso e ter o seu salva-vidas c harness*]

Antes, 2 a 9. Banho e banheiro **no Clube**. Comida **no restau do clube**, cada um por si [U3 de 10 em diante]. [no 9/10 10h (ou hora a combinar) combinar a tática e os papéis].

Dia 10 cedo e ensaio, riza, etc, camba, antijibe, etc.

10 a 12, regata. ... 12 a 14, na ilha, bote, plantão no U3? [seremos 5 a bordo]. 3 p hotel.

15 a 17, a volta, cedo, direto a Recife. 7 a bordo. Serafini avião.

17 a 22, sacola e out! Trapiche, faxina, restau, banho e banheiro **no clube**, apronto volta descida. O clube terá programação de 6 a 9, e de 12 a 14 na ilha, todos podem participar pela inscrição.

Conduta

Comida [‘empacotada’ previamente] – pizza, salgadinhos, salada de fruta, frutas, saladas, a ver melhor.

Bebida alcoólica: na regata em tese não, moderadamente sim. Limonada, refris, etc., alguma céva.

Cigarro: moderadamente no banco da targa de sotavento, **1 por vez**, por favor [temos 5 fumantes a bordo]. Antes e depois da refeno=no clube ou trapiche. Na ilha: em terra, please.

Catracas elétricas... desativadas, manicacas on! Somente para emergências, por favor. 4 manicacas.

Papéis: [brieffing no 9/10 no barco, para efetiva definição] [*genoa q panejou, detonada*]

HF, comandante ["mas que baita velejada II"].

Bojunga, coordenador geral e timoneiro.

César, disjuntores e todos abacaxis, méteo - assessor direto do bojunga, e enrolador da genoa.

Serafini, catracas manuais, assessoria de trimagem de velas.

Dariva, Chefe Comunello, táticos, trimagem, buscar máximo de info, apitar pitaco em tudo.

Gisa e Guima, VIP, top do top, "mas que baita velejada I !"

Turnos: [a combinar melhor no 10/10, 1o rascunho] - de dia: arranjos sucessivos, alternados, etc., declarados, 4 em cima, 4 descansar. ... de noite: I - bojunga, serafini, César [coringa: hf ou gisa];
II - chefe comunello, dariva, guima [coringa: hf ou gisa].

Camas: [ou outro arranjo a ver a cada etapa dessas] [e banheiros]

- antes da refeno: [5 a 9 noite]

popa: HF; proa: bojunga; pequena meio: cesar

grande meio: dariva [tomada]... e comunello? [ou] banco em cima: comunello

[banheiros]: [usar clube máximo, por favor] - proa: dariva e comunello - popa: hf, cesar, bojunga

- na refeno [10 a 12] [todas janelas sempre fechadas!! Sem “buraco” no U3!!]

popa: HF; proa: guima e gisa;

pequena meio e grande meio; banco em cima: rodízio [dariva, serafini, chefe, César, bojunga] 2 x 2, por turnos...

banco em cima: bojunga

[banheiros]: proa=guima, gisa, dariva e comunello; popa=hf, César, bojunga e serafini

- na ilha [12 a 15] [chegando, descem para hotel serafini, guima e gisa]

popa: HF; proa: Bojunga; pequena meio: cesar;

grande meio: dariva e comunello [?] [ou] bancos em cima: comunello

[banheiros]: proa bojunga, dariva e comunello; popa hf, César, bojunga

- volta da refeno [15 a 17]

popa: HF; proa: guima e gisa

pequena meio; grande do meio: rodízio César, dariva, comunello, bojunga; 2 x 2

bancos em cima: bojunga

[banheiros]: proa guima, gisa, dariva e comunello; popa hf, César e bojunga

- depois da refeno [em recife, 17 a 22]

popa: HF; proa: guima e gisa; pequena meio: César; grande meio: bojunga até partir ali por 21
bancos em cima: dariva e chefe até partir ali por 20 [ou hotel?]

[banheiros **usar o clube!!**]: proa guima e gisa; dariva e comunello; popa hf, César e bojunga

- descendo [23/10 em diante] [refeições sempre em cima]

popa: HF; proa: guima e gisa; pequena ou grande meio: César; a ver o q é melhor a cada perna

[banheiros]: proa guima e gisa; popa hf e César

Hotel:

- antes da refeno: serafini, guima e gisa; - na ilha: idem

- depois: a ver se necessário [dariva ou chefe, se acharem melhor, de 17 em diante... ou não, a ver]; - importante: de dia, de 17 a 22, **deixar barco livre 8-17h!** Sacolas arrumadas e consigo ou no trapiche.

Malas!

- **sem rodas**, só sacolas soft fofas, por Diós, não enorme, não tem onde botar, vai dormir abraçado!

- vou deixar as malas duras ou de rodinha no píer!! [ou na **guardaria**].

Mijar fora, **proibido** [temos lady a bordo, fora de questão; e é no mar alto]

- antes da refeno: no clube; - na ilha: na ilha ou "no vaso" do banheiro [pontaria afinada!]
- depois: "no vaso" do banheiro [pontaria afinada!]

Restaurante [e comidas no barco]

- antes refeno [até 9 out]: no clube, por conta de cada um [alguma coisa no barco, carreteiro/massa]
- na refeno [10 a 12]: no barco
- na ilha: maioria na ilha, se oferecido pela organização; alguma coisa a bordo, sim
- na volta: no barco
- no cabanga de volta: no clube, enquanto aprontamos o barco de 17 a 22, por conta de cada um.

Regras, reler, por favor! [no livro]

Tomadas USB: tem no quarto de proa [Guima e Gisa], tem na sala prateleira de boreste [xxx], tem 2 na mesa de navegação, e tem 5 ali no controle do motor [dessas, 3 p Bojunga e HF]. Vou ainda tentar ter essas 3 na roda do leme de boreste.

Bojunga consultar marcio, cristian e rene:

Tática... Rota, abre cedo? Plano b, qual? Conduta no pirajá: piloto de vento, arriba, orça, não rizar antes! [Leonildes]. A tal bóia final. Os ventos perto da chegada [Hans]

Na retomada [checkin Refeno] – repetido lá de cima

1. Abrir válvulas?
2. Retirar capas das gaiutas e vigias.
3. Checar motor, óleo e líquido de arrefecimento.
4. Checar painel elétrico.
5. Limpar a churrasqueira.
6. Acomodar rancho e bebidas, áreas especiais na geladeira, limonada.
7. Comprar 20 l de diesel no galaozão [encher os galões de diesel].
8. Ligar gerador e ar condicionado.
9. Retestar AIS e vhf, antenas, etc. – isso com antena e wifi desligados, e depois ligados.
10. Ver a bombinha 12v p extrair líquidos.
11. Balde no banheiro e paninho.
12. Ver que tracks do Garmin salvos.
13. Bote a preparar: remos, inflador, bateria [sai da tomada com tudo], cabinhos segurança, bóia motor, âncora pequena, cabo amarrar motor no barco, gancho popa bote no braço motor [pino rosca], gasolina com óleo 2T.
14. Carregar baterias, pilhas, lanternas, faroletas e estrobos de emergência, etc. Rever baterias, dar carga no celular reserva e na lanterna grande, e na lanterna de testa, ver q aparelhos e equip. todos funcionam.

Relatos da Refeno

A Refeno foi cancelada, ficaram com receio que o U3 ganhasse e daí teriam que ouvir o resto da vida!

U3 somente descida, inicia 23out [acabou sendo 09out] no Cabanga/Recife -28Ago2020

Coordenar este esforço, que seja agradável e permita todas ações em bom astral, segurança e paz.

Valores todos [e pernas] aqui redefinidos.

Venda eventual do U3 encerra descida, onde for. Reembolsos a serem tratados.

Tripula: seremos até 4 [talvez 5 ou mesmo 6 em algum trecho], HF [Lise?], César, Gisa e Guima.

Data a bordo: 22/10 tardinha [entre 17 e 22/10 pernoite no barco ok, mas entre 08 e 17h no Clube, fora do barco, camas livres, sacolas no trapiche ou consigo]. Barco livre para apronto, colchões no sol, serviços de manutenção e de faxina.

Banho e banheiro no Cabanga; todas refeições no restau Clube.

Datas e valores: [Referência: U3 faz 140 mn em 24h]. **Agenda sempre sujeita a algum ajuste. Cada etapa R\$ 2.000,00.**

Pontos de parada: [por vezes chegaremos e ficaremos um turno, ou um dia, por vezes mais 2 dias].

Etapa 1 - 23/10 - recife-salvador; +-10 dias: suape, carneiros, barra de sao miguel, maceió.

Etapa 2 - 03/11 - salvador-camamu-cumuruxatiba-caravelas-vitória; +- 10 dias. [não abrolhos].

Etapa 3 - 13/11 - vitória-búzios-forno-niterói; +-10 dias.

Etapa 4 - 22/11 - niterói-ilha grande-paraty; +-10 dias... palmas, abraão, saco do céu, etc., tarituba e cedro

Etapa 5 - 30/11 [a 10/12]- paraty-ubatuba-ilhabela-ics-itajaí [itajaí, a ver].

Etapa 6 - Janeiro ou Fev. itajaí-p.belo-floripa-RGYC-ICP. A ver melhor. [a definir tripulação].

Plano de descida: tem noite no mar [méteo interfere: preferência para mar a favor, sol e ondas 1.5m]

1. 23/10 Recife a Suape – 26 mn [ver e seguir? 23 pernoite na frente do hotel famoso] [sempre q der, ganhar um dia]
 2. 24/10 Suape a Carneiros – 14 mn [ficar 25, coringas, ou 24 em Suape porque amou, ou o 25 em Carneiros, idem]
 3. 26/10 Carneiros a Maceió – 88 mn [sair cedinho] pernoite no porto, ao lado
 4. 27/10 Maceió a BSM – 19 mn [sair cedinho, ver mare=é op entrar e guia zezeco, etc., ficar em BSM 27, 28, 29, 30]
 5. 31/10 e 01/11 BSM a Salvador – 296 mn [ficar 02 dia todo, pernoitar] [sair cedo, 2 noites no mar]
 6. 03/11 Salvador a Camamu – 70 mn [ficar 03, 04, 05] [podem ir na cachoeira dia 4 ou 5 c 'passeio' contratado]
 7. 06 a 07/11 Camamu a Cumuruxatiba – 205 mn [sair cedo, 1 noite no mar]
 8. 08/11 Cumuruxatiba a Caravelas – 50 mn
 9. 09 a 10/11 Caravelas a Vitória – 170 mn [ficar 11, 12] curva da jurema [1 noite no mar]
 10. 13 a 14/11 Vitória a Buzios – 185 mn [ficar 14 e 15] [1 noite no mar]
 11. 16/11 Buzios a Forno – 20 mn [ficar 16, 17, 18]
 12. 19/11 Forno a Niterói – 65 mn [ficar 19, 20, 21] [faxina com Nilo e mergulhador, inox completo, convés, etc.]
 13. 22/11 Niterói a Palmas – 60 mn [ficar 24]
 14. 24 a 26/11 Ilha Grande [Abraão, Saco do Céu, Lagoa azul, Sítio Forte] - +-20 mn
 15. 27/11 a 29/11 Angra [Piratas, Botinas, Cedro, Tarituba] – 25 mn
 16. 30/11 Paraty a Ubatuba – 55 mn [ficar 30, 01, 02]
 17. 03/12 Ubatuba a Ilhabela – 44 mn [se ficar um dia aqui, menos um em ICS] [ficar no extremo Sul!]
 18. 04/12 Ilhabela a Santos – 75 [65] mn [ficar 05, 06] [compras! Diesel, etc.]
 19. 07 a 08/12 Santos a Itajaí – 322 mn [ficar 09, 10] [1 noite no mar] [deixar aqui?] [ir dia 11 a POA de carro] alugar?
 20. [Fim da etapa 5]
 21. Janeiro Itajaí a Floripa [Jurerê e S. A. Lisboa], 55 mn
 22. Etapa 6 - Janeiro RGYC e ICP – 495 mn [deixar ICP e ir de carro a Poa] em fevereiro ICP-POA – 130 mn
- Talvez Lise a bordo nos pontos: 1 a 4; e 10 a 19.

Comida: cardápio zen, do mais perecível, carnes frescas, saladas, frutas, etc., inicialmente, aos menos, depois [charque, massa, etc.]. Frutas. Verduras. Escalonar consumo pelos dias a bordo.

Cigarro: moderadamente, no banco de popa da targa, no sotavento.

Malas: sem rodas, somente sacolas soft fofas, por Diós, não enormes, não tem onde botar, vai dormir abraçado!

Camas e WC - depois da refeno [em recife]

popa: HF; proa: guima e gisa; pequena meio: César; grande meio: bojunga até partir ali por 21

[hotel ou] bancos em cima, fora: dariva e chefe até partir ali por 20

[banheiros]: proa guima e gisa; dariva e comunello; e popa hf, César e bojunga

Camas e WC - descendo

popa: HF; proa: guima e gisa; pequena meio: César; grande meio: mesa refeita

[banheiros]: proa guima e gisa; popa hf e César

Tomadas USB: cada um no seu camarote. Na sala, ali na prateleira de boreste.

Turnos: [a combinar melhor a cada vez]: de dia: arranjos sucessivos, alternados, etc., 2 em cima, 2 descansar; ou mesmo um de cada vez! De noite: 2 de cada vez? [a ajustar].

Pipi fora proibido [lady a bordo, fora de questão; e é no mar alto]: "no vaso" do banheiro [e pontaria afinada, please!].

Pesca: **sempre** q vento até 15 nós e ondas até 1.5m [ou condições q por consenso podemos manejar o barco em segurança com a tripula disponível]; e não em aproximação ou partida de algum local [a cada etapa definiremos de que ponto a que ponto da rota Navionics]. Podemos limpar bem o peixe, cortar em postas de preferência sem espinhos, e guardar na placa da geladeira em sacos ziplock bem fechadinhos. Se apertar vento e onda, recolher. Usar tábua grande para limpar. Faxinar bem, um pouco na hora e bastante depois, quando oportuno.

As regras definidas - regras básicas para quem vem a bordo, reler no livro, por favor.

Na taxa paga tem: despesas com rancho, marina, diesel, manutenção ordinária. [exceto bebidas alcoólicas].

Depósitos até 04 de setembro confirmam vaga. As datas e regras do projeto são as acima. No dia 7 de setembro, não tendo confirmações, procuraremos tripula para o projeto de descida [clube, grupos, família].

Por n razões, mudamos a descida e, após 02 a 16 out 2020 com tripulação alternativa em Recife, Suape, Carneiros, Maceió e Barra de São Miguel, já descendo, **resolvemos descer direto a Itajaí, com stop em Salvador, já encerrando o ciclo.**

Carneiros é um Caribe no Brasil.

Camamu uma amazônia no litoral e mais perto, natureza pura.

Esta versão é a 1.2, Veleiro Uruguaiana U3 D41 HF, de 17Out2020.

Este livro é ‘evolutivo’ em versões. Esta é a versão 1.2, de 17Set2020. Mais infos no email freitas138@gmail.com

Podendo, tendo achado útil o material, por gentileza, escolham uma entidade local caritativa, ou mesmo uma pessoa necessitada, e façam um pequeno gesto de doação ou atenção, estará bem pago o esforço do autor!

Não tendo uma em mente, o Márcio da Equinautic, com sua pequena família e colaboradores, tem realizado ações sociais relevantes e simples, apóiem a eles pois. Email: marcio@equinautic.com.br